CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.917

NOVOS CONTINGENTES NORTE-AMERICANOS LANÇADOS À LUTA DETIVERAM OS COMUNISTAS COREANOS NA AREA DE TAEJOW

Consolidadas as posições "yankees", para impedir a captura da nova capital da Coréia do Sul pelos invasores — Sob o pesado fogo da artilharia, as linhas vermelhas ao longo do rio Kum — Mantêm a cabeça de ponte os norte-coreanos, apesar de sofrerem enormes baixas

TOKIO, 15 (U. P.) — Novos reforços norte-americanos foram lançados á luta no setor de Taejon, detendo a avançada dos comunistas sobre esta cidade, capital da Coréia Meridional.

CONSOLIDADAS AS POSICÕES

Q. G. DO 8.o EXERCITO AMERICANO NA CORÉIA, 15 (U. P.) — Anuncia um porta voz do 8.o Exercito Americano que as forças "yankees" consolidaram suas posições na área de Taejon.

PESADA BARRAGEM DE ARTILHARIA "YANKEE"

Q. G. DO 8.o EXERCITO AMERICANO, NA CORÉIA, 15 (U. P.) — Grandes incendios lavram nas localidades da margem norte do rio Kum e na cidade de Kongju' — informam observadores do Exercito norte-americano.

A artilharia norte-americana tem estado em grande atividade ultimamente, causando grandes perdas ao inimigo.

CONCENTRACÃO DE TROPAS COREANAS

Q. G. DO 8.o EXERCITO AMERICANO NA CORÉIA, 15 (U. P.) — Pilotos dos aviões F-51, em atividade sobre as linhas inimigas, informaram que os comunistas coreanos estão reunindo grande numero de soldados e uma quantidade consideravel de combustivel.

Em varias localidades da margem norte do Kum viam-se milhares e milhares de latas de gasolina destinadas ás unidades motorizadas do Exercito coreano.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os Estados Unidos deverão enviar imediatamente uma força armada suficiente para repelir os norte-coreanos até alem do 38.o paralelo.

Segundo os observadores autorizados, essa é a primeira conclusão formada ao presidente Truman pelos generais Collins e Vandenberg, chegados hoje de Tokio, após inspecionarem a situação da batalha da Coréia.

EMBARQUE DE MATERIAL BELICO

SEATTLE, Washington, 15 (U. P.) — O material da 2.a Divisão do Exercito dos Estados Unidos está sendo embarcado em navios e transportes de guerra compreendendo tanques, artilharia e veiculos militares.

O destino desse material ainda é ignorado, porem, um dos tanques embarcados levava o letreiro: "Entrega Especial no Rio Kum".

NOVA CABEÇA DE PONTE

TOKIO, 15 (AFP) — Confirmando que os efetivos comunistas quebraram a linha do rio Kun, o comunicado do Quartel de Mac Arthur revela que os norte-coreanos estabeleceram uma cabeça de ponte na margem sul do rio, nas proximidades de Samgyo.

Samgyo fica a 67 quilometros a este de Kongju, a 20 da rodovia que conduz de Suvon para Taejon, capital provisoria da Coréia, e a 30 quilometros a noroeste de Taejon.

O ULTIMO OBSTACULO

TOKIO, 15 (AFP) — Transpondo o rio Kun, em Samgyo, os norte-coreanos suprimiram o ultimo obstaculo natural para a sua marcha sobre Taejon, capital provisoria da Coréia do Sul.

QUEBRADA A LINHA DE RESISTENCIA

TOKIO, 15 (AFP) — Revelam-se pormenores oficiais da audaciosa investida das forças norte-coreanas, que conseguiram a pri.

(Conclui na 2.a página)

Estão os EE. UU. contra a China comunista na ONU

Washington continua desfavoravel à admissão dos comunistas chineses no organismo mundial

WASHINGTON, 15 (AFP) — Desmente-se categoricamente nos circulos chegados ao secretario de Estado, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam a intenção de modificar sua posição relativamente à admissão eventual da China comunista nas Nações Unidas. Confirma-se do modo mais formal que os Estados Unidos, votando contra a admissão da China comunista, se aliarão à opinião da maioria e não farão uso do direito de veto. Os observadores diplomaticos atribuem grande importancia a essa confirmação da posição norte-americana na conjuntura atual, no sentido de que ela deixa a porta aberta a uma negociação entre o ocidente e o oriente, no quadro da ONU. Esta possibilidade não pode, entretanto, tornar-se uma realidade senão quando o caso da Corea tenha sido solucionado no plano militar, de acordo com a resolução da ONU de 27 de junho.


"POSE" PARA A HISTORIA
Cristiano Machado e Altino Arantes

Execução imediata de um vasto programa para reforço militar do bloco ocidental

Apresentado ao presidente Truman o relatorio dos chefes dos Estados Maiores das tropas de terra, mar e ar que vistiaram o campo de guerra da Coréia

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os planos militares estudados hoje por Truman com todas as altas autoridades militares e chefes dos Estados Maiores compreendem, mais do que a Coréia, o reforço da defesa de todo o bloco ocidental, informa-se autorizadamente. Tais planos visam impedir a repetição da agressão coreana noutros pontos do globo e, de um modo geral, a participação massiça norte-americana no reforço das defesas ocidentais contra eventual agressão.

PREPARATIVOS DAS FORÇAS ARMADAS "YANKEES"

WASHINGTON, 15 (AFP) — E' iminente a inensificação dos preparativos americanos para fazer face ao conflito na Coréia, dizem os meios bem informados.

Com o regresso hoje dos generais Colins e Vandenberg, chefes dos Estados Maiores do Exercito e da Aviação, que estiveram dois dias em Tokio, acredita-se que esses chefes proporão medidas imediatas e urgentes ao governo americano.

IMPORTANTE RELATORIO APRESENTADO A TRUMAN

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os generais Colins e Vandenberg apresentaram hoje ao presidente Truman, na Casa Branca, os resultados de sua viagem a Tokio e à frente da Coréia.

Estavam presentes o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior combinado das tres armas, o almirante Forrest Sherman, chefe do Estado Maior da Marinha, o secretario da Defesa, sr. Louis Johnson, e os tres secretarios das forças armadas.

Acrescenta-se que o general Bradley elaborará agora o plano de mobilização dos Estados Unidos, tendo em vista as impressões de Colins e Vandenberg.

RESULTADO DA INSPEÇÃO DOS CHEFES MILITARES A COREIA

WASHINGTON, 15 (AFP) — Após o retorno a Washington dos generais Lawton Collins e Hoyt Vandenberg, chefes dos Exercitos de Terra e do Ar dos Estados Unidos, os preparativos americanos para fazer frente à situação criada pelo conflito na Coréia entram em sua fase ativa, consideram os circulos competentes da capital americana.

Segundo os mesmos meios, as propostas que os chefes militares americanos submeterão a seu governo e ao Congresso irão muito alem do quadro dos esforços de mobilização economica e militar, exigidos para restabelecer a situação na Coréia. Referir-se-ão ao aumento, tão acelerado quanto possivel, do potencial de defesa da comunidade do Atlantico Norte.

E' interessante, a este respeito que, segundo indicações colhidas de boa fonte, o aumento eventual das forças americanas é objeto de cogitações, a fim de cobrir em parte a participação maciça norte-americana no reforço das defesas ocidentais.

Os circulos oficiais americanos repetem que os acontecimentos da Coreia não fizeram em nenhum momento com que os Estados Unidos perdessem de vista o fato de que a defesa da Europa Ocidental contra uma eventual agressão deve conservar sua prioridade absoluta. A campanha a Coreia é considerada ainda uma operação de policia, na qual os Estados Unidos são o "braço temporal".

Depois de ouvir seus colegas Collins e Vandenberg, o general Omar Bradyel, chefe do Estado Maior dos tres exercitos, apresentará ao presidente Truman um vasto plano de mobilização escalonado, em função da evolução da situação internacional. E esta situação internacional não se concentra unicamente na Coreia, porque comporta, segundo os funcionarios civis e militares de Washington, incognitas tais como

(Conclui na 15.a página).


CHEGAM OS PRIMEIROS TANQUES — ALGURES DA CORE'IA DO SUL — Sob intensas aclamações dos coreanos, que se alinham nas estradas, chegam à Coréia do Sul os primeiros tanques norte-americanos, vanguardeiros de tropas mais nutridas que viriam mais tarde para combater os comunistas do Norte. (Foto Up-Acme).

TROPAS PARA LUTAR NA CORÉIA

Poderá o Brasil fornecer uma força expedicionaria de 20 mil soldados

O nosso país e a Argentina foram apontados nos circulos da O.N.U. como os mais categorizados da America do Sul para enviar contingentes à frente coreana

LAKE SUCCESS, 15 (U.P.) — O Brasil poderia fornecer uma força expedicionaria de 20.000 homens para lutar na Coréia — afirmam circulos oficiais das Nações Unidas.

O BRASIL ESTÁ EM MELHORES CONDIÇÕES

LAKE SUCCESS, 15 (U.P.) — O Brasil foi apontado por circulos das Nações Unidas como o país que melhores condições políticas e militares reune para enviar forças armadas para a Coréia, a fim de lutarem ao lado dos soldados norte-americanos contra os comunistas.

* * *

LAKE SUCCESS, 15 (U.P.) — Os circulos latino-americanos na ONU apontam o Brasil como um dos mais categorizados paises para enviar forças para a Coréia.

AS VANTAGENS DO BRASIL

LAKE SUCCESS, 16 (U.P.) — Os circulos das Nações Unidas apontam as seguintes razões como militando em favor do envio de forças brasileiras para a Coréia:

Primeiro: o Brasil possui o maior exercito da America, depois dos Estados Unidos.

Segundo: o exercito brasileiro é o mais bem equipado e o mais moderno da America, depois dos Estados Unidos.

Terceiro: existe a necessidade de se conseguir unidades militares nacionalmente homogeneas e relativamente grandes no sentido numerico, em lugar de pequenas unidades de pequenos paises e que somente o Brasil poderia proporcionar.

Quarto: a assistencia militar do Brasil seria de extrema importancia, porque a transferencia de suas forças para a Coréia, não deixaria sem defesas regiões vitais como seria o caso dos exercitos da França e da Inglaterra que teriam que ser transferidos do sudeste da Asia ou da Europa.

Quinto: o Brasil conta com consideravel treinamento de campanha, adquirido durante a guerra na Italia.

Sexto: o Brasil usa taticas de manobras e armamentos americanos, o que torna facil o integramento das forças brasileiras

(Conclui na 2.a pag.)

MOVIMENTO SUBVERSIVO IRROMPE CONTRA O GOVERNO NO EQUADOR

Em Quayaquil o foco da revolução — Frustrado o "complô" pelas autoridades de Quito com a prisão do chefe da intentona — Calma em todo o país — Outras notas

QUITO, 15 (U. P.) — Irrompeu um movimento revolucionario no Equador. A revolta explodiu na cidade de Guaiaquil, sob a chefia do politico Carlos Guevara Moreno, ex-ministro do Interior, no governo do presidente Ibarra. Todavia, o governo, agindo rapidamente, limitou os efeitos da revolta à cidade de Guaiaquil e o resto do país permanece em calma.

EM GUAIAQUIL A SEDE DA INTENTONA

QUITO, 15 (U. P.) — O governo anunciou que explodiu um movimento revolucionario em Guaiaquil, porem foi circunscrito pelas forças legais.

CAMPANHA INICIADA HA TEMPO

QUITO, 15 (U. P.) — A revolta que hoje explodiu foi o "climax" de uma campanha ha muitos meses desenvolvida pelo dr. Carlos Guevara Moreno, para derrubar o governo do presidente Galo Plaza. O golpe tem o apoio de uma pequena facção da Guarda Civil.

O GOVERNO DOMINA A SITUAÇÃO

QUITO, 15 (AFP) — Um comunicado oficial anuncia que foi descoberta uma tentativa revolucionaria em Guaiaquil.

As forças governamentais mantêm dominio sobre a situação, diz o comunicado.

MANTIDA A ORDEM

QUITO, 15 (AFP) — Segundo informações oficiais, foi sufocada um "complot" subversivo no Equador, que devia irromper em Guaiaquil.

As autoridades descobriram a tempo o movimento, tomando prontas providencias para manter a ordem.

O "complot", segundo o comunicado oficial, era chefiado pelo sr. Carlos Guevara, que foi membro do governo de Velasco Ibarra.

O plano dos conspiradores chegou a ter um começo de execução, com uma tentativa para se apoderarem da Central Telefonica de Guaiaquil e, com o dominio das comunicações, irradiar a palavra de ordem da revolução a todo o país. O movimento, contudo, foi debelado e a calma restabelecida em Guaiaquil, diz o comunicado.

DETIDO O CHEFE DA REVOLUÇÃO

QUITO, 15 (AFP) — O governo anuncia a prisão de Carlos Guevara, chefe da conspiração subversiva descoberta e sufocada em Guaiaquil.

CALMA NO PAIS

QUITO, 15 (U.P.) — O secretario do governo, senhor Enrique Colona, anunciou que o movimento revolucionario foi confinado a Guaiaquil e que o resto do país permanece em calma.

MOVIMENTO RELAMPAGO

QUITO, 15 (U.P.) — Unidades da guarda civil, armadas com metralhadoras portateis, atacaram o edificio do comando militar da zona de Guaiaquil e capturaram dois oficiais.

* * *

QUITO, 15 (U.P.) — Anuncia-se que antes da irrupção do movimento revolucionario em Guaiaquil, elementos partidarios do doutor Guevara ocuparam o aeroporto e procuraram convencer os oficiais que ali encontraram a aderir ao movimento, dizendo que a revolução havia explodido em todo o país. Os ofi-

(Conclui na 2.a página).

O
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS — 9 ÀS 18 HORAS. —

SUGERE HENRY WALLACE UM ENCONTRO DO PRESIDENTE TRUMAN COM STALIN

ROMPIMENTO DO LIDER PROGRESSISTA COM A EXTREMA ESQUERDA — "QUANDO OS EE. UU. ESTÃO EM GUERRA E A ONU SANCIONA ESSA GUERRA, FICO AO LADO DE MEU PAÍS"

SOUTH SALEM, 15 (AFP) — O sr. Henry Wallace, falando nesta localidade novaiorquina, preconisou um encontro entre Stalin e Truman, para ser procurada uma solução das divergencias que lavram no mundo asiatico.

WALLACE COM OS EE. UU.

SOUTR SALEM — Nova York — 15 (AFP) — "Quando meu país está em guerra e as Nações Unidas sancionam esta guerra, fico ao lado de meu país e das Nações Unidas" — declaou hoje à imprensa Henry Wallace, presidente do Partido Progressista Americano.

Depois de afirmar que os Estados Unidos deveriam continuar lutando na Coreia, "até que a União Soviética use de sua influencia para conter as hostilidades e iniciar, por intermedio das Nações Unidas, negociações para a solução geral do problema asiatico", o antigo vice-presidente dos Estados Unidos propôs um encontro entre Truman e Stalin, para que seja encontrada uma solução aos diversos problemas das nações da Asia.

Wallace considera que o "ponto quatro" de assistencia tecnica aos paises insuficientemente desenvolvidos, financiado por todos os membros das Nações Unidas, no quadro desta organização, poderia servir de base a esta solução, já que a origem das agitações no Extremo Oriente é, para Wallace, a miseria das populações asiaticas.

A declaração de Wallace provocou a cisão no seio do Partido Progressista Americano, pelo qual ele foi candidato nas ultimas eleições presidenciais.

Alguns outros lideres deste partido anunciaram a publicação proxima de uma declaração definindo sua posição com referencia ao conflito da Coreia.

DENUNCIADA A AGRESSÃO SOVIETICA

NOVA YORK, 15 (UP) — O sr. Henry A. Wallace fez uma declaração em que denuncia a agressão soviética na Coreia e diz que os "Estados Unidos e a ONU devem expulsar os comunistas coreanos até o paralelo 38º.

Com essa declaração, Wallace rompeu com o Partido Progressista, que criou ha dois anos e meio e pelo qual foi candidato à presidencia da Republica, em 1948. A Comissão Nacional dessa entidade politica aprovou uma declaração, em que virtualmente pedia fossem retiradas as tropas norte-americanas na Coreia, porem Wallace recusou-se a solidarizar-se com ela e formulou sua propria declaração politica.

(Concluiu na 15.a página).

Adverte Churchill dos perigos inquietantes de novo conflito

Os acontecimentos da Coréia tornam mais aparente a aproximação da terceira guerra internacional — Apelo para que a Inglaterra não seja colhida de surpresa — Discurso do famoso politico britanico

LONDRES, 15 (AFP) — Churchill advertiu hoje que os acontecimentos na Coréia tornam mais evidente o perigo de uma terceira guerra mundial.

INQUIETAÇÕES DE CHURCHILL

LONDRES, 15 (AFP) — Em novo discurso proferido perante aderentes do Partido Conservador, Churchill reafirmou que suas inquietações são agora as mesmas do periodo que precedeu o inicio da segunda guerra mundial.

Dizendo que, de qualquer modo, a terceira guerra mundial não é iminente, Churchill disse que a Inglaterra não podia fechar os olhos, achando que tudo terminará bem. "Ninguem está fora do perigo no mundo, nem esta ilha", proclamou Winston Churchill.

ADVERTENCIA AOS CHEFES DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 15 (AFP) — Falando hoje num comicio organizado pelo Partido Conservador, em Plymouth, Winston Churchill declarou: "Não digo que os acontecimentos da Coréia tenham aumentado o perigo de uma terceira guerra mundial. Este perigo já era grave desde ha muito tempo. Agora, contudo, é mais aparente".

Depois de homenagear os Estados Unidos, "que suportam com coragem e resolução o fardo deste conflito, que se assemelha bastante à luta travada pela libertação humana contra Hitler", o orador acrescentou que se perderam 3 anos, esperando-se, a despeito das diversas advertencias e das inumeras decepções, que tudo se arranjaria, quando, durante este tempo, a ameaça e a agressão comunistas continuaram a estender-se no mundo todo".

"Tudo quanto pode acontecer na Coréia — prosseguiu Churchil, — não é senão uma pequena parte das vicissitudes em que se encontra nossa civilização, vicissitudes às quais ela agora deve fazer frente no perigo".

Associando-se em seguida às recentes declarações do general De Gaulle, segundo as quais "a Europa se encontra em perigo de morte", o lider da oposição afirmou: "Ninguem está fora de perigo, mesmo nesta ilha. Declaro-vos o mais seriamente possivel

(Conclui na 2a página).

Os ex-nazistas no governo alemão

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Um jornal comunista da Alemanha Ocidental publicou uma caricatura representando uma mesa de conselho, que tanto pode ser o gabinete da Republica Federal como a diretoria de uma empresa. O presidente dirige-se a um dos colegas, nestes termos:

— E' realmente inacreditavel, mas esse sujeito não pertenceu ao Partido Nazista! A carteira de matricula que nos apresentou não passa de uma falsificação grosseira. Temos de pô-lo para fora!

Ha dois anos atrás, essa caricatura podia divertir. Hoje, um alemão respeitavel deveria escolher outro assunto para fazer graça.

A volta a posições de importancia de pessoas que faziam parte do Partido Nazista ou que colaboraram ativamente com o mesmo, tem sido lenta, mas inevitavel. Não podia ser bem sucedido o esforço dos aliados para expurgar os "suspeitos politicos", quando a maioria dos alemães estão enquadrados nessa categoria. As confusões da "desnazificação" já provocaram, na verdade, uma reação psicologica e uma reviravolta da opinião a favor das pessoas responsabilizadas pelo crime de obediencia cega, que é comum a 90 por cento da raça alemã. Os membros do Partido Nazista tornaram a colocar-se nas posições principais da industria, do comercio e das profissões liberais e, finalmente, no serviço publico.

A reintegração dos nazistas no serviço publico, porem, ainda não está completa. O dr. Adenauer e seus ministros tiveram enorme dificuldade para criar um aparelhamento governamental. Alem do principal problema, de encontrar pessoas convenientes — de preferencia não identificadas com o regime hitlerista — havia dificuldades para concentra-las e aloja-las em Bonn.

O serviço publico alemão produziu gerações de homens capazes e corretos e ninguem censura esses homens por terem continuado no serviço publico durante o dominio nazista. Em geral, os funcionarios publicos não eram obrigados a se filiar ao Partido Nazista. O que é de surpreender foi o caloroso apoio do funcionalismo publico ao nazismo. Os resultados dessa cooperação são demonstrados hoje pela organização dos Ministerios que realizam os trabalhos praticos para o primeiro parlamento democratico de após-guerra da Alemanha Ocidental. Eis, por exemplo, os nomes e antecedentes de alguns poucos dos 23 ex-nazistas que entraram para um unico Ministerio, o da Economia, a partir de 1.o de dezembro do ano passado:

Gerhard Rauschenbach — Membro do Partido Nazista, 1933-45; S. A. (tropas de assalto), 1933-45; N. S. Rechtsbund Associação Nazista de Advogados), 1934-37.

Otto Pallsch — Membro do Partido Nazista, 1933-45; Reserva da S. A. 1933-34; R. B. der Beamten (Associação de Funcionarios Estudantil Nazista).

Hans Groljan — Membro do Partido Nazista, 1933-45; S. A. 1938-45, com o posto de Sturmfuehrer; N. N. S. Rechtsbund, 1944-45.

A maior parte dos ex-nazistas veio ocupar o lugar de funcionarios que não tinham tido ligação com o nazismo. Representam eles 50 por cento das nomeações feitas pelo Ministerio depois de 1.o de dezembro do ano passado. Todos eles entraram para o Partido Nazista logo no inicio do regime e é evidente que se identificaram perfeitamente com o sistema nazista, tendo feito parte de outras organizações hitleristas, alem do partido.

O dr. Adenauer não esconde seus pontos de vista sobre a admissão dos ex-nazistas. Ha tempos declarou ser inevitavel colocar ex-hitleristas em posição de destaque no serviço publico. Em dezembro, o ministro de Assuntos Inter-governamentais nomeou para importante cargo um certo dr. Ehrich, ex-membro do Partido Nazista que fôra conselheiro de Herr Bohle, chefe do Departamento Externo do Partido, em -1940, e que estivera na França e na Italia ocupadas, tendo alcançado o posto de "Landesgruppenleiter".

Foi pedida, no Parlamento, a demissão de Ehrich, e Adenauer confessou que o mesmo não era pessoa conveniente para o cargo que ocupava e declarou te-lo suspenso. A verdade, porem, é que, apesar de "suspenso", Ehrich continua a exercer suas funções. E casos iguais são muito comuns. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

7.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O EVANGELHO. E' um trecho do Sermão da Montanha. Ele encerra duas advertencias, entre muitas outras necessarias para a execução do programa que o Senhor havia ditado, que é a realização do Evangelho em nossa vida, por outra, que é a fundação do reino de Deus em nosso coração.

A primeira advertencia é acerca das ilusões externas. A segunda, sobre as ilusões internas.

Quanto àquela, é de saber-se que, assim como no Antigo Testamento proliferaram os pseudo profetas, eles haveriam de existir na idade cristã do mundo. Pseudo ou falso profeta é aquele que se dá como enviado de Deus quando não o é; portanto fala em nome do Senhor o que de fato o Senhor não lhe comunicou para ser transmitido aos homens. Inventa a doutrina, expõe-na de modo semelhante ao da verdadeira palavra de Deus, enganando os incautos. Trafica pois com a palavra divina, que pronuncia, dando-lhes sentido diverso, ou ajuntando-lhe outras fabricadas por si. E abusa da simplicidade e da piedade alheia. Eis pois que é lobo, cujo fim é a voracidade, porque o movel desse pseudo-catequese não é a gloria de Deus e a salvação das almas, e sim o lucro desta terra. Mas como espantaria os fieis aparecendo-lhes como é na realidade, com aquela mira à vista eis que ajunta à incorreta intenção e fim de suas obras tambem a hipocrisia, camuflando-se de ovelha, tão suave, meigo, assucarado é o tom da sua voz, tão evangelica (?) é a verdade que comenta. Logo, de todos os que de um modo ou outro transmitem a palavra, — aparentemente da mesma classe, todos só por fora enviados do céu pela missão que exercitam de conduzir os homens espiritualmente, — uns de fato são ministros legitimos da palavra divina e outros são falsos ministros. Como pois distingui-los? O Senhor responde com uma comparação: Assim como arvore boa dá fruto bem, e má dá fruto mau, (e na verdade os donos de pomar, depois de provarem a doçura de certas laranjas, reduzem a boa qualidade da laranjeira e a conservam com mais carinho, e o azedume de outras os leva a cortarem a que não presta), assim os pregadores darão seu fruto ao devido tempo. Esperem-nos os ouvintes: si forem bons, é profeta; si maus, pseudo profeta. Deveras há uma hipocrisia da arvore, muitas vezes bem copada e com frutos esplendidos à vista, mas que não tem sabor; não há hipocrisia dos frutos: experimentou-se, distinguiu-se. Assim há hipocrisia de atitudes, e de todas as ovelhas aparentes, umas o são de fato, outras só de pele com lobos por dentro. Não há hipocrisia de obras: estas só as têm más, aquelas, só boas. A prudencia manda-portanto esperar prudentemente e examinar a conformidade entre a vida a doutrina dos pregadores de varias religiões para seguir ou não.

A segunda ilusão vem do nosso eu. Supor que o conhecimento da religião é o titulo. Ora o demonio tambem conhece e não obstante isso está penando. Ou que basta a afectividade: ter comoções ante uma pregação, sem seguir o que é indicado como preceito; sentir compaixão pelas precisões alheias sem ajudar; conhecer a Biblia de cór sem orientar por ela a vida. Resumo: dizem: "Senhor, Senhor", de labios não de coração, porque não amam de fato a Deus obedecendo às sua sordens. Logo a ilusão consiste em supor-se que a fé salva sem as obras, que basta rezar, ir à Missa, casar-se pela Igreja, sem praticar a Moral dos 10 Mandamentos da Lei; que a Religião é um aparato de cerimonias sem repercussão na vida matrimonial, social, politica, esportiva, etc. Quantas ilusões! Amor e fé nas obras es vê. A religião é vida. O Cristianismo tende a enobrecer todas as atividades do homem, de forma que influa no comercio, na industria, na lavoura sob a forma DO JUSTO GANHO, e das legitimas relações entre empregados e empregadores pela pratica da CARIDADE E DA JUSTIÇA. Que influa na vida familiar sob a forma do Matrimonio cristão, fundado no SACRAMENTO DA IGREJA, e vivido sob o exercicio das duas qualidades essenciais dele que são a unidade e a indissolubilidade, quando os conjuges mantem entre a mais inviolavel fidelidade até à morte de um de ambos, e ambos seguem as exigencias do fim do casamento que é o basilar, dando filhos educados para esta e aquela outra patria. Que influa nos divertimentos, os quais distraiam o espirito descansem os corpos sem ofender a Deus.

Que materia de meditação!

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 7.o Domingo depois de Pentecostes. 2.a oração: da festa de Nossa Senhora do Carmo (dia 16 de julho). .a: Imperada: do Espirito Santo. Credo. e Prefacio da SS. Trindade.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Hoje, realizar-se-à a reunião mensal da Federação, no salão da Curia Metropolitana, às 10 horas. Entretanto desde 9,30 horas, estará aberto o expediente para os serviços de tesouraria e secretaria.

Reunião das Mestras de Aspirantes. No dia 16, terceiro domingo do mês, haverá reunião para as Mestras de Aspirantes, às 15 horas, em São Gonçalo.

SOLENIDADES COMEMORATIVAS DA CANONIZAÇÃO DO PADRE CLARET

Os revmos. padres da Congregação do Coração de Maria estão celebrando varias solenidades comemorativas da canonização do seu fundador padre Claret.

Para hoje está estabelecido o seguinte programa:

A's 7,30 horas — Missa festiva; missa às 7,30 horas, comunhão geral das Associações do Santuario; às 10,30 horas, missa de pontificial celebra por s. excia. d. Francisco Prada, C. M. F.; às 19,30 horas, solene "Te Deum", em ação de graças.

Os canticos serão executados pelo coro do Santuario, sob a regencia do revmo. p. Crescencio Iruarrizaga, C. M. F.

FESTA DE N. S. DO CARMO EM SANTO ANDRE'

A paroquia de Nossa Senhora do Carmo, em Santo André, fará realizar hoje — festa liturgica de sua padroeira — solenes festividades que constarão do programa seguinte: — às 7 horas e meia, missa com comunhão geral, às 8 horas, missa das crianças; às 9 horas, missa com o orfeão N. S. do Carmo; às 10 horas, missa pontifical celebrada por s. ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do cardeal Mota, com pregação ao Evangelho pelo rev. pe. Lucio Floro Grazioli, lente do Seminario Central do Ipiranga; às 12 horas, missa pelos benfeitores da igreja; às 14 horas, administração do sacramento da crisma às pessoas devidamente preparadas; às 17 horas, procissão com a imagem de N. S. do Carmo; encerrando as festividades, haverá reza, pregação e benção com o SS. Sacramento. Como preparação à festa, está se realizando uma novena com ladainha, sermão e benção com o SS. Sacramento.

TRIDUO EM LOUVOR DE SANTA FRANCISCA XAVIER CABRINI

Comemorando o primeiro centenario de nascimento realiza-se hoje no Colegio Madre Cabrini, à rua Domingos de Morais, 1.490, um triduo em honra de Santa Francisca Xavier Cabrini.

Hoje — Missa às 8 horas — A's 16 horas: sermão pelo padre Antolin Rodrigues, superior dos padres Agostinianos. A seguir — Benção do Santissimo.

Durante o Triduo e no dia da Festa a Reliquia da grande Santa estará exposta à devoção dos fieis, das 8 às 18 horas.

PAROQUIA DE N. S. DAS DORES DO IPIRANGA

O sacramento da crisma será administrado por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, na igreja-matriz de Nossa Senhora das Dores, no bairro do Ipiranga, hoje às 14 horas. Os interessados deverão retirar os respectivos cartões, com antecedencia, nos endereços seguintes: — rua Tabor n.o 153 e rua do Fico n.o 100.

REUNIÃO DO CLERO SECULAR — A proxima reunião do clero secular na Casa de Retiros, em Barueri, terá lugar amanhã.

EXTERNATO N. S. AUXILIADORA — Comemorando o 25.o aniversario de sua fundação a Pia União das Filhas de Maria do Externato N. S. Auxiliadora, na paroquia do Belem, fará realizar, naquele estabelecimento de ensino, as festividades seguintes: hoje às 7 hs. missa por intenção dos ex-diretores e das antigas diretorias: às 19,30 hs. no salão de atos, sessão solene presidida por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, que constará do seguinte: alocução pela srta. Julia Scaff, presidente da Federação Mariana Feminina, sobre o tema: "Maria Santissima Nossa Mãe"; cena alegorica "As figuras de Maria"; nos dias 17, 18 e 19, haverá um triduo em ação de graças pelos beneficios recebidos durante os 25 anos da Pia União; às 6 horas e meia, missa festiva pelas intenções seguintes: dia 17, pelos diretores e Filhas de Maria falecidos; dia 18, pelas vocações sacerdotais e religiosas; e dia 19, pela santificação da familia; às 15 horas e meia, recitação do santo oficio e benção com o SS. Sacramento; dia 20, dedicado ao Santo Padre: às 6 horas e meia, missa por intenção de S. Santidade e pela Igreja; às 19 horas e meia, no salão de atos, sessão solene presidida pelo padre Carlos Marcondes Nitsch, diretor da Federação Feminina, que constará do seguinte: alocução feita ela srta. Ana Iamana, sobre o tema: "Maria Santissima e o Papa"; quadro vivo "Maria, protege o Papa"; dia 21, às 6 horas e meia, missa por intenção do revmo. padre Rubens Azevedo dos Santos, vigario economo da paroquia do Belem, e pelos paroquianos em geral; dia 22, às 6 horas e meia, missa por intenção das Filhas de Maria por devoção; dia 23, encerramento das festividades do jubileu, com o programa seguinte: às 8 horas, missa festiva pela santificação e florescimento das Congregações e Pias Uniões, celebrada pelo revmo. padre dr. João Resende Costa, inspetor salesiano; às 19 horas e meia ,no salão de atos, sessão solene presidida por s. revma. que constará do seguinte: "A Conceição de Murilo" — d. Augusto Alvaro da Silva, pela srta. por devoção; "A tempestade", cena bucolica e conferencia de encerramento pelo revmo. padre dr. João Resende Costa, sobre o [illegible] ..as diversas sessões haverá numeros de declamação, musica e canto.

HORA SANTA JUBILAR

Hoje, das 17 às 18 horas realizar-se-à na capela do Colegio São José, uma Hora Santa Eucaristica, em comemoração do 60.o aniversario de fundação da Pia União.

Pregará o Conego Luiz Geraldo Amaral Mello.

ANIVERSARIO DO SR. CARDEAL ARCEBISPO — Ocorrendo hoje festa liturgica de Nossa Senhora do Carmo, o aniversario natalicio e onomastico do em. sr. cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, s. excia. revma. celebrará missa festiva, às 8 horas, na basilica de N. S. do Carmo, na rua Martiniano de Carvalho. Após a cerimonia, s. em. receberá os cumprimentos dos fiéis do arcebispado. A' tarde, às 16 horas, s. em. dará a benção solene e inaugurará a séde da Ação Catolica Arquidiocesana, na rua Venceslau Brás, 78, 1.o andar.

CRIADAS NOVAS PAROQUIAS NO ARCEBISPADO

O cardeal arcebispo de S. Paulo, don Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, atendendo às necessidades dos fieis de populosos bairros da capital e tendo em vista o desenvolvimento sempre crescente das paroquias do arcebispado, houve por bem, ainda como comemoração deste Ano Santo, assinar os decretos da criação de mais cinco paroquias, que são as seguintes: Nossa Senhora das Graças, no Jabaquara; Nossa Senhora do Carmo, em Mogi das Cruzes; Nossa Senhora dos Remedios, em Vila Leopoldina; São Sebastião, em Vila Guilherme, e Nossa Senhora do Bom Sucesso, em Guarulhos. Estas novas paroquias continuarão sob a jurisdição dos vigarios das paroquias de que foram desmembradas, até a nomeação dos seus respectivos vigarios.

JUNTA ARQUIDIOCESANA DA AÇÃO CATOLICA

Realiza-se hoje, às 16 horas, à rua Venceslau Brás, 78, 1.o andar, o ato inaugural da sede oficial da Ação Catolica.

A solenidade estará presente s. e. o cardeal-arcebispo, a quem, na ocasião, será prestada uma homenagem pela referida instituição.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5292
Redação	6-4957
Publicidade	6-4956
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3187
Oficinas — composição	6-4790
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8767.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. IGINA FABLINI, com 87 anos de idade, viuva do sr. Lourenço Fablini. Deixa os filhos: Vezio, Julio, Lelio, Pedro e Nela.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Silva Jardim, 61, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA POSSATI LOMPISANO, com 68 anos de idade, viuva do sr. Genaro Lompisano. Deixa os filhos: Domingos, casado com a sra. Teresa Lompisano; Francisco, casado com a sra. Margarida Lompisano; Antonio Lompisano; Teresa, casada com o sr. Antonio Sobral; Mafalda Lompisano e Regina, viuva do sr. Salvador Lompisano.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua dos Alpes, 315, para o cemitério de Vila Formosa.

AFONSO PERRI, com 37 anos de idade, casado com a sra. Olga Ferlin Perri. Era filho do sr. Nicola Perri e da sra. Teresa Grecco. Deixa os filhos: Luiz, José e Paulo Perri.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

VITO CHIARELA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Maria Chiarela.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

LIVIO AMATO, com 84 anos de idade, viuvo da sra. Joaninha Cargiolo Amato. Deixa os filhos: Lucia Amato, Gabriel, casado com a sra. Gloria Amato; Agostinho, casado com a sra. Madalena Amato; Emilio, casado com a sra. Iole Boreggio Amato; Antonio, casado com a sra. Camila de Oliveira Amato; Teresa, casada com o sr. Francisco Cuglierml. Deixa ainda um irmão: Salvador Amato, casado com a sra. Amalia Galvanesi Amato.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da av. Angelica, 2806, para o cemitério do Araçá.

JOSE' QUILICI, com 53 anos de idade, casado com a sra. Zelinda Landucci Quilici. Deixa os filhos: Renato, Rina, Renato e Regina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. ANGELINA MARZULLO STAVALE, com 82 anos de idade, viuva do sr. José Stavale. Deixa os filhos: Jacomo Stavale, casado com a sra. Julia Snardon Stavale; Ernesto Stavale, casado com a sra. Maria Fortes Stavale; Armando Stavale, casado com a sra. Olga Bassani Stavale; Americo Stavale, casado com a sra. Elfa Rubano Stavale e dr. Alfredo Stavale.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas saindo o feretro da rua 13 de Maio, 954, para o cemitério da Consolação. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA RODRIGUES PRADO, com 68 anos de idade. Deixa os filhos: Joaquina Rodrigues Prado, viuva do sr. Antonio Prado; Eufrozina Rodrigues Prado Cabral, viuva do sr. Alfredo Marcondes Cabral; Avelina Rodriguez Prado Melo, casada com o sr. Sebastião Melo; Nair Rodrigues Prado Vanalle, casada com o sr. Alberto Vanalle; Etelvina Rodrigues Prado Pereira, casada com o sr. João Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da av. Paulicéa 22, para o cemitério de Santana. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ERMELINDA ZUANAZZI D'ELIA, com 53 anos de idade, viuva do sr. Miguel D'Elia. Deixa os filhos: Fausto D'Elia, casado com a sra. Maria Antonieta D'Elia; Rubens D'Elia, Doris D'Elia Vecchi, casada com o sr. Silvio Vecchi; Niles D'Elia, casado com a sra. Nair D'Elia; José e Antonio Carlos D'Elia.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Ambrosina de Macedo, 41, para o cemitério do Araçá.

SRA. ELIZA PARADA, com 84 anos de idade, viuva do sr. Benjamim Parada. Deixa os filhos: Consuelo, casada com o sr. Miguel Perez Carmona e Hortencia Parada.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Catarina Braida, 479, para o cemitério do Araçá.

BENEDITO JOSE' PINTO, com 54 anos de idade, casado com a sra. Benedita Izabel Pinto. Deixa os filhos: Francelina Pinto Traverso, casada com o sr. Reinaldo Traverso; Lazara Pinto de Oliveira, casada com o sr. Antonio Boaventura de Oliveira; Norma Pinto Leonel, casada com o sr. Moacir Leonel e José Ferreira Pinto.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Carlos de Carvalho, 58 para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE' GAETA, com 78 anos de idade, casado com a sra. Angelina Luongo Gaeta. Deixa os filhos: Angelo, casado com a sra. Maria Coslopes Gaeta; Rosa, casada com o sr. Francisco Parretti; Carolina, viuva do sr. João Gonçalves Monteiro; Luiz, casado com a sra. Vicentina Mignoli Gaeta; Orlando, casado com a sra. Maria Amato Gaeta; Salvador, casado com a sra. Leonor Visintini Gaeta; Vitorio, casado com a sra. Margarida Gaeta; Benedito, casado com a sra. Rora Brena Gaeta e Antonio Gaeta.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Leocadia Cintra, 221, para o cemitério do Braz.

ANTONIO FRANCISCO INCENSO, com 52 anos de idade, casado com a sra. Emilia da Conceição Incenso. Deixa os filhos: Mario Vicente, Porfirio Augusto, Maria de Lourdes, Vilma da Conceição, Odete da Conceição, Sergio Augusto e Maria Emilia.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Antonio Carlos, 9, para o cemitério de Chora Menino.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Conflito entre policiais e comunistas

Na tarde de ontem grupos de elementos comunistas, homens e mulheres, percorriam as ruas de Vila Prudente, angariando assinaturas para protestos contra o uso de armas atômicas e envio de tropas brasileiras para a Coréia. Avisado, o Departamento de Ordem Politica e Social compareceu aquele bairro, detendo os componentes dos grupos.

Levados ao Posto Policial de Vila Prudente, suas declarações estavam sendo tomadas a termo quando outro grupo de comunistas tentou livrar os que se achavam detidos, estabelecendo-se conflito e feitos alguns disparos, presumivelmente por um individuo passageiro de um onibus que transitava pelo local.

Ficaram feridos o investigador Paulo Paulista Palma Rocha, de 21 anos, solteiro, residente à rua Pitangueiras, 1.945, e Aquiles Pomin, de 21 anos, solteiro, residente à rua Jundiapeba, 75. A policia deteve cinco outras pessoas que ainda não prestaram declarações.

ATROPELAMENTOS

No cruzamento da rua Silva Pinto com a rua Anhaia, Antonio Pereira, de 25 anos, casado, residente à av. Tomás Edison, 2.722, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 6-80-32, guiado por José Costa.

—— Guiomar Cardoso, de 20 anos, solteira, residente à rua B, numero 12, em Guarulhos na esquina da av. Celso Garcia com a rua Cesario Alvim, foi atropelada pelo auto chapa 2-16-15, dirigido por Frederick Wilhelm Schwitzer.

—— O bonde 1.085, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro 1.139, na rua Rubino de Oliveira atropelou João Julio Santana, de 32 anos, casado, residente na Vila Anchieta.

—— Em frente ao predio 1.748 da estrada da Casa Verde, Nelson Rodrigues de Barros, de 29 anos, solteiro, residente à rua O, numero 82 na Vila Espanhola foi atropelado pelo onibus da linha "Cachoeirinha", de chapa 8-79-57, dirigido por João Renato da Silva.

—— O menor Wilson, de 14 anos, filho de João Vaz, residente à rua Orlandia, 10, em frente ao predio 461, da rua da Moóca foi atropelado pelo auto de praça 8-28-13, dirigido pelo motorista Horacio Oliveira Neto.

Adverte Churchill

(Conclusão da 1.a pag.)

que minhas preocupações atuais são iguais às que tinha no verão de 1940. Não quero dizer com isso que a guerra seja iminente, mas não poderia deixar-vos supor que o tempo está a nosso favor e que devemos apenas continuar com nossas querelas internas e fechar os olhos a tudo quanto se passa, esperando que tudo acabará bem".

Mostrando-se surpreso com o fato de que a Inglaterra não tenha sido "capaz de produzir uma só bomba atomica", Churchill prosseguiu:

"Segundo o que pude saber, a URSS tem, no momento, algumas bombas atomicas, mas não vejo como dois ou tres anos durante os quais os sovieticos constituiriam um grande "stock" de bombas poderiam simplificar nossos problemas e reduzir os perigos que nos ameaçam".

O lider da oposição renovou, em seguida, seu pedido para uma reunião secreta do Parlamento a fim de estudar a situação militar da Inglaterra, e concluiu: — "A melhor esperança deve ser fundada na potencia das democracias ocidentais e em sua vontade de defender a causa que representam. Espero ainda que os acordos em curso de concretização entre todas as democracias ocidentais permitam afastar os terrores e as miserias de uma terceira guerra mundial. Desejo igualmente que sejam feitos todos os esforços necessarios, no nivel supremo, para fazer compreender ao governo sovietico a gravidade dos fatos diante dos quais nos encontramos, tanto ele proprio como nós. Não perdi a esperança que externei ha alguns meses de que deveriam ser feitos esforços supremos para solucionar as divergencias entre os dois mundos, senão amistosamente, pelo menos sem odio e sem as manobras da guerra fria".

MOVIMENTO SUBVERSIVO IRROMPE

(Conclusão da 1.a pagina)

ciais recusaram-se e foram presos pelos revolucionarios, sendo levados para a sede local do partido de Guevara "Partido do Povo". A revolta foi rapidamente dominada pelo exercito e numerosas pessoas nem tiveram conhecimento do incidente. Varios militares foram presos em companhia de Guevara Moreno.

ASSALTADO O PALACIO GOVERNAMENTAL

QUITO, 15 (U.P.) — O secretario geral do governo, senhor Enrique Colona, informou que o movimento revolucionario que hoje explodiu em Guaiaquil fracassou devido à energia demonstrada pelas forças do exercito, policia e força publica.

Acrescentou que os conspiradores, dirigidos por Carlos Guevara Moreno, assaltaram e capturaram o palacio do governo, a central telefonica e isolaram o aeroporto e a base militar de Simon Bolivar, do resto da cidade.

O exercito entrou em ação imediatamente e a guarnição federal de Guaiaquil montou metralhadoras em torno dos seus quarteis. Companhias de diversas unidades reconquistaram o Palacio do governo e a central telefonica. Varios revolucionarios foram detidos.

O presidente da Republica está recebendo numerosas mensagens de solidariedade, procedentes de todos os pontos do país.

O GOVERNO ANUNCIA TER DOMINADO A SITUAÇÃO

QUITO, 15 (U. P.) — O governo anunciou haver sufocado completamente esta madrugada um movimento revolucionario em Guaiaquil, tendo sido detidos o ex-ministro Carlos Guevara Moreno e alguns militores.

As autoridades dominaram rapidamente a situação sem derramamento de sangue e o povo nada soube do movimento até que o governo expediu um comunicado a respeito.

O chefe do movimento é o antigo ministro Carlos Guevara Moreno, que se encontra agora detido no Batalhão de Guardas, em companhia de outros lideres da intentona, srs. Rafael Coello Serrano, Rafael Dillom Valdez, Leopoldo Amador Navarro, Enrique Jairala, Onias Pacheco e Fernando Cocejo. Tambem foram detidos os capitães Jacome e Holguin, da Policia Militar e da Base Aerea, respectivamente, e alguns civis, todos os quais foram recolhidos ao Batalhão de Guardas.

Durante a intentona, um grupo chefiado por Enrique Jairala tentou assaltar a casa do prefeito Rafael Guerra Valenzuela, sendo rechaçado pelas forças legais. O proprio chefe de policia e alguns auxiliares foram detidos pelos rebeldes, porem, logo após o restabelecimento da ordem, foram postos em liberdade.

O secretario geral do governo, sr. Enrique Coloma Silva, ao revelar o fracasso do golpe subversivo, informou que os revolucionarios se haviam apoderado do Palacio do Governo e da Central Telefonica, e depois isolaram o aeroporto e as bases de Simon Bolivar e Guaiaquil.

Noticias de todo o país dizem que reina absoluta ordem e que o povo condena o golpe fracassado.

CIRANDA INTERNACIONAL

FAMOSAS TERMAS DE CARLSBAD

A capital russa da Checoslovaquia é Carlsbad. Os dois melhores hoteis de Carlsbad estão ocupados pelos russos. Carlsbad — que os checos chamam de Karlovy Vary — é umas das mais antigas estações termais da Europa. Está situada na Boemia, na confluencia dos rios Tepl e Eger, a mais de 400 metros acima do nivel do mar. Em Carlsbad existem 17 fontes termais, famosas no mundo inteiro. Na época em que Caramurú deslumbrava os indios do Brasil, matando um passaro com tiro de espingarda, já os grandes da Europa iam tomar banhos medicinais em Carlsbad. O famigerado filho de João de Luxemburgo — o imperador Carlos IV, rei da Boemia no seculo quatorze — construiu em Carlsbad um castelo que deu origem ao que é hoje uma cidade de cerca de 80.000 habitantes. Logo depois da guerra, os russos solicitaram ao governo checo de Fierlinger permissão para ocupar os dois melhores hoteis de Carlsbad. Antes de prosseguir, vamos dizer-lhes duas palavras sobre este checo chamado Fierlinger. Este homem — Zdenek Fierlinger — não era um comunista. Na verdade, era um dos lideres do partido Social Democrata. Até certo ponto, Fierlinger desfrutava das simpatias do falecido presidente Eduardo Benes. Como Benes, Fierlinger odiava os alemães, e achava que era possivel entender-se com os russos. Sem ser um comunista, era um esquerdista. O exemplo deste homem é importante porque prova como os esquerdistas não-comunistas podem, voluntaria ou involuntariamente fazer o jogo de Moscou. Baseado em casos como o de Fierlinger é que o dr. Frederick Hayek afirma ser o socialismo "a estrada para a servidão" isto é, o caminho para o comunismo. Note-se que estamos citando Hayek sem apoia-lo ou desmenti-lo. De qualquer forma, John Gunther — que regressou há pouco da Checoslovaquia — refere-se a Fierlinger com as seguintes palavras textuais: "Este foi o homem que diretamente preparou o caminho para que o poder russo tomasse conta do país. "O povo checo o chama de dr. Quislinger...". Fierlinger deu licença aos russos para ocuparem os melhores hoteis de Carlsbad. Os homens de Kremlin ali se estabeleceram. Passaram-se os anos, e os russos continuam ocupando os dois grandes hoteis de Carlsbad. Esses hoteis são o quartel general do Kremlin na Checoslovaquia. De vez em quando, o proprio Andrei Vishinsky aparece por Carlsbad. Na realidade, imediatamente antes de ser nomeado chanceler, Vishinsky passou 22 dias na capital russa da Checoslovaquia.

NOVOS CONTINGENTES NORTE-AMERICANOS

(Conclusão da 1.a pagina)

meira vantagem na batalha de Kun, quebrando a linha de resistencia organizada na margem sul desse rio, após uma retirada de quase 90 quilometros das forças dos Estados Unidos e da Coréia do Sul.

Os norte-coreanos tentaram inutilmente romper as defesas norte-americanas nas proximidades de Kongju. Assim, derivaram seu ataque concentrado sobre a ala esquerda da linha norte-americana e aí cruzaram o rio, estabelecendo sua primeira cabeça de ponte solida perto de Samgyo. Invés, contudo, de tomar a estrada direta e mais curta para Taejon, os nortistas escolheram como rumo de sua penetração além do rio a rota que desce à esquerda, paralelamente em relação à precedente, para desembocar na grande estrada que vai de Suvon a Taejon, passando por Chochivon.

O comunicado americano confirma plenamente essa penetração das tropas norte-coreanas, que equivale à primeira brecha no sistema defensivo dos Estados Unidos ao longo da margem sul do rio Kun, mas acrescenta que a batalha ainda prossegue e que seus resultados não se definem ainda.

Como quer que seja, o dispositivo dos Estados Unidos está rompido e nada permite esperar, até agora, uma rapida modificação nesse panorama do "front" coreano.

Ao que parece, a operação de cruzamento do rio Kun na area de Samgyo, foi efetuada pela 6.a divisão norte-coreana, que tinha sido antes localizada pela aviação ao sul de Yeson. Sabe-se que a artilharia americana tentou evitar a travessia do rio, mas, segundo o proprio comunicado, não teria resistido à pressão da ofensiva inimiga e ignora-se mesmo, diz o comunicado, "se os artilheiros e os canhões norte-americanos envolvidos na operação puderam ser salvos".

CONTINUA A RETIRADA

TOKIO, 15 (AFP) — "De maneira geral, as forças dos Estados Unidos e da Coréia do Sul continuam batendo em retirada, na Coréia, diante de um inimigo superior", confessa o comunicado norte-americano do meio-dia.

SUPERIORIDADE NUMERICA DOS COMUNISTAS

TOKIO, 16 (UP) — As forças comunistas, contando com armamento pesado e superioridade numerica, obrigaram os norte-americanos a retroceder em sua linha no rio Kum, e ameaçam agora cercar todas as forças norte-americanas na região de Taejon.

Entrementes, os norte-americanos abandonavam a parte ocidental de sua linha e retrocediam para Taejon. Aos mesmo tempo, os coreanos do norte avançavam contra a principal linha de aprovisionamento norte-americana, que estabelece ligação com o porto de Pusan e bases japonesas.

No decurso de furioso combate, milhares de comunistas apoiados por tanques e artilharia pesada, cruzaram o rio Kum, nas imediações de Taejon.

Os principais avanços comunistas ocorreram na região de Kongjú, a 32 quilometros a nordeste de Taejon.

O Quartel General norte-americano informou que os comunistas estão organizando um movimento de tenazes ao sul e leste para tratar de cercar todas as forças norte-americanas na região de Taejon. Espera-se que esse movimento tenha inicio de um momento para outro.

A 16 quilometros a noroeste do rio Kum, o avanço comunista ameaça cortar a estrada principal e via ferrea do porto de Pusan.

A vanguarda comunista se encontra no momento a menos de 32 quilometros a oeste e nordeste de Taejon, e o fogo da artilharia comunista pode ser ouvido perfeitamente nos suburbios da cidade, para onde convergem as três mais importantes ferrovias do país.

Ao que parece, a maior esperança norte-americana em deter os comunistas no seu avanço contra a costa sudeste, reside nas montanhas entre Taejon e Taegu.

Em seu comunicado oficial, o general Douglas Mac Arthur informou que a cabeça de ponte comunista a oeste de Taejon continua intata, apesar das grandes perdas dos coreanos do norte, devido aos ataques de aviões e artilharia dos Estados Unidos.

OPERAÇÃO ENVOLVENTE

TOKIO, 15 (UP) — Os comunistas coreanos iniciaram, na madrugada de hoje, novos ataques contra os dois extremos da linha de defesa americana, com o evidente proposito de encurralar as forças dos Estados Unidos num gigantesco bolsão.

Ao se intensificarem os novos assaltos do inimigo, um porta-voz do exercito americano confirmou, oficialmente, pela primeira vez, que os norte-coreanos haviam cruzado o rio Kum, principal linha de defesa das forças do sul. Admitiu tambem que os norte-americanos haviam realizado um "pequeno avanço" no setor ocidental dessa linha.

VIOLENTOS ATAQUES

TOKIO, 15 (UP) — As forças norte-coreanas lançaram outro grande ataque contra os sul-coreanos, no flanco direito das tropas americanas.

Parece evidente que os comunistas procuram cercar os americanos e encurrala-los nas regiões norte e oriental de Taejon.

OFENSIVA GERAL DOS NORTE-COREANOS

TOKIO, 15 (UP) — Acredita-se nesta capital que os ataques frontais e de flanco lançados pelos comunistas coreanos contra a linha de defesas norte-americana do rio Kum constitui uma ofensiva geral.

Todavia, os pilotos dos aviões americanos que têm atacado os comunistas dizem que estes terão que transpor uma barreira natural constituida por uma serie de elevações com mais de 300 metros de altura antes de poderem atacar a cidade propriamente dita.

BOMBARDEIO DAS POSIÇÕES COMUNISTAS

TOKIO, 15 (UP) — Aviões norte-americanos bombardearam as posições comunistas durante todo o dia de ontem e hoje sem a menor interrupção.

Pelo menos quatro tanques, inclusive tres na margem sul do rio Kum, foram destruidos pelos aparelhos americanos.

CHUNGCHWU FOI OCUPADA

MOSCOU, 15 (AFP) — As tropas norte-coreanas ocuparam Chungchwu, importante nó rodoviario a 40 quilometros de Taejon, e Ryesisan, a 75 quilometros da mesma cidade, anuncia o ultimo comunicado da Coréia do Norte, difundido pela emissora de Pekim.

CORRUPÇÃO NO PARTIDO COMUNISTA ALEMÃO

DOERINGHEIM, Alemanha 15 (UP) — Alwin Lapp, prefeito desta cidade, foi expulso do Partido Comunista Alemão por "corrupção e principios burgueses".

Essa "corrupção e principios burgueses" nada mais foi do que uma surra que o prefeito Lapp deu em sua respectiva "cara metade" depois de ter perdido a paciencia...

Tambem as mulheres serão convocadas nos EE. UU.

WASHINGTON, 15 (UP) — O director do Serviço de Recrutamento, general Lewis Hershey, declarou numa entrevista radiofonica que as mulheres tambem serão convocadas para desempenhar seu papel se a situação mundial piorar a ponto de ser necessaria a cooperação de todos.

Disse Sershey que "quanto mais piorarem as coisas mais necessitaremos da ajuda das mulheres". Afirmou tambem que "desta vez as forças armadas aceitarão 25 por cento das pessoas que foram dispensadas na ultima guerra por motivo de saude".

PODERA' O BRASIL FORNECER UMA FORÇA

(Conclusão da 1.a pag.)

no comando unico de Mac Arthur.

20 MIL EXCELENTES SOLDADOS

LAKE SUCCESS, 15 (U.P.) — Na opinião dos circulos das Nações Unidos o Brasil poderia fornecer vinte mil excelentes soldados de infantaria e artilharia, que lutariam na Coréia contra os comunistas, sob a bandeira azul e branca das Nações Unidas.

A ARGENTINA TABEM PODERA FORNECER HOMENS

LAKE SUCCESS, 15 (U.P.) — Os circulos das Nações Unidas examinando a situação militar mundial chegaram a conclusão que o Brasil é um dos paises em melhores condições para enviar forças armadas para o Coréia. Acrecentaram que a Argentina tambem possui um exercito numeroso, moderno e bem treinado.

A par do Brasil, é o unico país da America Latina capaz de fornecer soldados à ONU. Aduziram que os brasileiros poderiam enviar vinte mil homens e a Argentina mais quinze mil.

A INGLATERRA ESTA AJUDANDO INDIRETAMENTE OS COMUNISTAS COREANOS

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O senador republicano Kenneth Wherry, recomendou a redução dos gastos do plano Marshall, baseando-se em que a Inglaterra está ajudando indiretamente aos comunistas coreanos.

A INDECISÃO DA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 15 (UP) — O governo britanico decidirá na proxima segunda-feira se enviará ou não tropas para lutar na Coreia contra os comunistas, de conformidade com o pedido de ajuda militar feito há mais de duas semanas pelo Conselho de Segurança da ONU aos membros da organização internacional.

Sabe-se que a Grã-Bretanha vacila em enviar forças terrestres de Honkong para a Coreia por temer que esse fato concorra para induzir os comunistas chineses a invadir essa colonia britanica.

Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores foi interpelado sobre se a retirada dos comunistas para o outro lado do paralelo 38 deverá ser feita antes que a China comunista ingresse na ONU. Respondeu o porta-voz que a cessação das hostilidades na Coreia e o restabelecimento da fronteira entre a Coreia do sul e do norte, tal como era antes da invasão, constituem assuntos de grande importancia para o mundo e devem ter prioridade sobre todos os outros.

O AUXILIO FRANCÊS

PARIS, 15 (AFP) — Declara-se nos meios ligados ao Quai D'Orsay que o telegrama ao qual Trigve Lie fez referencias em sua entrevista à imprensa, pedindo às Nações Unidas que aprovaram as resoluções do Conselho de Segurança de fornecer auxilio rapido em forças combatentes e particularmente em forças terrestres, não chegar ainda na manhã de hoje aos serviços competentes. Abstem-se pois nesses meios, na ausencia de outras informações além das divulgadas pela imprensa, de fazer-se qualquer comentario a respeito.

Sabe-se que tendo aprovado a resolução do Conselho de Segurança, a França sempre considerou que a repressão à agressão na Coreia é um assunto das Nações Unidas e não só da America, em que cada país deve fornecer toda assistencia que lhe for possivel, mas que, todavia, a contribuição francesa é necessariamente limitada, porquanto o país sustenta no Indochina uma luta analoga a paralela à luta das Nações Unidas na Coreia. O envio a titulo simbolico de uma unidade de guerra francesa para participar das operações de bloqueio das costas coreanas foi encarado, mas uma decisão propriamente dita deve ser tomada em Conselho dos Ministros, o que explica não ter ela ainda forma oficial em razão da recente remodelação governamental.

TEME-SE A OCUPAÇÃO DE HONG KONG PELOS COMUNISTAS

LONDRES 15, (UP) — A Grã Bretanha hesita em enviar tropas de Hong Kong para a Coreia, com receio de que esse enfraquecimento da guarnição britanica constitua um verdadeiro convite para uma invasão comunista daquela estrategica colonia britanica — afirmam fontes fidedignas desta capital.

Salientam ainda o fato das unicas forças britanicas alem das de Hong Kong — existentes no Extremo Oriente são as da Malaia e estas estão sendo empregadas no combate aos guerrilheiros comunistas que infestam as vastas florestas daquela região.

Os circulos oficiais britanicos acreditam que Hong Kong ficou em maior posição de perigo, depois da decisão tomada pelo presidente Truman de auxiliar a defesa da ilha Formosa — o alvo numero um dos comunista chineses. Conquistada Formosa, o proximo alvo que vem na lista dos comunista é — sem a menor duvida — a ocupação da colonia britanica de Hong Kong.

ESPERAM EVITAR RECRUTAMENTO DE UM EXERCITO HETEROGENEO

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — Se bem que os circulos oficiais das Nações Unidas não se aventuram a fazer um calculo aproximado das forças adicionais que se espera conseguir para lutar contra os comunistas coreanos, entretanto, os melhores calculos afirmam que as forças colocadas sob o general Douglas Mac Arthur seriam aumentadas de pelo menos duas divisões, ou seja, cerca de 35 mil homens de paises ocidentais que em melhor posição se acharem para fornece-los.

A Grã Bretanha, que enviou uma poderosa força naval para aguas japonesas a fim de participar da guerra na Coréia, possui grandes concentrações de tropas na Malaia.

A França, por sua vez, que segundo Trygve Lie enviou um cruzador para a Coréia, possui poderosos contingentes militares dando combate aos comunistas na Indochina.

Calcula-se que o total das forças holandesas que se acham ainda na Indonesia à espera de transporte para a Holanda, vá de 15 mil a 40 mil homens.

A Australia, Canadá, Nova Zelandia e todos os paises do Pacifico possuem reservas humanas ainda não mobilizadas.

Até mesmo as Filipinas, cujo governo vem dando combate sem quartel aos guerrilheiros "Hukbalahps", provavelmente contribuirá com algumas unidades de infantaria especializada na luta nas selvas para a luta na Coréia.

Na America do Sul, o Brasil e a Argentina possuem as reservas militares mais logicas, porem, Trygve Lie — secretario geral das Nações Unidas — na entrevista concedida à imprensa, revelou que o comando das forças das Nações Unidas espera evitar o recrutamento de um exercito heterogeneo integrado por pequenos contingentes de varios paises.

DECISÃO EM COMUM DAS NAÇÕES DA AMERICA LATINA

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — As nações da America Latina, membros da ONU vão decidir em comum as medidas de auxilio material ao general Mac Arthur.

* * *

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — Anuncia-se que será realizada na proxima segunda-feira uma reunião dos delegados latino-americanos na ONU, a fim de estudar qual a forma de os respectivos governos concederem auxilio material ao comandante-chefe das forças das Nações Unidas na Coréia, general Mac Arthur.

LOCOMOTIVAS ELETRICAS PARA O BRASIL

LONDRES, 15 (AFP) — O Metropolitan Vickers Electrical recebeu uma nova encomenda das estradas de ferro brasileiras relativas a remessas de 10 locomotivas eletricas "1070 Cv" que serão postas em serviço na rede Curitiba-Paranaguá. O Brasil encomendou à mesma firma 14 outras locomotivas do mesmo genero e as encomendas totais de material eletrico atualmente em execução pela Vickers por conta do Brasil elevam-se a 720 mil libras esterlinas.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Inaugurado o primeiro trecho da Rio-São Paulo

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da Republica, inaugurou hoje o primeiro trecho da rodovia "Presidente Dutra", ligando São Paulo ao Rio de Janeiro. São 46 quilometros de estradas com duas pistas, de sete metro cada, cortadas ao meio pelo canteiro de três a seis metros. Não existe cruzamentos no mesmo nivel. A nova rodovia terá 405 quilometros, permitindo o encurtamento geometrico de 101 quilometros em relação à estrada velha do Rio a São Paulo. Assim o percurso entre as duas capitais, poderá ser feito em apenas seis horas ao invés de doze. Falaram no ato inaugural o ministro da Viação.

—:o:—

Continua tensa a situação na Paraiba

Pedidas providencias ao presidente da Republica

RIO, 15 (Asapress) — Ao ministro Canorbert Pereira da Costa foi enviado um telegrama da Paraiba, assinado por d. Anselmo Pietrulla, bispo diocesano de Campina Grande e pelo presidente da Federação das Industrias do Estado da Paraiba, nos seguintes termos:

"Sentimos de nosso dever, frente aos dolorosos acontecimentos que trouxeram ingentes sofrimentos a população desta cidade, com sangrentos encontros, elementos exaltados por paixão politica, solicitar sua alta autoridade no sentido de vir ao encontro da tranquilidade de nossas familias e para melhor garantia durante o tempo da campanha politica, providenciando sediamento nesta cidade de uma unidade do Exercito".

PEDIDAS PROVIDENCIAS

RIO, 15 (Asapress) — Na reunião de ontem do PSD, por proposta do general Mendes de Morais, foi aprovada uma moção de solidariedade aos correligionarios da Paraiba e endereçado um telegrama ao presidente da Republica, pedindo providencias para que cesse a coação naquele Estado.

—:o:—

Homenagem ao vereador Angelo Bortolo

Realiza-se no dia 19, às 21 horas, na residencia do sr. Americo N. Reis, à rua Pedro Dol, 530, uma homenagem ao vereador Angelo Bortolo, em reconhecimento pelos serviços prestados por esse edil ao bairro de Sant'Ana.

—*—

Motivos que determinaram a interdição da Igreja de São José

Carta circular de D. Jaime Camara, arcebispo metropolitano

RIO, 15 (ASAPRESS) — D. Jaime de Barros Camara, arcebispo Metropolitano, dirigiu uma circular a todos os sacerdotes e fiéis explicando os motivos da interdição da Igreja de São José — A referida circular está redigida nos seguintes termos: "Reverencos sacerdotes e prezados fiéis — E com amargura no coração que temos de comunicar, para vosso conhecimento e governo, havermos transferido para nossa Catedral Metropolitana a paroquia de São José, que vem desde ha 200 anos funcionando na tradicional igreja do glorioso Patriarca São José, pertencente à veneravel irmandade do mesmo nome. — O motivo dessa transferencia, que esperamos seja de carater bem transitorio, decorre do interdito que tivemos de lançar sobre a estimada igreja de São José. Bem compreendeis que não é sem real tristeza que um prelado assume atitude tão energica ainda mais contra uma igreja de geral estima que — por que não dizer? — tambem pessoal.

MOTIVOS

Graves acontecimentos nos obrigaram a interdita-la como séde e propriedade que é da veneravel irmandade que na eleição de sua nova mesa administrativa não respeitou as determinações do codigo do direito canonico. — A responsabilidade não cabe a toda a irmandade, pois os culpados são apenas seus chefes e os eleitores. — Por isso é que se o interdito local recai sobre o templo o interdito pessoal atinje unicamente os que lhe deram causa e não a irmandade inteira.

Por mais que procurassemos evitar essa enorme pena, frustaram nossa intenção aqueles que se recusaram sistematicamente a aceitar a presença de um representante nosso para que em nosso nome assistisse as eleições e confirmasse os eleitos nos respectivos cargos. Não lhe era desconhecido o caminho a seguir. — Por meio do revmo mons. dr. Benedito Marinho que há mais de 20 anos é paroco daquela freguesia em contato permanente com a veneravel irmandade fizemos ver que nossa exigencia se reduzia ao minimo: apenas a comunicação de que as eleições se realizariam em tal data. — Já tinhamos escolhido como representante o proprio monsenhor Marinho, a quem a irmandade hipotecava sua amisade. O mesmo sacerdote lhes manifestou a perspectiva de um eventual interdito com suas terriveis consequencias, caso continuassem recalcitrantes. Foram dados prazos para reuniões. Foi sugerida nova eleição de acordo com o direito canonico, tanto mais facil agora quanto melhores e mais numerosos exemplos estão dando as demais irmandades com uma só exceção. Infelizmente, porem, a reunião de cinco do corrente, serviu só para confirmar entre palmas o ato de rebeldia e os delitos de desprezo pelas leis da Igreja Catolica.

Que nos restava fazer? — com profunda magua ao aplicar as penas eclesiasticas. Se dentre elas escolhemos a do interdito é porque varios culpados já estavam em curso de excomunhão, como tambem para que pela grandeza do castigo, todos percebam a gravidade da culpa. Realmente esta é tanto maior quanto menor atenuante existe. Aceitamos em audiencia particular o irmão responsavel pela orientação da eleição. Acentuamos pessoalmente a importancia da situação. Já declaramos que 16 irmandades haviam respeitosamente acolhido nossos representantes para suas eleições. Nada o demoveu de sua pertinacia em desobedecer e conduzir outras ao mesmo erro.

Agora sacerdotes e carissimos filhos, só nos fica aberto o caminho da oração para que o glorioso patriarca São José que tem interditada a sua Igreja, bem contra nosso gosto, leve os culpados ao arrependimento e assim o mais cedo possivel possa ver seu venerando templo novamente com sua santidade sacramento em seu altar, os atos do culto divino outra vez frequentados pelos fieis satisfeitos com a paz e harmonia que nunca deviam ter sido alteradas em nosso meio catolico. — Rezemos para que assim seja. — De Coração vos enviamos nossas melhores bençãos.

Rio de Janeiro, julho de 1950. (a) Jaime Camara cardeal arcebispo metropolitano.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Revela o gen. Canrobert que chegou a ser candidato à presidencia da Republica

SO' NÃO DEIXOU O MINISTERIO DA GUERRA PORQUE EXIGIU UM PRONUNCIAMENTO DEFINITIVO DOS PARTIDOS — RECUSOU-SE O SR. CAFE' FILHO A PARTICIPAR DA CHAPA P.T.B.-P.S.P. — "AINDA" NÃO DEIXOU A U.D.N. O SR. CARLOS LACERDA

RIO, 15 ("Correio") — Noticias procedentes de Recife relatam que, em entrevista concedida agora ao "Jornal do Comercio", daquela cidade, o general Canrobert Pereira da Costa assim falou sobre as origens da sua pretendida candidatura:

— "E' verdade que no principio não quis considerar-me candidato. Não acho que a presidencia da Republica seja um cargo assim tão desejavel. Depois, no entanto, disseram-me que eu poderia contribuir para a união dos Partidos politicos em torno do meu nome, evitando assim, uma luta de maiores proporções. Aceitei. Mas não poderia, evidentemente, desincompatibilizar-me, sem que houvesse um pronunciamento definitivo, um compromisso formal de que eu seria mesmo o candidato. O contrario seria fazer papel contrario á minha formação moral. Imagine se eu deixasse o Ministerio e outro ou outros fossem, como foram, os candidatos. Como poderia conduzir-me a esta altura?".

Interpelado sobre se acreditava nas tendencias de perturbação das proximas eleições, e do proprio impedimento das mesmas, o ministro da Guerra respondeu:

— "Não posso evidentemente, afirmar ou negar que essas tendencias existam. Não obstante isso, estou certo de que as eleições se realizarão num clima de tranquilidade".

RECUSOU-SE A PARTICIPAR DA CHAPA P. T. B.-P. S. P.

RIO, 15 (ASAPRESS) — O deptuado Café Filho declarou ontem à reportagem que havia desistido do convite que lhe fora realmente dirigido para fazer parte da chapa PTB-PSP, figurando como candidato à vice-presidencia. Adiantou o representante pessepista que motivos de ordem pessoal impossibilitaram-no de aceitar o honroso convite. "Prefiro — disse — reeleger-me deputado e assim mesmo por meu proprio Estado".

INDECISO O P.D.C.

RIO, 15 (Asapress) — O P. D. C. pretende levar às urnas cerca de 400.000 votos em todo o Brasil. Resolveu não ter candidato proprio à presidencia da Republica, estando indeciso quanto à escolha entre os srs. Cristiano Machado e brigadeiro Eduardo Gomes. No entanto, informa-se que o P.D.C. mostra tendencias de apoio ao candidato udenista.

"AINDA" NÃO DEIXOU A U. D. N. O SR. CARLOS LACERDA

RIO, 15 ("Correio") — O jornalista Carlos Lacerda desmentiu, em seu artigo de hoje, na "Tribuna da Imprensa", que se tivesse passado da U.D.N. para o P.D.C. "Não é exato, diz ele, ou pelo menos, não é exato ainda. Só sairia da U.D.N. para entrar num partido que reuna duas condições, uma de carater transitorio, outra quanto possivel permanente: Primeiro um partido que apoie o brigadeiro, segundo um partido que seja melhor do que aquele a que pertenço".

SUCESSÃO MINEIRA

RIO, 15 (Asapress) — Reuniu-se ontem a Comissão Pessedista destinada à escolha do candidato do partido ao governo de Minas Gerais e que é favoravel à indicação do nome do sr. Juscelino Kubstcheck.

Em face do sr. Bias Fortes ter manifestado a intenção de apelar da possivel decisão dos 4 para a Convenção Estadual do Partido, deixando patente que levará sua atitude até à rebeldia, resolveu o referido organismo adiar seu pronunciamento para hoje, quando se espera o resultado definitivo.

"ALIANÇA REPUBLICANA" NA PARAIBA

CAMPINA GRANDE, 15 (Asapress) — Em entrevista aos jornalistas, o sr. Pereira Lira declarou o seguinte: "A Aliança Republicana é constituida de forças da U.D.N. e do P.R. Está vitoriosa desde já, na Paraiba, sem qualquer duvida".

O sr. Pereira Lira aludiu ao fato singular de serem feitas propagandas das candidaturas Cristiano Machado e do brigadeiro Eduardo Gomes sem qualquer incidente, frisando: "Confiamos na cedula eleitoral".

Finalizando, o ministro Pereira Lira contestou as notocias de que houvesse policiais especiais a guarda-lo na Paraiba. "Na Paraiba quem me guarda é o povo" — acrescentou.



ANIVERSARIO DO CARDEAL MOTA — Pelo transcurso, hoje, do aniversario natalicio e da data onomastica de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de S. Paulo, s. eminencia recebeu, na tarde de ontem, inumeros cumprimentos do corpo diplomatico de S. Paulo, que se apresentou incorporado perante o ilustre antistite, do mundo oficial, das altas autoridades das Forças Armadas e do clero. Hoje, s. excia. reverendissima celebrará missa festiva, às oito horas, na basilica de N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, e à tarde, às 16 horas, o alto dignitario catolico dará a benção solene e inaugurará a séde da Ação Catolica Arquidiocesana, à rua Wenceslau Braz, 78, 1.o andar.

Nas fotos acima, tomadas ontem à tarde no Palacio Pio XII, vê-se D. Carlos Carmelo de Vasconceles Mota cercado dos ilustres visitantes, que o foram cumprimentar.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Sérias criticas tecidas à Convenção do partido situacionista

Diz o sr. Lincoln Feliciano que naquele certame o governador impôs sua vontade aos convencionais — Estimulo ao estudo — Falta de numero para a ordem do dia

Sob a presidencia do sr. Arimondi Falconi, a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Depois de lidas e aprovadas a ata da sessão anterior e a materia do expediente, é dada a palavra à sra. Francisca Rodrigues.

ESTIMULO AO ESTUDO

Inicialmente, disserta ela sobre um projeto de lei, de sua autoria, que visa a criação do terceiro grupo escolar de Presidente Prudente. Outra proposição de sua autoria é entregue à mesa, objetivando a instituição de 50 bolsas de estudo a alunos do interior melhor classificados e que se destinem à Universidade de São Paulo.

Passa depois a analisar a elevação do custo de vida, atribuindo maior culpabilidade aos comerciantes gananciosos que visam sempre a conquista de maiores lucros, a custo da miseria alheia.

IMPOSIÇÃO DE CANDIDATURAS

Em seguida, discursa o sr. Lincoln Feliciano, falando sobre a convenção do Partido Social Progressista, recem realizada no Teatro Colombo.

Diz o deputado pessedista que, não obstante serem as agremiações partidarias as mais vivas expressões da democracia, o partido do atual governador de São Paulo submeteu-se, em sua convocação, à vontade exclusiva do sr. Ademar de Barros. Não podia conceber outra coisa diante da imposição das candidaturas dos srs. Lucas Garcez e Erlindo Salzano ao proximo pleito. Rememora então os acontecimentos que tiveram como figura central o professor Miguel Reale o qual teve oportunidade de acentuar que a policia politica do P.S.P. foi empregada contra a campanha do então reitor da Universidade, apesar dele haver, por muitas vezes, livrado o sr. Ademar de Barros de situações delicadas.

Asseverou que o governador, após ter o sr. Reale lido uma petição de dezenas de convencionais favoraveis à votação secreta, o governador ameaçou veladamente os presentes, fazendo então prevalecer sua proposta de votação a descoberto.

Essa decisão implicou na saida do sr. Miguel Reale do recinto onde se realizava a convenção, acompanhado, entre outros, pelo sr. Olavo Plesman, presidente do diretorio municipal de Mogi-Mirim, favoravel tambem ao ponto de vista do ex-reitor.

Frisa o sr. Lincoln Feliciano que o sr. Olavo Plesman, instantes após sua saída, foi levado à Secretaria da Segurança, onde foi coagido a assinar uma declaração forjada pelo promotor publico Paulo Teixeira de Camargo. Termina o orador dizendo que expunha tais fatos para que os mesmos ficassem constando dos anais, a fim de que servissem como dados sobre este historico periodo de nossa vida publica.

ORDEM DO DIA

Antes de ser anunciada a discussão do veto governamental ao projeto de lei 831, de autoria do sr. Romeiro Pereira, o sr. Oliveira Matias requer verificação de presença.

A chamada responderam 21 deputados, numero insuficiente para a continuação dos trabalhos. O presidente então levanta a sessão e convoca outra para amanhã, à hora regimental.

Convenção Seccional do Partido Republicano

A Comissão Diretora resolveu adiar para o dia 25 do corrente a Convenção Seccional marcada para o dia 18.

Concorrencia para construção do oleoduto Santos a São Paulo

RIO, 15 (ASAPRESS) — O Conselho Nacional do Petroleo, apreciando o protesto da Estrada de Ferro Santos-Jundiai, ao qual submete os documentos de qualificação das empresas convidadas a se encarregar da direção tecnica do projeto de oleoduto liquido Santos a São Paulo, resolveu aprovar o parecer do relator, que se manifestou ao sentido de:

a) — Para o simples efeito de serem admitidas e apresentar propostas, todas as firmas que atenderem ao convite da Estrada podem ser aceitas;

b) — Para o julgamento das propostas, entretanto devem ser rigorosamente verificados os elementos da documentação apresentada pelos interessados;

c) — Dentro as condições que regularem o contrato com a firma que venha a ser escolhida, deverá constar a obrigação de formar tecnicos brasileiros na especialidade em causa.

Mais dois tanques de petroleo em Baurú

RIO, 15 (ASAPRESS) — O Conselho Nacional do Petroleo deliberou aprovar o processo em que a Standard Oil Co. of Brasil, solicita autorização para instalar mais dois tanques em seu deposito de Bauru, no Estado de São Paulo, destinados especialmente ao armazenamento de oleo diesel e de gasolina para aviação. A interessada fica obrigada a concluir as obras de instalação dos tanques no prazo maximo de 2 anos.

Mais um edil comunista de Pernambuco teve se umandato cassado

RECIFE, 15 (ASAPRESS) — A Mesa da Camara dos vereadores da cidade do Cabo telegrafou ao general americano Feer, comunicando a cassação do mandato do vereador comunista Manuel Estevão Santiago. O general em resposta, cumprimentou à Camara Municipal em referencia, pelo seu gesto de bravura civica, afastando do seu meio um inimigo da patria e do regime constituido.

IV Congresso Nacional de Farmacia

SALVADOR, 15 (ASAPRESS) — Instalou-se hoje nesta capital o IV Congresso Nacional de Farmacia, com a presença de delegações de quase todos os Estados da Federação, incluindo farmaceuticos, professores e diretores de Faculdades de Farmacia.

Algumas delegações ainda irão chegar hoje, entre as quais a do Distrito Federal, que vem chefiada pelo prof. Mario Taveira, diretor da Faculdade de Farmacia.

O Congresso encerrar-se-á no dia 22.

Aero Clubes de Tietê

RIO, 15 (ASAPRESS) — Por despacho de ontem o ministro da Aeronautica autorizou o funcionamento dos Aero Clubes de Tietê, no Estado de São Paulo, e Pires do Rio, em Goiáz.

PARTIDO REPUBLICANO

AO ELEITORADO PAULISTA

O Partido Republicano fundou-se para defender a liberdade do povo e promover a prosperidade do país. Na monarquia, lutou pela libertação dos escravos e pela Republica. Na Republica, governou quarenta anos assegurando as liberdades publicas e a paz social e promovendo o engrandecimento de São Paulo e do Brasil e continua lutando pela democracia.

De seu programa, sempre atualizado de acordo com a evolução da civilização universal, a secção de São Paulo destaca os seguintes pontos basicos e essenciais, como compromisso com que seus candidatos à Camara Federal e à Assembléia Legislativa do Estado se apresentam ao eleitorado paulista:

1.o) Como POLITICA FUNDAMENTAL, os principios consignados no art. 1.o de seus Estatutos, isto é: "trabalhar pela liberdade, segurança, progresso e bem estar economico e social do povo brasileiro", tendo como fundamento sua formação cristã;

2.o) Como POLITICA ECONOMICA;

a) Amparo permanente à Pecuaria e à Agricultura, particularmente à do café e do algodão, bem como o estimulo à produção dos generos essenciais à subsistencia;

b) Proteção à Industria, particularmente a textil, utilizando o algodão ou outras fibras nacionais;

c) Criação e auxilio a estabelecimentos de credito agricola e industrial;

d) Intensificação da exploração petrolifera e dos minerios, em geral;

e) Multiplicação, aperfeiçoamento e coordenação dos meios de transporte, sob todas as suas formas;

f) Incremento ao mais alto gráu da exploração da energia hidreletrica;

g) Aperfeiçoamento, na esfera comercial, dos processos de distribuição, baseando-se no principio de que os interesses do produtor e do consumidor devem ser precipuamente assegurados.

3.o) Como POLITICA SOCIAL, solução dos problemas de higiene, educação e instrução publica e de assistencia social, em todos os setores, municipal, estadual e nacional.

4.o) Como POLITICA MUNICIPALISTA, melhoria das finanças dos municipios e das condições de vida no Interior e estimulo ao povoamento pelo combate às causas de mortalidade e pelo incentivo à imigração.

5.o) Finalmente, o Partido Republicano proclama sua fé na INICIATIVA PRIVADA como sendo o meio mais eficiente de se promover a prosperidade do país e o bem estar social.

São Paulo, 15 de Julho de 1950

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

APROVADA A NOVA LEI ELEITORAL

MODIFICAÇÕES EXPRESSIVAS

Em sua sessão extraordinaria de anteontem, o Senado Federal, depois que ali permaneceu durante algum tempo recebendo emendas e sendo considerado pelas comissões permanentes, aprovou a nova lei eleitoral que irá disciplinar o pleito de 3 de outubro proximo.

Espera-se que logo no começo da semana entrante seja o projeto enviado à sanção presidencial, entrando, assim, em vigor.

O projeto da nova lei era esperado com bastante ansiedade por todos os partidos politicos, de vez que a citada proposição alterou bastante a lei vigente, decretada ainda no regime ditatorial, e pouco modificada no periodo em que a Nação esteve entregue à direção da magistratura brasileira, com o governo provisorio do sr. José Linhares.

Como todas as iniciativas vindas do Estado Novo, a lei em vigor está repleta de falhas e deficiencias, das quais poderiam se beneficiar e se beneficiaram mesmo, os apaniguados da ditadura e os afilhados do ditador. Muitas dessas falhas, entretanto, não puderam ser superadas como se esperava, porque o pequeno periodo de nossa retomada democratica ainda não foi suficiente para criar as condições desejadas pela imensa maioria da gente brasileira. Outras, entretanto, desapareceram, mesmo porque, sua permanencia seria uma verdadeira afronta a todos aqueles que cumprindo seu dever civico indicam, através das urnas, os futuros governantes e legisladores.

Trata-se, e apenas este detalhe vamos focalizar hoje, do preenchimento dos lugares de deputados para completar o numero de representantes das Assembléias e Camara Federal. Até o ultimo pleito eleitoral, todas as sobras pertenciam ao partido majoritario, e daí tivemos oportunidade de verificar situações realmente inaceitaveis.

Um exemplo bastará para mostrar o erro daquele dispositivo da lei eleitoral que será revogada. O Partido Republicano, embora contasse com quase 13 mil votos de sobra, deixou de ter mais um representante na Assembléia Legislativa porque não atingiu o quociente fixado em pouco mais de 14 mil votos.

Um outro partido, nas mesmas condições que o Partido Republicano ficou toda a legislatura sem uma voz partidaria na Assembléia. Toda a sobra foi canalizada para o partido majoritario nas eleições de 46, que conseguiu, assim, mais seis cadeiras.

A nova lei eleitoral, justamente considerando o caso, distribui equitativamente, essas sobras por todos os partidos concorrentes ao pleito, corrigindo uma injustiça e disciplinando mais racionalmente um problema cuja solução foi a encontrada pelos legisladores ao Parlamento Nacional.

REUNIÃO DA EXECUTIVA DO P. S. D.

Está sendo aguardada com grande expectativa, a reunião da Executiva do P. S. D., e que terá lugar amanhã, na sede social, às 10 horas.

Nessa reunião, conforme já temos dito, serão traçadas diretrizes aos convencionais que estarão presentes aos trabalhos dos dias 22 e 23 do corrente, com a indicação, é o que se espera, do nome do sr. Prestes Maia à governança do Estado e Brasilio Machado Neto a senador.

A deliberação da Executiva será tomada por votação de todos os dirigentes partidarios, e acredita-se que, dos trinta e oito, apenas os srs. Ataliba Nogueira, João Gomes Martins Filho, Armando Afonseca e Luiz Liarte votem contra o nome do sr. Prestes Maia. Os tres primeiros assim se pronunciarão porque são favoraveis a um entendimento com o sr. Borghi e o ultimo devido a problemas que surgiram entre a U.D.N. e o P.S.D. em sua zona eleitoral, ou seja em Jaú'.

O segundo item da pauta dos trabalhos da Executiva será a analise dos candidatos a deputados federal e estadual.

E' possivel que o problema da vice-governança seja focalizado, sendo que os nomes, até agora indicados, são os dos srs. Joviano Alvim, Lincoln Feliciano e Alcides Vidigal.

Não existe mais nada quanto à possivel candidatura do sr. Emilio Peduti.

CAMINHO DO M. D. P.

Ha mais de uma semana encontram-se no Rio os srs. Caio Dias Batista e Miliet Filho, respectivamente, presidente e lider do Movimento Democratico Popular.

Os dois proceres têm mantido conversações diarias com o sr. Cirilo Junior, presidente do Diretorio Nacional e Executiva Estadual do P. S. D.

Segundo pudemos observar, ontem, em conversa com diversos elementos e dirigentes politicos, no Palacio 9 de Julho, é bem possivel que os deputados que integram o M. D. P. passem a figurar na chapa do P. S. D., desde que o sr. Caio Dias Batista resolva voltar, como se espera, às suas atividades politicas.

Caso os entendimentos com o P. S. D. não cheguem a uma fase construtiva, os seis deputados do M. D. P. poderão figurar, ou no P. T. B. ou no P. T. N., partidos que lhes fizeram oferecimento para completarem suas chapas.

REUNIÃO DO PARTIDO SITUACIONISTA

No dia 19 do corrente, o diretorio estadual do partido situacionista vai se reunir para analisar a nova lei eleitoral, ontem aprovada pelo Senado.

Nessa reunião deverá ser feita a ultima filtragem dos nomes dos situacionistas que disputarão o pleito de 3 de outubro como candidatos a deputados federal e estadual. Somente naquele dia é que será considerado o problema criado com a exclusão dos srs. Salomão Jorge e Pinheiro Junior da chapa situacionista.

E' possivel que o diretorio reconsidere sua deliberação anterior, incluindo mais esses dois candidatos porque ambos foram apresentados na farsa da convenção.

CONTRA O SR. BORGHI

Com a instalação do diretorio de propaganda dos candidatos situacionistas à governança do Estado, afirma-se que será iniciada forte campanha de demolição contra o sr. Hugo Borghi. Essa campanha terá um desenvolvimento maior quando fôr iniciada a campanha de propaganda do nome do ex-ditador.

EM S. PAULO O SR. NOVELI JUNIOR

Chegou ontem a esta capital o sr. Noveli Junior, primeiro vice-presidente da Comissão Executiva do P. S. D. paulista e vice-governador do Estado.

O sr. Noveli Junior, dado seu afastamento desta capital, está sendo substituido pelo sr. Benedito Costa Neto, que é o presidente em exercicio do P. S. D. paulista, e que muito trabalho tem feito, por sinal, em favor do acordo de seu partido com o sr. Prestes Maia.

INIMIGOS DO BARULHO

FRANCISCO PATI

Sabem os meus amigos que me mudei da planicie para as montanhas por causa do barulho.

Quando o saudoso Olival Costa me convidou para secretario do seu simpatico vespertino (foi em fins de 1924), a redação era junto às oficinas, no mesmo andar terreo. Os barulhos eram os mais variados e intensos. Primeiro, a descarga de bobinas de papel; depois, o das maquinas de composição; depois, ainda, o da calandra. Por fim, o da maquina de impressão. Falava-se aos gritos. Uma ordem de serviço transmitida de mesa a mesa precisava ser berrada, porque ninguem, no meio daquele pandemonio, conseguia ouvir. Todo mundo que passava lá por fóra, na rua do Carmo, tinha a impressão de que viviamos lá dentro às turras. Os transeuntes detinham-se à porta, à espera de pugilato e tiros.

Isso durou muito tempo. Habituei-me, por isso, a trabalhar no tumulto.

Com o tempo, todavia, desabituei-me dele. Quando em principios de 46 pulei do Jardim Paulista para a Cantareira, já era eu um homem incompatibilizado com o barulho, especialmente o noturno, à porta dos botequins. Cansei-me de apelar para quem de direito. Segui à risca o brocardo: os incomodados mudam-se. Não tendo o direito de exigir dos malandros que fossem fazer algazarra longe da minha porta, vim morar no meio de eucaliptos e pinheiros. Lucraram com isso os nervos e a saude. E', em verdade, a Cantareira, uma região privilegiada. Só tem um inconveniente: é o bairro mais pirotecnico que conheço. De junho a julho os rojões estralejam no ar de manhã à noite. As festinhas de igreja, tão pitorescas, são anunciadas invariavelmente com estrepito.

Não sou eu apenas, entretanto, o homem que foge do barulho.

Um reporter parisiense tomou há pouco a iniciativa de ouvir alguns escritores de nomeada sobre "os barulhos de Paris". Nem todos os detestam. O romancista Francis Carco, autor de "Un homme traqué" e de "L'amour venal", mora na ilha de São Luis, onde o barulho, diz, "est une chose épouvantable". Não tendo forças para coibir a algazarra dos marinheiros, trabalha ao som de musica. Enquanto escreve, uma vitrola executa a "Sexta Sinfonia" de Beethoven, ou a "Dança macabra". O sr. Pierre Daninos, que nem de nome conheço, só consegue dormir depois das cinco da manhã, e isso mesmo com cera nos ouvidos. Confessa ter dormido admiravelmente sob o bombardeio de Dunquerque e de não poder suportar, entretanto, o canto do galo, às primeiras horas da madrugada.

Esse fato é curioso.

Habituei-me a trabalhar no estrepito de uma oficina de jornal e, no entanto, perdi a calma com os palavrões gritados em voz alta, durante a noite. Meus ouvidos conformaram-se com o [illegible] batendo fortemente na calandra e não puderam, todavia, suportar as risadas, os gritos dos notivagos, sob a minha janela. Por que? Naturalmente porque há uma diferença muito profunda entre o rumor do trabalho e a bulha dos desocupados. Hoje, uma bombinha de Santo Antonio estourando aos meus pés causa-me calafrios. Na juventude, o ronco de uma impressora embalava-me. Muitas vezes, saindo do trabalho e entrando na praça da Sé, à hora de maior movimento, parecia-me ter caido no meio de uma cidade silenciosa, uma cidade cujos habitantes tivessem feito voto de mudez perpetua...

O escritor Jean Paulhan, depondo no inquerito do sr. Jean Prasteau, diz que se vinga do tumulto das ruas ligando o radio. A romancista Colette mora junto aos jardins do Palais-Royal, na rua Montpensier, onde desfruta "presque le calme de la province". Confessa, não obstante, que gosta de trabalhar ouvindo os bondes sobre os trilhos. Isto me faz lembrar aquele estadista francês que comprou uma casa de campo à margem de uma estação de estrada de ferro. Queria ouvir, a todo instante, o apito das locomotivas. Como exemplo contrario, existe o caso do dramaturgo Henry Bernstein, se não me engano, que, morando no centro de Paris, mandou recobrir com cortiça as paredes do seu apartamento. Trabalhava como num estudio radiofonico, sob o silencio mais absoluto.

São Pedro é o padroeiro do meu bairro. A noite de 29 de junho foi aqui de ensurdecer. Tive a impressão de que o ilustre taumaturgo estava sendo festejado a... dinamite.

Aprendi a dividir os barulhos em barulhos inuteis ou superfluos e barulhos uteis ou necessarios. Estes não perturbam, por maiores que sejam. Aqueles, por menores, irritam.

Reabilitação de S. Paulo

A aceitação do nome do dr. Altino Arantes, pelo partido majoritario, para candidato à vice-presidencia da Republica, na chapa Cristiano Machado, não é uma vitoria do Partido Republicano. E' uma vitoria de São Paulo.

São Paulo vinha se mantendo, desde 30, numa situação de forçado alheiamento das coisas da politica federal. Forçado, dizemos, porque a ninguem passou despercebida a hostilidade do chamado "espirito revolucionario", encarnado na pessoa do sr. Getulio Vargas, contra nós. Tendo, ao fim dos primeiros quarenta dias de governo provisorio, se incompatibilizado, em nossa terra, com os amigos que o tinham ajudado a vencer, o homem dos pampas entrou a dar por paus e por pedras. Fez o que sabemos. Mais de uma duzia de interventores em onze anos de poder discricionario. Paulistas, poucos. No dia em que, restabelecido o regime legal, um paulista ilustre ousou candidatar-se à presidencia da Republica, o "dono" da dignidade nacional deu o golpe de 10 de novembro. Foi mais um golpe contra São Paulo.

O dr. Altino Arantes pertence ao grupo dos paulistas que, injustamente atacados na sua dignidade pessoal, tiveram a nobreza de conservar-se à margem da politica "renovadora".

A expressão "varão de Plutarco", banalizada pelo uso imoderado, não basta para retratar a figura do antigo presidente de S. Paulo. E' um patrimonio da nacionalidade. Em todos os cargos que ocupou em São Paulo e no Brasil, — e a todos foi conduzido invariavelmente pelo voto popular — deixou (é de novo obrigatorio o lugar-comum) traços marcantes da sua personalidade. Politico partidario, tem sido, em toda a sua longa carreira politica, paradigma de fidelidade à sua bandeira. Vem de uma época em que o transfugismo não era conhecido em São Paulo. Vem de uma epoca em que os homens, ainda que inteligentes e cultos, faziam carreira, não se improvisando estadistas. Começou, por isso, fazendo politica em sua terra natal. Do municipio passou para a União. Veio depois para o Estado. Só não ocupou a presidencia da Republica porque não quís.

Com a sua escolha para companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado não se embandeira em arco apenas o partido que se orgulha de o contar entre os seus filhos mais dedicados. Embandeira-se em arco a propria terra paulista.

O desbocamento de certos estadistas inventados pelo sr. Getulio Vargas, a sua imoderação de atitudes, a falta de compostura dos atos, das palavras e dos trajes, poderiam ter dado ao Brasil a impressão de que São Paulo era assim. Poderia o Brasil ter tido dos nossos homens publicos idéia pouco lisonjeira, vendo o açodamento, a subserviencia, a desonestidade de alguns corifeus totalitarios. O Brasil que surgiu com a Revolução de Outubro não tinha obrigação de conhecer-nos. Tinha, pelo contrario, o dever de acreditar que antes de 30 o país, por culpa de seus homens, se debatia num estado de anarquia politica e administrativa. O sr. Getulio Vargas espalhara, efetivamente, em repetidos discursos, que o país se achava "decaído pela falsidade partidaria dos oligarcas, pela mentira financeira. pelo artificialismo economico e pela desonestidade no emprego dos dinheiros publicos".

O sr. Altino Arantes caiu com São Paulo em 32. Em 32 foi exilado por amor a São Paulo E' homem cujo passado administrativo serve de orgulho aos paulistas e constitui uma das provas do acerto com que o Partido Republicano escolhia os seus representantes.

Cabe mais uma palavra de congratulações com o tradicional partido nacional pelo exito da sua Convenção e sobretudo pela correção e elegancia dos seus processos, no caso da sucessão do general Eurico Dutra. Indicado o sr. Cristiano Machado, indicou o sr. Altino Arantes. Não se preocupou com acomodações ou entendimentos. Lançou o nome de um grande paulista, certo como estava de que esse nome era em verdade um talismã. Esse nome não era apenas o de um soldado e sim de uma gloria do Partido. Tendo, como representante deste, servido a São Paulo e ao Brasil, e tendo em todas as suas delegações constituido um modelo de eficiencia e compostura, tinha o Brasil o direito de poder contar com ele, em hora das mais delicadas.

A repercussão que em todo o Brasil alcançou a indicação de tão eminente homem publico reverte em louvor de nosso Estado.

Escola de estadistas, o Partido Republicano ufana-se de poder dar à Republica tão leais servidores, tão leais e tão experimentados. O sr. Osvaldo Aranha acusou a Revolução de Outubro de ter sido "um deserto de homens e de idéias". Não nos cabe apurar agora a veracidade do conceito. Cabe-nos apenas dizer que em São Paulo os grandes homens existem e só esperam ser chamados para servir ao Brasil. Ao apelo da patria não fazem ouvidos moucos. Desdobram-se, ao contrario, em atividade e energia, em beneficio da prosperidade nacional.

A proposito de formas de governo

GILBERTO FREYRE

Do Brasil dos começos do seculo XIX não se poderia pretender ou exigir que aparecesse de repente entre as nações adultas, já com formas de governo proprias ou de sua exclusiva criação. Neste ponto estou de inteiro acordo com o ilustre deputado Hermes Lima, no admiravel discurso proferido ha dias na Camara dos Deputados. Tais formas não se improvisam sob o puro ardor nacionalista ou o puro animo autonomista.

O que o Brasil poderia ter feito, o que até certo ponto fez, foi, na realidade, muito menos, sem que, entretanto, deixasse sua obra de revelar genio ou senso politico da parte dos seus estadistas: foi a obra de adaptar, de ajustar, de aclimar formas de governo importadas da Europa, acomodando-as a formas gerais de convivencia humana aqui desenvolvidas, estas sim, desde os dias coloniais, até constituirem um estilo brasileiro de vida.

O poder moderador representou uma dessas adaptações felizes: tornou possivel ao parlamentarismo — um parlamentarismo moderado ou limitado — florescer longos anos entre nós, sem contrariar a necessidade, a tradição de que estava impregnado o brasileiro comum, o pendor da maioria da população que ao realizar-se a Independencia apenas se esboçava em povo, para governo, visivel, clara e definidamente encarnados em figuras protetoras dos interesses da gente comum contra abuso de particulares ricos, como, em certa fase, os Jesuitas e, em varias epocas, os atravessadores de generos de alimentação; ou apenas contra calamidades, inundações, secas, invasões de estrangeiros.

Essa necessidade de proteção da parte de governo encarnado em pessoas e não apenas representado por instituições, é ainda hoje experimentada pela maioria da gente brasileira. O imagismo do culto aos santos talvez tenha se juntado ao patriarcalismo e ao monarquismo para acentuar em nossa gente esta disposição: essa necessidade de ver seus protetores em pessoas ou imagens e não apenas em simbolos ou instituições.

E da monarquia é justo que se diga não ter sido sempre no Brasil um governo de classe, dentro do estreito criterio marxista, porém, mais de uma vez, um governo compreensivamente nacional. As possibilidades, neste ponto, dos governos dinasticos, são mais amplas que as dos governos eletivos. Estão eles, governos monarquicos e hereditarios, em melhor situação de serem do povo inteiro e não apenas dos interessados da classe ou do grupo que elege os presidentes ou promete reelege-los.

Couto de Magalhães póde escrever no "Manual do Monarquista" que a monarquia, tal como fôra praticada no Brasil — pois o livro é antes adaptação que simples tradução do francês — podia ser considerada regime protetor dos "interesses populares", do mesmo modo que o velho Rebouças escrevera ter sido o sistema monarquico no nosso país o principal defensor da gente de côr, contra as prevenções e os privilegios baseados em sentimentos de raça que sabemos hoje serem quase sempre sentimentos de classe. No livro "Recordações da Vida Parlamentar" encontra-se expressivo juizo do parlamentar negro a respeito do assunto: juizo de que Nabuco se serveria para destacar que no Brasil sempre houve afeição da maioria da gente negra ou da população mestiça pela realeza. Explicava-se desse modo, a seu ver, o fato da instituição monarquica — sempre tão protetora, na verdade, dos pardos e dos pretos, contra os abusos dos brancos ou brancarões ricos ou ilustrados — ter acabado sacrificando-se para resgatar o escravo.

Para Couto Magalhães o sistema republicano, comparado com o monarquico hereditario, apresenta o grande inconveniente de colocar o poder a serviço de uma classe — através das eleições — quando o governo deve estar "a serviço da coletividade nacional". De "todos os filhos da mesma patria", seja qual for a sua "condição social" ou a sua situação de classe. E realmente assim foi quase sempre no Brasil. Na época colonial um rei de Portugal chegou a repreender severamente Jesuitas do Brasil por não admitirem pardos nas suas escolas.

Não ha quem possa negar realidade tão clara e tão evidente como a necessidade de governo protetor experimentada pela maioria da população, sob o pretexto de que se quer negar ao homem do povo brasileiro aspiração ou paixão de liberdade. Existe esta paixão mas ao lado do desejo de segurança ou de proteção — em muitos casos mais forte na gente simples, que o proprio desejo de liberdade abstrata ou no vacuo.

NOTAS E COMENTARIOS

A MORAL TOTALITARIA

Sob esse mesmo titulo, "La Nacion" de Buenos Aires observa a aplicação dos metodos sistematicos de ação comunista na questão da Coréia. Ressalta o orgão portenho o verdadeiro cinismo com que agem os inimigos da liberdade. A esse proposito, diz o grande jornal democratico do Prata:

"Ao mesmo tempo que o Kremlin desencadeia a luta na Coréia, seus portavozes falam de paz e afirmam que não se deixarão arrastar a novas guerras. Ao mesmo tempo que o comunismo coreano nega-se a cumprir seus deveres para com a ONU, cessando o combate e abandonando o territorio invadido, seus representantes acusam os Estados Unidos de violar os principios da organização internacional. Ao mesmo tempo que a Russia recusa integrar o Conselho de Segurança, pretendendo que, unicamente pela sua vontade, se exclua a China nacionalista, o Soviet impugna as decisões desse organismo, a pretexto de que foram adotadas na sua ausencia, e apoia o país rebelde com o argumento de que conter seus ataques é comprometer a ordem juridica. E, ao mesmo tempo em que por tal modo se nega validade à ordem de retirada das forças comunistas, reclama-se ao Conselho que ordene a retirada das forças norte-americanas.

"Haverá, sem duvida, prossegue o orgão da resistencia antiperonista, quem ceda ao engano, vitimas da deformação da propaganda mecanizadora, e quem, igualmente, por sectarismo reflexivo aparente convencer-se. Mas, a imensa maioria dos povos teve, desde a primeira hora, como diziamos, uma visão exata da realidade. Prova-o a unanimidade dos juizos da imprensa e dos partidos não-comunistas através do mundo, e o crescente apoio que as decisões da ONU e a ação dos EE.UU. encontram na Europa, na America, na Asia e na Oceania. E' uma manifestação de vontades coincidentes, como nunca se produziu, em periodos de insegurança, a respeito do curso dos acontecimentos. Tal fato reflete a maturidade da consciencia internacional, iluminada pelas lições da ultima guerra e pela multiplice experiencia, sempre renovada, do totalitarismo em seus variados matizes. O mundo conhece-os já sobejamente e se acha em guarda contra o seu cinismo. Há a este respeito, exemplos de rara eloquencia na historia recente."

LAÇOS FEDERATIVOS

Pessoas que ouviram a ultima conferencia radiofonica do sr. governador de São Paulo, feita diretamente do Rio, ficaram impressionadas com as criticas do orador à administração da "Cidade Maravilhosa".

Tendo aceito a sua candidatura a senador pelo Distrito Federal, julgou-se o chefe progressista obrigado a censurar os poderes municipais, a começar, naturalmente, pelo sr. general Mendes de Morais, prefeito. Disse que os cariocas não têm nada que preste; que a cidade vive ao abandono; que é preciso mais isto e mais aquilo; em suma, quis mostrar-se familiarizado com os problemas peculiares ao Distrito, e, como candidato de oposição, aproveitou, tambem, a oportunidade, para criticar o governo da Republica, ultimamente bode expiatorio da sua decepção de candidato frustrado ao Catete.

O caso fornece-nos mais uma prova da inconsistencia da hermeneutica do Superior Tribunal Eleitoral, com relação ao item IV do artigo 139 da Constituição Federal.

Vamos por o caso em nós, ou, melhor, vamos por o caso em S. Paulo. Que diria o sr. prefeito se um politico do Rio, aceitando por exemplo sua candidatura a vereador por S. Paulo, viesse dizer em praça publica o seguinte: que a cidade não tem agua nem esgotos; que os transportes coletivos vivem à matroca; que a conservação dos passeios publicos é a mais irregular possivel; que não temos iluminação publica suficiente; que as obras municipais se arrastam deploravelmente; que as repartições estão superlotadas; que as contas de um de seus antecessores não foram ainda quitadas pela Camara?

São Paulo, bem o sabemos, é Brasil. O Rio de Janeiro tambem é Brasil. Mas a prudencia aconselha a não invadir São Paulo a esfera de ação do Rio, e vice-versa.

A politica da boa vizinhança não é necessaria apenas às nações. Numa Republica de Estados unidos, ela é essencial tambem aos Estados. Todo mundo sabe que durante muito tempo estiveram proibidos jogos de futebol entre cariocas e paulistas só porque a "torcida" estava seriamente comprometendo as relações fraternais entre o Rio e S. Paulo. Por que não proibir que o governador de um Estado vá dizer aos habitantes de outro que a sua administração é uma sucessão de erros? Ainda mais um governador como esse...

Não sabemos ainda como repercutiu no Rio a mais recente "conversa ao pé do fogo". Conhecemos, porem, o povo carioca. Temos certeza de que a impressão foi de revolta.

ESTATISTICAS CAFEEIRAS

Está sendo geralmente sentida a ausencia, em São Paulo, de boas estatisticas referentes à produção cafeeira. O fato se evidenciou, mais uma vez, e de forma aguda, por ocasião da recente polemica travada em torno do já famoso inquerito Gillette. As organizações representativas da lavoura, no justo afã de mostrar a improcedencia das acusações de que esta ultima era alvo, procuraram naturalmente documentar-se com dados positivos e atuais. Todavia, teve que valer-se de dados indiretos...

O extraordinario é que isto acontece sendo notorio que a Superintendencia dos Serviços do Café possui um dos melhores quadros de especialistas e mantem em dia os elementos mais importantes relacionados com a produção, safra, escoamento e condições gerais da rubiacea não só em nosso Estado, como em todo o país. Esse material, contudo, tem sido inacessivel, embora importe para o erario publico em gastos elevadissimos.

Há quem explique o estranho caso pela seguinte maneira: os funcionarios da Superintendencia do Serviço do Café, precisamente os que se encarregam da coleta e manipulação de dados, diante de qualquer solicitação, alegam que as suas informações só podem ser cedidas com autorização expressa do diretor da repartição. Este, por sua vez, julga-se incompetente para tanto e observa que a "ordem superior" deve proceder do secretario da Fazenda. Mas acontece que na Secretaria da Fazenda não se tem a menor idéia de que realmente exista em São Paulo estatisticas referentes a esta coisa vaga e mais ou menos literaria — o café, — o qual os nossos ilustres administradores apenas conhecem quando em xicaras fumegantes, na bandeja do servente...

A situação, tal como é exposta, poderia dar ensejo a umas tantas observações jocosas, mas nem por isso deixa de ser profundamente triste.

Repudia a Camara carioca a Lei de Segurança

RIO, 15 (ASAPRESS) — Na Camara dos vereadores continua a falta de "quorum" para a votação da materia que se torna volumosa.

Entre a materia em pauta figura o seguinte requerimento, que será enviado à Camara Federal, ao qual os vereadores pessedistas negaram a sua assinatura.

"No momento, a propria democracia corre perigo, com a votação na Camara Federal do projeto que trata da Lei de Segurança Publica, que viria legalizar as perseguições e violencias e tolher toda tentativa de oposição ao arbitrio dos governantes e representaria, de fato, um golpe de Estado contra as tradições democraticas e aspirações populares de progresso, paz e felicidade para o Brasil. A Camara Municipal do Distrito Federal, com o presente documento, manifesta seu repudio a esse tremendo instrumento contra os direitos individuais à inviolabilidade da liberdade de pensamento e crença e associação e reunião, concitando os senhores deputados a votarem, sobre as divergencias de opiniões ou de credos, contra esse famigerado projeto de lei".

GALERIA DE VELHAS FIGURAS PAULISTAS

O MAESTRO ELIAS ALVARES LOBO

(OS ASCENDENTES, A INFANCIA E OS PRIMEIROS TRABALHOS)

PELAGIO LOBO

II

ELIAS LOBO nasceu em Itu a 9 de agosto de 1834 Seu pai, José Manoel Lobo, paulista de Paranaguá (filho de um outro paulista com o mesmo nome, que ali constituira numerosa familia), nascido em julho de 1787, foi alferes do Regimento de Milicias, durante alguns anos, deixou a milicia, mudou para São Paulo, aqui casou na Sé, em 1811 mudou para Itu, ali enviuvou e tornou a casar com d. Tereza Xavier de Jesus, da arvore paulista dos Almeidas Castanhos (SL. 4.o-421).

Em Itu, esse 2.o José Manoel, que era homem letrado e competente, foi escrivão da Ouvidoria, gozou excelente conceito na terra e ali, do seu casamento, organizou familia que, como era de praxe, se desdobrou, durante dez anos, em oito filhos, um filho por ano. O escrivão era amigo do padre Diogo Feijó a grande força da nossa organização liberal no primeiro Imperio e a amizade do politico se extendia àquela familia honrada, em que a "crilada" barulhenta revelava inteligencia aguda e acentuados pendores musicais. Dessa irmandade era Elias o mais bem dotado e, por isso, o que mereceu maiores simpatias do padre Feijó. Nas escolas da cidade tinha aprendido francês, latim, matematicas e musica e completaria, certamente, o curso em outro centro se não tivesse perdido o pai, que deixou aquela penca de filhos entregues aos cuidados e vigilancia de d. Teresa Xavier, uma valorosa mulher, do tipo antigo das mulheres paulistas que se substituiam, certas vezes com vantagem, aos maridos, quando estes sumiam da terra, metidos em monções e bandeiras, ou morriam em idade moça.

O padre Feijó acudiu no principio, à familia. Mas ele, de seu lado, estava velho e gasto pelas lutas politicas; logo depois meteu-se no levante liberal de 1842, foi preso e acabou seus dias sem valimento, nem prestigio. A familia de José Manoel encontrou no irmão de d. Teresa Xavier, Antonio Alvares de Lima, o apoio necessario para a educação e a formação moral daquela criançada. Esse Antonio Alvares de Lima, padrinho de meu pai, casado com uma senhora campineira da familia Franco de Andrade, era homem de virtudes primorosas e de talento artistico — musico e pintor. Foi ele que deu mão forte à irmã Tereza para criar os filhos e completar a educação de Elias que, com o desmantelo da casa consequente daquela morte, foi, durante algum tempo, forçado a trabalhar como pedreiro, enquanto os irmãos se ocupavam em outros misteres. D. Tereza Xavier, que era a grande força construtora daquela familia açoitada pelo destino educou os filhos com pulso firme e fez de sua casa, em Itu, centro de convergencia de meninos e moças ligados à familia por laços de parentesco ou amizade. Um desses nossos parentes, o viajadissimo José Custodio Alves de Lima, cuja palestra interessante pude aproveitar nos seus ultimos anos de vida, quando veio fixar residencia no meu bairro, contava-me que, "na casa de d. Terezinha, logo que os meninos chegavam da escola, ela dava ordem energica: Meninos, mudem a roupa e vão varrer o quintal; e já sabem: sapato de cachorro..."

A meninada não queria outra coisa; a economia do calçado, que só era usado para a escola ou para ir à missa, dava a todos o ensejo de se espalharem em liberdade, pés descalços e com uma roupa sovada adequada àquelas naturais tropelias. D. Tereza Xavier viveu muito e teve a satisfação de ver encarreirados no trabalho e casados, quase todos os filhos. Elias Lobo casou em Itu, em setembro de 1855 com uma filha do cirurgião Francisco Mariano da Costa, de velhos troncos ituanos e continuou morando na mesma casa da rua da Palma (hoje dos Andradas), na qual nascera e passara sua infancia. Mas o chefe da casa era a velha d. Tereza Xavier que extendeu à educação dos netos a mesma energia e a mesma firmeza que empregara na formação dos filhos.

Esta gente antiga, em particular as mulheres, oferece exemplos edificantes que vão sendo lamentavelmente esquecidos por muitas senhoras "modernas", que se distanciam dos deveres caseiros e trocam as fainas da vida domestica e da assistencia aos pequerruchos pelo baralho e pela "boite". Eram comuns, outrora, os casos de senhoras que, perdendo o marido ou vendo perdida a fortuna, reagiam com denodo e assumiam posição ativa nos negocios, em trabalhos de costura ou preparo de quitandas. Casos desses ainda conheci em Campinas, e eram conhecidos das familias Lobo e Mariano da Costa e de outras muitas em Itu. A mãe de Elias Lobo, assim como a primeira esposa do maestro, eram desses exemplos. Lembro a proposito que, certa vez em meu escritorio da rua São Bento, apareceu uma "poetisa" ou, antes, uma dessas mulheres que conseguem rimar, preparam um livro e saem a vendê-lo ou, como dizem por eufemismo, a "colocá-lo", entre descendentes de antigos conhecimentos.

A mulher-vate que nos apareceu era madurona, polpuda, vistosa, cheia de rendas e perfumes, e discorreu sobre a materia do livro a meu tio José Lobo, recitando-lhe trechos soporiferos. José Lobo, homem de espirito agudissimo, rico de verve e de grande encanto na conversação, atalhou o recitativo que era longo e prometia ser interminavel com uma pergunta desnorteante:

— Mas porque é que a senhora se dedica à poesia e se dá a esse duro trabalho de "colocar" os livros e recitar o conteudo?

— E' para ganhar a vida, dr.! Faço meus livros e com eles me mantenho, e acentuava — "e honestamente". entende o sr.?

— Mas porque é que a sra., em vez de fazer versos, não faz biscoitos? Biscoitos ou roscas... Isso dá muito mais — e é mais gostoso. Minha avó educou os filhos com o lucro de biscoitos e rosquinhas; e uma outra formou três filhos, um em medicina e dois em farmacia e pedagogia, com a renda de quitanda. E sem sairem de casa..."

A poetisa limitou-se a fazer uma cara feroz, de homicida, embrulhou os volumes e saiu, roçagante e perfumosa, à procura de outros ledores ou ouvintes.

* * *

Dedicando-se à musica, para a qual já havia revelado um talento promissor, Elias Lobo compôs, a principio, como era dos estilos, musicas de dansa, logo depois musica sacra, esta, aliás, muito de acordo com sua formação religiosa, das mais solidas, e posta a serviço de sua fé catolica, que era das mais profundas.

Os artistas daquela epoca merecem, da geração atual que conta tamanhas facilidades de comunicação, um preito especial de estima: eram enormes as dificuldades de obter musicas e trabalhos dos mestres europeus nas quais os brasileiros, do nosso interior, aqui isolados por leguas e leguas de duras caminhadas, pudessem estudar e aperfeiçoar seus conhecimentos. Elias Lobo, em Itu como os irmãos Santana Gomes e Carlos Gomes, em Campinas, para seus estudos, utilizavam-se de paginas e reduções vindas da Europa, copiavam-nas, e faziam seus estudos a golpes de um esforço continuado, até que pudessem chegar ao Conservatorio do Rio de Janeiro, onde o meio já tornava propicios estudos mais profundos. Ligado pelo casamento à familia Mariano da Costa, na qual o talento musical era dote inato, intensificou ele seus trabalhos, ao lado dos cunhados Tristão, Joaquim e Francisco Mariano.

Sendo o mais abalizado na sua arte e o mais respeitado no circulo da familia, ao tempo em que ia compondo musicas sacras, organizava uma orquestra e, ao lado dela, uma banda de musica, na qual os membros das duas familias e alguns contra-parentes, entrelaçados com amigos e simpatizantes, desenvolveram ou revelaram apreciaveis aptidões. De uma relação escrita, de proprio punho, pelo velho Joaquim Pinto de Morais (Quinzinho Pinto), documento precioso que conservo em meu arquivo, verifica-se que a composição da "Philomela" era de gente da terra e nomes que, com o tempo, se fizeram venerandos. Da familia entravam: José Lobo de Albertim, José Lobo de Albertim Junior, José Alvares da Conceição Lobo e Braz Carneiro Leão. Dos estranhos: Quinzinho Pinto, Antonio da Silva Teixeira, Joaquim Feliciano de Campos, José Mendes Ferraz, Pedro Alexandrino Rangel Aranha, Carlos Kiehl, Olegario de Arruda Mendes, Feliciano Leite Pacheco, Tristão de Abreu Rangel, Joaquim Bernardo Borges, Joaquim Floriano de Mesquita Barros e outros, num total de 24 musicos. Joaquim Bernardo Borges, que era português, amealhou consideravel fortuna, mudou-se mais tarde de Itu e, ao falecer, alem de um legado avultado que constituiu a base do patrimonio da "Cruz Vermelha Brasileira", filial de São Paulo, deixou legado especial para a instalação de uma escola profissional que em Itu conserva o seu nome benemerito. Eram desse feitio os musicos daquelas eras.

Em 1858, compôs Elias Lobo ele e a sua missa de maior envergadura, a de "São Pedro de Alcantara", que dedicou ao Imperador. Por aquela época, vindo a S. Paulo como primeiro degrau para chegar à Corte e levar a d. Pedro a sua oferenda artistica, Elias Lobo aqui encontrou seu velho conhecido, dr. Clemente Falcão Filho que, ao saber da viagem à Corte e do motivo principal dela aconselhou o moço ituano a que, juntamente com a Missa, preparasse um ato de musica lirica regional e ofereceu-lhe, para base dessa realização, um libreto de publicação daqueles dias, da lavra de José de Alencar — "A Noite de São João" — inspirado, ao que se sabe, em festejos tradicionais do Ceará bem semelhantes, aliás, a festejos joaninos celebrados em São Paulo. Elias entusiasmou-se com o achado, moveu-se com aquele estimulo partido de homem tão ilustre como Falcão Filho, voltou a Itu' e ali, em pouco mais de duas semanas, escreveu a sua opera, que veio a ser a primeira opera nacional no Brasil — escrita por um artista que nunca daqui saiu e versando tema brasileirissimo, embora, no parecer de Artur Azevedo, fraco para obra musical de maior valor.

Dou aqui a palavra ao dr. Paulo Egidio de Oliveira Carvalho, homem da mesma eminencia de Falcão Filho que do maestro ituano escreveu um perfil biografico dos mais autorizados porque publicado em dezembro de 1875 no "Almanaque literario paulista" de José Maria Lisboa, o que significa na época em que esses trabalhos se realizavam.

A opera, escrita em proporções modestas para piano e canto, destinava-se a uma audição em familia.

"A instancias de amigos seus, que o aconselharam a orquestra-la, Elias deliberou apresentar o trabalho a José de Alencar e ouvir sua opinião a respeito.

"Empreendeu assim, muito em segredo, uma viagem à Corte mas, passando por esta capital, foi descoberto o segredo pelo falecido Joaquim Gonçalves Gomide e por alguns moços distintos que então cursavam a Faculdade de Direito — Pinto Moreira, Macedo Soares, Bitencourt Sampaio, Azarias e outros, pleiade brilhante que dirigia nesse tempo o movimento literario da Academia.

....

"Em julho de 1860 voltou Elias à Corte com sua opera orquestrada e tratou de representa-la, tendo recebido do sr. D. Pedro II o mais benevolo acolhimento. A Companhia de Opera Nacional, então extinta, reorganisou-se ao aparecimento da Noite de São João. Foi dada a regencia daquela opera ao seu ilustre irmão de Arte, Antonio de Carlos Gomes e à 14 de dezembro foi pela 1.a vez à cena. Seis vezes seguidas representada, a "Noite de São João" atraiu para elas a mais luzida concorrencia e arrancou, para o seu autor, as mais ardentes ovações".

Voltando a São Paulo, e com o calor daquela primeira tentativa, decidiu-se ele a mais ousadas tentativas. Sem perder de vista a composição de musica sacra, escreveu 4 atos de uma opera, "A Louca", sobre libreto em verso escrito pelo dr. Achiles de Miranda Varejão, que aqui se formara na turma da Academia de 1856.

A 2.a opera não chegou, porem, a ser representada em teatro da Corte, mas levada em representação resumida no Clube Fluminense pelo antigo grupo da Opera nacional, chefiado por d. José Amat. Quando, após alterações diversas, estava pronta para ser levada à cena no Teatro lirico, deram sumiço a um ato inteiro... Depois a outro. Esses atos só anos mais tarde foram encontrados e recolhidos ao arquivo do Conservatorio Nacional. Mas o desanimo — nem era para menos — se apoderou do maestro que, carregado de dividas pelas longas e custosas viagens feitas à Corte, e desamparado pelo governo central e pelo da sua propria provincia, mandou às urtigas aqueles planos de idealismo operistico e recolheu-se à sua terra, para continuar a dirigir coros e orquestras de igreja e rever a edição da sua "Artinha" (Arte de musica) para a qual teve que desenhar clichês e esculpir a canivete os moldes que deveriam srvir para a fundição.

Em proximo rodapé falarei do seu trabalho de convocação de um Congresso Musical para reunião de todos o smusicos espalhados pela antiga provincia de São Paulo, com o intuito de elevar o nivel cultural da classe e assegurar-lhe remuneração melhor do que a irrisoria que lhe era, então, dada, com feição, antes de "auxilio" a pobres diabos, do que a remuneração devida aum serviço intelectual e artistico digno de melhor acolhida.

O homem era, de fato, um idealista — e promoveu essa congregação de esforços em 1875, precursora de uma verdadeira organização sindical, quando os "colegas e irmãos de arte", no Rio de Janeiro, anos antes lhe haviam surripiado o ato de uma opera, para evitar que fosse a mesma levada à cena...

Saudação aos convencionais republicanos

Como falou, no encerramento do magno certame partidario, o dr. Generoso Ponce Filho — "Vamos para a luta, por que a luta é a saude das democracias"

O dr. Generoso Ponce, figura de remarcado prestigio e projeção do Partido Republicano, foi incumbido pelo Diretorio Nacional de saudar os membros da Convenção do PR.

Desincumbindo-se, brilhantemente da honrosa missão que lhe foi confiada, aquele ilustre politico pronunciou o seguinte discurso:

Srs. presidentes dos Partidos nacionais, sr. presidente do Partido Republicano, srs. convencionais.

O Diretorio Nacional do nosso Partido cometeu-me a incumbencia alta e honrosissima de, ao termino de nossos trabalhos, saudar aos membros desta Convenção politica, que foi, sem duvida uma salutar jornada civica.

Viestes, srs. convencionais, das mais diversas e distantes unidades federativas e trouxestes, para os nossos trabalhos, nas comissões e no plenario, na discussão das teses doutrinarias, como na dos assuntos politicos, o desassombro de vossas opiniões de verdadeiros republicanos, afeitos ao livre embate das idéias e às soluções democraticas, sempre aferidas por maioria, dos sufragios.

Nesta hora não é demais relembrar-se aqui a atuação refulgente do Partido Republicano na vida brasileira, nos três quartos de seculo que medeiam desde a sua fundação.

"Na Monarquia lutou pela Republica; na Republica luta pela Democracia" — consigna um dos slogans de nossa propaganda nesses cartazes, onde refulge no auri-verde brazão do PR o historico Jequitibá, plantado em Itu — em Itu de São Paulo, em 1873 — pelos fundadores do Partido.

A sintese é verdadeira, mas incompleta. Não lutou apenas pela Republica, como pela Abolição e viu as duas campanhas glorificadas pelo exito de 13 de maio e de 15 de novembro. E na Republica lutou e luta pela Democracia, mas realizou tambem obra notavel que foi a organização politica e administrativa do país, a consolidação das instituições republicanas e realizações concretas e indestrutiveis pelo progresso e desenvolvimento de nossa terra.

Os anseios naturais de perfectibilidade do nosso povo e de seus pro-homens podem ter desiludido os que esperavam os milagres das metamorfoses instantaneas e proclamaram para logo, antes que tivessemos podido realizar alguma coisa, que aquele não era "a Republica de seus sonhos". Ainda não o será hoje, sessenta anos após a proclamação de Deodoro.

Quarenta anos de instituições republicanas, as quatro primeiras decadas republicanas, porem, a cuja frente estiveram na administração ederal vultos do porte de Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo Peçanha, Wescenlau Braz, Delfim Moreira, Epitacio Pessoa, Artur Bernardes e Washington Luís — não se assinalaram apenas pelas deficiencias naturais do nosso regime e de suas falhas, contra as quais se rebelavam os melhores espiritos dentro do proprio PR, bastando assinalar que a Revolução que se fez em 30 com o fito primordial de corrigir nossas falhas do regime representativo e do sistema eleitoral, contou entre seus homens eminentes, figuras do Partido Republicano, como Antonio Carlos e Artur Bernardes.

Grande obra realizou a Republica na esfera federal, na estadual e municipal. A imigração que incentivou o desenvolvimento dos Estados do centro e do sul, as estradas de ferro, os portos, o saneamento, a remodelação do Rio de Janeiro, as obras contra as secas do Nordeste, a remodelação de nossas forças armadas e a construção de modernos quarteis, tudo obtido com as dificuldades tremendas que temos de enfrentar neste nosso meio onde a energia mascula do povo vem criando, no passado e no presente, uma obra admiravel de progresso.

"O Partido Republicano não é o passado, mas vem do passado", disse-o modelarmente noso brilhante correligionario de São Paulo, o deputado Sales Filho.

Orgulhamo-nos desse passado, onde tanto bem, na ordem moral, como na ordem material, foi feito pelo Partido em beneficio do Brasil. Nosso Partido, embora no passado varios fossem os PR nas unidades federativas, sempre foi nacional, como bem o salientou em nossa Convenção, a 15 de outubro de 1948, em Belo Horizonte, nosso inclito presidente Artur Bernardes", sempre foi nacional no sentido de que os principios republicanos — federação, representação, responsabilidade e temporariedade das funções publicas, desenvolvimento da educação, liberdade e verdade eleitoral, constituiram, desde a sua origem a substancia de seu programa".

O Partido e com êle seus homens, teve erros no passado e os póde cometer no presente, pois que errar é da natureza humana. E' tempo, porém, de se lhe fazer justiça naquilo com que contribuiu, principalmente para a formação dos homens publicos, na União, nos Estados e nos municipios, pela grandesa de nossa extremecida patria.

E' da essencia da democracia a divergencia das ideias, o debate das opiniões, com o desfecho das decisões inapelaveis das urnas, onde diz a ultima palavra e soberania do povo, unica fonte legitima da autoridade. Mas aos olhos da posteridade — o pensamento é de Keyserlin, os contemporaneos aparecem sempre, desde que participam da vida geral, como nascidos no mesmo espirito. Grandes que sejam as diferenças e as oposições elas se ligam umas às outras como expressões parciais complementares de uma unidade superior.

Brasileiros de todos os matizes politicos podem lutar, lutaram e estão lutando em campos adversos. Onde, porém, exista sinceridade e ardor na defesa de seus pontos de vista, patriotismo como inspiração de seus atos, deve haver lugar para a compreensão e o entendimento, ou pelo menos para o respeito mutuo. O que não merece respeito é o apatico ou o indiferente e o demolidor. No discurso que Tucidides atribui a Pericles, no qual este descreve a democracia ateniense como um regime que imprimia carater a toda a vida de Atenas em suas diversas atividades, dizia o general e estadista: Se possuimos riquezas, não é para guarda-las ociosas, nem para nos envaidecermos de sua posse, senão para as empregarmos produtivamente. Em nada é vergonhoso entre nós confessar-se pobre; o que é vergonhoso é não tratar de sair da pobresa por meio do trabalho. Todos os cidadãos acrescentava êle, incluindo os que se dedicam aos trabalhos manuais, tomem parte na vida publica. E se há algum que se desinteressa dela, todos os consideram como homem inutil e indigno de toda a consideração".

Indigno tambem e iconoclasta inveterado, que não respeita os homens e as coisas que se foram, como se uma nação não fosse o passado, o presente e o futuro, na sucessão intermina das gerações, como se uma patria, não fosse o produto de um esforço coletivo e o reflexo das qualidades e dos defeitos de todos os seus filhos.

O Partido Republicano não é o passado, mas vem do passado, sem se apegar demasiadamente a êle, permanecendo no justo meio termo, afastando-nos por igual do excessivo apêgo à tradição, no que esta tiver de erronea, ou desviada do verdadeiro sentido nacional ou contemporaneo.

Ninguem melhor definiu esse espirito de equilibrio, esse espirito verdadeiramente renovador e não demolidor, do que o nosso inclito chefe, o presidente Artur Bernardes.

São dele estas palavras:

"Esse apreço, esse respeito pelo passado, esse culto, que todas as instituições devem às proprias origens, não significa entretanto, que sejamos retrogrados, que os republicanos representem uma mentalidade cristalizada e empedernida, avessa às exigencias do progresso e às influencias das ideias novas. A politica é o dominio da evolução, da adaptação, da atualização. Um Partido politico não pode fugir, por isto mesmo, sob pena de se tornar mais simples reminiscencia historica, ao influxo das aspirações novas, dos problemas novos, em suma do espirito de renovação e de progresso.

O Problema do Partido Republicano é uma clara demonstração do que afirmou nosso ilustre presidente, cuja personalidade por si só à demonstração eloquente de quanto estamos atualizados e de quanto o espirito de nosso tempo se reflete na sua atuação fecunda e patriotica. Em dia com os problemas angustiantes da éra presente, suas campanhas inspiradas por sadio nacionalismo e por um entusiasmo ardoroso de moço evidenciam que o seu "saber de experiencia feito", se como o Jequitibá lendario de nosso emblema, deita raizes no passado, recebe em seus frondosos ramos os bafejos das inspirações e dos ancelos e dos ideais de nossos dias.

Republica Federativa, sob o regime representativo, autonomia politica e administrativa dos Estados, assegurados a unidade nacional, a par e o prestigio da Republica, Parlamento com a plenitude das funções que lhe são inerentes, autonomia municipal, pleno respeito aos postulados democraticos, sufragio universal, voto obrigatorio, representação proporcional, liberdade de opinião, de reunião, de associação, de crença e de culto, igualdade de acesso a todas as funções publicas, plena liberdade de manifestação politica aos funcionarios, desenvolvimento de educação moral, civica e politica, incutindo-se em cada individuo a consciencia dos seus deveres para com a coletividade e a necessidade de intervenção de todos os cidadãos na vida publica, — eis alguns dos postulados pelos quais na Ordem Politica se bate o Partido Republicano.

Justiça Social, direito ao trabalho, elevação do padrão de vida do povo, ampla assistencia ao trabalhador do campo e da cidade, proteção à maternidade e à infancia e instituições de previdencia contra as consequencias economicas do desemprego, da velhice, da invalidez, de acidentes e de morte, proteção às familias numerosas, desenvolvimento, com problemas basicos, da educação, dos transportes e da saude publica, como meio de valorizar o homem brasileiro, supressão dos tributos sobre artigos de primeira necessidade, supressão total de impostos sobre a pequena propriedade, incetivo ao melhor aparelhamento industrial, melhoria das condições de vida do interior, facilidade ao povoamento, combate à mortalidade infantil e de endemias, assistencia às classes proletarias, politica emigratorio adequada às nossas necessidades, são outros tantos postulados republicanos, na Ordem Social e na Ordem Economica.

Nesse programa colaborastes srs. Convencionais na grande convenção nacional de Belo Horizonte, em outubro de 48 e de agora nos retoques e na atualização de varios pontos, estabelecendo a obrigatoriedade de nossas convenções nacionais de dois em dois anos.

Isso reflete vosso natural desejo de um continuo reexame e de uma continua adaptação dos nossos postulados às realidades nacionais sempre entrosadas com as relidades do mundo contemporaneo, nesta época que se caracteriza por uma movimentação constante do panorama politico sociologico e quando com a intercomunicação fulminea do pensamento e das idéias entre os povos o mundo evoluiu num ritmo vertiginoso.

Euclides da Cunha disse, vai para 40 anos, "estamos condenados à civilização: ou progredimos ou desaparecemos". Agora, nos dias turbilhonantes de hoje, esse vaticinio se torma mais imperativo do que nunca: precisamos progredir e progredir rapidamente.

No mundo atual não é pessimismo, mas visão objetiva das realidades e dever que nos incumbe do aproveitamento acelerado das nossas riquezas potenciais, para que nenhum risco possa sofrer a nossa soberania.

O patrimonio moral e material que herdamos dos nossos antepassados precisa e deve ser preservado pela nossa geração em beneficio das gerações vindouras.

E' indisfarçavel a responsabilidade dos homens publicos e dos altos dirigentes do nosso país na hora grave que o mundo atravessa.

Por isso não são menores as responsabilidades das organizações partidarias em nossa patria neste momento.

O Partido Republicano, srs. convencionais, cheio de glorias no passado, nos impõe grandes deveres para com a nossa patria.

A Convenção Nacional que ora se encerra, depois de haver escolhido os candidatos do nosso Partido aos dois mais altos postos da Republica, podemos estar tranquilos de haver cumprido nosso dever.

O Diretorio Nacional, em cujo nome vos dirijo saudações e agradecimentos pela colaboração eficiente que trouxestes aos nossos trabalhos, tem confiança plena de que no regresso às vossas Seções Estaduais, ireis com o espirito retemperado nestes nossos salutares debates democraticos, travados na atmosfera livre da livre discussão fecunda, onde o ardor não excluiu a serenidade, onde o desassombro das atitudes não apagou jamais o belo espirito de cordialidade e onde a divergencia das idéias jamais desfez a imprescindivel disciplina partidaria.

Pudestes sentir de perto que pairando sempre acima da diversidade natural de opinião e de tendencias cada vez mais se impôs à nossa edmiração e respeito a figura desse grande estadista da Republica, que é o presidente Artur Bernardes.

Sob sua chefia serena e energica, segura e firme, experimentada e patriotica, o Partido Republicano seguirá na marcha ascencional, empunhando esta bandeira coberta de glorias civicas, a cuja sombra iremos travar no prelio de 3 de outubro proximo, mais um combate culminante pelas instituições republicanas no Brasil.

Façamos nossas as palavras do presidente Artur Bernardes: Vamos para a luta porque a luta é a saude das Democracias!"

BOLETIM METEOROLOGICO

15-7-950	Temperat. Max.	Min.	Chuv
Literal:			
Santos	22	12	0.0
Planalto			
Aeroporto	—	9	0.0
A. Branca	—	9	0.0
Horto Florestal	20	8	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	22	8	0.0
Avaré	22	9	0.0
Campinas	25	9	0.0
Itu'	24	10	0.0
Piracicaba	25	5	0.0
S. Carlos	24	11	0.0
Sorocaba	—	6	0.0
Serra:			
Ibiti	—	7	0.0
Mococa	26	6	0.0
C. do Jordão	—	3	0.0
Franca	—	10	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	13	0.0
Bauru'	—	8	0.0
Jaú'	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:
TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Nordeste a Suéste, moderados.
TEMPERATURAS — Extremas da capital: Maxima — 20,2; — Minima: — 8,5.

Reunião da Comissão dos funcionarios

Amanhã, às 20,30 horas, realiza-se uma reunião da Comissão dos Funcionarios do DER, na sede da Associação Unitaria dos Funcionarios Publicos e Autarquicos do Estado de São Paulo, a fim de discutir os seguintes pontos: 1) salario familia; 2) aplicação do projeto 209 (lei 631) aos servidores do DER; 3) Discussão e aprovação das reivindicações a serem incluidas no regulamento do DER que está sendo discutido pelo conselho.

Curso gratuito de taquigrafia

Encerram-se no proximo dia 17 as matriculas aos novos cursos gratuitos de taquigrafia, oral e por correspondencia, do Instituto Brasileiro de Taquigrafia. Os referidos cursos terão a duração de quatro meses, após o qeu serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Matriculas à rua Riachuelo, 275 — 7.o andar sala 710 das 9 às 21 horas, C. Postal 2.500.

REPUBLICANOS DA VELHA GUARDA

(Por NABOR NOGUEIRA SANTOS)

XXVII

ANTONIO DA SILVA SANTOS

Ilustramos hoje nossa galeria de velhos republicanos, com a figura proeminente e inconfundivel do sr. Antonio da Silva Santos, presidente de honra do Diretorio do Partido Republicano em São José dos Campos.

Nascido em Paraisopolis, Estado de Minas Gerais, a 19 de abril de 1873, filho de José Fernandes da Silva Santos e de dona Marcolina Guedes da Silva, o sr. Antonio da Silva Santos veio para São José dos Campos em 1888, um ano antes da proclamação da Republica. Entrou em 1893 nas fileiras do Partido Republicano, onde se encontra até hoje, tendo sido companheiro valoroso e leal dos saudosos coronéis José Monteiro Ferreira e João Alves da Silva Cursino. Integrou durante muitos anos o diretorio republicano daquela cidade, com o descortino de sua inteligencia e a nobreza de seu carater. Nomeado escrivão do Registro Civil em 10 de outubro de 1899, exerceu efetivamente seu cargo até 23 de janeiro de 1945, quando foi sucedido por sua filha D. Celia Santos Berling Macedo. Consorciou-se em 24 de junho de 1894, com d. Francisca da Silva Santos, tendo dois filhos: Paulo da Silva Santos e d. Celia Santos Berling Macedo. Em 29 de novembro de 1927, perdeu a esposa, a saudosa companheira das horas felizes e das horas amargas.

Exerceu, cumulativamente com o cargo de oficial do Registro Civil, as funções de escrivão da Policia e do Registro Geral de Hipotecas. Foi provedor da Santa Casa de Misericordia e da Irmandade do Santissimo Sacramento, durante longos anos. Foi membro da comissão encarregada da construção da nova Igreja Matriz, havendo participado de todos os empreendimentos que visaram o progresso de S. José dos Campos e o bem estar de seu povo.

A 8 de março de 1945, quando juiz de Direito o integro dr. Pedro Barbosa Pereira, e promotor publico o brilhante tribuno dr. Luiz de Azevedo Castro, foi inaugurada solenemente, no moderno predio do Foro daquela cidade, uma placa com os seguintes dizeres:

"Homenagem do Foro de São José dos Campos a Antonio da Silva Santos, que no periodo de 10-10-1899 a 23-1-1945, como serventuario deste Cartorio, serviu à causa da Justiça com dedicação, zelo e probidade inexcediveis".

Sr. Antonio da Silva Santos

Evidentemente, sobre a vida publica do nosso biografado de hoje, a placa então inaugurada, fala melhor do que tudo quanto mais quisessemos dizer. E o sr. Silva Santos mereceu a significativa homenagem que lhe prestou a Justiça de São José dos Campos.

Mais uma vez queremos dizer que desse valor são os homens que ainda continuam nas trincheiras republicanas. Do padrão do sr. Antonio da Silva Santos são os republicanos que, neste tempo de politica "estomacal", apresentamos aos moços de São Paulo e do Brasil, como exemplos dignos de serem seguidos.

Não há duvida, meus senhores; havendo nascido em 1873, justamente no ano da memoravel Convenção de Itu, o sr. Antonio da Silva Santos só poderia ter sido como ainda o é, um republicano respeitavel sob todos os titulos.

APOTEOSE RELIGIOSA DO ANO SANTO

A procissão do "Corpus Domini" com o Sumo Pontifice na praça de São Pedro em Roma

Do "Corpus Domini" celebrado em Roma falar-se-á em todos os paises do mundo, e o relato será difundido pelas dezenas de milhares de peregrinos estrangeiros, que, juntos com uma imensa multidão de italianos, tiveram o ensejo de assistir à procisão entusiastica, na praça de São Pedro, da qual participou o Santo Padre. Desta procissão falar-se-á por muito tempo, não somente pela solenidade da liturgia, mas, tambem, pela mistica significação oferecida pela presença do Sagrado Corporal de Bolsena, que, confiado aos monges da catedral gotica de Orvieto, onde ficou necerrado por sete seculos, foi tirado da tradicional sede de veneração para chegar à Roma no Ano Santo de 1950.

Aquele relicario precioso, que passou numa tarde cheia daquela tradicional luminosidade de Roma, através de uma imensa multidão de fieis reunidos na praça de São Pedro, é a argumentação do miraculo que originou, pois, a festa do "Corpus Domini". O relicario é uma obra prima da ourivesaria de 1300; construido em forma de tabernaculo pesa mais de cem quilos, é feito completamente de ouro e de prata, com historiações em esmalte, com gravações harmoniosas de azul e verde, altos relevos, estatuas e pedras preciosas. O tabernaculo encerra o milagroso tesouro da hostia encarnada e do corporal ensanguentado, assim como realizou-se no milagre de Bolsena de 1264, quando um sacerdote estrangeiro que duvidara da presença efetiva do Cristo na Eucarestia, enquanto celebrava a Santa Missa na igreja de Santa Cristina, apercebeu-se da transformação da hostia em carne ensanquentada, de forma que o corporal ficou todo manchado, com impressionantes figuras humanas.

Quantas pessoas estavam hoje presentes em S. Pedro, na "Vila della Conciliazione" e em todas as adjacencias por um largo raio ao redor? Não é possivel uma avaliação aproximativa. Um oceano de homens, mulheres, crianças, religiosos, militares, gente de toda condição social, desde o parlamentar até ao operario, desde o engenheiro até ao lavrador, desde a dama da aristocracia até à dona de casa. A calma do dia de festa, que reinava nas avenidas centrais de Roma e nos suburbios, interrompia-se lá onde começava a massiça multidão, lá perto de Castel Sant Angelo, no limiar da "Vila della Conciliazione", na praça del Risorgimento, em Porta Cavalleggeri.

Não era um espetaculo de contrição; não dominava a cor preta, mas um conjunto de harmonias e de contrastes, desde o vermelho até ao azul, ao verde, ao amarelo, ao branco.

O publico, o mais paciente e o que tinha tido mais sorte, encontrava-se na grande praça berniniana. Muita gente tinha encontrado lugar sobre a cobertura do "colonnato" Os "sampietrini", cuja estatura diminuia por causa da distancia, encontravam-se aos lados das estatuas dos apostolos, no cume da basilica. Todas as janelas, as varandas, os telhados estavam superlotados. Notava-se a presença de catolicos, protestantes, ortodoxos de todos os continentes.

Da procissão participaram, alem de todo o clero de Roma, os seminarios e os colegios, as ordens e congregações religiosas, os capitulos dos conventos e das basilicas, a corte pontificia, muitos bispos e o Sagrado Colegio dos Cardeais. A execução de musicas liturgicas, retransmitidas do interior da basilica, confundia-se com a tonalidade provindo da multidão, do passo solene da interminavel sequencia de sacerdotes levando nas mãos velas, crucifixos, cruzes, capitulares e outros simbolos de carater religioso. Cada grupo estava sendo precedido por uma "schola cantorum" enquanto os capitulos das basilicas patriarcais estavam sendo precedidos pelas proprias capelas musicais.

Depois foram abertas as portas da Basilica e, num improviso, alto silencio, apareceu o cortejo papal. A procissão, então, desenvolveu-se na praça, precedida pelo estado maior das forças armadas vaticanas em uniforme de gala. Seguia Pio XII em "talamo", exibindo um ostensorio de ouro massiço.

O "talamo" é constituido por uma plataforma com assento, sem apoio, cuja inspiração e desenho parecem pertencer ao Bernini. O Santo Padre está sentado sobre o mesmo, na frente de uma pequena mesa sobre a qual está fixado o ostensorio, com a altura de vinte centimetros. Um manto branco, bordado de ouro sequim, cobre todo o talamo dando assim a impressão de que o Papa esteja ajoelhado e segure nas mãos o ostensorio. Poucos metros a frente do "talamo" o Sagrado Corporal estava sendo carregado, sobre uma plataforma, por parte de varios cidadãos de Orvieto, nos trajes tradicionais de 1.300.

O Papa permaneceu imovel, de cabeça, descoberta. A procissão passou entre alas de povo em oração, através de uma prossecução de sinais da cruz, de beijos leves sobre as pontas dos dedos. Passou numa nuvem de incenso que caia sobre as faces impassiveis dos carabineiros e das tropas que apresentavam as armas. Somente longe, da multidão que não via e só sabia da lenta viagem do Papa, levantava-se um brado prolongado. Quando o cortejo chegou ao grande altar erigido no ingresso da Basilica, Pio XII deu a benção à multidão ajoelhada.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, às Comissões de Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha e de Instalações Hidraulicas contra Incendios.

GREMIO CINEMATOGRAFICO DE S. PAULO — Em recente reunião, foi eleita a seguinte diretoria para esta associação: — Presidentes honorarios: Antenor Teixeira, Ari Lima, Henrique Baez; presidente, Roger Rosenwald; vice-presidente, Francisco Verde; 1.o tesoureiro, Antonio Bardi; 2.o tesoureiro, José Maria Guerra; 1.o secretario, José Martinelli; 2.o secretario, Henrique Ibanez; diretor esportivo, Gabriel Pelliciotta; diretor de sede, Agostinho Masi; diretores sociais, Wadhy Kfouri, Zenaide Sá; diretores de publicidade, Mario Padalino, Hermantino Coelho; Conselho Fiscal, presidente, Emanuel Maino; membros, Mario Maino, Rudy Gotschalk, José Borba Vita, Walter Lopes, Racino Guimarães.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

GINASIOS OFICIAIS

Como não se ignora, o ano passado a Comissão de Educação e Cultura da Assembléia Legislativa firmou o criterio basico para a criação de ginasios oficiais, ao exigir que em 1948 os municipios interessados tivessem tido 120 ou mais conclusões de curso primario. Foi esse o criterio precipuo, embora outros casos, como os de cidades isoladas ou agrupadas, tambem tivessem sido atendidos. Agora a Comissão acaba de apresentar mais dois projetos: o primeiro beneficia as comunas que alcançaram, em 1949, 120 ou mais conclusões do 4.o ano primario, e o segundo as comunas em que esse numero foi superior a 90 e inferior a 120. No primeiro caso estão doze municipios: Bastos, Tabatinga, Adamantina, Piedade, Cotia, Pindorama, Aparecida, Tabapuã, Monte Azul Paulista, Serra Negra, Pirangi e Coroados. No segundo: 24: Colina, Nhandeara, Barra Bonita, Itariri, Oriente, Pirapozinho, Ibirá, Santana de Parnaiba, Bernardino de Campos, Paulo de Faria, Itapuí, Porto Ferreira, Itajobi, Urupês, Neve Paulista, Vinhedo, Potirendaba, Rincão, Guaira, Taiuva, Cravinhos, Guarujá, Borborema e Lavinia. As cidades do primeiro grupo terão seus ginasios criados e instalados imediatamente, uma vez que o municipio, ou alguem por ele, contribua com metade do custo do edificio adequado, do mobiliario e do aparelhamento exigido pelas leis de ensino. Para as de segundo grupo, a criação será tambem imediata, mas a instalação ficará dependendo não só das condições acima, como ainda do fato de virem a alcançar o minimo de 120 conclusões. Visa-se, ao estipular essa condição, estimular as matriculas e a frequencia dos alunos. Mas se os municipios do segundo grupo não contribuirem somente com a metade das despesas de instalação, e sim com o total, então a mesma instalação se processará junto com a criação do ginasio. As comunas em causa poderão optar por qualquer das duas soluções.

—:o:—

RECEBEU O NOME DE SANTOS UM DOS MAIORES PETROLEIROS DO MUNDO

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Realizou-se hoje no Parque Balneario, um almoço oferecido pela Standard Oil Co. às autoridades locais. Esta reunião teve por fim dar oportunidade para a entrega festiva ao governador da cidade de um telegrama expedido de bordo de um dos maiores petroleiros do mundo.

A Standard lançou ha pouco ao mar uma frota de 12 grandes navios-tanques, com capacidade para 37.000.000 de litros, deslocando 26.800 toneladas. E' tão grande o seu calado, que não podem entrar no porto de Santos, com toda a sua carga, nem acostar no Rio de Janeiro para descarga.

Um desses navios recebeu o nome de "Esso Santos". Por esse motivo o seu comandante, ao iniciar a viagem, expediu aos escritorios da empresa em Santos o seguinte telegrama: "Esso Santos iniciando viagem inaugural. Deste esplendido navio enviamos uma afetuosa saudação para a cidade da qual este barco traz o nome. — (a) Mackay, capitão".

Essa homenagem motivou a reunião de hoje, na qual tomaram parte diversas autoridades e jornalistas. Fez a entrega do oficio com o texto do telegrama, em rapidas mas expressivas palavras, o sr. Hugo Barbieri, assistente de relações publicas da Standard Oil.

Cada vez mais imperiosa a necessidade da criação de um ginasio em Dourado

DOURADO, 14 — GINASIO ESTADUAL — Com o adiamento da votação, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, à indicação n.o 230, de 1950, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, encarecendo ao Poder Executivo a necessidade da criação do ginasio em Dourado, parece que surge novo impasse.

A população, anciosa aguarda a criação com a mesma confiança depositada na Comissão de Educação e Cultura que, tão justiceiramente foi favoravel em seu parecer, confia agora, no elevado espirito dos deputados, que tem sido, acima de tudo, servir a Patria, no desempenho dos mandatos que receberam do povo.

Dourado, entre as boas cidades da interlandia paulista, tem uma população a serviço da prosperidade do Brasil. E' de considerar-se que, essa população progressista, vive ainda, à margem dessa realização, não é por sua negligencia, mas, sim, pelo esquecimento a que foi relegada.

Agora lembrada e amparada, patrioticamente, dentro da Assembléia Legislativa do Estado, faz veemente apelo ao executivo, no sentido de resolver a sua necessidade transcedental e inadiavel, encarecida, com a imediata criação do ginasio.

CURSO DE PREPARATORIO — Acha-se em discussão, na Camara Municipal, o projeto de lei do vereador presidente, sr. Leonardo Russo, que cria um curso de preparatorios municipal, noturno, com funcionamento anual, no periodo de 16 de outubro a 14 de fevereiro.

ISENÇÃO DE IMPOSTO PREDIAL — A fim de estimular construções, o sr. José Buzá, prefeito municipal, submeteu à aprovação do Legislativo, um projeto lei que isenta de imposto e taxas, por 2 a 10 anos, os predios que forem construidos, de valores a partir de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 50.000,00 e superiores.

AGENCIA BANCARIA — E' aguardada a vinda do dr. Cintra Gordinho, com o fim especial de ultimar a instalação de uma agencia bancaria, nesta cidade.

VISITA PASTORAL — A fim de ministrar o santo crisma, virá a esta cidade ,dia 22 do corrente, d. Rui Serra, bispo diocesano de São Carlos, que será, condignamente, homenageado.

FESTA LITURGICA — Encerra-se no dia 30, a grandiosa festa em homenagem ao padroeiro São João Batista.

NOVA INDUSTRIA — Esteve na cidade, pessoa interessada, estudando as possibilidades, para instalação de nova industria de calçados populares, com maquinario moderno.

RECENSEAMENTO — Com inicio no dia 1.o, os trabalhos do Censo Nacional, vão adiantados na zona rural e já foram concluidos na urbana.

CONGREGAÇÃO MARIANA — O paroco padre Pedro Ferraz Penedo, reorganizador da Congregação Mariana de Moços, acha-se, agora, vivamente, interessado na construção de predio proprio, para instalação de sua sede.

BANQUETE — Em data ainda não designada pela diretoria do "Botafogo Futebol Clube", será oferecido aos seus jogadores do primeiro quadro e segundo, grande banquete, para o qual já recebera da Cia. Antartica, por intermedio do sr. José Penha Ramos, a contribuição de uma caixa de cerveja, entregue pelo seu representante, sr. Ciro Vieira.

HOMENAGEM — Promovido pela diretoria e socios do "Dourado Clube", terá lugar no seu salão, dia 22 do corrente, um baile, em homenagem ao dr. Euler Buzá Faro, pelo restabelecimento da sua saude. As danças serão cadenciadas pela orquestra Sul America, de Jaboticabal.

ANIVERSARIO — Faz anos, dia 22, a professora srta. Lavise Braga Buzá.

VIAJANTES — Seguiram, em avião particular, de São Carlos em diante, para o Rio de Janeiro, o sr. José Panza e senhora prof. Conceição Teixeira Panza.

Seguirão para a Italia, na 2.a quinzena de agosto, o jovem Vitor Pasquale e sua mãe, d. Filomena Pasquale.

DR. DOMINGOS FARO — E' esperada aqui a visita do dr. Domingos Faro, delegado Regional do Ensino de Ribeirão Preto, para tomar parte nas homenagens que serão prestadas ao seu filho dr. Euler Buzá Faro.

SOCORRO

SOCORRO, 10 — CARAVANA ROTARIANA — A fim de participar do churrasco realizado ontem no Recreio Caruso, em comemoração do 3.o aniversario da fundação do Rotari Clube de Serra Negra, seguiu desta cidade uma caravana rotariana composta dos seguintes srs.: dr. Mario Fonseca Pares, menino Mario Fonseca Junior, dr. Ibrahim Féres, Laercio Picareli, Adelino Lomanico e o jornalista Paschoal Granato, correspondente do "Correio Paulistano".

VIAGEM DE RECREIO — Acompanhado de sua familia seguiu em viagem de recreio para o Rio de Janeiro e Belo Horizonte o dr. Mario Fonseca Pares, medico, diretor da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

FESTEIROS PARA 1951 — Foram sorteados para festeiros de 1951 das festas de São Pedro, no Orfanato Dom Bosco, desta cidade, as seguintes pessoas: Julio Mendes Taler, Caetano Riberti, Algar Malzate Barbi e Maria Belintani, de São Paulo; João Pereira Duarte, Marcelino Pinto Teixeira, Angelina Leonardeli Canti e srta. Aparecida Iolandi Della Maggiara Orlandi.

DONATIVOS — O Asilo dos Velhos, desta cidade, recebeu os seguintes donativos: dos srs. Antonio Ramalho Junior, um quarto de vitelo; João da Silva Machado, do Paraná, uma saca de café e João de Souza Pinto, 12 quilos de pão.

BIBLIOTECA VICENTINA — O movimento da Biblioteca Vicentina, durante o 1.o semestre de 1950, foi o seguinte: consulentes atendidos, 269; volumes retirados, 269.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 6 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial da srta. professora Margarida Paiva com o sr. Roberto Mantovani.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — No cartorio local estão correndo os seguintes proclamas de casamento: Jacinto Moreira Bregandi e Helena Segalatto; Avelino Mariano de Souza e Romina do Carmo Oliveira; Carmelo Pagliusi e Aparecida Iolanda Della Magiore Orlandi; Benedito Gomes de Oliveira e Antonia Alves de Morais.

AMPARO

AMPARO, 11 — FALTA DE PÃO E OLEO — Há dias que vêm faltando o pão e o óleo nesta cidade. A Prefeitura já providenciou para que esses dois generos de primeira necessidade sejam, o quanto antes, fornecido à população.

CASAMENTOS — Realizou-se a 23 de junho ultimo, nesta cidade, o casamento do sr. Ciro Spinell, filho do sr. Francisco Spineli, comerciante nesta praça, e de d. Alice de Freitas Spinell, com a srta. Eulalia Aparecida Aredes de Carvalho, contador do Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A. da agencia local, ede d. Iracema Aredes de Carvalho.

—— Realizou-se, a 2 do corrente, o casamento do sr. Antonio Pulini, filho do sr. Segundo Pulini e de d. Ada Garuti Pulini, com a srta. Joama Lopes da Silva, filha do sr. Antonio Lopes da Silva e de d. Maria Modalena da Silva, residentes nesta cidade.

ASILO DE MENDIGOS — O Asilo de Mendigos de Amparo, sociedade beneficente, que vem prestando inestimaveis serviços à velhice desamparada, acaba de ser contemplado com a gentileza do deputado federal, José Alves Palma, incluido o nome daquela Sociedade no rol das Instituições a serem contempladas com subvenções federais.

Nesse sentido, o sr. José Egidio Lari, presidente da Camara Municipal, acaba de receber um telegrama ,daquele parlamentar.

"O COMERCIO" — Completou, a 5 do corrente, o seu 34.o aniversario, o "O Comercio", jornal que se edita nesta cidade, sob a direção do sr. Amadeu Lombardi. Recebeu aquele jornal inumeros cumprimentos.

Dentro de poucos dias, será inaugurada nas oficinas do "O Comercio", uma linotipo moderna, adquirida, especialmente, no Rio de Janeiro. Contendo com os requisitos mais modernos, essa maquina virá contribuir para grande melhoramento na apresentação do jornal, sendo, tambem, a primeira linotipo a ser instalada em Amparo.

NASCIMENTOS — O sr. Mario Leonardi e sua senhora Marta Marini Leonardi têm o seu lar em festas com o nascimento do menino Marivaldo.

O sr. Benedito Jorge e sua sra. d. Elisa Cavicchia Jorge estão com o seu lar enriquecido com o nascimento da menina Dulce.

NA CIDADE — Em companhia de sua familia, está na cidade, o dr. Francisco Trentini, médico-chefe do Dispensario de Tuberculosos de Catanduva, e que, por muitos anos residiu aqui.

LAMENTAVEL DESASTRE — Ontem, cerca das 17 horas, na estrada de Serra Negra, a uns quinhentos metros dessa cidade, ocorreu um desastre de graves consequencias. Um onibus do Rapido Serrano Viação S. A., procedente de Campinas, tombou numa descida, indo de encontro a uma arvore, tendo arrancado o chassis. Em consequencia, morreu, o sr. Inacio Stefano Jorge, residente em Campinas.

Ficaram feridos inumeros passageiros, que foram recolhidos ao Hospital de Serra Negra, alguns em estado gravissimo.

Entre os feridos notam-se os seguintes: Luiz Notaro, Terezinha Formigari, Aurea Val Santos, Diserê Mandel, Antonio Benedito, José Siqueira, Geraldo Pinto, Sebastião Ferreira, Severino Panzieri, Adauto Macedo, Margarida Samuel Valdemar Gama Lima, Roberto Ambrosio.

Foi instaurado inquerito sobre a triste ocorrencia.

Estancia de Atibaia

Estancia de Atibaia, 13 — COLEGIO ATIBAIENSE — Resultado da primeira prova inicial — Junho de 1950 — 1.o colegial — 1.o, Augusto Humberto Vairo Titarelli; 2.o, Yone Paulinetti; 3.o, Maria Bernadete Aparecida Vairo; 4.o, Carmo Sabbag. — 4.a série — Joana Vieira da Silva; 2.o, Adalberto Luis Frederighi; 3.o, Luis Gonzaga Mariano; 4.o, Omar Zigaib. — 3.a série — 1.o, Veronica Carvalho Malheiros; 2.o, Violeta Aparecida Fagundes; 3.o, Elza Antunes Pereira; 4.o, Vera Pustejovska; 5.o, Laura Paulinetti; 6.o, Ivone Titarelli Teixeira; 7.o, Maria Nazareth Pinheiros; 8.o, Wanda Alvim; 9.o, Maria Elisa Lanna. — 3.a série — 1.o, José Bueno Conti; 2.o, Elomar Vaz de Lima; 3.o, Antonio Bueno Conti; 4.o, Rolande Vencowski; 5.o, Helio Gouveia Joly; 6.o, Orlando Pinto de Oliveira; 7.o, Pedro Candido Ferreira Filho. — 2.a série — 1.o, Valter José da Silva; 2.o, Clarice Furquim de Campos; 3.o, Domingos Fanciulli Neto; 4.o, Izilda Santana; 5.o, Wulf Wolkoff Neto, 6.o, Amelia P. Antonio; 7.o, Mario Inone; 8.o, Noemia Leite; 9.o, Adelia Vilhena Pinto; 10.o, Rosemarie Pignatari. — 1.a série — Zilah Lopes Barreto; 2.o, Leila Sabbag; 3.o, Cacilda Aparecida Chiacaroni; 4.o, Perfeita Aparecida Silveira; 5.o, Leila Abbud; 6.o, Dinil Tamassia; 7.o, Joana Maria Angela Contra; 8.o, Gredes Nunes Rabaneda; 9.o, Beatriz Soares de Lima. — 1.a série B — 1.o, José Paulo Stupiello; 2.o, Valter Paciti; 3.o, João Inone; 4.o, Cassiano Norberto de Aguiar Leite; 5.o, Sergio Novo; 6.o, Ari Candido Ferreira; 7.o, Elie Hage Chahine; 8.o, Carlos Roberto Simões de Lima; 9.o, Orlando Ferro; 9.o, Dirceu Antequeira; 10.o Eduardo Haddad.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: no dia 9 do corrente o sr. Pedro Alvim, ex-tesoureiro da Prefeitura; dia 18, o prof. Guilherme Cotessini; dia 19, o menino Sergio Santo Rosa, filho do sr. Mauricio Rosa e de d. Natalia Zago Rosa; dia 20, a srta. Jurema Fonseca.

NASCIMENTO — O sr. Marco Vinicio Chiocchetti e sua esposa sra. Tereza Teles Chiocchetti, têm o seu lar em festa com o nascimento de seu filho primogenito Marco Vinicio.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

HELENA DE TROIA

Para encerrar esta série de episodios tragicos que ensanguentaram a estirpe dos Tantalidos, vamos narrar, sucintamente, a vida aventurosa de Helena, uma das mais decantadas heroinas dos tempos pre-historicos.

Helena, mais conhecida por Helena de Troia, personificava, verdadeiramente, a figura classica da mulher fatal. Os historiadores não são concordes a respeito desta mulher, cuja beleza tantas desgraças acarretou aos gregos, troianos e, por fim, a si mesma. Divergem alguns deles da lenda, como a contam os mitologos e os poetas, inclusive Homero, Herodoto e Euripedes dão uma historia diferente. Para aquele, Helena nunca esteve em Troia, mas sim no Egito, com seu raptor, o troiano Paris. Para Euripides, Helena era pura e virtuosa; e fôra raptada por Juno para o Egito, onde, após a guerra, Menelau a foi encontrar...

Quanto a nós, nos cingiremos à lenda, a respeito da vida agitada da celebre filha de Leda e de Tindaro, ou de Jupiter (paternidade esta, emprestada pelos mitologos, conforme vem descrito num dos capitulos anteriores)

Irmã de Clytemnestra, de Castor e Pollux, foi dotada pela natureza (pelos deuses, na concepção mitica dos antigos) de uma beleza irresistivel, fascinante A fama dos seus encantos fisicos correu todo o mundo grego antigo e atraiu Theseu, que a raptou numa ocasião em que ela prestava culto a Diana, no templo desta deusa. Castor e Pollux porém, sairam no encalço do raptor e libertaram a irmã; e, em represalia, raptaram a mãe de Theseu, que deram a Helena como escrava.

Após este acontecimento, grande numero de pretendentes, dinastas e principes helenos, acorreu a Sparta, a pedir Helena em casamento. A questão era embaraçosa para Tyndaro, porquanto receava reação sangrenta de alguns dos que fossem preteridos por sua filha. Resolveu contornar a dificuldade, de acôrdo com as sugestões de Ulisses o mais sagaz dos gregos. Convocou em reunião solene, na côrte, todos os pretendentes à mão de Helena, e convenceu-os da necessidade de firmar um pacto de honra na defesa da noiva e daquele que ela escolhesse para marido. E todos juraram defende-la contra quem quer que a disputasse ao seu escolhido.

Helena, então, aceitou Menelau, o Atrida.

—:o:—

AGUA TONICA (Capital) — Grafia curvilinea, golpeada, lenta e sobria, indicando uma pessoa emotiva e sentimental, contemplativa e de constituição um tanto fraca. Com um misto de timidez e de amor-proprio, retraida e comedida em suas atitudes e em suas manifestações. Espirito atento e metodico no desempenho dos seus deveres, vencendo a custa dos esforços persistentes. Parece ser paciente e espera muito tempo para que seus planos amadureçam. De sentimentos cordiais, benevolentes, fieis, sendo, no entanto, exaltada quando irritada.

Passa por periodos de aflição e contrariedades, mas retornando ao bom humor habitual e ao otimismo e confiança propria. Deve evitar a melancolia, as idéias tristes, e procurando conformar-se com a sua atual situação e confiar no futuro.

STELLA MARIS (Capital) — Letra caligrafica, lenta, curvilima, de traços leves, indicando uma personalidade formalista, refletida, ponderada, de temperamento equilibrado, um tanto linfatico e sanguineo. De espirito lucido, analitico e pratico, sugestionavel. Natureza emotiva e sentimental, romantica e um tanto rebelde e pugnaz, mas de resistencia obstinada e passiva, isso e — sem exaltações apaixonadas, Disposição otimista, jovial, que a leva a encarar as coisas pelo lado melhor e mais agradavel. Conseguirá vencer na vida pela força de vontade persistente e tenaz, pelo desembaraço e aptidão para dar contas de suas obrigações, sendo cuidadosa, ordenada e eficiente nas suas atividades praticas. Sensivel aos prazeres da vida. Carater fiel e devotado.

MONTE ALEGRE LÁ DO FIM (Capital) — Grafia angulosa, vertical, bizarra, refreada, justaposta, reveladora de uma personlidade propria, muito pessoal em suas idéias e sentimentos; enfim, uma pessoa que não vê as coisas como todo o mundo, formalista, pouco acessivel e reservado. A faculdade de intuição induz a julga-lo como doado de sentimentos artisticos, de imaginação viva e de carater independente e um tanto dominador. Possui. forte constituição, vitalidade e tendencia ao materialismo. Pouco suscetivel ao sentimentalismo, às impressões ou sugestões, de humor inalteravel, e determinado, sabendo levar a cabo os seus empreendimentos, de antemão traçados e estudados com cuidado. E' um lutador pertinaz, dificil de desanimar, porem de espirito pouco observador.

SANFONEIRO (Pirassununga) — Letra angulosa, inclinada, de traços leves, desiguais, mas retilinea e firma diferente do texto. Denota ser de temperamento ativo, nervoso e impressionavel, de espirito analitico e observador. Disposição igual, alegre, expansivo, afavel e serviçal, porquanto tem grande experiencia da vida, conhecimentos praticos e tato nas relações com os seus amigos e conhecidos. Inteligencia ativa, pesquisadora, porem inclinado a polemicas. Amor à liberdade, aos divertimentos, viagens e esportes. Anda às voltas com dificuldades, principalmente de natureza sentimental. Não deve dar maior importancia ao que se passa consigo; são coisas que acontecem com quase todos que atravessam o periodo por que está passando agora. Dê tempo ao tempo, que tudo se resolverá normalmente.

CHIN (Capital) — Letra dinamonica, crescente, ligada, de traços leves e movimentados, propria de uma pessoa de carateristicas muito pessoais, distintas, de vitalidade e mentalidade ativa e inconstante. Natureza ambiciosa, sincera, justa, generosa, muito independente, impulsiva e rebelde. Inteligencia pesquisadora e agil, inclinada à liberdade de pensar e de falar. Desenvolvido senso estetico, de sentimento artistico elevado, espirito cultivado e assimilador, apto à ciencia, literatura, filosofia, bem como à apreciação da beleza da natureza e sensivel às diversões, mudanças, esportes. Jovial, apaixonada, deixando-se levar pela excitação, pelo entusiasmo. Vivaz, inquieta e ativa. Imaginação criadora. Esses, os traços gerais do seu "ego". Por dedução, a sua letra revela, o equilibrio, a estabilidade de seu carater, sob a aparente fragilidade e versatilidade de vontade.

ESMERALDA (Capital) — Grafia natural, irregular, lenta e contida, ou hesitante, indicios de uma pessoa modesta, pensativa, seria, contemplativa e industriosa, que se esforça em adquirir conhecimento e cultivar o espirito. Os revezes, os desgostos por que tem passado, deixaram fundo vinco em sua mente, como indica a nervosidade de seu temperamento. Possui, no entanto, força de reserva, a vitalidade e energia, para enfrentar as suas vicissitudes. Espirito de ordem, metodica e persistente. Quanto ao que me propõe, nada poderei dizer sobre a pessoa em apreço, por falta de base. Deverá recebe-lo, casa voltar arrependido por ter faltado com os deveres que voluntariamente assumiu no ato do casamento.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer à 3.a Secção da Fiscalização do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.o andar, sala 606, dentro do prazo de 30 dias, os seguintes interessados: Benedito Pereira dos Santos, Jacomo Modenute, José Rodrigues de Campos, Maria das Dores G. Bianchi, Nilza Santos e Stjepan Blacua, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

A tecnica da energia eletrica estudada por um grupo de especialistas

STOCKHOLMO (BISI) — A tecnica da energia eletrica, incluindo os ultimos progressos de interesse mundial, no que se refere ao transporte de energia, será estudada, a convite do Departamento Geral de Forças Hidraulicas da Suecia, por um grupo de engenheiros especializados integrados por cinco dos Estados Unidos, quatro do Canadá e três representantes europeus da ECA, entre eles o sr. M. Harris, diretor desta organização na Suecia. A visita teve inicio em 16 de junho e o grupo em questão inspecionará as instalações do Departamento Geral de Forças Hidraulicas e os estabelecimentos da ASEA, em Vasteras e Ludvika, passando as festas de São João em Rattvik, Dalecarlia.

VIDA IUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

ASPECTOS JURIDICOS DO DIREITO A FERIAS

VI

TAREFEIROS A DOMICILIO

SILVIO R. DUARTE

As leis regulamentadoras das ferias de empreagdos de empresas privadas no Brasil foram condensadas no Capitulo IV do Titulo II da Consolidação das Leis do Trabalho. Aí se dispôs que "todo empregado terá, anualmente, direito ao gozo de um periodo de férias, sem prejuizo da respectiva remuneração". Tal dispositivo encontra sua justificação no art. 157 da Constituição Federal, ao dispor que a "legislação do trabalho e a da previdencia social obedecerão aos seguintes preceitos, alem de outros que visem à melhoria da condição dos trabalhadores...: VII — Férias anuais remuneradas".

Diante dos termos expressos da lei forçoso será reconhecer-se que a todos os trabalhadores abrangidos pela legislação social está garantido o direito a um repouso anual, sem perda da respectiva remuneração, inclusive os trabalhadores rurais, por ser expresso o paragrafo unico do art. 129 da Consolidação citada. As discussões sobre a amplitude de aplicação dos dispositivos legais, todavia, não desapareceram totalmente, dando ainda hoje margem a discussões. Entre estas as que se referem ao tarefeiro a domicilio.

A esse respeito, com a precisão que o carateriza, escreveu Arnaldo Sussekind em sua obra "Duração do Trabalho e Repousos Remunerados", (pags. 468-469): "não obsta, a nosso ver, igualmente, o fato de ser o trabalhador a domicilio, para que se não lhe garanta o direito a férias. E' bem verdade que, nesta hipotese, a configuração do contrato de trabalho apresenta aspectos verdadeiramente sutis. Entretanto, é inegavel que ha relação de emprego quando determinada pessoa contrata confeccionar, em sua casa, certo produto apenas para uma empresa, que fiscaliza o seu trabalho e o remunera na forma convencionada. Aliás, a jurisprudencia já se firmou no sentido de que "o trabalhador a domicilio, que presta serviços por tarefa a um só estabelecimento, tem direito a férias e está incluido entre os empregados em geral, juridica e economicamente subordinado que está ao empregador. Não se confunde, assim, com o profissional ou artesão que trabalha em casa por conta propria".

"E' bem verdade que, no direito comparado a materia é controvertida, salientando Alejandro Unsain que "interpretamos correctamente la ley, al decir que el trabajador que realiza la tarea em casa no puede exigir vacaciones". Todavia a Organização Internacional do Trabalho já atestou a tendencia atual de estenderse o beneficio àqueles trabalhadores, sendo certo que na propria Argentina, sem embargo da respeitavel opinião de Usain, foi sancionado o decreto n. 7543, de 9 de abril de 1945, que expressamente assegura aos trabalhadores a domicilio o direito ao gozo de ferias anuais remuneradas.

> "Ademais, o art. 6.o da Consolidação brasileira estipula que, "não se distingue entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador e o exectuado no domicilio do empregado, desde que esteja caraterizada a relação do emprego".

Apenas discordamos da valiosa opinião de Arnaldo Sussekind na parte em que, para caraterizar o direito a férias, em se tratando de tarefeiro a domicilio, exige que este preste serviços exclusivamente a uma empresa. Eftivamente, desde que caraterizada a relação de emprego, forçoso será reconhecer-se o direito ao descanso anual remunerado, como aliás salientara o proprio autor citado, às fls. 465 de sua citada obra: "Suprimiu-se, por outro lado, a injustificavel restrição consignada no art. 2.o do Decreto n. 23.786, de 18 de janeiro de 1934 e relativa à limitação desse beneficio aos que apenas trabalhassem para um só empregador, o que vinha pesar desfavoravelmente sobre numerosos empregados que consagram um esforço marginal de sua jornada, a outros serviços, em busca de melhoria de condições".

Se não se distingue entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador e o realizado no domicilio do empregado, quando caraterizada a relação de emprego, torna-se evidente que tanto pode trabalhar para mais de um empregador, se o fizer na sede da empresa, como se o fizer em sua residencia. Não ha razão para limitação.

Temos sempre sustentado, que a relação de emprego entre o tarefeiro a domicilio e o empregador não se carateriza pela unidade de prestação de trabalho, mas pela reunião dos elementos propicios à relação de emprego. Parece-nos que fica perfeitamente caraterizada a relação de emprego do tarefeiro a domicilio quando este preste os serviços com carater de continuidade, e não meramente eventuais, a determinado empregador, que tem a direção tecnica da tarefa a ser realizada, dando os carateristicos das peças e fiscalizando-as, e obedecendo o tarefeiro ao preço pre-estabelee fiscalizando-as, assim, perfeitamente os tarefeiros a domicilio dos artesãos, porque estes não obedecem à fiscalização daquele que lhes encomenda o serviço, nem se sujeitam aos preços pre-estabelecidos, mas cobram o preço que acham razoavel no momento de contratar a realização da obra.

Isso posto, ainda que trabalhe para varios empregadores, a nosso ver, o tarefeiro a domicilio adquire direito a férias, desde que, frente a cada um deles fique caraterizada a relação de emprego, seja pela continuidade na prestação, seja pela fiscalização da tarefa, seja pelos preços unitarios fixados com carater normal.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Renovatoria de locação — prazo pouco menor de cinco anos — não carateriza, por si só, prova de fraude para evitar a renovação judicial

O proprietario de um predio, ao entrega-lo em locação por prazo certo, a determinada firma comercial, o fez por 58 meses, isto é, menos dois meses que o minimo exigido para que possa ser exercitada a ação renovatoria de locação, nos termos do decreto n.o 24.150, de 1934. Não tendo havido entendimento amigavel para renovar-se o contrato, o inquilino ajuizou uma ação pleiteando a renovação, contestando-a o proprietario pela carencia de direito daquele. Entretanto, em seu depoimento pessoal o proprietario disse "que a estipulação fora feita justamente para que o dito arrendamento não ficasse sob a proteção do decreto citado a que se apregu o inquilino para, com o fato de ser o contrato aproximadissimo do prazo minimo fixado na lei, alega fraude do proprietario. Julgada procedente a ação, houve recurso, do qual conhecendo, por maioria, lhe deu provimento o Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Houve, então, recurso de embargos infringente do julgado, a que negaram provimento as Camaras Civeis Reunidas do Distrito Federal, para decidir: "Prazo menor de cinco anos, estabelecido em clausula contratual de arrendamento, não constitui por si só prova de fraude, para evitar renovação: (Embs. na apl. 2.899, D. J. U. — Jurisprudencia — 8-7-50, pag. 2.107).

Renovatoria de locação — fiador — presumem-se a idoneidade e a aceitação, quando já o era anteriormente.

Proposta uma ação renovatoria de locação de predio destinado a fins comerciais, o arrendatario ofereceu o mesmo fiador que se obrigara no contrato anterior. Entendeu o proprietario que o inquilino estaria obrigado a provar sua aceitação e idoneidade. De modo diverso entenderam as Camaras Civeis Reunidas ,ao decidir: "Desde que o fiador é o mesmo, que não se desobrigou depois de ter prestado a fiança, que não se recusou a assumir a responsabilidade decorrente do contrato cuja renovação é pedida, cuja idoneidade não foi contestada, não estava obrigado o requerente a juntar à inicial a prova da aludida aceitação e da idoneidade do fiador. A aceitação e idoneidade referidas são recebidas pelo juiz de primeira instancia até prova em contrario". (Recurso de revista, 1.231, na ap. civ. 9.964, D. J. U. — Jurisprudencia — 8-7-50).

Alimentos — caso em que o marido não pode impor novo domicilio à familia — justa causa para abandono do lar pela mulher

Decidiram as Camaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que "o marido tem o direito de fixar e mudar o domicilio da familia, desde que a mudança seja determinada por motivos criteriosos e aceitaveis, caso em que a mulher compete acompanha-lo. Entretanto, esse direito não pode assentar em condição injusta, impossivel biologica ,moral e socialmente, porque gritantemente fere os sagrados direitos maternos. Não se pode obrigar a mulher, para seguir o marido abandona sem qualquer justo motivo, os filhos do casal. O pai ,ao fazer imposição, demonstra desconhecer, os deveres paternos da sã moral e bons costumes em relação aos proprios filhos. Assim, sendo justa a recusa da mulher em acompanhar o marido ao novo domicilio, cabe a ele a obrigação de prestar a ela alimentos, visto não correr a hipotese prevista no art. 234 do Codigo Civil" — (Embs. de nulidade na ap. civ. 8934, D. J. U. — Jurisprudencia — 6-7-50, pag. 2077).

TRABALHISTAS

Reconvenção — inadmissibilidade na Justiça do Trabalho

Certo empregado ingressou com uma reclamatoria perante o Juizo de Direito da comarca de Alem Paraiba, em que pretendeu fosse declarado rescindido seu contrato de trabalho e paga a ele a indenização em dobro, por ser empregado estavel. A empresa, defendendo-se, alegou que o empregado, após a pratica de uma serie de irregularidades se recusara a prestar serviço e, em reconvenção, pediu que, apuradas essas irregularidades, fosse autorizada a dispensá-lo. O juiz julgou a ação procedente em parte, para mandar pagar indenização simples, reconhecendo a culpa reciproca. O Tribunal Regional do Trabalho da 3.a Região deu provimento ao recurso da empresa, para autorizar a dispensa do empregado, razão pela qual houve recurso extraordinario para o Tribunal Superior do Trabalho, que lhe deu provimento para determinar que "fosse o empegado readmitido no prazo de 30 dias, sem direito a salarios atrasados e facultada à empregadora o direito de requerer inquerito judiciario para apuração das faltas, por entender que "não é admissivel a reconvenção na Justiça do Trabalho, maxime quando proposta para substituir inquerito judiciario para apuração de faltas graves de empregado estavel" — (proc. TST — 3366-49, D. J. U. — Jurisprudencia — 7-7-50, pag. 2094).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz Homologando a desistencia na R. de Posse que Construtora Anhanguera Ltda., moveu contra Soc. Comercial e de Instalações Tecnicas "Societe Ltda.". Homologando a desistencia na ação de despejo que Maria Martin Anbatas move contra Felicia Molinari.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Olavo Egidio de Oliveira move contra Leonel Richetteli.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel Mourão — Julgando improcedente a ação de despejo que Henrique Beraldo Coelho moveu contra Aurora Peres Carreira.

5.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo que Eduardo Lotfi moveu contra Francisco de Maio.

6.a VARA CIVEL, Dr. Hildebrando Dantas de Freitas — Julgando procedente a ação de despejo que Syja Fraiman moveu contra Horacio Machado Leite.

8.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando procedente a ação que B. Messias moveu contra N. F. de Osvaldo Toledo.

11.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação de despejo que Orbelinda Fazenda moveu contra Tokuji Yamaga.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedentes as ações ordinarias: José Maritimo contra Rosa Zami, Antonio Manuel Lopes contra Jorge Nalemi & Irmão e Alzira Casali Amaro contra Alzira Pereira Andrade. Julgou improcedente a ação ordinaria em que são Dario Gouveia Lintz autor, e Cacilda Franco, ré.

VARA PRIVATIVA DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação executiva movida pela Fazenda do Estado à Ursula Metal Louse Klaussner e s/ marido.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Homologando o calculo no inventario de Rosaria dos Anjos Castro Silva. Homologando o calculo no inventario de Emilia da Conceição Maiva.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOSE ALAPANIAN — Industria e Comercio de Calçados Lenini & Cia. Ltda., requereu a decretação da falencia de José Alapanian, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Marechal Mallet, 44. (15.o Oficio).

L. SILVA — Luiz Scheikmann, requereu a decretação da falencia de L. Silva, comerciante estabelecido nesta Capital, à Av. Guilherme Cotching, 1571. (15.o Oficio).

KORKISCHKO & CARVALHO — LTDA — Por sentença de 14 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 13-7-50, foi decretada a falencia de Korkischko & Carvalho Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à Av. Zelina, 363. Foi marcado o prazo de 20 dias, para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico a firma Moura Abreu & Cia. Ltda. (15.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

PRESO SEM NÔTA DE CULPA, IMPETROU "HABEAS-CORPUS" — A favor de Rudi Forte, que se acha preso sem nota de culpa, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" perante o juizo da 8.a vara criminal. Foram pedidas informações de quem de direito e designado o dia de amanhã, às 14 horas, para a apresentação do paciente.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou Mario Meireles Reis, acusado de perturbar o sossego dos seus vizinhos, à multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 8.a vara criminal condenou: Bianor de Meira Mela, por furto a 2 anos de reclusão, José Venancio Germignani, tambem por furto, a multa de Cr$ 300,00 e Benedito Fabiano, por curandeirismo, a 1 ano e seis meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a vara criminal absolveu da culpa Francisco Borges, processado por ferimentos culposos e Geraldo Ferreira, processado por homicidio culposo.

— O juiz da 9.a vara criminal, dr. José Gonçalves Santana, absolveu da culpa Alberto Henck, processado por ferimentos culposos.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas, com

"TERRA BENDITA"

Original de AMARAL GURGEL

Brilhante interpretação de WALDEMAR CIGLIONI ao lado de LENITA HELENA e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":

ALFREDO TODARO — MARY CALDEIRA — WALDEMAR DE MORAES — OSWALDO CALFAT — VITOR LOPES — AUGUSTO BARONE — DALVA COSTA e ANTONIO DE MELLO.

Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regra de ARMANDO DE SÁ.

Direção Geral de AUGUSTO BARONE

Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO



uma voz amiga em seu lar

COLUMBIA

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

MADRE CONSUELO (Uberaba) — 1) Há palavras que, ao se flexionarem em gênero ou número, sofrem metafonia, isto é, modificação no timbre da sua vogal tônica. Assim, por exemplo, diz-se no masculino singular "pôrco", no feminino singular "pórca", e no masculino plural "pórcos". Geralmente o timbre da vogal tônica se altera em virtude da influência de uma vogal vizinha. O mesmo exemplo citado, "porco", tem a vogal tônica fechada: "pôrco". Já em "porca" o "a" final contaminou fonèticamente o "o" tônico, tornando-o aberto: "pórca"; e, finalmente, com base neste feminino, o plural masculino "pórcos" (com "o" tônico aberto). Daí a regra segundo a qual é aberto o timbre da vogal tônica do masculino plural quando a do feminino singular fôr igualmente aberta. Esta regra, porém, comporta exceções, e o que pode afirmar-se é que há muitas incertezas a respeito dêste ponto da gramática. Por isso, acreditamos que lhe será de grande utilidade o prestimoso livrinho "ô e ó", do Padre Antônio da Cruz. 2) O plural de "côro" (canto de muitas vozes reunidas) é "coros" (pronúncia: córos).

LUISA B TOTE (Capital) — 1) O adjetivo "sujeito", no sentido de "exposto", "arriscado", "ameaçado", pede complemento terminativo regido da preposição "a": "sujeito a perder a vida" (Cândido de Figueiredo). A regência naturalmente continua a ser mantida no caso de o complemento terminativo vir expresso por pronome relativo, como no seguinte exemplo: "O risco a que êle está sujeito é perder a vida". Para melhor compreensão da distinta ex-aluna vamos analisar êste período. Oração principal: "O risco é perder a vida", em que "perder a vida" é o sujeito, e "é o risco" é o predicado; "a vida" é objeto direto de "perder", e "o risco" é complemento predicativo de "é". Oração subordinada relativa: "a que êle está sujeito"; nesta cláusula, "êle" é o sujeito, "está sujeito" é o predicado, "sujeito" é o complemento predicativo de "está", e, finalmente, "a que" é o complemento terminativo de "sujeito", referindo-se a "risco". Depois desta explicação terá ficado esclarecida a sua dúvida? Aliás, essa dúvida é comum a muitas pessoas, que perdem a noção da regência quando ela se manifesta em orações relativas. Há individuos com apreciável cultura que dizem, corretamente, "Gosto de abacaxi", observando a regência indireta do verbo "gostar", mas que erram horrorosamente em construções como "A fruta de que mais gosto é abacaxi", dizendo, nem mais nem menos, isto: "A fruta que mais gosto é abacaxi" (com supressão da preposição "de", exigida pelo verbo "gostar", a qual naturalmente foi comida com o abacaxi...) Ainda não conseguimos explicação satisfatória para êsse curioso e comunissimo dislate. 2) Gramaticalmente, tanto é certo dizer "Aquela mulher é trabalhadora" quanto "Aquela mulher é trabalhadeira". Semânticamente, porém, isto é, quanto ao sentido, pode talvez aventar-se que "mulher trabalhadora" é a que trabalha, ao passo que "mulher trabalhadeira" é aquela que, além de trabalhar, tem amor ao trabalho, trabalha com satisfação. Quanto a "mulher faladora" e "mulher faladeira" cremos poder estabelecer-se a mesma distinção. Assim, "mulher faladora" será simplesmente a mulher que fala (talvez por dever de ofício), e "mulher faladeira" é a que fala por quantas juntas tem no corpo, é a que fala pelo prazer imenso de falar... 3) Entre "acreditar" e "crer" não há essencialmente diferença de significado.

RUA SAFIRA, 124

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Joaquim Aguilera Campos, — rua Coronel Julio dos Reis, 56; Antonio Rodrigues Ferreira — rua Elvira Martins, 42; Joaquim Consolo — Zepuzeira, 4; Maria Amelia — alameda Visconde Rio Branco, 646; Newton Salgueiro — avenida Pacaembu, 802; Nabor Menezes — largo Pericles, 237; Norisval Rodrigues Pinto — rua Canuto, 690; Solba — rua Francisco Leitão, 10; Valma — SP.

FESTA NACIONAL DA BELGICA

Transcorrerá no dia 21 a Festa Nacional da Belgica, tendo o respectivo Consulado organizado o seguinte programa:

Às 11 horas — Missa, seguida de "Te Deum", na capela do Convento das Conegas de Santo Agostinho, (College des Oiseaux), rua Caio Prado, 232; às 12 horas: o consul da Belgica e a senhora Maurice Weckx, receberão a colonia belga nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183; às 18 horas: no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 216, projeção de 2 filmes de arte, belgas: 1) "Rubens" realizada por Paul Haessaerts e Henri Stork (Primeiro Premio e Medalha de Ouro do Festival de Veneza); 2) "Regards sur la Belgique Ancienne", ambos em versão francesa. Entrada franca.

Às 21 horas — Sarau musical e dançante, dedicado à colonia belga, no Clube Suiço.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Conforme foi amplamente noticiado, o analfabetismo deixou, praticamente, de constituir um problema no municipio de Jundiaí, graças à conjugação de esforços dos poderes local, estadual e federal. Não obstante o auspicioso acontecimento o prof Oscar Augusto Guelli, dinamico delegado de ensino sediado naquela cidade, continuou a desenvolver suas atividades em outras zonas da sua Região Escolar. E' de s. s. o seguinte oficio, em que comunica o resultado dessas atividades: "Tenho a honra de comunicar a v. s. que, até fins do mês de junho passado, foram instalados, nesta Região, 110 cursos de alfabetização de adultos e adolescentes, assim discriminados: "Q. R.", 100; "Q. I. M."; 8; "Q. I. E.", 2. Cumpre-me informar a v. s. que mais outros 10 cursos do "Q. R." acham-se em fase de instalação de maneira que, dentro em breve, estaremos com 120 em funcionamento, numero esse bastante significativo, em se tratando de uma Região relativamente pequena como é a nossa, levando-se ainda em conta a dificuldade de instalação de cursos no municipio de Jundiaí, por falta de nucleos com o numero suficiente de candidatos à matricula, como é do conhecimento desse Serviço".

"Esse resultado veiu, de maneira clara e positiva, demonstrar os incessantes esforços desta delegacia que, contando com o imprescindivel apôio do professorado e das autoridades administrativas da Região, sem esmorecimento, tem enviado os maiores esforços em prol dessa magnifica e patrioca Campanha em nosso Estado, a cargo do Serviço de Educação de Adultos, sob a dedicada e eficiente direção de v. s.".

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA N. 283 — S. PAULO — BRAZ

Comunicamos que os novos cursos de

TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA — TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL — DESENHO JACQUARD

Começarão no dia 18 de julho de 1950

Todos os cursos tambem por correspondencia.

Matriculas já abertas das 19 às 22 horas.

VIDA SOCIAL

FOTOGENIA

Andam a forrar de novo as paredes e os postes da cidade com os cartazes dos candidatos a deputados nas eleições de outubro. Grupos misteriosos, na calada da noite, não obstante o frio e a garôa, percorrem os bairros mais distantes, rolos de papel em baixo do braço, uma enorme lata de grude na mão e nos ombros uma escada. Escolhem a parede mais limpa, estendem no chão os papeis impressos, borram tudo de cola e, dentro em pouco, a fachada da casa ou o muro apresentam novo aspecto, empapelados de alto a baixo, com a efigie de um cidadão esperançoso repetida dezenas de vezes a fim de que o possivel eleitorado se familiarize com ela...

Essa historia de cartazes dá muito que falar. Ha muitos tipos realmente fotogenicos, favorecidos pela fotografia, mesmo sem retoque, como acontece com a maioria dos "astros" de Hollywood. Aliás, no cinema o que vale é possuir uma fisionomia bem apresentavel fotograficamente, pouco adiantando a inteligencia e a cultura. Mas na politica o caso é diferente. Enganam-se os que pensam iludir as massas mediante essa aplicação do "conto do retrato". Nos parlamentos, não adianta nada ser bonitinho ou ostentar um bigode de raça à la Clark Gable. O que é preciso é miolo...

A proposito, contam por aí a historia de um candidato a governador, cujo retrato, multiplicado pelas paredes da metropole, não corresponde à realidade, pois deve ter sido tirado nos bons tempos em que ele andava longe de aspirar um lugar ao sol no mundo politico, entretido em outras coisas menos materiais e lucrativas. E isso, positivamente, constitui uma fraude. Vão as eleitoras, por exemplo, julgar esse candidato mais simpatico e de maior volume de "it" do que os outros; fiam-se no seu arzinho romantico de heroi de novela de radio; pensam, estar diante de um mocinho valente como aqueles batutas que viram o mundo de pernas para o ar nos filmes norte-americanos. Depois, vem a decepção: o homem, ao contrario do retrato de propaganda, é obeso, calvo e "passado"... E de "bamba" não tem nada.

Acontece o mesmo que sucedeu àquele sonhador, vindo de um país longinquo da Europa para casar-se, no Rio, com uma pequena "do outro mundo", que ele conhecera e amára por correspondencia: quando chegou à Guanabara e a viu no cais, tão diferente e decepcionante, o inverso do apresentado na fotografia, teve um chilique tão forte que até se jogou no mar, disposto a suicidar-se... — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

PROF. FRANCISCO D'AURIA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do prof. Francisco D'Auria, ex-secretario da Fazenda e elemento destacado em nossos meios sociais, tendo no governo Artur Bernardes ocupado o cargo de contador geral da Republica.

PROF. ATALIBA NOGUEIRA

Ocorre hoje o aniversario natalicio do prof. Ataliba Nogueira, figura de realce em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

* * *

Festeja hoje o seu 5.o aniversario natalicio o menino Carlos Fernando, filho do sr. Carlos Frontino F. de Mesquita e da sra. Ana Lucena de Mesquita.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Ernestina Waetge da Rocha, viuva do sr. Abelardo Plaquer da Rocha.

* * *

Ocorreu ontem o aniversario natalicio da sra. Barbara Leite dos Santos, esposa do sr. Antonio Leme dos Santos e o filho do casal, Nelson Leme dos Santos.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o prof. Valdomiro Bal Borodin, conhecido biologo empenhado no estudo da ictiofauna do Rio Paraiba.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio o rev. d. Afonso Hein, abade de Mairinque e figura destacada do clero paulistano.

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. João da Silva Monteiro Filho ex-presidente da secção de São Paulo da Cruz Vermelha Brasileira.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Nelson Luiz do Rego, antigo secretario da Interventoria Fernando Costa.

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da menina Diuguina, filha do sr. Joaquim Camargo Prochno e da sra. Nair Frare Prochno, residente em Ponta Grossa, Estado do Paraná.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria do Carmo, filha do sr. Angelo Luchesi e da sra. Leonor Luchesi;

a menina Antonieta, filha do sr. Pausto Nicoletti e da sra. Carmem Cunha Nicoletti;

a srta. Izaira, filha do sr. Francisco Polani e da sra. Marcelina Polani;

a srta. Elsa, funcionaria da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, filha do sr. Ernesto Dziabas e da sra. Maria de Lourdes Dziabas, já falecidos;

a srta. Helena, filha do sr. Jorge Murad e da sra. Luiza Muradi;

a srta. Geralda, filha do sr. Otavio Barbosa e da sra. Maria Gonçalves Barbosa;

a sra. Isabel de Carvalho, esposa do dr. José de Castro Carvalho;

o sr. Carmo d'Arena Liguori;

o sr. Carlos Reys Filho;

o dr. Antonio da Costa Pinto Junior;

o sr. Manoel Ribeiro de Azevedo Sodré;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Arlete, filha do sr. Atilio Aniati e da sra. Libia Regina Aniati;

a menina Margarida Lucia, filha do sr. Djalma Schwindt e da sra. Judite Nogueira Schwindt;

o menino José Antonio, filho do sr. João Depresbiteris, sub-chefe da remessa desta folha, e da sra. Leonilda Depresbiteris;

a srta. Nanci, filha do sr. Joaquim Teixeira e da sra. Maria de Lourdes Teixeira;

a srta. Neide, filha do sr. Luiz Ramalho Alves e da sra. Amelia Alves;

a sra. Rita de Carvalho, esposa do dr. Bento João de Carvalho Junior;

a profa. sra. Alcida Borges Pederzoli, esposa do sr. Paulo Modesto Pederzoli;

o sr. Jeronimo Teixeira da Silva;

o sr. Milton de Brito Pereira;

o tte. Olivio Franco Marcondes, da Força Publica;

o sr. Felicio Stabile;

NUPCIAS

ENLACE BONOLDI-DUTRA

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Yaro Veiga Dutra, filho do sr. Manuel Raimundo Dutra Filho e da sra. Celestina Veiga Dutra, com a srta. Olga Bonoldi, filha do sr. José Bonoldi e da sra. Filomena Peluso Bonoldi.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o dr. Virgilio Bonoldi e sra. Alice Ramos Viana Bonoldi, e, por parte do noivo, o sr. José Bonoldi e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Silvio Bonoldi e sra. Lucia Nazario Bonoldi, e, por parte do noivo, o sr. Manuel Raimundo Dutra e sra.

ENLACE SGRINHELLI-ABBATE

Realiza-se dia 29, às 15,45 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Humberto Abbate, filho do sr. Januario Abbate e da sra. Maria Gracia Ferrari Abbate, com a srta. Antonieta Sgrinhelli, filha do sr. Miguel Sgrinhelli e da sra. Maria Sgrinhelli.

ENLACE CUNHA-D'ALESSANDRO

Realiza-se dia 22, às 16,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Walter D'Alessandro, filho do sr. Remilio D'Alessandro e da sra. Lucinda Ferreira D'Alessandro, com a srta. Rute Cunha, filha do sr. Armindo Cunha e da sra. Palmira Reis Cunha.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Eduardo Pinto, e, por parte do noivo, o sr. José Ferreira e sra. O ato religioso será paraninfado pelo sr. William Taglianeti e sra. e, por parte da noiva, pelo sr. Augusto Lia e sra.

ENLACE AMBROSIO-COLANERI

Realiza-se dia 29, às 18 horas, na igreja de São José de Vila America, o enlace matrimonial do sr. Paulo Colaneri, filho do sr. Eduardo Colaneri, com a srta. Palmira Ambrosio, filha do sr. João Ambrosio e da sra. Maria Ambrosio.

ENLACE PINTO-SILVA

Realiza-se dia 22, às 15 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Luz e Silva, filho do sr. Rodrigo Mariano da Silva e da sra. Maria Luz e Silva, com a srta. Maria Teresinha de Castro Marques Pinto, filha do sr. Manuel Marques Pinto e da sra. Maria Celina de Castro Pinto.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Itamar Bopp e, por parte da noiva, o sr. José Antonio de Oliveira Junior. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Luiz Morato, e, por parte da noiva, o sr. Antonio Combranelli.

ENLACE GOMES-MOREIRA

Realiza-se hoje, às 9 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Aristeu Moreira Filho, filho do sr. Aristeu Moreira e da sra. Benedita C. Moreira, com a srta. Maria Constantina G. Gomes, filha do sr. José Gomes e da sra. Margarida Garcês Gomes.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Nei Duarte e sra. Maria Aparecida Moreira Duarte, e, por parte da noiva o sr. Manuel Henrique e sra. Maria Teresa Henrique.

HOMENAGEM

CAP. FREDERICO STATT MULLER

Transcorrendo dia 21, o 80.o aniversario do capitão Frederico Statt Muller do exercito francês que serviu como instrutor da Força Publica desde o inicio da Missão Francêsa de Instrução, em 1906, até o termino dos seus trabalhos em 1924, a ultima turma de Aspirantes da Escola de Oficiais por êle instruida resolveu promover-lhe uma homenagem, à qual se solidarizaram o Comando Geral e a oficialidade da ativa e da reserva.

As adesões dos oficiais da reserva e reformados podem ser dadas na Associação dos Oficiais da Reserva e Reformados até o dia 17.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, um vesperal dançante em sua sede, à rua São Caetano, 135, sob.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, na Ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORD CLUBE — O Lord Clube oferecerá a seus associados uma reunião dançante, hoje, das 14,30 às 19 horas, em sua sede social, no largo do Arouche, 130, esquina da avenida São João.

GREMIO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO — O Gremio do Instituto de Previdencia do Estado fará realizar dia 22, às 22 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, o baile do inverno, cujos convites poderão ser encontrados nos seguintes lugares: Casa Beethoven, largo da Misericordia, 36; Mousseline, rua Direita, 240, Palacio da Musica Ltda., rua Direita, 60, e Casa dos Fios, Libero Badaró 589.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar hoje a partir das 16 horas, em sua sede social, com o "Conjunto de Ritmos", dedicado aos socios e familias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar dia 23, a partir das 14,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, um esperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas e das 20 às 24 horas, em sua sede social, das duas reuniões dançantes.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — Em homenagem aos hipistas do Clube Hipico de Santo Amaro, que venceram a 1.a Temporada Hipica, a diretoria do Clube promove um jantar dançante, dia 29 às 20,30 horas.

—o—

EFEMERIDES DE HOJE

(16 de julho)

MUNDIAIS:

1813 — O presidente do Estado de Cundinamarca, Antonio Nariño, proclama perante o Congresso reunido em Bogotá a independencia da Nova Granada, hoje Columbia.

1944 — Chega a Napoles o primeiro contingente da Força Expedicionaria Brasileira enviada para combater na Europa as tropas do "Eixo".

NACIONAIS:

1586 — Diogo Alvares Corrêa, o "Caramurú" e sua mulher Catarina de Ataide, doam aos frades da Ordem Benedítina, na Bahia, a capela e o terreno em que eles fundaram o seu mosteiro.

1645 — Indios do partido holandês, sob o comando de Jacob Rabil, promovem uma matança na capela de Cunhau', Rio Grande do Norte.

1756 — Nasce na Bahia, José da Silva Lisboa, depois visconde de Cairu'.

1831 — Modifica-se o ministério por motivo de reclamação do Regente Feijó.

1840 — O coronel Antonio Soares de Paiva, da Guarda Nacional, defende vitoriosamente São José do Norte contra as tropas separatistas do Rio Grande do Sul, comandada por Bento Gonçalves.

1865 — D. Pedro II chega ao Rio Grande, em viagem para a fronteira do Uruguai, invadida pelos paraguaios.

1866 — Ataque do entrincheiramento de Roja pelo exercito aliado contra o Paraguai, com graves perdas para os atacantes.

1868 — Caxias promove um reconhecimento na frente de Humaitá. — Assume o poder o Partido Conservador, sendo o gabinete presidido pelo Visconde de Itaboraí.

1884 — Falece o conselheiro Pedro Luiz.

1934 — E' promulgada a segunda Constituição Republicana.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

A's 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico.

No mesmo horario, haverá aulas de Catecismo Espirita.

A's 20,30 horas, ocupará a tribuna o deputado Romeu de Campos Vergal.

Concentração dos funcionarios da RAE

Tendo à frente a Comissão de Funcionarios da RAE e a diretoria da Associação Unitaria dos Funcionarios Publicos e Autarquicos do Estado de São Paulo, os servidores da Repartição de Aguas e Esgotos realizarão uma concentração amanhã, às 17,30 horas, no Palacio dos Campos Elisios, para tratar do problema de efetivação.

"FINANCIAMENTOS EM GERAL"

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, à ladeira dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar, uma conferencia pelo dr. Marino Machado, que discorrerá sobre o tema: — "Financiamentos em geral".

Aumento no salario dos jornalistas espanhois

MADRID, 15 (AFP) — O Conselho de Ministros, reunido à noite passada, resolveu aumentar os salarios dos profissionais da imprensa de 25%.

Atividade subversiva de coreanos no Japão

TOKIO, 15 (AFP) — Tres coreanos, acusados de terem afixado cartazes com dizeres anti-americanos em Kawasaki, nas proximidades de Yokohama, foram condenados à noite passada a 6 anos de trabalhos forçados pelo tribunal militar americano.

TEATROS

COMUNICADOS

"RABO DE SAIA", A NOVA REVISTA DE BIBI FERREIRA — Dando prosseguimento à sua temporada no Santana, a companhia de revistas estrelada por Bibi Ferreira vem representando desde 4.a feira uma nova peça, "Rabo de saia", da autoria da propria Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Garcia, com musica de Vicente Paiva. Esse novo original que o empresario Helio Ribeiro montou com o mesmo luxo e bom gosto já empregado em "Escandalos 1950", está alcançando grande sucesso, pelas boas qualidades de que se reveste.

Hoje, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 20 e 22 horas, mais três sessões com "Rabo de saia". —

"A IMPORTANCIA DE SER PRUDENTE" — No Teatro Brasileiro de Comedia será encenada hoje, às 16 e 21 horas, a famosa peça de Wilde, "A importancia de ser prudente", em tradução de Guilherme de Almeida e Werner Loewenberg, sob a direção de Luciano Salce, com cenarios de Vaccarini e figurinos de Aldo Calvo.

PAVILHÃO MODERNO — Mais um espetaculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Tamburro.

CIRCO SEYSSEL — Continua em cartaz a peça "Don Juan" com um numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e picadeiro nesta capital.

GRAN CIRCO SHTNORILA — O Gran Circo Shangrilá, instalado à rua da Mooca esquina Glicerio, dará hoje mais tres funções às 14, 15, 17,15 e 21 horas, oferecendo sempre novas atrações internacionais e novidades.

Amanhã, haverá espetaculo às 21 horas.

ASMA

Bronquite e complicações

Clinica de Asma e enf. alergicas

DR. ARAUJO CINTRA

R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels 4-2225 e 8-6326 — das 15 às 18 horas.

CURSO ELEMENTAR DE XADREZ

E' grandiosa esta idéia do "Correio Paulistano", diz o veterano enxadrista prof. Marinho Briquet

Continuando a nossa seria de publicações referente ao planejado Curso de Xadrez a ser apresentado por este jornal, temos a grata satisfação de registrar nestas colunas a entrevista que obtivemos do dr. Marinho Briquet.

Catedratico do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", e figura de destaque em nosso meio enxadristico, veterano que é dos mais competentes, sua opinião se apresenta como das mais valiosas e ponderaveis.

Como professor, grande conhecedor dos métodos didaticos e como enxadrista deu nome ao nosso xadrez, com feitos brilhantes, dos quais revelamos (mesmo sem sua autorização) ter sido Campeão Paulista; vencedor do "mestre" argentino sr. Roberto Grau, num torneio de equipe, em tempos passados; foi presidente, e é hoje socio honorario da mais antiga organização de xadrez na America do Sul — o veterano Clube São Paulo de Xadrez — em homenagem por serviços prestados à mesma.

Em palestra conosco disse-nos o ilustre professor:

"Quanto ao que foi publicado, referente ao Curso Elementar, gostaria de externar minha opinião.

O xadrez, como cultura que é, extende-se como uma materia didatica qualquer. Por ser o seu ensino proveitoso, presumo não se enquadrar às crianças, como foi citado na publicação. Deve outrossim, ser ensinado, desde o seu principio aos adolescentes, com grau secundario de adiantamento, pois assim, poderá ser melhor entendido e ter melhor aproveitamento."

"E' grandiosa esta idéia, a ser lançada pelo "Correio Paulistano." Tratando-se de um jornal de grande aceitação em nosso país, presumo concretizados os seus ideais. E' tambem uma grande iniciativa em prol do xadrez nacional, atualmente pouco divulgado e conhecido por parte do povo. E' preciso que se lhe dê popularidade para que melhor o apreciem e, tenha a certeza que, levado adiante, esta iniciativa virá a beneficiar a todos e será mais uma grande obra a formar na galeria de vitorias do "Correio Paulistano."

ESCOLAS E CURSOS

O ENSINO DA FILOSOFIA

Como não ignoram todos quantos vêm acompanhando a evolução da cultura intelectual em nosso país, o estudo da filosofia, nestes recentes anos, tem sido focalizado de modo a merecer encomios, tornando-se essa materia de efeitos mais eficientes e praticos do que outrora.

E' que, de conformidade com as exigencias impostas pelo norteamento da nova mentalidade que rege os nossos destinos e vigora em todos os setores da vida, a filosofia, de forma alguma, podia permanecer alheia ou indiferente ao objetivismo, que, evidentemente, é — queiram ou não queiram os tradicionalistas impenitentes e contumazes — um traço profundamente carateristico do viver hodierno.

Disso decorreu, pois, a necessidade de imprimir às antigas teorias filosoficas um novo cunho de existencia pratica e uma orientação de efeitos decisivos e — por assim dizer — mais humanos e mais concordes com o nosso tempo.

Em recente e bem elaborada cronica, tratando desse importante assunto educacional, um nosso ilustre colega, com referencia à separação dos cursos de Historia e Geografia na Faculdade Nacional de Filosofia, comentou:

"Pedro Dantas recorda, muito a proposito, a historia da fundação dessa Faculdade, caso virgem na historia das instituições de ensino, pois que é o caso de sintetizar-se uma Universidade dentro de uma Faculdade...

Em geral, o caminho é o oposto. As Faculdades se dilatam, se desdobram e acabam formando uma Universidade. No caso da Faculdade de Filosofia, ela resulta de um encolhimento: a Universidade do Distrito Federal encolheu, para tornar-se uma Faculdade de Filosofia.

Daí resulta que, das instituições da Universidade do Brasil, ela é a mais heterogenea, a de maior corpo docente e a de necessidades financeiras as maiores.

Na verdade, seu fim precipuo foi o de formar professores para o ensino secundario. Deveria corresponder, portanto, a uma Escola Normal Superior. Na exposição de motivos apresentada então com os originais do Dec-Lei 1.190, de 1939, o então ministro Capanema punha em destaque essa função precipua. Só depois é que mostrava tambem a função de ampliação da cultura nacional no terreno filosofico, cientifico e literario.

Esse foi o objetivo que orientou a fundação desse instituto.

Entretanto, afirmam os que vêm acompanhando a vida dessa Faculdade.

Afirmam mesmo que foram mal interpretadas as suas finalidades, visto que, "tendo trazido para o corpo docente figuras de alto valor cultural e de projeção internacional, tanto no setor das ciencias quanto das letras, desenvolveu-se na nova Faculdade muito mais o gosto pela alta indagação cientifica ou literaria, do que pelo preparo metodologico, indispensavel à formação de professores".

Isso quer dizer, que, enquanto se elevava, aliás, louvavelmente, o nivel cultural da Faculdade e o seu conceito nos meios cientificos, era colocado em plano secundario o seu objetivo: isto é, a formação de grandes educadores, sendo, para a consecução desse plano, necessario dar aos seus metodos margem para que a ciencia e a arte de ensinar ocupem o lugar a que têm direito.

Medidas perfeitamente justas — disse um educador — que só tenderiam a melhorar o ensino, com os desdobramentos aconselhaveis.

Razão, pois, temos nós de propugnar pelo ensino da filosofia baseado em normas não essencialmente teoricas e platonicas, mas, sim, em metodos que tornem essa materia de acordo com as prementes necessidades da vida moderna. — F. AUGUSTO NUNES.

:o:

CURSO DE INGLÊS — Continuam abertas as matriculas neste Curso, na Associação Cristã de Moços de São Paulo. O curso será de 6 meses para principiantes e adiantados.

Informações, á rua Santo Antonio, 201 ou pelo telefone: 2-3146.

CURSO ELEMENTAR DE ESPERANTO — Terá inicio em agosto, um curso elementar da lingua internacional Esperanto, a cargo do prof. Nicola Talarico.

As matriculas poderão ser feitas na séde do São Paulo Esperanta Kluoo, à rua Barão de Itapetininga, 224 - 6.o andar, sala 66, diariamente, das 20,30 às 22, ou, aos sabados, das 16 às 21 horas.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS

À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO

Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS

Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA

Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 3-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 304

1, 2, 3, 4, 5 — I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII

HORIZONTAIS: — 1 — produto da oxidação da sacarina da glicose; 2 — mulher feia, coirão; 3 — blusa de operario ou marinheiro; 4 — matizarás; 5 — escolherá.

VERTICAIS: — I — ente fantastico, representado por um negrinho de uma só perna e gorro vermelho; III — exporá com coerencia e nexo; planta oleaginosa; IV — prepara ou dá sabor de anis; V — tocar de leve, perpassando; VI — exala perfume; VII — o mesmo que norça branca; VIII — partes laterais que guarnecem as ventas (pl).

(Dicionario de Candido de Figueiredo).

CONCURSO DE ANIVERSARIO

Na proxima quarta feira, às 14 horas, realizaremos o sorteio do nosso concurso de aniversario, cujos premios são: 1.o, a excelente obra de Thomas Carlyle intitulada "A historia da revolução francesa", oferta das Edições Melhoramentos; 2.o — assinatura anual do CORREIO PAULISTANO. 3.o, 4.o e 5.o, assinaturas semestrais desta folha.

As pessoas interessadas devem comparecer, pois, naquele dia e hora, a fim de assistirem ou mesmo realizarem o nosso sorteio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 303

HORIZONTAIS: 1 — Sira; 2 — Ames; 3 — Nata; 4 — Amar; 5 — Soma.

VERTICAIS: — I — Sanas; II Inamo; III — Retam; V — Asara.

RADIO

A TELEVISÃO E A CIRURGIA

Importantes demonstrações serão realizadas em São Paulo, Buenos Aires, Caracas e Mexico — Uma operação televisionada

Na foto vemos um grupo de medicos, diplomatas latino-americanos e figuras de projeção da Organização Mundial de Saude, assistindo, através de um receptor, a operação realizada no Hospital Bellevue, de Nova York, e televisionada para uma antena do "Empire State Building", de onde foi dirigida para o edificio das Nações Unidas.

Estando a televisão empolgando o publico brasileiro, com as proximas inaugurações de duas emissoras da maravilhosa invenção, tornamos ainda hoje ao assunto, comentando impressionantes noticias que tiramos de um comentario fornecido pelo Serviço de Informações Jornalisticas, procedente de Nova York.

Ha pouco tempo, uma intervenção cirurgica, realizada no Hospital Bellevue, foi televisionada para o predio das Nações Unidas, onde, por intermedio de personalidades da Organização Mundial de Saude, diplomatas latino-americanos, figuras de projeção na medicina e cirurgia, foi acompanhada através de receptores.

As demonstrações dessa operação coroaram-se de pleno exito, sendo uma iniciativa da E. R. Squibb Y Sons International Corporation e da International General Electric Company. O mais interessante e importante para nós, é que essa demonstração chamada "Vedeo Medico", vai ser feita em cinco cidades americanas e dentre elas foi escolhida São Paulo. As demais são Buenos Aires, Caracas, San Juan de Porto Rico e Mexico. A emissora de televisão portatil que transmitiu a operação no Hospital Bellevue, será usada para as exibições naquelas cidades.

Diz o comentario a que nos referimos, o seguinte:

"O emprego da tecnica da televisão permitiu que o grupo se sentisse bem junto da mesa de operação, proporcionando-lhe um ilimitado campo visual das mãos do cirurgião e da indecisão. O equipamento televisor, que pesa 4.100 quilos, inclui todos os elementos necessarios à transmissão e recepção, com um alcance de 40 quilometros e já deixou o Aeroporto La Guardia, acompanhado de uma equipe de tecnicos, com destino a San Juan, em Porto Rico, onde se realizará a primeira demonstração do "Video Medico".

A estação televisora compreende de duas camaras, equipamento de controle, cabo, transmissor de micro-onda e antena, antena receptora e controles, altofalantes, 20 receptores e combinação de transmissor e receptor para casos de emergencia.

Esperam os funcionarios das duas companhias realizadoras da importante iniciativa que esta "seja de real proveito para o mundo medico latino-americano e autoridades educacionais". Além de televisar intervenções cirurgicas, a equipe de tecnicos, de acordo com os programas que organizou, demonstrará a adaptabilidade da televisão ao treinamento pedagogico, civico e sanitario".

Para os que não conhecem o quanto a televisão poderá ser util às ciencias, artes, fins sociais, enfim, em beneficio da civilização e da coletividade, essas informações são de grande interesse e instrutivas. — EDU'.

:o:

NOTICIARIO E PEÇAS DE HOJE

Mara Lux deixará a Cultura?

Fomos informados de que Mara Lux, a interessante e simpatica programadora e redatora da Radio Cultura vai deixar essa emissora, onde, com brilho, vem mantendo o jornal matutino e a vesperal das quintas-feiras, sendo anunciada, tambem e para breve, o lançamento da peça de sua autoria intitulada "Rua sem sol".

Se se confirmar a noticia, perderá a Cultura um bom elemento, mas, certamente, Mara Lux interessará, imediatamente, a outra emissora paulista.

* * *

Provavelmente nesta semana, a inauguração da Radio Difusora de Guararapes. A novel emissora, os nossos sinceros cumprimentos e votos de prosperidade. E' mais uma organização que surge para trabalhar pela radiofonia, por S. Paulo e pelo Brasil.

* * *

A Excelsior instituiu um concurso entre os seus radiatores, com cinco premios em dinheiro. De acordo com as atuações, receberão os que tiverem melhor desempenho, premios estimuladores.

* * *

J. Alvise Assunção, alem de diretor artistico da Cultura, está agora ocupando as funções de José Nicolini, que se encontra nos Estados Unidos.

* * *

A Radio Clube de São Manuel comemorará no proximo dia 30, o seu decimo primeiro aniversario, já tendo organizado um interessante programa, com participação de artistas de São Paulo.

* * *

Hoje, às 21,30 horas, dar-se-á a "reentrée" de Luiz Gonzaga na Radio Cultura.

* * *

O maestro Salvador Campanela, que veio do Rio Grande do Sul, foi contratado e já está dirigindo o setor musical das "associadas".

* * *

Na "vesperal das moças", de Sarita Campos, na Difusora, será apresentada a peça intitulada "Sonho e realidade", de Alcina de Toledo.

Amelia Rocha foi contratada pela Radio Excelsior, devendo estrear domingo proximo, numa peça que vem sendo escrita especialmente por Mario Donato.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Excelsior, no "Radio Romance", às 20 horas: "O diabo e Daniel Epstein"; Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "Mater dolorosa", "O Beltrão de Figueiroa" e "O disco da morte"; São Paulo, no "Grande Teatro Dramatico": "Terra bendita".

* * *

Imperio Argentina tem sua estréia na Tupi marcada para o proximo dia 23, domingo, no auditorio do Sumaré.

SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS A UM AGRONOMO

O agronomo dr. José Vizioli, especialista em cana de açucar, a cuja cultura dedicou estudos especiais conseguindo racionalizar a lavoura canavieira no Brasil, será o homenageado de amanhã, no programa "Honra ao Merito" — criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil. No ativo do dr. José Vizioli consta o ter sido introdutor da cana "Java" em nosso país, o ter debelado a praga da cana conhecida por "mosaico" e mais recentemente a debelação de outra doença dessa graminia, causado por um fungo patogênico. S. s. desenvolveu inumeras variedades de cana de açucar, destacando-se a que tomou o seu nome, considerada uma das melhores até hoje experimentadas no norte do país. O dr. José Vizioli é formado pela "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, com especializações na "Cornell University", nos EE. UU. Foi prefeito municipal da "Noiva da Colina", alem de varios outros cargos oficiais de responsabilidade na administração publica do Estado.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as 2.as feiras, às 21 horas, através da Rdio Tupi.

CARAVANAS DE ESTUDANTES

Comunicam-nos:

"As alunas do Colegio que irão passar as ferias em Campos do Jordão deverão comparecer dia 17 ou no dia 19, na sede do Departamento de Educação Fisica, à rua Florencio de Abreu, 578 (Serviço de Colonias Climatericas) a fim de submeterem ao exame medico. O embarque será dia 21, às 7 horas na Estação Presidente Roosevelt recomendando-se que devem levar roupa de corpo para atender às condições de clima. Os que não quiserem fazer suas refeições no trem tambem deverão levar lanches.

Os alunos que se destinam a Santos embarcarão, no mesmo dia 21, às 7,30 horas na Estação da Luz.

Todos os embarques serão feitos diretamente nas respectivas estações.

No Colegio Estadual "Fernão Dias Pais", à rua Pedroso de Morais, 230, estão hospedadas as caravanas de estudantes dos cursos superiores e secundarios de todos os Estados do Brasil, e de alguns paises da America do Sul.

MARIQUITA Flôres E ANTÔNIO de Córdoba

OS MAIORES BAILARINOS GITANO-ESPANHÓIS

HOJE — ESTRÉIA

EM 2 "SHOWS" ÀS 23 E À 1 HORA E NO CHÁ DANSANTE AOS DOMINGOS

RESERVAS 4-7018

BOITE Excelsior

QUEM VENCERÁ O DESAFIO? CAFIASPIRINA! CANTARELLI!

Confirmou-se a aceitação do desafio do magico Cantarelli.

Bayer o aceitou.

No dia 19 p. f., ou Cantarelli encontrará um envelope de Cafiaspirina, oculto por pessoa de incontestavel idoneidade num lugar qualquer dentro do perimetro urbano desta Capital e acessivel a um homem, ou pagará a indenização de Cr.$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros).

A prova terá inicio às 17 horas, quando Cantarelli sairá do Teatro Cultura Artistica com os olhos vendados e telepaticamente guiado por um medium.

Frei José Francisco de Guadalupe Mojica cantará para o povo paulista no Estadio Municipal do Pacaembu'

Em espetaculo popular, em beneficio da Confederação das Familias Cristãs e Universidade Catolica, o publico paulista terá a oportunidade de ouvir o consagrado franciscano

Frei José Francisco de Guadalupe Mojica, atualmente em São Paulo, acedeu em dar um recital em beneficio da Confederação das Familias Cristãs e Pontificia Universidade Catolica de São Paulo. Desejando emprestar ao espetaculo um cunho nitidamente popular, resolveram essas duas entidades promove-lo no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú, a preços populares, às 21 horas de sabado, dia 22.

Terá assim o povo de São Paulo o ensejo de ouvir a famosa voz, atualmente a serviço de Deus, num grandioso espetaculo, auxiliando as duas entidades paulistas.

A fim de atender à enorme procura de ingressos, e às inumeras solicitações, as entradas estarão à venda, desde já, nos seguintes lugares: Confederação das Familias Cristãs, rua Formosa, 59, Curia Metropolitana, praça Clovis Bevilacqua, Casas Isnard, rua 24 de Maio 70, alameda Barros 161, e Sebastião Pereira 252, Casa For You, rua Marconi e Casas Pirani, av. Rangel Pestana 1.756 e Celso Garcia, 145.

NOSSA SENHORA DO CARMO E O SETIMO CENTENARIO DA DEVOÇÃO DO SANTO ESCAPULARIO

MIGUEL HELOU

A devoção do Santo Escapulario foi instituida por Nossa Senhora, no Monte Carmelo entregando ao filho da Ordem Carmelitana um Escapulario onde se via o simbolo da salvação de todos aqueles que sincera e devotamente cultuam aquele distintivo de fé e piedade mariana.

Sendo a Virgem Maria Mãe de Deus, tinha tambem que ser nossa, pois o seu divino Filho quando no alto da Cruz antes de exalar a sua redentora alma entregando-a ao seu Eterno Pai, disse a Maria e ao discipulo, João, o bem amado: **Mulher, eis o teu filho, e a João: eis aqui a tua mãe".** Portanto, temos que nos cingir aos meios espirituais, que garantam a nossa salvação pela oração e pratica de atos condizentes à doutrina cristã.

A liturgia de hoje nos dá a seguinte explicação sobre a aparição que a historia registra: "Apareceu a Rainha do céu, que hoje veneramos com o vocabulo de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ao Bem-aventurado Simão Stock, geral da Ordem dos Carmelitas, e entregou-lhe o bentinho ou escapulario, como escudo impenetravel em quaisquer perigos. **Amparo seguro na ultima hora contra as portas do inferno.**

Importa, porem, e muito, notar que tantas promessas à confraria dos bentinhos não dispensam da penitencia, senão auxilio para fazermos penitencia, não por isenção das leis do Evangelho, senão para nos facilitar o seu cumprimento; não nos devem inspirar criminosa segurança, em nossos desvarios, senão proporcionar-nos os meios de acabar com eles; não garantem morte santa depois de vida criminosa, ajudam-nos apenas a conseguir a morte preciosa dos justos com a vida inocente e penitente dos menos justos".

Para nós pecadores, unico refugio que temos é recorrer à Virgem Maria, aos pés dela sempre oraremos e usar tudo o que for de seu agrado em devoção marial, porque o seu Divino Filho nada lhe nega quando Ela lhe pede para os sinceros arrependidos pecadores.

Como para melhor orientar os devotos do santo Escapulario, damos mais esta pequena interpretação sobre o uso do bentinho: "Contemos, sim, com Maria, é nosso direito, é dever até; não esperemos, porem, estar em graça de Maria, se estamos mal com Jesus que não virá a Mãe reformar a justa sentença do Filho. Em conclusão para grangearmos a maternal benevolencia da poderosa protetora que hoje invocamos digam com a nossa devoção os nossos costumes, o cumprimento exato das nossas obrigações a pratica de todas as virtudes cristãs cujo exemplar tão sublime achamos em Maria".

Como seria confortador para os nossos corações saber que um dia estaremos ao lado d'Aquela que por nós intercedeu, porque à Ela sempre recorremos em nossas aflições e nos desesperos de nossas causas. Repitamos estas palavras com o sacerdote que celebra a missa de hoje: "Dignissima Rainha do mundo, Maria sempre Virgem, dignai-vos de interceder por nós, vós que sois a Mãe de Cristo Senhor nosso e Salvador de todos."

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Comunicam-nos:

"Em Vila Mascote, junto ao asilo de indigentes, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem, para tuberculosos pobres do sexo feminino, o Sanatorio Nossa Senhora de Lourdes cujo movimento, foi o seguinte, durante o mês de junho:

Existiam em 1 de junho, 122; entraram nesse mês, 18; obtiveram alta, 4; faleceram, 7; passaram para o mês de julho, 129; radiografias, 25; radioscopias, 192; insuflações de pneumotorax 77; injeções intramusculares, 784; injeções endovenosas, 150; medicamentos por via oral, 267; curativos, 43.

Na secção de cirurgia da especialidade, foram praticadas 3 operações de Jacobeus, 1 de amiglalectomia, 1 de frenicectomia e duas toracoplastias.

Cooperar com a Assistente Vicentina aos Mendigos é demonstrar desejo de socorrer a população pobres desta capital.

As pessoas que desejarem adquirir uma artistica lembrança do Ano Santo de 1950, ou inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou telefonar para 51-7413".

O PEQUENO GILLES AFIRMA QUE A VIRGEM LHE FALA — *Vêem os desesperados povos da Europa registrando, ultimamente, impressionantes fenomenos misticos, que anunciam, ao ver de muitos estudiosos, um salutar recrudescimento do espiritualismo no torturado continente. Assim é que, no informe de "Paris - Match", veicula-se frequentemente o aparecimento da Virgem na colina D'Esps, a 4 quilometros de Moissac, na França. Ainda a 13 de março ultimo, o pequeno Gilles Bonhours, que aparece no clichê, de 4 anos e meio, conduziu cento e oitenta peregrinos àquele local. Levava um crucifixo voltado para o céu e exclamava: "Eu vejo a Santa Virgem! Ela está lá... Benze-nos e nos manda rezar!"*

O "milagre" d'Espis manifestou-se pela primeira vez em agosto de 1946. Oito meninas da região asseguraram ter visto Nossa Senhora no alto da colina "Ela pede, disseram, que se venha orar aqui todos os dias 13 de cada mês. Se as preces forem fervorosas, a Russia e o mundo estarão livres do comunismo. Senão, será o fim". Doentes e mutilados começaram a afluir, desde logo, aos encontros mensais com a "Senhora do Céu", a despeito das advertencias das autoridades eclesiasticas, que desde o começo mostraram-se muito céticas O pequeno Gilles, de Arcachon, que passava as férias do verão de 1948 na região de Moissac, foi igualmente testemunha das aparições. Ficou, então, fiel aos encontros.

Já um abrigo de orações foi construido na colina, sem, porém, que padre algum nele oficie. O bispado, na verdade, interditou aos fieis a participação nessas manifestações, que ele considera suspeitas. Os misticos d'Espis, comtudo, aguardam com impaciencia, mas firmemente, que surja a fonte que a Virgem teria prometido a Gilles fazer brotar sobre a colina.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

AS IMPORTAÇÕES DA AMERICA LATINA

SOMOS O PAÍS MAIS IMPORTANTE COMO IMPORTADOR...

As exportações norte-americanas para os paises da America Latina, de acordo com informações prestadas à imprensa pelo Departamento de Comercio dos Estados Unidos, atingiram o total de US$ 2.712 milhões, no ano passado o que equivale a dizer que sofreram um declinio de 14%, em relação ao nivel atingido em 1948.

As importações feitas da America Latina em 1949 foram avaliadas em 82.304 milhões, o que representa um decrescimo de 2%.

Assim, o "dollar gap" do comercio latino-americano diminuiu de $ 813.682.000 para .... $ 408.546.000 dolares.

O Departamento de Comercio revelou que o declinio das exportações americanas reflete as restrições impostas ao comercio e as medidas de controle de divisas adotadas por quase todos os paises sul-americanos.

Outro fator que contribuiu para a diminuição das vendas norte-americanas foi o reaparecimento dos produtos europeus no mercado sul-americano.

O Departamento declarou, que os altos preços dos produtos latino-americanos "limitaram as importações americanas nessa area".

As republicas latino-americanas, como grupo, absorveram 23% das exportações americanas, em 1949. Antes da guerra, o comercio latino-americano representava apenas cerca de 16% das exportações totais dos Estados Unidos.

A maior parte do comercio americano, aproximadamente 3/4 do total, é representada por transações realizadas com cinco paises: Brasil, Venezuela, Mexico, Cuba e Colombia. Desses, o Brasil é o mais importante como importador e a Venezuela como exportador em relação aos Estados Unidos.

—

No primeiro trimestre do corrente ano o valor das importações brasileiras, pela Grã-Bretanha, foi o seguinte: janeiro, libras 2.885.736; fevereiro, libras 4.433.459; março, finalmente, libras 1.628.069.

Importamos. Madeiras de lei 4.717 metros cubicos; outras materias primas vegetais, 1.442,2 toneladas; materias texteis, 12.513,7 toneladas; materias primas de origem mineral, 42 toneladas e oleos vegetais e essenciais, 1.303,4 tons.

—

As importações, pela Noruega, até março do corrente ano, conforme informa o serviço consular da Legação do Brasil em Oslo, foram na seguinte discriminação: Bacalhau, papel para jornais, oleo de figado de bacalhau, anzois e diversos, num total de US$ .... 558.125,86.

—

Na reunião da Export Advertising Association, em Nova York, o sr. John F. MacKiernan, diretor do escritorio regional do Departamento do Comercio dos Estados Unidos, passando em revista a situação brasileira e a tecnica da distribuição de mercadorias no Brasil, previu a possibilidade do afrouxamento dos regulamentos de importação estabelecidos pelo nosso país, aprovação de novos emprestimos e inversão em grande escala de capital particular.

O sr. McKiernan disse ser o Brasil um mercado rico e estimulante, o qual, embora esteja melhorando, oferece ainda alguns inconvenientes, não sendo atualmente tão bom como desejariam os exportadores norte-americanos, declarando que a entrada de divisas estrangeiras havia caido recentemente e que as demoras de pagamento haviam aumentado desde o fim de maio passado.

O preconceito existe!

(Conclusão da ultima página).

àqueles que apregoam a existencia de uma democracia racial no Brasil, por má fé ou mistificação, visando preconcebidamente fraudar uma realidade patente. No Interior, os negros não encontram abrigo nos hoteis de relativa categoria. Ha cidades em que não podem servir-se de barbeiros, entrar em restaurantes. Outras em que existem separação nos "footings" nas praças publicas. Em Ribeirão Preto houve mesmo certa ocasião um conflito por esse motivo. Aqui em São Paulo, os negros não têm ingresso nos cassinos e "boites" e, tambem, a não ser excepcionalmente em alguns restaurantes. Se quiserem verificar exemplos numerosos, é só se darem ao trabalho de observar a vida da cidade. E' necessario pois que medidas de carater legal sejam tomadas no sentido de punir os cidadãos preconceituosos, a fim de impedir que se estabeleça em nossa terra o regime da "Ku-Klux-Kan" e o "Jim-Crow". Vejo prenuncios disso. O Esplanada Hotel, até ha bem pouco tempo, recebia negros. Exemplos: o cantor Lawrence Winters, o pianista Bola de Neve, acompanhante de uma cantora cubana que nos visitou. Todavia, essa linha foi quebrada recentemente".

—

Como se vê, o preconceito existe. A rua Direita, aos sabados e domingos, é um testemunho eloquente. Nesses dias, vemos homens e mulheres de cor, geralmente jovens percorrendo-a em todos os sentidos ou formando grupos junto às vitrinas das casas comerciais. Estas permanecem com as grades de aço abaixadas, luzes fechadas como se estivessem num estranho "lock-out".

AS PERSPECTIVAS DO MERCADO MUNDIAL DO ALUMINIO

LONDRES, — Os calculos preliminares sobre a produção mundial de aluminio no ano passado não revelam indicios de que a procura desse metal esteja declinando. A produção mundial de aluminio em 1949 foi calculada em 1.300.000 toneladas, mais ou menos igual à de 1948, em comparação com menos de 500.000 toneladas em 1947. O consumo do aluminio, nos Estados Unidos e na Suiça, segundo o presidente da firma suiça A. G., assim se distribuiu:

CONSUMO DE ALUMINIO

Construção	17%
Transporte	15%
Maquinas, etc.	15%
Material para envolucros	14%
Artigos eletricos	9%
Soldagem	9%
Utensilios	8%
Diversos	13%

A capacidade produtiva quadruplicou, aproximadamente durante a guerra. O continuo aumento do consumo de aluminio, depois da guerra, tem sido atribuido à escassêz de outros metais, principalmente o cobre. Muitos observadores acreditavam que caisse a procura de aluminio, quando aumentasse a oferta de cobre. No ano passado, os preços de cobre cairam e a produção de cobre teve de ser reduzida, nos Estados Unidos, para evitar a acumulação de excedentes. No entanto, a procura de aluminio se manteve, a produção aumentou e teria sido ainda maior se não fosse a escassêz de energia em alguns dos principais paises produtores.

Um dos motivos para a forte procura de aluminio é sua relativa barateza. Nos Estados Unidos, o aluminio continua cinco vezes mais barato do que em 1939, ao passo que o preço do cobre teve um aumento de 90 por cento, e na Grã Bretanha, de mais de 200 por cento, a partir de agosto de 1939.

Alem da questão do preço, deve-se tambem levar em conta o progresso do emprego de aluminio em muitos novos setores industriais.

(APLA)

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9,45, Escola Dominical; às 11 e 20 horas, pregará o rev. Amin Aindar Filho.

CONGREGAÇAO DE J. AMERICA — (Rua Arthur Azevedo, 313) — As 11 horas, Escola Dominical. As 12 horas, pregará o sr. Benedito Escobar Bonilha e, às 20 horas, falará o dr. Alberto Paulo Schutzer.

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇAO — Hoje a Liga fará realizar um trabalho de evangelização, às 16 horas, no Jardim da Luz. A partir do dia 6 de agosto, o trabalho será realizado às 14 horas. Tambem a partir do dia supracitado, será iniciado o trabalho no Bairro de Santana.

IGREJA CRISTA EVANGELICA LIVRE — Hoje, às 10 horas, aula da Escola Dominical, com classes para todas as idades, e às 20 horas, culto divino com pregação do Evangelho. No proximo domingo, pregará o dr. Camilo Ashcar.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, n. 8) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação às 9 e às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 (Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação às 19,30.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Cultos com pregação do Evangelho às 11 horas, pelo dr. Hilario Veiga de Carvalho e às 20 horas.

CONGREGAÇAO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

DE COMENDADOR ERMELINDO — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto às 20 horas.

DE VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto, às 20 horas.

DE FERRAZ DE VASCONCELLOS — Escola Dominical, às 15 horas — Culto às 16 horas.

HOJE

AS 21 HORAS

A volta do autentico rei do baião

LUIS GONZAGA

sua sanfona e sua simpatia

UMA TEMPORADA DE SUCESSOS OFERECIDA POR

5.a AVENIDA

SEDAS EM GRANDE VENDA ESPECIAL

Barão de Itapetininga, 117

RADIO CULTURA O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇAO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇOES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

"VIGILANCIA" — E' o titulo da conhecida revista a serviço da segurança publica e que está no 1.o ano da sua nova fase.

O numero que ora circula é relativo aos meses de janeiro, fevereiro e março e se impõe pela beleza da tecnica e pelo texto muito variado e atraente.

Ilustrações nitidas e variadas, cronicas de grande oportunidade e notas interessantes são apresentados em suas paginas.

De seu magnifico texto, destacamos: "São Paulo de hoje", reportagem ilustrada; "São Paulo de ontem", com "clichês" historicos; "A arvore das lagrimas", de Afonso Schmidt; "Anhanguera", de João Augusto de Toledo; "Fundação de São Paulo", cel. Eleuterio Brum Ferlich; "Goethe e os grandes compositores", Erika Loeffler; "Brasilidade", Henrique Antonio Ribeiro; "São Paulo", Carlos Bacelar; "Cães e ossos", Maximo de Moura Santos.

Encontro de grande sensação entre Luzeiro e Martini na tradicional milha e meia do Grande Premio "16 de Julho"

O "crack" uruguaio com as honras de favorito, mas tendo o "derby-winner" como um grande adversario — Mais um "test" para o "Brasil" de agosto — Informes do "Correio Paulistano" — Montarias

RIO, 15 ("Correio") — O calendario classico do turfe guanabarino marca para amanhã a disputa da tradicional milha e meia do grande Premio "16 de Julho" — a carreira que costuma reunir os "cracks", com antecedencia de quinze dias, para um verdadeiro "test" de possibilidades para o Grande Premio "Brasil" do primeiro domingo de agosto. A prova, que ordinariamente costuma despertar grande interesse, está cercada, desta feita, não de um simples interesse, mas sim de uma desusada expectativa. Não que o campo da carreira esteja numeroso, mas porque ela marcará a estreia, em pistas nacionais, do grande Luzeiro, que para cá veio com credenciais para reeditar os feitos de Latero, seu pai. E tem ainda de palpitante a prova o fato de ter Luzeiro que se medir com o "Derby-winner" do ano — o Martini, indiscutivelmente um crioulo de grande coração e de incalculavel capacidade corredora.

O encontro Luzeiro vs. Martini promete sensação. E há ainda, na prova, figuras secundarias, capazes de aparecer, no caso de um fracasso de uma daquelas grandes cartas — Inclito, Punitaque e até Selvatico.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as diversas carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.400 metros

Zanzibar é o maior nome do pareo. A dupla deve ser procurada entre Pirajuí, que trabalhou bem, e Elati, um estreante jeitoso e com privados recomendativos.

2.o PAREO — 1.400 metros

Leste, desta feita, dificilmente será batida. Guaranyzinho continua com pretensões à vitoria, podendo confirmar o ultimo sucesso. Palmar, agora em boas condições de treino, surge como a diferença daquele duo. Grão Mongol é sempre um concorrente de respeito.

3.o PAREO — 1.300 metros

Odon tem agora uma boa oportunidade para fazer sua a vitoria. Romano e Murmurio são candidatos à dupla, não devendo ficar esquecido o Gambrinus, embora melhor estivesse na areia.

4.o PAREO — 1.300 metros

Petulante corre mais na grama e pode ganhar agora. Normalista, boa carta com relação ao segundo posto, devendo ainda ser olhada como adversaria a Saralegre. Floreana e Lobelia não devem ficar de todo esquecidas.

5.o PAREO — 2.400 metros

Luzeiro, a julgar pela sua classe e até mesmo pelos privados que entre nós forneceu, não pode perder para tais adversarios. Mas não há como se relegar a plano de inferioridade o Martini, grande corredor e em estado impecavel. A formula é coisa liquida. Retang e Inclito, notadamente este, que está bem na distancia, são figuras secundarias.

6.o PAREO — 1.000 metros

Pareo equilibrado e com varios grandes candidatos à vitoria. Guanumbi, Denbili, Saquarema e Al Arussa devem decidir entre si a vitoria, em previsão normal. Mas podem aparecer Brutus, Hipocrita e até Sunshine.

7.o PAREO — 1.000 metros

Lear é a melhor indicação, ainda mais que a sua poule terá o reforço de Lutecia. Mas é certo que El Campeador e Mariano vão pedir alto preço pelo insucesso. Nuvem e Rio Formoso não podem ficar de todo desprezados.

8.o PAREO — 1.500 metros

Pelotão vai repetir. Ganhou muito facil. Pilantra e Jurujuba vão brigar pela dupla, podendo ainda aparecer o Bosphorado, embora na grama seu rendimento seja menor. Don Padija é depositario de boas esperanças e Frontal reapareoe bem.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 12,50 horas.

Ks.
1 Elati, A. Ribas 55
2 Arcangel, J. Mesquita . 55
(3 Pirajuí, S. Ferreira, . . 55
3(
(4 Sketch, L. Rigoni . . . 55
(5 Zanzibar, P. Simões . . 55
4(
(" Elasal, O. Ulloa . . . 55

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,20 horas.

Ks.
(1 Guaranyzinho, Moreno 54
1(
(2 Ganges, E. Cardoso . . 50
(3 Dynamo, L. Rigoni . . 54
2(
(4 Hispano, G. Costa . . . 50
(5 Grão Mogol, P. Coelho 50
3(6 Malandro, I. Pinheiro . 52
(7 Palmar, I. de Sousa .. 56
(8 Pury, A. Portilho . . . 50
4(9 Leste, O. Ulloa . . . 50
(' Diolan, d|correr 56

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,55 horas.

Ks.
1 Romano, P. Simões . . 55
(2 Kurdo, S. Ferreira . . 55
2(
(3 Gambrinus, J. Tinoco . 55
(4 Murmurio, O. Ulloa . 55
3(
(5 Mandi, D. Ferreria . . . 55
(6 Odon, L. Rigoni .. . 55
4(
(" Osiris, M. L'Orillerou . 55

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Petulante, L. Rigoni . . 56
1(
(" Tempestade, D. Ferreira 56
(2 Saralegre, I. de Sousa . 56
2(3 Florena, J. Tinoco ... 52
(4 Francita, I. Pinheiro . 56
(5 Algariada, V. de Andrade 56
3(6 Lobelia, L. Meszaros .. 56
(7 Bola Dourada, A. Brito 56
(8 Formiga, A. Araujo .. 56
4(9 Normalista, S. P. Ribeiro 56
(" Pile, A. Araujo 56

5.o PAREO — G. P. "16 de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Às 15,05 horas.

Ks.
(1 Martini, F. Irigoyen . . 52
1(
(2 Giro, P. Simões . . . 57
(3 Luzeiro, E. Moreira . . 57
2(
(4 Selvatico, V. de Andrade 57
(5 Inclito, A. Araujo .. 52
3(
(6 Guaruman, S. Ferreira 52
(7 Retang, O. Ulloa . . . 57
4(
(8 Punitaqui, L. Rigoni . . 57

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,40 horas.

Ks.
(1 Sunshine, O. Thomaz . 48
1(2 Hipocrita, E. Cardoso . 54
(3 Faloaz, A. Rosa 52
(4 Al Arussa, J. Araujo . . 50
2(5 Icaro, C. Moreno . . . 52
(6 H. Prince, E. Moreira . 56
(7 Denbili, N. Mota . . . 48
(8 Apolita, O. Macedo . . 48
3(
(9 Brutus, A. Aleixo . .. 50
(" Sky, J. Portilho . . . 54
(10 Saquarema, O. Ulloa . . 54
(11 Destemor, P. Machado . 56
4(
(12 Guanumbi, L. Rigoni . 58
(" Tupiara, S. Camara . . 48

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,20 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Lear, O. Ulloa 56
1(
(" Lutecia, L. Leighton . 54
(2 Rio Formoso, D. Ferreira 58
2(3 Mariano, D. Moreira .. 56
(4 Galiani, C. Sousa . . 56
(5 Boticcelli, J. Graça . . 56
3(6 Islete, I. Pinheiro . .. 56
(7 Nuvem, M. L'Ollerou . 54
(8 El Campeador, A. Araujo 56
4(9 Fair Lady, L. Rigoni .. 54
(10 Mutisia, A. Rosa . . . 54

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Pelotão, V. de Andrade 58
(2 Media Luz, J. Tinoco . 54
1(
(3 Hazy, Ot. Reichel 54
(4 Urubixaba, L. Meszaros 56
(5 Bosphorado, C. Moreno 54
(6 Taruman, n|correrá .. 56
2(
(7 Catí, P. Machado 54
(8 Strategy, G. Costa . . 52
(9 Jurujuba, L. Rigoni . . 56
(10 Pilantra, I. Pinheiro . 54
3(
(11 Don Padija, L. Leite . 54
(" Parlamento, C. Sousa . 54
(12 Leblon, n|correrá . . . 56
(13 Jangadeiro, O. Ulloa . . 56
4(
(14 Fra Diavolo, I. Pinheiro 54
(" Frontal, J. Mesquita . 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ZANZIBAR	PIRAJUÍ	ELATÍ
LESTE	GUARANYZINHO	PALMAR
ODON	ROMANO	MURMURIO
PETULANTE	NORMALISTA	SARALEGRE
LUZEIRO	MARTINI	INCLITO
GUANUMBÍ	DENBILI	SAQUAREMA
LEAR	EL CAMPEADOR	MARIANO
PELOTÃO	PILANTRA	JURUJUBA

DE LAÇO A LAÇO PLATINADA VENCEU

(Conclusão da 12.a página).

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Lapachito e Guindada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Islecle	35,00	12	36,00
2 Piloto	200,00	13	47,00
4 Casiotauro	37,00	23	60,00
5 Ibiapina	770,00	24	122,00
6 Pregonera	200,00	34	103,00
7 Islecha	117,00	11	65,00
8 Solemar	223,00	22	341,00
9 Chilena-Morena	64,00	33	79,00
10 Cigano	168,00	44	749,00
12 Her-Rio Tue	183,00		



Apareceu "voando" a Tolice e teve tempo de dominar a situação. Cigano ficou com o segundo e Islecha pagou o terceiro placé.

7.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Caçula, 56 ks., P. Vaz; 2.o Jota, 51 ks, J. Alves; 3.o Almirante, 53 1|2 ks., D. Garcia; 4.o Jovial, 56 ks., L. Gonzalez; 5.o Joy, 54 ks., R. Zamudio; 6.o Charlotte, 54 ks., N. Pereira; 7.o Gongo, 53 ks., R. Pacheco. Tempo: 76" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (13) Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 824.200,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Boa Vista. Proprietario: Stud Cidade Jardim.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Enigma e Golconda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Joy	38,00	12	55,00
3 Gongo	101,00	14	100,00
4 Almirante	134,00	23	37,00
5 Jota	26,00	24	55,00
6 Charlotte	772,00	34	71,00
7 Jovial	54,00	22	162,00
		33	173,00
		44	158,00



Ganhou quase de ponta a ponta o Caçula. Jota correu muito, mas contentou-se com o segundo posto.

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Dona Inês, 56 ks., P. Vaz; 2.o D'Artagnan, 58 ks., P. Pinheiro F.o; 3.o Stamina, 58 ks., C. Bini; 4.o Helena, 54 ks., J. P. Souza; 5.o Vergel, 58 ks., R. Zamudio; 6.o Didi, 56 ks., N. Pereira; 7.o Alcalina, 56 ks., L. Gonzalez; 8.o Mirim, 58 ks., J. Montanha; 9.o A. B. C., 58 ks., A. Altran; 10.o Ibis, 53 ks., C. Aurungo. Não correu Estrelita. Tempo: 91". Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (11) Cr$ 68,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 899.120,00. Tratador: J. O. Silva. Criador: Haras Dark Prince. Proprietario: Haras Dark Prince.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Criolan e Ná Pancha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 D'Artagnan	38,00	12	60,00
3 Helena	597,00	13	45,00
4 Stamina	64,00	14	39,00
5 Mirim	211,00	23	79,00
6 Alcalina	38,00	24	79,00
7 Vergel	183,00	34	76,00
9 A. B. C.	188,00	22	419,00
10 Didi-Ibis	51,00	33	200,00
		44	325,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.385.220,00. Movimento dos concursos: Cr$ 180.990,00. Movimento dos portões: Cr$ 23.120,00. Raia de grama macia o 1.o pareo; os demais em areia macia.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 4.660,40.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um Cr$ 11.639,70.

BETTING SIMPLES — 13 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.250,90.

BETTING DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 34.390,60.

Nova diretoria do Jockey Club de Campinas

CAMPINAS, 15 (Do correspondente) — Realizou-se anteontem, na sede social do Jockey Clube de Campinas, uma assembléia Geral Extraordinaria, convocada para o fim unico de eleger novos elementos para preenchimento dos cargos vagos existentes na diretoria

Duas chapas concorreram ao pleito: uma oficial, apresentada pela diretoria, e outra de oposição, sendo que esta conseguiu maior numero de votos.

Dessa forma, ficou assim constituida a nova diretoria do Jockey Club de Campinas:

Presidente, Adolfo Guimarães Barros; vice-presidente, Ezequiel Ribas Filho; 1.o tesoureiro, Clodomiro Ferreira Junior; 2.o tesoureiro, Guilherme de Paiva Castro; 1.o secretario, Carlos de Souza Campos; 2.o secretario, Atila Ribeiro Ponciano; diretor social, Alfredo Gomes Julio; diretor assistente, Antonio Vieira dos Santos Sobrinho.

Comissão de Corridas: — Mauro de Souza Meireles, Silvio Ferreira Bretas, Amadeu Vacchiano, Nestor Rocha e Ferrucio Gazzetta.

Adjuntos: — Carlos Ramasco, Jenner Camargo, Heladio Pereira e André Bertoldi.

NIGROMANTE NA REPRODUÇÃO

BUENOS AIRES, 15 (A. F. P.) — O cavalo Nigromante, que teve destacada atuação nas pistas argentinas, foi vendido ao horas "El Bagual", por 460.000 pesos.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

As carreiras de quarta-feira proxima

S. VICENTE, 15 ("Correio") — O Jockey Club de S. Vicente organizou hoje o seguinte programa de sete pareos para o festival de 4.a feira no hipodromo praiano:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — Às 13 horas.

Ks.
(1 Hacanéa 52
1(
(2 Velomar 52
(3 Já Sei! 48
2(
(4 Tolléa 52
(5 Explosiva 52
3(
(6 Vulcano 56
(7 Histrião 56
4(
(8 Ipu' 56

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — Às 13,40 horas.

Ks.
(1 Lavinia 56
1(
(2 Diluvio 52
(3 Ouro Fino 58
2(
(4 Dehasi 54
(5 B. Hampton 52
3(6 Hidalgo 58
(7 Flamour 58
(8 Itacrubi 56
4(9 Rabino 54
(10 Pandemonio 54

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — 700,00 — Às 14,20 horas.

Ks.
(1 Reservista 58
1(
(2 Caiçara 50
(3 Flag Day 56
2(4 Parceiro 56
(5 Boa Vida 52
(6 Corso 50
3(7 Portenha 50
(8 Bison 52
(9 Acarapé 54
4(10 Lia 52
(11 Hecuba 54

4.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — Às 15 horas.

Ks.
(1 Indio Filho 56
1(
(2 Ogar 50
(3 Sulfanil 58
2(4 Disca 48
(5 Outuorino 58
(6 Triangulo 51
3(7 Maravilha 52
(8 Pampeiro 48
(9 Coquetel 57
4(10 Rigmach 58
(" Cap. Marvel 58

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Às 15,40 horas.

Ks.
1 Ouro Azul 62
2 Sassiado 50
(3 Sagramour 56
3(
(4 Chico Prisca 50
(5 Gostosão 56
4(
(6 Galopando 50

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — Às 16,20 horas.

Ks.
(1 Sultana 56
1(
(2 Relancina 54
(3 Murcia 53
2(
(4 Chico Chispa 54
(5 Caravel 56
3(
(6 Five Stars 52
(7 Graudella 56
4(8 Diamantino 54
(9 Hiplas 53

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — 700,00 — Às 17 horas.

Ks.
(1 Jubiloso 52
1(
(2 Francófilo 50
(3 Pablo 58
2(4 Cerro Alto 50
(5 Jaza 54
(6 Monte Cristo 54
3(7 Flip Junior 50
(8 Alcalina 50
(9 Amorosa 53
4(10 Helena 50
(11 Skylark 56

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

Tabela de jogos do 2.o turno — S. E. Palmeiras vs. Internacional de Regatas, dia 18, no Pacaembu'

A Federação Paulista de Hoquei e Patinação acaba de organizar a tabela de jogos do 2.o turno do campeonato paulista, que é a seguinte:

Julho 25 — Pacaembu' — Tenis C. Paulista x Clube P. Patinação.

Agosto 1 — Pacaembu' — A. D. Floresta x C. R. Internacional.

Agosto 4 — Internacional — C. R. Internacional x Clube P. Patinação.

Agosto 8 — Pacaembu' — S. E. Palmeiras x Tenis C. Paulista.

Agosto 15 — Pacaembu' — C. A. S. Paulo x Clube P. Patinação.

Agosto 22 — Pacaembu' — Tenis C. Paulista x C. R. Internacional.

Agosto 29 — Pacaembu' — A. D. Floresta x Clube P. Patinação.

Setembro 8 — Internacional — C. R. Internacional x C. A. S. Paulo.

Setembro 12 — Pacaembu' — C. A. S. Paulo x S. E. Palmeiras.

Setembro 19 — Pacaembu' — S. E. Palmeiras x A. D. Floresta.

Setembro 26 — C. A. S. Paulo x A. D. Floresta.

Outubro 2 — S. E. Palmeiras x Clube P. Patinação.

Outubro 10 — C. A. S. Paulo x Tenis C. Paulista.

As preliminares serão efetuadas entre os aspirantes de acordo com a tabela de titulares.

S. E. PALMEIRAS vs. INTERNACIONAL

Para o prelio a ser realizado terça-feira proxima, entre as equipes da S. E. Palmeiras versus Clube Internacional de Regatas de Santos, no ginasio do Pacaembu', a P. P. H. P. escalou as seguintes autoridades:

Representante: Ezio Sgarzi.
Cronometrista: João Masiero.
Anotador: Orlando Matteoni.
Juiz prelim.: Nelson Sarkis.
Juiz principal: Tercio Badaró.
Juizes de méta: Alberto Tebechrani e Candido Augusto Luiz.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Nos intervalos dos jogos entre 1.o e 2.o quadros, haverá numeros de patinação artistica, a cargo da S. E. Palmeiras, que apresentará Orlando Matteoni e Nelli Banhos em dupla e Irene Wittemberg, individualmente. O C. P. Patinação por sua vez apresentará um numero de conjunto e Brigitto Heléne, individualmente.

BOLA AO CESTO SOBRE PATINS

Será realizado amanhã, com inicio às 20,15 horas, no ginasio do Pacaembu', o torneio inicio do campeonato de bola ao cesto sobre patins. Participarão do certame, que é promovido pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação, os seguintes clubes:

C. Internacional de Regatas — S. E. Palmeiras — A. D. Floresta — Clube Atletico São Paulo — Clube Paulista de Patinação — Clube Paulista de Patinação "Osvaldo Bocomino".

O torneio será efetuado em homenagem ao diretor do Estadio Municipal de Pacaembu' professor Sá e Silva. Os jogos serão filmados pela Divulgadora Bandeirantes.

Torneio da 2.a divisão de profissionais

Numerosos jogos serão efetuados hoje no certame da Divisão de Acesso

A quinta rodada do campeonato da segunda divisão de profissionais da F. P. F. está movimentando as atenções dos esportistas do interior. À medida que se desenvolve o sugestivo certame, mais intensa é a luta pelas posições nos varios grupos. E' cedo, porem, para fazer um prognostico de possibilidades, já que as surpresas podem alterar profundamente a situação favoravel que se desenha para alguns concorrentes.

JOGOS DE HOJE

São os seguintes os encontros de hoje nos cinco grupos:

1.o GRUPO — Em Brretos — Motoristas x Monte Azul; em Rio Preto — America x Internacional; em Uchoa — Uchoa x Olimpia; em Ribeirão Preto — Botafogo x Barretos; em Orlandia — Orlandia x São Joaquim.

2.o GRUPO — Em Bauru — Bauru x Noroeste; em Araçatuba — São Paulo x Tupã; em Birigui — Bandeirante x Prudentina; em Assis — Ferroviaria x Brasil Clube; em Lins — Linense x Garça; em Presidente Prudente — Corintians x São Bento.

3.o GRUPO — Em Araraquara — São Paulo x Paulista; em Rio Claro — Velo x Rio Claro; em Piraçununga — Piraçununguense x Ararense; em Jau — Palmeiras x XV de Novembro.

4.o GRUPO — Em Piracicaba Piracicabano x Mogiana; em Mocóca — Radium x Rio Pardo; em Campinas — Ponte Preta x Sanjoanense; em Limeira — Comercial x Internacional.

5.o GRUPO — Em Jundiaí — São João x Comercial; em Sorocaba — Votorantim x Paulista; em São Caetano — São Caetano x Taubaté; em São Paulo — Estrela da Saude x Portofelicense; em São Bernardo — São Bernardo x Palestra.

A Portuguesa de Desportos encerra hoje a sua temporada em gramados do Paraná

A equipe lusa enfrentará o campeão de Santa Cruz — Regresso logo depois do compromisso

A Portuguesa de Desportos, aproveitando-se da realização do Campeonato Mundial, esteve excursionando por diversos Estados.

Presentemente, os companheiros de Brandãozinho se encontram no Paraná, onde tiveram oportunidade de jogar com a A. E. Jacarezinho. O resultado desse encontro foi um empate.

Agora, para encerrarem definitivamente a sua temporada na terra dos pinheirais, a Portuguesa voltará hoje a campo, a fim de dar combate ao Santa Cruz, da cidade do mesmo nome. Esse prelio, que é aguardado com geral expectativa por parte dos torcedores locais, deverá agradar "in totum", uma vez que, tanto os "lusos" como o quadro do Santa Cruz, estão bem preparados. O cotejo deverá quebrar o recorde de publico naquela cidade.

O QUADRO DA PORTUGUESA

O conjunto desta capital deverá jogar integrado por todos os seus titulares, que, assim, vão ganhando o necessario traquejo para o proximo campeonato paulista. Eis a formação do "onze" visitante: Bolivar, Isam e Pedro; Santos, Brandãozinho e Nininho; Valter, Renato, Nininho, Pinga I e Pinga II.

POPULARIZANDO O ESPORTE DE TIRO AO ALVO

AGUARDADO COM ENTUSIASMO O 2.o TORNEIO POPULAR DE TIRO AO ALVO — LOUVAVEL INICIATIVA DA FEDERAÇÃO ESPECIALIZADA — A FORÇA PUBLICA EMPRESTARA' VALIOSO CONCURSO

No sentido de preparar convenientemente os atiradores bandeirantes para o certame maximo estadual a ser realizado no proximo mês de setembro, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, com o concurso da Diretoria Geral de Instrução, da Força Publica do Estado, promoverá o segundo Torneio Popular de Tiro ao Alvo, empreendimento que tem por objetivo desenvolver as atividades da nobilitante especialidade no "hinterland" paulista.

Valiosa taça acaba de ser instituida para premiar a cidade que se classificar em primeiro lugar no promissor empreendimento do tiro ao alvo nas esferas populares, sendo tambem de se destacar os premios individuais a serem conferidos aos que mais se destacarem nesta campanha que se desenvolverá em prol do mais amplo desenvolvimento do esporte do tiro em nosso Estado.

As cidades interioranas interessadas por este acontecimento deverão dirigir-se à Federação Paulista de Tiro ao Alvo, à av. Ipiranga, 1.058, que organiza os programas locais, fixando datas para a realização das provas que serão desenvolvidas sob os auspicios da entidade maxima bandeirante.

À disputa final, que será nesta capital, deverão comparecer os melhores classificados nas provas realizadas nas diversas cidades do interior do Estado, os quais serão convocados com a devida antecedencia.

Esse torneio deverá realizar-se no interior do Estado entre 13 e 27 de agosto, e na capital em dia a ser designado após apuração das provas do Interior.

AS PROVAS

1) — Revolver — cal. 32-38. 20 tiros sobre alvo internacional, a 25 metros. Cinco tiros de ensaio.

2) — Carabina — cal. 22 — qualquer tipo. 20 tiros sobre alvo internacional, a 50 metros. Cinco tiros de ensaio. Posição: deitado.

PREMIOS

1) — A taça será disputada em três competições e será de posse definitiva da localidade que conseguir maior numero de pontos, após três anos consecutivos.

2) — A posse transitoria, da realização de um torneio a outro, será da localidade que obtiver a melhor classificação em cada torneio.

3) — Haverá premios individuais, em cada prova:

a) — em cada localidade, aos três primeiros classificados (medalhas); b) na disputa final, aos seis primeiros classificados (taça ou medalhas); c) terá o nome gravado na taça todo atirador que fizer pontos para a classificação da localidade vencedora; d) — as três primeiras classificadas, na categoria de senhoras.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Vitoriosos Palmeiras e Tenis sobre Tietê e Sirio

Com uma rodada relativamente fraca, teve prosseguimento na noite de anteontem o campeonato de bola ao cesto da primeira divisão. De um lado, defrontaram-se Palmeiras e Tietê, e, de outro, Tenis e Sirio.

No que tange ao primeiro encontro entre alvi-verdes e "vermelhinhos", a turma da Ponte Grande não apresentou a esperada resistencia e se viu vencida pela dilatada contagem de 44x29.

Foram os seguintes os quadros e marcadores:

PALMEIRAS — Silvio (12), Amancio (12), Massinet (8), Vivaldo (0), Louro (4), Fiiel (4), Cuoco (4), Americo e Vendrame.

TIETE — Frederico (0), Gesner (4), Celso (2), Remo (4), Nick (9), Gaeta (3) e Murity (7).

Arbitraram normalmente Heitor Del Buono e Antonio Sousa Andrade, tendo funcionado na mesa Osvaldo Gomieri, Braulio Farina e Angelo Bifulco.

TENIS 71 VS. SIRIO 51

Completando a rodada defrontaram-se os quadros do Tenis e do Sirio. A vitoria, como era esperado, coube à representação do gremio da rua Gualachos por 71 a 51.

No primeiro tempo os rapazes do Tenis já haviam deixado bem claro a sua superioridade. Venciam comodamente por 38 a 17.

No periodo complementar, embora os defensores do Sirio reagissem com bravura, o "five" do Tenis fez prevalecer a sua melhor classe e não permitiu que o adversario ameaçasse o seu triunfo.

Eis os quadros e marcadores:

TENIS — Gerson 18), Romeu (21), Bombarda (4), Miltinho (23), René (3), Clovis (2) e Matuck.

SIRIO — Monta (8), Ford (22), Alberto (2), Nuchim (8), Canhoto (4) e Tinho (7).

Arbitraram: Valdemar Papirio e Orlando Tabuso.

* * *

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

1) — Tomar conhecimento da circular n.o 9-78-50 da C. S. S. F., comunicando a transferencia do Campeonato Extra do Equador para a segunda quinzena de agosto p. f.

2) — Tomar conhecimento da comunicação da Federação Desportiva Paranaense de que com os Campeonatos Brasileiros Juvenil e Feminino será inaugurado o Ginasio de Esportes do C. A. Paranaense.

3) — Tomar conhecimento da visita ao Paraná do sr. José D. Pimenta de Melo, membro da Comissão Tecnica e das suas impressões em missão de vistoria às quadras em que serão disputados os Campeonatos Brasileiros Juvenil e Feminino.

4) — Tomar conhecimento do telegrama da Federação Desportiva Paranaense comunicando o oferecimento de duas taças com os nomes do governador Moisés Lupion e de dr. Herminia Lupion para serem disputadas nos Campeonatos Brasileiros Juvenil e Feminino a se realizarem em Curitiba no ano corrente, e resolver, de acordo com a proposta da Comissão Tecnica que a primeira dessas taças fique de posse definitiva da Federação vencedora do Camp. Juv. e a segunda, tambem em posse definitiva da vencedora do Campeonato Feminino.

5) — Consignar em ata um voto de satisfação pela presença na sessão da diretoria do sr. A. dos Reis Carneiro, presidente da C. Z. S. F., do dr. Aderbal C. Ribeiro, presidente do Conselho Superior, e dos srs. José Osvaldo Albano, Max Simon e Danilo G. Azevedo, respectivamente presidente, vice-presidente e diretor tecnico da Liga Santista de Basquetebol.

Resolução da Presidencia

1) — Ratificar as seguintes transferencias:

Da Federação Metropolitano de Basketball para a Federação Fluminense de Desportos: David Trompowsky e Valter Soares Vinagre.

Da Federação Paulista de Basketball para a Federação Metropolitana de Basketball: Vanda Ricciardi.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

Classificação geral dos concorrentes após a 3.a etapa — Bernard Gauthier, francês, lidera a prova

LILLE, 14 (AFP) — Com a participação dos mesmos corredores que deram a saida, ou seja, 116, disputou-se hoje a terceira etapa da Volta Ciclistica da França, entre Liege e Lille, na distancia de 232 e meio quilometros.

A etapa foi vencida pelo corredor italiano Pasoti, da equipe dos "Cadetes". Após essa etapa, passou a ocupar a liderança, na classificação geral, o volante francês Gauthier.

Pasoti percorreu o percurso em 6 horas, 52 minutos e 37 segundos.

PASOTI, ITALIANO, VENCE A TERCEIRA ETAPA

LILLE, 15 (AFP) — Foi a seguinte a classificação oficial da terceira etapa da Volta Ciclistica da França, entre Liege e Lille, na distancia de 32 quilometros e meio.

1.o — Pasoti, dos cadetes italianos, 6 horas, 52 minutos e 37 segundos; 2.o — Blomme, belga; 3.o — De Muer, regional francês; 4.o — Lambertini, italiano; 5.o — Padroni, italiano; 6.o — Gauthier, regional francês; 7.o De Rick, dos "aiglons" belgas, todos com o mesmo tempo; 8.o — Redolfi, regional francês, 6 horas, 54 minutos e 34 segundos; 9.o — Hendrick, belga, 6, 56, e 11; 10.o — Storms, dos "aiglons" belgas; 11.o — Brambilla, regional francês; 12.o Geminiani, francês, com o mesmo tempo do nono.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Após essa etapa, a classificação geral na Volta é a seguinte:

1.o — Bernard Gauthier, da equipe regional do sudoentes da França, 23 horas, 19 minutos e 10 segundos; 2.o Pasoti, 23,19 e 15; 3.o — Goldschmidt, Luxemburgo, 23, 21 e 10; 4.o — de Muer, regional francês, 23, 21 e 24; 5.o — Lambrecht, belga, 23, 22 e 10; 6.o — Piot, regional francês; 7.o — Hendrick, belga; 8.o — Storns; 9.o — Neunier, regional francês; 10.o, Kirchem, Luxemburgo; 11.o — Bresci, cadetes italianos; 12.o, Kubler, suiço; 13, Schotte, belga; 14, Bartell, italiano; e 15.o — Germiani, francês.

Reunião de autoridades esportivas

Esta marcado para terça-feira proxima no Esporte Clube Pinheiros, às 19 horas, mais um jantar no qual tomarão parte o diretor do D. E. E. S. P. e os presidentes das diversas federações esportivas do Estado, para tratar de assuntos esportivos.

A reunião, como as anteriores, visa estreitar o contato existente entre o dirigente do orgão oficial esportivo e as federações especializadas, permitindo que haja desta forma um maior campo para o progresso dos esportes neste Estado, com reflexo em todo o Brasil.

Do maior convivio entre os varios presidentes de nossas federações, juntamente com o diretor do Departamento de Esportes, que estas reuniões permitem, num ambiente de grande camaradagem, muito tem lucrado as varias modalidades esportivas disputadas entre nós, pois ali são trocadas ideias a assentados planos que sempre tem em mira o progresso dos esportes e a melhoria de seu nivel tecnico entre os disputantes.

Assim é que, novamente, na proxima 3.a-feira, reunir-se-ão no E. C. Pinheiros os responsaveis pelos esportes no Estado de São Paulo

"CORREIO" FOLCLORICO — N.º 24 — REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

PAU P'RA TODA OBRA

ESCULTURA

A escultura é a arte de representar os seres animados ou inanimados por meio de imagens, quer seja modelando em cera ou argila umida (plastica), quer talhando na materia dura, como o marmore, a madeira, o marfim, etc. (escultura propriamente dita), quer preparando os moldes com que se hão de reproduzir em relevo as partes concavas (moldagem). Isso é o que diriam os nossos dicionarios sobre a escultura.

A imagem de São João Evangelista é a foto que publicamos hoje para ilustrar o trabalho sobre o folclore da madeira.

E' uma escultura feita por um artista popular do seculo passado, na cidade de Cunha. A pessoa quem a ofertou ao autor de "Pau pra toda obra", pediu que omitisse seu nome; afirma, porém, que a imagem tem mais de 80 anos em poder de sua familia. Na coleção do autor figuram mais algumas imagens oriundas da linda cidade serrana de Cunha.

PEGOU DE GALHO

A proposito de nossa pagina "Correio Folclorico", nosso confrade sr. Alceu Maynard Araujo recebeu do dr. Paulo de Carvalho Neto, membro da Misión Cultural Brasileña de la Embajada del Brasil en Asunción, Paraguai a seguinte missiva:

"Somente ontem recebi sua remessa de exemplares do "Correio Folclorico". Não lhe posso esconder meu contentamento. O "Correio Folclorico" vem preencher uma grande lacuna entre nós. E a noticia de que o senhor está na direção me enche de esperanças de que esta iniciativa terá uma longa vida".

"Tenho-lhe em grande admiração por haver presenciado seu desempenho durante a Semana Folclorica no Rio, uma noite, com projeções de suas pesquisas e distribuição de fotos colecionadas em quadros de cartolina. Ademais, suas palavras na comunicação do IBECC sobre Artur Ramos me comoveram sinceramente".

"Inclua-se na sua lista de correspondente cientifico e peça do Paraguai o que desejar".

Samburá de Poranduba

De regresso da Europa onde foi recebido em varios centros folcloricos, inclusive pelo Instituto de "Archeocivilization et Folklore", pela C.I.A.P. na França e pelos nossos amigos portugueses, passou por S. Paulo, (Aeroporto de Congonhas) nosso ilustre confrade prof. Dante de Laytano, secretario da secção gaucha da C.N.F.L. Em agosto proximo, esse ilustre folclorista realizará em Porto Alegre a III Semana Nacional de Folclore.

"Correio Folclorico" apresenta boas vindas ao ilustre folclorisra gaucho.

* * *

Visitou o Museu Folclorico "Mario de Andrade" e a Secção paulista da C.N.F.L. o sr. João Batista Conti, folclorista de Atibaia. Foi recepcionado no Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade". Estava presente o folclorista Cory Gomes de Amorim, diretor do Conservatorio.

* * *

Os estudantes gauchos da Es-

(Conclui na 22.a pag.)

Recomendação de almas de Novo Horizonte

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Nossa aluna Walkiria Reffo obteve da informante Benedita Lourenço dos Santos, que é lavadeira na Vila Zila, em Itaberaba, na Capital, algumas notas sobre a recomendação de almas realizada no sitio Mentecatre, nas proximidades de Novo Horizonte, em São Paulo.

A recomendação é realizada, segundo à tradição, da segunoa a sexta-feira da Semana Santa. Os participantes saem à rua envolvidos em lençois brancos sempre olhando para a frente, pois se fizerem o contrario verão as almas que vagam pelo espaço. Na mão, levam a matraca — "igual a usada nas procissões" — o "berra-boi" — uma vareta, em cuja extremidade é amarrado um barbante que tem na ponta um pequeno peso, que ao ser rodado produz um forte ruido — e pequenas cruzes feitas de taquara. Essas cruzes, os recomendadores costumam deixar na frente da porta das casas, cujos moradores se encontram fora, a fim de que, ao chegar tenham conhecimento de que as almas de seus mortos tambem foram recomendadas.

A recomendação é feita de porta em porta, nas Santas Cruzes e no cemiterio. Quando os recomendadores chegam nesses lugares, alguns participantes do grupo cantam alguns versos, que são respondidos pelo conjunto. Nas casas em cuja frente passam os recomendadores os moradores devem apagar as luzes e ficar em silencio, rezando, geralmente, as orações que são pedidas nos versos. Eis os versos dos recomendadores de Novo Horizonte:

Alguns participantes cantam:

Irmão meu que está acordado,
Acordai quem está durmindu.

O côro responde:

Acordai quem está durmindu.

Algumas participantes:

Prá rezá um Pai Nosso
Juntu cum uma Ave Maria.

O côro:

Prás alma do purgatorio.

Alguns participantes:

Deus te salve Cruz Bendita,
Que tá no campo sereno.

C côro:

Que tá no campo sereno.

Alguns participantes:

O côro:
Reza pelo amor de Deus,
Alguns participantes:
Reza mais um Pai Nosso

Juntu cum uma Ave-Maria

Alguns participantes:

O côro:

Juntar cum uma Ave-Maria.
Reza, reza irmão meu,
Reza pelo amor de Deus.

O côro:

Juntu cum uma Ave-Maria

Alguns participantes:
Prás alma do purgatorio.

Donde foi Crucificado
Meu Jesus do Nazareno

O côro:

Meu Jesus do Nazareno.

Alguns participantes:

O Bendito louvado seja
O Santissimo e o Sacramento
Da purissima Conceição.
Da Virgem Maria Senhora nossa
Concebida sem pecado original,

O côro:

Amem Jesus.

Esta recomendação foi recolhida em maio de 1950.

REZAS NA ROÇA

JOÃO BATISTA CONTI
Solfas de Benedito E. Peçanha

Entre os costumes trazidos para nós, pelos portugueses, as rezas na roça ainda se reproduzem até os nossos dias e, ao que nos parece, não perderam, ainda o seu sabor primitivo, bem nosso, todo Brasil colonial.

"Desde as epocas primitivas do Brasil colonial, escreve Rocha Pombo, onde não houvesse uma ermida, ou o padre não fosse possivel chegar, nas grandes festas cantava-se o "terço". Esta reza, que no reino tivera grande importancia, tornou-se no Brasil muito popular.

Sabe-se que a origem da cerimonia se perde nos primeiros tempos da Igreja; e reduzia-se a repetir cinco vezes (terça parte do rosario) a oração dominical acompanhada cada vez de dez Ave-Maria; e quando a celebração era mais solene, rezava-se o rosario inteiro. Isto era feito com grande recolhimento e compunção, vestigio da fé, sem duvida, daqueles dias virgens do Cristianismo nascente. Na colonia enxertavam-se nesta pratica religiosa, infinidade de orações; e com ela se supriam nos bairros longinquos as cerimonias do culto catolico. O celebrante, ou melhor, o ministro ou director do terço (o capelão como se chamava) se não era possivel contratar um sacerdote, era velho do povoado, especie de patriarca, de pai-deterreiro, dando ares de pessoa sagrada, muito conhecido no bairro, e alguns com fama extensa na vizinhança".

Eis como descreve o doutor historiador esse velho costume, que nós vamos ve-lo vivo, e ainda com os mesmos caracteristicos de outrora, num bairro de Atibaia, onde colhemos as impressões que abaixo transcrevemos. Digamos, de passagem, que o mais interessante nessas cerimonias de gente humilde, e a maneira como eles rezam o latim, dando as vezes disparates de arrepiar. Não é só de nossa gente, estes lapsos, pois que Eduardo de Amicis, conta boas de sua gloriosa gente e Rufino Cuervo, outras tantas dos colombianos, e assim todos os povos terão das suas com o rezar em latim. Entre os nossos estudiosos deste assunto, cito o prof. Silveira Bueno que, num interessantissimo trabalho publicado no "O Comerciario", de 1 de janeiro de 1931, faz um valioso estudo sobre essa "Gente de mau ouvido". Quase todos rezam a ladainha, pela maneira a que ouviram e dai os disparates deste jaes: Mate Cristo, por Mater Christi-Regina partiu a cara, por Regina Patriarcharum — fede na arca, por Foederis Arca-Virge no pote, por Virgo potens etc. Perguntamos, certa vez, a um capelão como lhe deviamos responder quando ele rezava: Ora pro nobis Santa Dei Genitrix e ele com ares catedraticos nos respondeu — barbacione, barbacione de Cristo e nos disse ainda que se relecionava com a barba de Cristo. Ora, isto para "ut digni efficiamur promissionibus Christi" é muita diferença. Conta-nos o prof. Silveira Bueno, em seu trabalho acima citado que, na Igreja do Coração de Maria em São Paulo, havia uma preta que cantando o Hino Soldados de Cristo, invertia o verso... o pendão de Jesus redentor, por o "cordão de Jesus rebentó". Estas e outras coisas proprias de nossa gente, tornam bastante interessantes estes costumes que no fundo, tudo é sentimento bom, mas que a ignorancia adultera.

Transportemo-nos para o bairro da Boa Vista e vejamos lá uma reza. Como e quando é ela feita?

Aos sabados, geralmente. E' na noite deste dia que eles dão preferencias para as suas cerimonias religiosas, pois terão o domingo para o necessario repouso. Nas vesperas de Santa Cruz, Santo Antonio, São João e São Pedro, elas tornam-se então revestidas de grandes solenidades. Começa-se geralmente a festa, pela manhã daquele dia com uma alvorada de foguetes, cujo pipoquear vai repercutir por toda vizinhança, anunciando o dia de gala. Que azafama vai por tudo nesse dia!

Os vizinhos mais proximos, ao ouvir o foguetorio correm a ca-

(Conclui na 22.a pag.)

RONDAS INFANTIS DE CANANEIA

A MÃO DIREITA

ALCEU MAYNARD ARAUJO

Dando as mãos, formam uma roda e cantam para a menina que ficou no centro:

"A mão direita tem a ro-
[seira (bis)
que dá flor na primavera. (bis)

Entrai na roda, linda rosei-
[ra, (bis)
abraçai a mais faceira. (bis)

Dirigindo-se a uma dsa companheirinhas canta:

A mão direita

"Que lindos olhos (bis)
tem Cecilia (nome da menina
[escolhida)
que agora ha pouco (bis)
eu reparei.

Se eu reparasse (bis)
há mais tempo,
eu não amava (bis)
a quem amei.

Ao cantar estes versinhos abraça a menina escolhida, e sai da roda, enquanto a outra a substitui, a fim de ser repetido o brinquedo. Ha uma rigorosa vigilancia da parte de todas a fim de que uma não vá duas vezes ao centro no decorrer do jogo.

MARGARIDA ESTÁ NO CASTELO

Entre todas as crianças que desejam brincar uma é escolhida para ser a "Margarida", outra é escolhida para comandar os "Cavaleiros". As demais crianças formam um circulo ao redor da "Margarida", segurando-lhe o vestido pela fimbria e cantam:

Margarida esta no castelo

"Margarida está no castelo,
olé, olé, olá-á.
Margarida está no castelo
olé-é seus cavaleiros".

A criança, escolhida para comandar os cavaleiros, responde:

"Eu queria vê-la,
olé, olé, olá-á,
eu queria vê-la,
olé-é seus cavaleiros".

Todas respondem:
"Mas o muro está muito alto,
olé, olé, olá-á.
mas o muro está muito alto,
olé-é seus cavaleiros".

Outra replica:

"Tirando-se uma pedra,
olé, olé, olá-á,
Tirando-se uma pedra,
olé-é seus cavaleiros".

Ao cantar este verso, a menina tira uma daquelas que seguravam o vestido da "Margarida". Ambas continuam volteando o castelo da "Margarida" enquanto as outras respondem.

"Uma pedra não faz falta,
olé, olé, olá-á.
Uma pedra não faz falta,
olé-é seus cavaleiros".

As duas replicam:

"Tirando-se duas pedras,
olé, olé, olá-á.
Tirando-se duas pedras,
olé-é seus cavaleiros".

Ao cantar este trecho o comandante tira mais uma das meninas que seguravam o vestido da "Margarida". E as demais meninas respondem:

"Duas pedras não faz falta,
olé, olé, olá-á,
Duas pedras não faz falta,
olé-é seus cavaleiros".

Vão cantando, até que tenham sido retiradas todas as menidas que estavam segurando a fimbria do vestido de "Margarida". Todas a seguir cantam, batendo palmas:

"Apareceu a Margarida,
olé, olé, olá-á.
apareceu a Margarida,
olé-é seus cavaleiros".

Enquanto estão cantando esta ultima quadrinha todas as meninas que estão tomando parte na ronda infantil batem palmas e a "Margarida" dança no centro da roda.

BANDOR — Todas as crianças formam uma fila. Duas se afastam e escolhem, em silencio, dois objetos, ou duas frutas ou flores, para com isso simbolizar o Céu e o Inferno.

Exemplo: — pera (Inferno) e laranja (Céu) ou garfo (Céu) e colher (inferno). Depois de estabelecidos os simbolos estas duas meninas formam, segurando as mãos, um arco e a fila das demais começa a passar sob ele, cantando:

Bandor

"C bandor, viva o bandor,
o bandor de nós tambem,
passaremos, não passaremos,
algum dia ficaremos".

(Estribilho)

— "Passa, passa, três vezes,
a ultima há de ficar.
Tendo mulher e filhos
já me custa sustentar".

II

O bandor me dá licença
que eu tambem quero passar,
eu já tenho mulher e filhos
já me custa sustentar.

Passa, passa, três vezes, etc.

A ultima criança da fila é aprisionada pelas duas meninas que formaram o arco, as quais descendo simplesmente os braços, estabelecem a cadeia e perguntam ao prisioneiro:

—"O que você quer: pera ou laranja? Se o prisioneiro responder: — "pera", irá para atrás da menina que se intitulou pera, o mesmo acontecendo ao que responder "laranja", irá para atrás da outra.

E a fila, sempre cantando, torna a passar, ficando a ultima criança como prisioneira. Assim vai-se repetindo até que todos sejam interrogados.

A seguir a criança intitulada "pera", como estava simbolizando o Inferno, vira-se para as companheirinhas e diz: — "inferno, inferno, inferno", e a outra, por sua vez, diz: — "Céu, céu, céu..."

AINDA O VERSO DE PE' QUEBRADO

J. N. DE ALMEIDA PRADO

No numero anterior do nosso "Correio Folclorico", essa realização impar de vocação, inteligencia, capacidade e dinamismo de Alceu Maynard Araujo, em bôa hora acolhida pelo velho matutino paulista, dissemos que o sistema ou vêso de versejar de improviso em funções dançantes, ca: gratia na dança da "Guitarra" ou "Arrasta-pé", que existiu nas imediações de Itaberá, sul do Estado, até mais ou menos 1910, com aquele acento bem tipico e aquele genero de versos, era uma originalidade não vista ou repetida em outras regiões bandeirantes, mesmo de outros rincões patrios, a não ser de onde viera.

Nesta afirmativa que nos parece fidedigna, há ainda o fato de não se saber ao certo a sua origem; mas, a se julgar pelos modos, sotaque e ênfase e aquela acentuação bem gaucha das expressões, deveria ter vindo do Rio Grande dos pampas, sulinos, e mais certamente ainda, das divisas dos países de lingua castelhana, cujas expressões não lograram sequer uma integral tradução. Ademais, os velhos habitantes da boa terra e os das visinhanças, desconheciam sequer a denominação da "brincadeira".

Cumpre salientar, porem, que nos bailes de roça daqueles tempos, nas redondezas e mesmo em outras regiões do Estado, sobretudo do litoral, não era raro fazerem-se versos nos intervalos das contradanças, ou mesmo declamarem-se poesias decoradas, ou mesmo no "miudinho", a parte mais importante da quadrinha francesa, em que os namorados arrostavam as censuras e olhares esfuziantes dos pais de ambos, das solteironas tias e matronas, quase para o fim da quinta parte, dança essa que já quase extinta — tão linda que era! — mesmo com a marcação dos caboclos; e que em geral se dançava uma a duas vezes, raramente tres durante a noite, sendo a primeira às 8 horas (20 horas) mais ou menos e a segunda pela madrugada.

Lembramo-nos ainda de ter ouvido de alguns imigrantes patricios, retirantes ou refugiados de outros Estados, que se amontoavam pelas plataformas da estação da Luz em demanda do hinterland paulista ou norteparanaense, quando das nossas pesquizas indiretas sobre Folias do Divino e de Reis, que no Estado do Rio, Espirito Santo e Minas, especialmente entre as regiões visinhas e limitrofes, ainda havia até há pouco costume semelhante, isto é, de se fazerem versos nos bailes de roça, mas somente quadrinhas populares, sem aquele cunho caracteristico da nossa "Guitarra" e sem o tema de versejar de improviso e em "pé quebrado", com aquela extravagancia de ser tanto mais aplaudido e mais interessente, quanto mais desandasse ou destemperasse no sentido, no metro e na rima.

Recordamo-nos, outrossim, que na Bahia, na cidade de Macahubas (recolhido ainda das nossas

(Conclui na 22.a pag.)

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

O CORPO SECO DO CAAPARAPA'

(Aparecida do Norte) CONCEIÇÃO BORGES RIBEIRO

O rio Paraiba, determinando divisas inter-municipais, une, paradoxalmente, o Potim — bairro dos mais populosos e florescentes de Guaratinguetá — a Aparecida.

Os mais variados meios de transporte já foram utilizados pelos moradores da pitoresca povoação. Aguas descontroladas das enchentes carregaram as pontes. Por isso, balsas, canoas e batelões sulcam a superficie prateada do rio.

Dois quilometros e meio de um aterro construido na varzea indicam roteiro certo e agradavel para os caminhantes. Na metade do percurso, à esquerda, existe o CAAPARAPÁ — matazinha cerrada, com sombrios corredores cobertos pela ramaria, quase todos guirlandades por resistentes e misteriosas teias de aranha.

Lenda antiga, com mais de 100 anos, conta e prova ser o CAAPARAPÁ um lugar assombrado. Vamos reproduzi-la tal como nos foi narrada por uma aparecidense com mais de oitenta anos:

— No caminho que vai para o Potim, na mata, há um lugar bem fechado, onde existem duas arvores juntas, com o tronco muito grosso. Neste lugar ninguem tira madeira porque é assombrado — é onde mora o CORPO SECO. Chama-se CAAPARAPÁ.

As mulheres que têm casa perto da mata não pegam num pau de lenha porque ouvem barulho.

No meio das arvores existe também uma lagoa grande, mas, ninguem vai tirar peixe porque o Corpo Seco não deixa. Um dia, um pescador valente contou prosa, foi pescar na lagoa, e ouviu uma voz: "Larga o peixe aí!" Ele ficou amedrontado, cabelo arrepiado e quase não podia andar.

De vez em quando, à meia-noite, ele dá uns gritos que se ouvem longe.

Às vezes ele vinha no teto de uma certa casa pedir chapéu e pedir roupa, que eram entregues na ponta de um bambu. O chapéu que ele usa é chapeuzinho raso.

Se conhece na mata o lugar assombrado porque é cheio de mofo, e se conhece onde o Corpo Seco se ajeita porque é cheio de urupê.

Quando ele escuta alguem chamar o barqueiro, se é noite, ele responde, e depois se ajeita como sombra no pau que fica no porto.

Quando ele se desenrola do urupê a arvore balança muito e assobia também.

— Por que agora quase ninguem mais fala no Corpo Seco do CAAPARAPÁ? Não existe mais?

— Existe, sim. Mas ele se encolhe de medo do trem e dos automoveis que passam nas estradas que agora têm por lá. Fica no meio dos galhos cheios de mofo e de urupê, engruvinhadinho, escondidinho, aparecendo só o seu chapeuzinho de Chile...

ASPECTOS DO POPULARIO ALAGOANO

JOGOS DE PRENDAS

ADIGENA CASTELO BRANCO

Originarios de antigos salões de provincia, os jogos ou brinquedos de "prendas" eram muito comuns nos vizinhos Estados nordestinos, mormente lá nas Alagoas e, nenhuma surpresa faremos aos leitores ao citarmos que os referidos folguedos tiveram sua epoca no municipio de Viçosa, cidade essa "de belas tradições", Princesa das Matas, decantada com "toda a alegria que nasce em seus filhos" (eu, cá, sou boa viçosense: guardo ainda, no coração e bem no fundo da lembrança, palavras assim bonitas do hino comemorativo do seu primeiro centenario). Ora, sendo eu daquelas paragens, a muitos desses folguedos assisti, ainda que, muito pequenina, não tomasse parte ativa deles, mas a verdade é que meus olhos apreciaram a quantos, conservando até hoje as mais suaves recordações.

Dia tal era de festa ou missa em determinada povoação (citemos aqui Pindoba) e, já se sabe: — casamentos, batizados, bailes, cocos, festanças as mais variadas não faltavam. Na casa de fulano de tal, por certo, haveria festa e grossa. Com a chegada do "seu" vigario para as bodas da menina Cotinha, filha do cujo, espalhava-se a noticia até bem longe, e, quando era à noite, depois de lauta ceia, dava-se inicio aos brinquedos.

— Vamos brincar de prendas? — perguntava um.

— Apôis, mano! — respondia outro.

E assim é que, um bom grupo, sem distinção de idade ou sexo, se reunia no "salão", ao qual afluiam mais tarde outros, que, até certa hora, se limitavam a apreciar do "sereno" (antes de fazerem a sua "perninha" ficavam por ali "beirando", estirando o pescoço, até que se faziam reconhecer por algum festeiro, o qual lhe daria, na certa, o classico — "psiu! entre! a casa é sua..."), que em dia assim a casa é de todos.

Vamos às prendas:

A dona da casa fazia de "madrinha" do jogo, podendo, tambem, indicar outrem para o seu mister. Enfim, organizava-se duas alas de assentos, (cadeiras, bancos, etc.) vis-à-vis. Sentavam-se todos os jogadores (parceiros),

(Conclui na 22.a pag.)

SÃO JOÃO ANTIGO

J. A. PEIXE ABBADE

Tenho saudades dos tempos em que se festejava ruidosamente o São João nas fazendas e na cidade.

Lembro-me, muito bem, da zoada das bombas e dos espipocantes foguetes que festejavam em tempos idos — Santo Antonio, São João e São Pedro. Venho, pois, evocar aqueles saudosos tempos em que os dias desses três santos eram barulhentamente fetejados, tempos esses que não voltam mais e que nos enchem de funda e pungente saudade.

Essas saudosas festas populares, começavam geralmente em Santo Antonio e terminavam em São Pedro.

E fazia gosto ver-se há anos atraz, nesses dias, a caipirada firme debaixo do impalisado, no indefectivel cateretê ou função, tambem chamado raxa-pé. Os folgazões saltavam aos sons das violas tocadas pelos mais turunas. O mais destorcido e mais cuéra, iniciava, todo convencido:

"Q uetivé o seu esgredo,
Num conte p'a mulé casada,
Porque ela conta p'o marido
E o marido p'a namorada..."

E as violas ponteadas retiniam e o raxa-pé animava-se. O quentão corria a roda, animando a todos e, principalmente, as morenas faceiras e dengosas, que o serviam aos presentes.

Depois da primeira quadrinha, outro caboclo desimpenado, respondia:

"Tudos dizem que a muié é
[farça,
Tão farça como papé,
Mais quem matô Jesus Cristo
Foi home num foi muié..."

Esse violeiro, naturalmente estava querendo arranjar alguma namorada e resolveu fazer a defesa da mulher.

São quadrinhas conhecidas de todos que acompanham o nosso folk-lore e que vem sendo reproduzidas pelos nossos caipiras, de geração em geração.

Outro replicava com uma engraçada quadrinha, talvez inventada ali no momento:

"Tudo mundo se ademira
o macaco andá in pé:
O macaco já foi home,
Póde andá cumo quizé..."

O violeiro mestre, que geralmente era o mais adevertido (Divertido, alegre) respondia lá do

(Conclui na 22.a pag.)

Secção Comercial

PRECARIA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FINLANDIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O principio de cortar a roupa de acordo com o pano de que se dispõe está sendo aprendido, de maneira rude, por outro país europeu.

Um membro do governo finlandês admitiu que as finanças do país estão "em estado precario". As despesas publicas — disse ele — tiveram um aumento de 300 por cento a partir de 1938, ao passo que a receita aumentou apenas a 10 por cento. Um relatorio do Banco Nacional Finlandês revela que a maior parte das despesas extraordinarias foi absorvida em reformas sociais, pensões de guerra, fixação de pessoas deslocadas e subvenções agricolas. Essas despesas observeram quase toda a arrecadação dos impostos de renda e sobre propriedades.

Os efeitos disso sobre a economia finlandesa são bem claros. O comercio varejista está em franca prosperidade, as importações de viveres e artigos de luxo aumentam e os salarios e preços continuam a se elevar. Já em fevereiro, a revista bancaria finlandesa "Unitas" observava: "Temos duas possibilidades diante de nós: forçar uma redução radical das despesas ou aumentar os impostos". Até agora, não foi tomada nenhuma dessas medidas. O movimento do comercio varejista aumenta de mês para mês. Nem ao menos se fez sentir a habitual queda do movimento de vendas após o Natal. As vendas do mercado interno no primeiro trimestre de 1950 foram 40 por cento maiores, em valor, que no periodo correspondente do ano passado. A importação de viveres (com exclusão de trigo) e artigos de luxo alcançaram o valor de 2.779 milhões de marcos no primeiro trimestre deste ano, em comparação com 1.331 milhões no periodo correspondente do ano passado e 712 milhões apenas, no primeiro trimestre de 1948. O volume de importações, em seu conjunto, teve um aumento de 17 por cento em comparação com o ano passado e o "deficit" comercial do primeiro trimestre deste ano foi de 6.300 milhões de marcos, em comparação com 2.400 milhões no periodo correspondente de 1949.

Esses sintomas eram muito comuns na Europa, apenas há doze meses atrás, mas os remedios já são bem conhecidos. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, no transcorrer dos trabalhos de hoje, funcionou estavel.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram os seguintes: Finos, Cr$ 138,00; Estritamente Moles, Cr$ 185,00; Moles, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; Duros, Cr$ 175,00; Riados, Cr$ 165,00 a Cr$ 170,00; Rio, Cr$ 155,00 a Cr$ 160,00.

TERMO — Na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe não funciona aos sabados.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 49.538 sacas, somando, desde 1.o do mês, 484.116 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. Comp.	anterior Vend.
Julho	206,00	207,00
Agosto-dez.	208,00	210,00
Jan.-junho de 951	208,00	210,00
Julho-dez. de 951	203,00	205,00
	Com...	
Julho	206,00	207,00
Agosto-dez.	208,00	210,00
Jan.-junho 1951	209,00	210,00
Julho-dez. 1951	204,00	205,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	165,00	165,00
Agosto-dez.	170,00	170,00
Jan.-junho 951	170,00	170,00

Mercado — Estavel.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 18,38. Londres 51.46,40; Montevideu, 6.83,27; 51.[illegible],40; Montevideu, 6.54.67; Buenos Aires (peso) 4.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55.51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) Cr$ 0.05,25; Amsterdam Cr$ 4.82.84; Berna 4.27.84.

VENDEDORES: — S/ Nova York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso) 0.44.57. Montevidéu, 7.13.14; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.73.53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco) 0.37.78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91.77 Berna, 4.35.20.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— — Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18 72.70
Inglaterra	52 41 60
Suiça	4.35.19
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	—
França	0.05 35
Espanha	1.70.96
Holanda	4.91.76
Belgica	3.37.78
Argentina	—
Dinamarca	2.73 53
Portugal	—
Uruguaio	6.77.65

Taxa media da libra do mês de junho, 52.41.60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

Curso oficial de cambio fixado em 15 de junho de 1950

Paises	Livre
Inglaterra	52.41 60
França	0.05.35
Espanha	1.70.96
Suiça	4.35.2[illegible]
Suecia	3.62.09
Estados Unidos	18.72 [illegible]
Urugual	7.13.14
Argentina	2.08.48
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.96
Checoslovaquia	0.37,44
"Ouro" — 1.000 1.000	
— Grama	20,81,76

GENEROS

SÃO PAULO

O preço conservaram a posição do fechamento anterior.

	Comp.	Vend.
ALFAFA		
Do Estado, esp.	Nominal	
Idem, superior	1,75	1,80
Idem, boa	Nominal	
Mercado — Firme.		
BATATA AMARELA 60 kg		
Do Est. esp.	220,00	230,00
Idem de 1.a	200,00	210,00
Idem de 2.a	150,00	160,00
Idem de 3.a	100,00	110,00
Mercado — Frouxo.		
MILHO (60 kg.)		
Amarelinho		58,00
Amarelo		Nom.
Amarelão		55,00
Mercado — Calmo.		
ARROZ (60 quilos)		
Amarelão extra	245,00	250,00
Idem, especial	225,00	235,00
Idem, superior	215,00	225,00
Idem, bom	—	Nom
Idem, regular	Nom	
Agulha, extra	205,00	210,00
Idem (esp.)	190,00	200,00
Idem, sup.	170,00	180,00
Idem bom	—	Nom
Idem regular		Nom
3/4 de arroz	125,00	130,00
Meio arroz	88,00	90.00
Quirera de arroz	70,00	75,00
Mercado — Frouxo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg peso liquido) — Tabela Oficial, 265,70.

Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido) — Tabela Oficial, 285,30.

Mercado: —.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos)		
Pura 80% trigo argentino e 20% nacional)		182,00
Tabela Oficial)		
Idem, c| 5% mist. raspa mandioca		178,90
Mercado —.		
FARINHA DE MANDIOCA 50 quilos		
Branca do Estado, de 1.a	72,00	74,00
Idem de 2.a	Nominal	
Idem, do Rio Grande do Sul	75,00	78,00
Mercado: — Calmo.		
CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)		
Desensacado, tabela oficial		12,00
Mercado: —.		
FEIJÃO (60 quilos — Safra da seca)		
Bico ouro, esp.	120,00	130,00
Idem, bom	Nominal	
Brancão, esp.	240,00	250,00
Idem, bom	Nominal	
Chumbinho, esp.	130,00	132,00
Idem, bom	125,00	127,00
Chumbão, esp.		150,00
Iedm, bom		140,00
Jalo, esp.	130,00	135,00
Idem, bom	Nominal	
Mulatinho, esp.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Opaco, esp.	140,00	145,00
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, esp.	160,00	165,00
Idem, bom	Nominal	
Roxinho, esp.	200,00	210,00
Idem, superior	Nominal	
Idem, bom	160,00	165,00
Mercado: — Calmo.		
CEBOLA (45 kg.)		
Do Estado:		
De 1.a	Nominal	
De 2.a	Nominal	
Do R. G. do Sul:		
De 1.a	270,00	275,00
De 2.a	Nominal	
Mercado, firme.		
BANHA (60 quilos)		
Do Estado		Nicotado
Paraná, em latas 2 kg		950,00
Idem, em latas de 20 kg.		930,00
Do R. G Sul, pacotes de 1 kg.		976,00
Idem em latas de 2 quilos		976,00
Idem em latas de 20 ks		976,00
Mercado — Calmo.		

Nota: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES E SUAS MEDIAS

JULHO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
3 a 7	3.922	13.819	35.079	52.820
10 a 14	3.801	13.254	3.841	20.896
TOTAIS	7.723	27.073	38.920	73.716
3 a 7	784	2.764	7.016	10.564
10 a 14	760	2.651	768	4.179

TITULOS ADMITIDOS A' COTAÇÃO

A Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, de acordo com o decreto-lei federal n. 9.783, de 6 de setembro de 1946, resolveu em sessão de 12 do corrente admitir à negociação e à cotação em seus publicos pregões, os seguintes titulos:

4.000 ações ordinarias, ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 4.000.000,00 de Armando Andrade S.A. — Representação — Importação — Exportação, com sede nesta capital, registrada sob n. 2.922;

5.000 ações ordinarias, nominativas e do valor nominal de duzentos cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 1.000.000,00 da Cia. Brasileira de Incorporações Imobiliaria, com sede nesta capital, registrada sob n. 2.923;

2.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 2.000.000,00 da Casa de Saude "Limeira" S. A., com sede em Limeira, neste Estado, registrada sob n. 2.924;

600 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 600.000,00 de Comercial e Importadora Columbia S. A., com sede nesta capital, registrada sob n. 2.925;

1.000 ações ordinarias nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital socoal de Cr$ 1.000.000,00 da Cia. Construtora Imobiliaria Bandeirante, com séde nesta capital, registrada sob n. 2.926;

2.400 ações ordinarias, ao portador ou nominativas e do valor nominal de cinco mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 12.000.000,00 de Funtimod — Fundição de Tipos Modernos S|A., com séde nesta capital, registrada sob n. 2.927;

5.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 5.000.000.00 da Cia. Industrial Cinematografica, com séde nesta capital, registrada sob n. 2.928;

600 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 600.000,00 de Pavimentadora e Construtora Brasileira S|A., com séde nesta capital, registrada sob n 2.929;

1.600 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cad auma, representativas do capital social de Cr$ 1.600.000,00 da Sociedade Agricola Frutal S|A., com séde em Ferraz de Vasconcelos, neste Estado, registrada sob n. 2.930;

6.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 6.000.000,00 da Cia. de Automoveis Pereira Inacio, com sede nesta capital, registrada sob n.o 741, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 2.000.000,00 admitido em 27-11-1946;

300 ações ordinarias, ao portador ou nominativas e do valor nominal de dez mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 3.000.000,00 de Cinemas Tamoio S.A. com sede em Santo André, neste Estado, registrada sob n.o 2.619, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 2.250.000,00, admitido em 2-6-1949;

5.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de dez mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 50.000.000,00 da S.A. Elni de Produtos Manufaturados, com sede em S. Bernardo do Campo, neste Estado, registrada sob n.o 2.606, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 40.000.000,00, admitido em 11-5-1949;

2.000 ações ordinarias, ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 2.000.000,00 de Moto Agricola S.A. — Industrial e Comercial de Maquinas Agricolas, com sede nesta capital, registrada sob n.o 2.876, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 225.000.00 admitido em 17-5-1950;

85.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 85.000.000,00 de Varam Motores S.A. com sede nesta capital, registrada sob n.o 1.044, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ ...... 65.000.000,00 admitido em .... 27-1-1948.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 14|7 — 5.330 fds. — Dia 15|7 — 7.109 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-5	1.759.217	3.1[illegible]8.522
De 1|6 a 13|7 (x)	1.238.564	906.110
Em 14|7 (x)	122.012	106.020
TOTAL	3.169 593	4.160.652

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-5	39.294.631	33.59[illegible].032
De 1|6 a 13|7 (x)	32.048.548	29 248.220
Em 14|7 (x)	445.748	885.400
TOTAL	71.788 927	63.732.672

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Acucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,80
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista:	
Refinado, extra	227,20
Cristal	188,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAL EM 14-7-50

"Stock" atual

	Quilos
Alg. em pluma	46.227.114
Linter	1.296.432
Açucar	231.158
Alfafa	352.45[illegible]
Amendoim	1.004.716
Arroz beneficiado	2.007.853
Café	897.242
Farinha mandioca	—
Raspa mandioca	—
Rasos de trigo	765
Feijão	11.881.545
Mamona	2.869.126
Meio arroz	—
Milho	931.759
Oleo de car. de alg.	—
Quiréra de arroz	—
Raspa de mandioca	17.500

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 15 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas: 4.164, consumo, 2.000; exportação, não houve; existencia 19.344 sacas.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

A Bolsa de Nova York funcionou durante a semana em condições satisfatorias, enviando-nos sucessivas altas, mais acentuadas para o contrato "S" que registrou avanço equivalente a Cr$ 51,60 em saca de 60 quilos.

Em Santos, as Entregas Diretas, a Bolsa e o Disponivel também se beneficiaram com altas substanciais e boa movimentação.

Tudo nos leva a crêr que as expotações voltaram a nomalizar-se e que, deste mês em diante, alcançaremos as cifras habituais.

No interior, a colheita prossegue, morosa e os despachos do interior para o porto de Santos, durante junho, foram de pequena monta.

Os preços, apesar de melhorados, ultimamente, não foram capazes ainda de forçar grandes negocios e os lavradores continuam esquivos, confiantes em novas altas. Aliás, enquanto não tivermos chuvas abundantes e floradas convincentes, parece-nos, mesmo, prudente não haver precipitação.

• • •

CONFRONTO ENTRE AS SEMANAS TERMINADAS EM 7-7-950 E 14-7-950

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "C" — Cr$ por 10 quilos

Meses	7-7-50	14-7-50	+ ou —
Julho	193,50	206,00	+ 12,50
Julho a dezembro	194,50	208,00	+ 15,50
Jan. a junho 1951	196,50	210,00	+ 13,50
Julho a dezembro 1951	193,00	205,00	+ 12,00

FECHAMENTOS DA BOLSA DE NOVA YORK — PONTOS

Contrato "D" Meses	7-7	14-7	+ ou —	Contrato "S" Meses	7-7	14-7	+ ou —
Julho	50,75	55,00	+ 425	Julho	50,99	55,65	+ 466
Set.	47,60	51,95	+ 435	Set.	48,15	52,60	+ 445
Dez.	44,25	49,51	+ 526	Dez.	45,50	49,99	+ 449
Março	n/c	n/c	—	Março	42,70	47,77	+ 507
Maio	n/c	n/c	—	Maio	41,13	46,37	+ 524

MOVIMENTO ESTATISTICO DO CAFE' EM SANTOS:

	Scs. 60 kls. (1 a 14-7-50)
ENTRADAS:	
Café Paulista — Safra 49-50:	
P| E. F. S. J.	327.017
P| E. F. S.	166.141
	493.158
Café Mineiro	51.922
Café Goiano	1.000
Café Paranaense	44.937
Café Matogrossense	1.490
Café Catarinense	250
	592.757
EXPORTADAS	491.918
DESPACHADAS	549.150
"Stock" da praça em 14-7	1.606.072
• • •	
A liberar, em 7-7-50	3.141.690
Despachadas para o porto na 1.a dezena de junho	201.221
	3.342.911
Liberadas de 8 a 14-7-50	303.924
TOTAL A LIBERAR (aprox.)	3.038.987

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

7.a Junta — Joaquim Nascimento x Armando Carneiro. Procedente.

PAUTAS PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL — Setificio São Paulo x Maria Padilha Suniga — Cia. Ceramica Industrial de Osasco x Nilo Caldo — Benigno Dias Figueiredo x Cia. Docas de Santos — Barros Valente & Cia. x José Eduardo — Antonio Paulino x Vidraria Sta. Marina — S. A. Fiação e Tecelagem Sta. Cecilia x Teresa Ferreira de Morais — Claudio Prado e outros x Cia. Nacional de Estamparia — E. F. Santos-Jundiaí x Secundino Blanco Peres e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, José Antonio de Morais x Hugo Ciferi — Pastificio M. Margarida — 13,10, Angelo Macha Junior x Benedeti & Cia. Ltda. — 13,20, Juvenal P. Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,00, Pedro Prizo x Luiz Bosio & Cia. — 14,00, Antonio José da Silva x Empr. Onibus V. Sta Maria — 15,00, AntonioA bdo x Cia. Mansur Haddad — 16,00, José Angelo Turino x Cotonificio Guilherme Giorge — 13,00, Sebastião Antonio e outro x Tinturaria e Estamparia Vitoria — 13,20, Elvira da Costa Fernandes x Lanificio Varan S. A. — 13,40, Genser Americo de Araujo e outros x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,00, Paulo de Sousa Vieira x Cirex S. A. — 14,20 José Cabanas Moza Olivares x Cotonificio Guilherme Giorgi — 14,40, Valdemiro Gonçalves x Antonio Donato — 15,00, Guadalupe Galan x S. A. Cotonificio Paulista — 15,20, Benedito Meira de Arruda x Banco de S. Paulo — 15,40, Nelson Lauro x Empr. Constr. Universal — 16,00, Angelo Oliveira e outro x Vicente José Molinari — 16,20, José Ferreira x Cia. Ind. Acessorios de Automoveis.

2.a — 13,30, Luiz Calligari x Linhas Aereas Paulista — Vicente Taconelli x Cia. Cervejaria Brahma — 13,30, Evaristo Pan Gomes x Ind. Tecnicas Alesso Serraria Mogi Ltda. — 13,40, Anibal Pereira Paulino x Metalurgica Francalanza S. A. — 13,50, João de Deus Conçalves x Pedro Micalin — 14,00, Francisco Antonio Pena x Irmãos Meyer & Cia. Ltda — 14,10, Nicolas Velcascov x Angelo Blond & Nello Bansottini — 14,20, Pedro de Lemox x Light & Power — 14,30, Neuso Sousa Neves x W. B. Nascimento — 15,00, Francisco Busto e outros x Fiação e Tecelagem Juta S. A. — 15,00, Benedito Ribeiro e outros x Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa.

3.a — 15,00, Rodolfo Steinberg x Cortex Corantes e Produtos Auxiliares — Abel José da Silveira x Felisberto Sivieri — Antonio Ferreira da Silva x Mitec Ind. Mecanicas Ferro Maleavel.

4.a — 13,30, Estevam Simplicio Gomes x Manuel Antonio Stanceto — Manuel João Santiago x Irmãos Pola Santiago — 14,00, José Martins x Construção e Comercio Camargo Correia S. A. — Antonio Morelli x S. A. IRF Matarazzo — 14,30, Antenor de Almeida x Panificadora Rainha Sta. Izabel — Jeronimo José Rossino x Panificadora São Paulo — 15,00, Augusto Marcolino dos Reis x Empresa de Transportes Seta — Milton Parsi x Banco Auxiliar de São Paulo — 15,30, S. A. Ind. R. F. Matarazzo x Antonio Moreli — Gloria dos Santos x S. A. IRF Matarazzo.

5.a — 13,00, Osvaldo Santis x S. A. Cotonificio Paulista — José Natal Zadra x Cia. Mormano Com. e Industria — José Henrique Grant e outros x Empr. Onibus Parada Inglesa — 13,15, Maria de Lourdes Sousa x Ind. Produtos Alimenticios Bela Vista — José Americo Marcondes Carvalho x Casas Mousseline Ltda. — 13,30, Luiz Antonio Moreira x Rosental & Carvalho Pinto. — Roberto Adriano x José Farias — Osvaldo Franzi x Lito Artis Cromo Ltda. — 14,00, Manuel Ferreira Neto x Alfredo Mathias — José Sbimentas x Fundação Antonio e Helena ZeZrener.

6.a — 13,00, José de Lima Ribeiro x Cortume Mauá S. A. — Sebastião Ferreira x Arquitetura e Construções Luz Ar Ltda. — 13,10, Maria Daniel de Oliveira x Menegati & Cia. — Reno Jules Weber x Cia. Brasileira Ferro e Material de Construção — 13,20, Vicente Atayde x Cia. Territorial Urbana Paulista — 13,30, Sebastião Leme Cipriano e outro x Cia Nitro Quimica Brasileira. — 13,40, Raimundo Rodrigues Souza x Cia. Goodyear do Brasil — — 14,30, Aparecida Euclides Nunes x Lejzor B. Belli e Filhos — Valdemar Campanelli x Metalurgica Matarazzo — Lindinaura Euclides Nunes x Lejzor B. Bellik e Filhos — Etelvino Francisco e outros x Cia. Noroeste do Brasil S. A.

7.a — 13,30 Orlando Bandoni x Galeria Paulista de Modas Ltda. — Francisco Justino Sobrinho x Metalurgica Paulista S. A. — Benedito Alves Silva x Alice Silva — Orlando Dias x Auto Radio Ltda. — Renato João x Laminação Nacional de Metais — Manuel Messias dos Anjos x Antonio Augusto Guerra — 13,45, José Felipe da Silva e outro x Cia. Brasileira de Artef. de Metais — 13,45, João Cardoso e outros x Cia. Brasileira de Artefatos de Metais — 14,00, Maria Beatriz Laurentina Pinto x Dancing Alegre — 14,00, José Pereira da Silva x Cia. Goodyear do Brasil — 14,00, Maria de Lourdes Sertana x Tecelagem Columbia S. A. — Pascoal Stopa e outros x Soc. Elni de Produtos Manufaturados — 14,15, Benedito Gomes x Frigorifico Sto Amaro — 15,00, Deolindo Ferreira x Fabrica Calçados Brilhante — Valdomiro Farmegone x José Costa Santos — Antonio Pedro e outros x Com. e Industria Acessorios p| Automovel.

PN publica na edição desta quinzena:

— O TURISMO NÃO E' TABUA DE SALVAÇÃO PARA A CRISE DO DOLAR.
Estudo sobre as possibilidades turisticas do Brasil, dando ao problema suas devidas proporções. Não poderemos competir com a França. Embora as belezas naturais do Rio sejam realmente inigualaveis, as distancias a vencer para os turistas americanos são desaminadoras. Em 1947, os americanos gastaram entre nós apenas 31 milhões de cruzeiros.

— MOVIMENTO GERAL DOS NEGOCIOS NO DISTRITO FEDERAL E NA CAPITAL DE SÃO PAULO
Em 1949, enquanto 3.119 estabelecimentos industriais cariocas venderam Cr$ 6.242.578.000, 5.383 estabelecimentos industriais de São Paulo venderam Cr$ 12.372.357.000. Mas, os estabelecimentos comerciais cariocas venderam mais que os paulistas: Cr$ 9.109.111.000 contra Cr$ 8.525.598.000.

— A PROPAGANDA DO CAFE' DEVE SE ESTENDER A EUROPA.
"E' necessario, agora, mais do que nunca, organizar um serviço bem articulado de propaganda, tanto nos paises europeus já de velha data clientes do Brasil, como em outros ainda não incluidos no quadro de nossos clientes""

— BATALHA DA MORALIZAÇÃO DO RADIO PAULISTA.
Historia da suspensão do programa de Alvarenga & Ranchinho nas Associadas. A Aesp desenvolve decisivo combate às audições humoristicas que exploram a pornografia.

— PROBLEMAS DO COMERCIO VAREJISTA.
O perigo das casas de reembolso e das lojas em cadeia.

Estes e muitos outros assuntos de maior interesse para homens de negocio e publicitarios, são apresentados em PN, unica revista de propaganda e negocios existente no Brasil, agora quinzenal.

LEIA **PN** Em todas as bancas de jornal: Cr$ 5,00

SUGERE HENRY WALLACE UM ENCONTRO

(Conclusão da 1.a pag.)

"Não guardo ressentimento — disse Wallace — por atos passados dos Estados Unidos ou da Russia, porem quando o meu país está em guerra e a Organização das Nações Unidas apoia essa guerra, estou ao lado de meu país e da ONU".

Mais adiante, em seu primeiro ataque aberto à Russia, desde que começou a "guerra fria", Wallace culpa a União Soviética pela guerra na Coreia, acrescentando: "Os russos poderiam, indubitavelmente, haver impedido o ataque pelos coreanos do norte e, sem duvida, poderão deter tal ataque no momento que o desejarem".

O presidente do Partido Progressista, sr. C. B. Baldwin, declarou não acreditar que Wallace desejava retirar-se do Partido e que neste não existia desejo algum de expulsar Wallace de seu seio, apesar de que muitos membros estavam em desacordo com ele, a respeito do conflito coreano. A declaração do Partido não culpa, em forma alguma a Russia pela guera na Coreia. Wallace, em troca, não só acusa a União Soviética pela luta na Coreia, como tambem a denuncia por boicotar a ONU, desde há seis meses, em virtude da organização mundial ter-se negado a aceitar a China comunista como membro. No entanto, acrescenta que, na sua opinião, a China vermelha deve estar representada na ONU.

"Do ponto-de-vista do fortalecimento da ONU e do estabelecimento da paz perduravel — prossegue Wallace — a Russia cometeu um dos seus mais graves erros, ao boicotar os organismos da ONU, nos quais figuravam representantes da velha China. Só porque os demais se negam a fazer o que um acredita ser correto, no preciso momento em que este pnesa o que deve ser feito, não excusa para um repentino boicote".

Cem membros da Comissão Nacional do Partido Progressista, aprovaram com apenas dois votos contrarios, a declaração em que esse organismo pede: que a ONU ordene a cessação das hostilidades na Coreia; a criação de um "governo unico independente e democratico para toda a Coreia"; a admissão da China comunista na ONU e que Truman torne sem efeito a sua ordem de que a Marinha norte-americana defenda a ilha de Formosa, porque isso "constitui uma intervenção na guerra civil da China".

DESLIGADO DA EXTREMA ESQUERDA

WASHINGTON, 15 (AFP) — A posição tomada por Henry Wallace, antigo vice-presidente dos Estados Unidos e chefe do Partido Progressista, em favor da politica de Truman na Coréia, é considerada pelos circulos politicos de Washington como um fato importante. Com efeito, Wallace se desligou praticamente dos elementos da extrema esquerda de seu partido e, dado que sua personalidade politica continua a ter o mesmo prestigio de sempre junto ao publico americano, a atitude que tomou após os acontecimentos da Coréia deverá ter certa repercussão, principalmente em alguns meios intelectuais dos Estados Unidos.

Os observadores acentuaram, a este respeito, que diversos partidarios das concepções politicas e sociais de Henry Wallace votaram em favor de Truman nas eleições de novembro de 1948, considerando que o Partido Progressista — talvez porquê seu presidente fosse mais intelectual do que um politico — perdeu seu carater de partido de vanguarda liberal, em virtude das manobras pró-comunistas de alguns de seus dirigentes.

Verificou-se assim uma cisão no seio do Partido Progressista, a qual, na opinião de alguns observadores politicos, só poderá ter efeito salutar, pois, acrescentam, as concepções de Wallace sobre os problemas mundiais terão doravante maior repercussão no seio do publico americano.

Sabe-se que Wallace que, além de suas atividades politicas é um dos mais eminentes tecnicos agricolas americanos, preconiza um grande esforço dos Estados Unidos para melhorar as condições de vida nas regiões atrasadas do mundo, seja ou não da orbita soviética. Uma das condições prévias para a execução desta tarefa, que exigiria varias dezenas de milhares de dolares, seria para Wallace um entendimento ou um "modus vivendi" entre os Estados Unidos e a URSS.

Execução imediata de um vasto programa

(Conclusão da 1.a pag.)

a eventualidade de uma intervenção da China comunista nas operações da Coreia, a possibilidade de que o incidente da Coreia se repita e, finalmente, se é licito dizê-lo, a preocupação de assegurar a proteção da Europa Ocidental contra uma possivel agressão. A este respeito cogita-se, por enquanto apenas oficiosamente, de creditos adicionais dos 1.222.500.000 dolares do Plano de Ajuda Militar, a fim de financiar o aumento dos efetivos e o material das forças armadas da Europa Ocidental, principalmente os da França e da Inglaterra.

Qual seria o montante dos creditos que o Alto Comando americano pediria ao congresso? Não se responde a esta pergunta nos circulos militares competentes, mas é licito acreditar que não é exagero falar de um bilião de dolares.

E' verdade, que, quaisquer que sejam os pedidos do Pentagono, será o congresso que decidirá, em ultima analise, e é evidente que a situação internacional não deixará de influencia-lo diretamente.

TAREFA DO ALTO COMANDO YANKEE"

Nesse interim, a tarefa imediata do alto comando americano, após o retorno a Washington dos generais Lawton Collins e Hoyt Vandenberg, surge aos olhos dos observadores como sendo a seguinte: — 1) Enviar à Coreia uma força armada suficiente para reconquistar o terreno perdido e repelir o assaltante para alem do 38.o paralelo. Substituir os elementos enviados do Japão à Coreia, da mesma forma que o elementos enviados dos Estados Unidos à Coreia e ao Japão. Neste sentido, parece indispensavel que os efetivos de tempos de paz do exercito dos Estados Unidos sejam elevados — com o aproveitamento de voluntarios, conscrição e apelo a alguns reservistas — de 10 a pelo menos 12 divisões e efetivos de combate completos.

2) Criar uma "reserva movel" que seja disponivel no caso em que novas operações policiais" se tornem necessarias. A mobilização das unidades da "National Guard" parece indispensavel a este respeito.

3) Aumentar as forças aéreas americanas e retirar da "naftalina" algumas unidades da Marinha de guerra e da marinha mercante.

Tudo isto, evidentemente, ficará em biliões. Segundo personalidades parlamentares, o calculo destes biliões se situa entre 2 e 8. Dentro em breve será dada a conhecer a cifra precisa. — Georges Wolff, da "France Press".

CONFERENCIA DE TRUMAN COM SEUS CONSELHEIROS MILITARES

WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — Truman conferenciou, durante 45 minutos, hoje à tarde, na Casa Branca, com seus conselheiros militares: o secretario da Defesa Louis Johnson e os três secretarios das Forças Armadas, os generais Omar Bradley, chefe do Estado Maior Supremo, Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exercito, e Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação. Estes dois ultimos, como se sabe, voltaram hoje mesmo de uma rapida inspeção no Japão e na frente da Coréia.

Não foi feita qualquer declaração após esta conferencia. Johnson limitou-se a dizer aos jornalistas que, respeitando a ordem de sigilo nenhum daqueles que participou da conferencia faria declarações à imprensa. Acredita-se, todavia, que o principal assunto das conversações foi a exposição dos generais Collins e Vandenberg sobre as observações feitas durante sua viagem ao Extremo Oriente. Acredita-se, assim, que esta conferencia, à qual, aliás, Dean Acheson não assistiu, foi de carater exclusivamente militar.

Segundo informações não confirmadas, o sr. Averell Harriman, conselheiro do presidente em materia de politica externa, teria todavia assistido à conferencia. Como, todavia, este ultimo tem um escritorio particular na Casa Branca, não foi possivel saber, em virtude da ordem de silencio, se foi realmente convidado a participar das discussões.

FUTURA AÇÃO DOS EE. UU. NA BATALHA DA COREIA

WASHINGTON, 15 (UP) — O presidente Truman conferenciou com os chefes militares para planejar a futura ação dos Estados Unidos na Coreia, especialmente quanto ao numero adicional de homens que se necessita e o custo da ação policial aliada.

Os generais J. Lawton Collins, do Exercito, e Hoyt Vandenberg, da Força Aérea, regressaram esta manhã do Quartel General de Mac Arthur, em Tokio, e apresentaram um relatorio a Truman, acerca das necessidades militares.

Estiveram presentes à conferencia, alem dos referidos generais, o secretario da Defesa, sr. Louis Johnson, o comandante da esquadra, almirante Forrest Sherman, o sr. Averrel Harriman e os secretarios do Exercito, Marinha e Aviação.

Entrementes, os circulos chegados à Casa Branca desmentiram os rumores acerca da mobilização industrial e economica nos Estados Unidos.

Os generais Collins e Vandenberg esquivaram-se às perguntas dos jornalistas sobre as necessidades de Mac Arthur, porem Collins disse que "as tropas dos Estados Unidos estão se [illegible] muito bem e tudo acabará como se deve."

Os observadores [illegible] que motivos de conveniencia podem [illegible] que se aceite a maioria dos oferecimentos de outros paises para mandar forças à Coreia. O fator principal é manter forças para fazer frente a qualquer outra manobra soviética em outra região, e isso parece impedir a ajuda militar da Europa e Oriente Médio.

Dificil a situação do juizado de menores do Rio

RIO, 15 ("Correio") — O juiz de Menores, sr. Alberto Mourão Russel, acaba de apelar para a Delegacia de Menores no sentido de que a mesma cesse a apreensão de menores para readaptação, especialmente as de sexo feminino de vez que aquele juizado não dispõe de espaço para abrigá-las. Em seu oficio a respeito ao delegado Sabino Besouro Cintra, o juiz Mourão Russel qualifica a situação alegada [illegible] fato e sem solução [illegible] esperar que o governo [illegible] providencias para repara-la.

Desaparece do mercado o alcool

RIO, 15 (ASAPRESS) — Chegou a vez do alcool que está desaparecendo do comercio, não havendo nas farmacias e armazens, bem assim como nos atacadistas, razão por que o "stock" está sendo esgotado. Os jornais salientam que a manobra é conhecida, visando os especuladores obter os melhores preços, chamando para o assunto a atenção do Instituto que pode dar esclarecimentos a respeito.

Congresso de Ensino e Religião

RIO, 15 (ASAPRESS) — A partir do dia 17, terão inicio os trabalhos do primeiro Congresso Nacional de Ensino e Religião, simultaneamente com a Quarta Semana Nacional de Ação Catolica. O certame terá lugar no Instituto de Educação.



"CORREIO" AEREO

O aproveitamento dos instrutores de pilotagem na aviação mercante

Conforme é do conhecimento geral, alguns aeroclubes geralmente os localizados nas capitais mais importantes, possuem cursos especiais destinados à formação de instrutores de pilotagem aerea. Tais cursos são subvencionados por verbas federais e neles os alunos não dispendem um só centavo com refeições ou com os ensinamentos adquiridos; para tanto, destina o governo federal cerca de quarenta mil cruzeiros por aluno.

Ora, como já tivemos ensejo de comentar, os instrutores, depois de formados, em vez de se dedicarem ao importante desempenho de suas funções, junto aos aeroclubes, desvirtuam a aplicação das verbas federais, indo para a aviação mercante, dedicando-se a outros afazeres na aeronautica civil, ou mesmo, como já tivemos oportunidade de observar, abandonando tal atividade.

No entanto, não há duvida de que tal estado de coisas prejudica grandemente a aviação de turismo, pois raro é o aeroclube que não conte com dificuldades para obter um instrutor, o que implica em serios prejuizos para as entidades, como ocorreu em Jaboticabal.

Por outro lado, entretanto, a aeronautica mercante vem sendo beneficiada grandemente, pois graças às horas de vôo pagas pelo governo federal, aos alunos dos cursos de monitores, podem estes rapazes completar o numero de horas de vôo e o conhecimento teorico exigidos para o ingresso na aviação comercial.

Sabemos que não existem ainda no Brasil cursos para pilotos mercantes, o que apontamos como sendo uma falha; porém, não achamos justo que tal falha seja sanada pelo emprego dos instrutores de pilotagem, em prejuizo dos aeroclubes e, consequentemente, da formação de novos aviadores. Além disso, se o governo federal subvenciona os cursos de monitores é para formar instrutores de pilotagem aerea e não aviadores mercantes.

Nesta marcha, considerando-se o progresso da aviação mercante, as dificuldades nos exames teoricos para obtenção dos "brevet" e a carencia cada vez maior de instrutores, espera-se que, dentro em breve, teremos um numero cada vez menor de aviadores de turismo e o desaparecimento progressivo dos aeroclubes, devido às medidas opostas que se estão tomando pelo progresso da aviação civil.



O bombardeiro "Douglas Skyshark X A 2 D", da Marinha dos Estados Unidos, sucessor do "Skyraider". E' equipado com turbina e helice e cruza a 700 milhas horarias.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO: hoje, 9,00; 10,00; 14,00; 16,00 e 18.00. Amanhã: 8,00; 9,00; 10,00; 14,00; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: hoje, 9,55; 12,25; 15,25; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: hoje e amanhã: 6,55 (amanhã), 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: hoje e amanhã, 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15. (amanhã) e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: amanhã, 6,55.
DE PORTO ALEGRE: amanhã, 17,15.
PARA LONDRINA: hoje e amanhã, 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: hoje e amanhã, 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã, 8,30.
DE JACAREZINHO: hoje e amanhã, 17,30.
PARA PONTA GROSSA: amanhã, 8,30.
DE PONTA GROSSA: amanhã, 17,30.
PARA RIBEIRAO PRETO: hoje e amanhã, 7,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: hoje e amanhã, 9,40
PARA GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 14.30.
DE GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 10,40.
PARA LUCELIA: amanhã, 14,30.
PARA BIRIGUI: hoje, 14,30.
DE GUARARAPES: hoje, 10,40.

N A T A L

PARA O RIO: hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO: hoje e amanhã: 14.55.
PARA GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE amanhã: 7,30.
DE GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 14.20.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã, 15,30.

P A N A I R

PARA O RIO: hoje, 8,00; 10,30; 12.35; 13,30; 15,50; 16,15; 16,45 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15; 15,40 e 16,45.
DO RIO: hoje, 8,17; 9,22; 9,32; 11,02; 12,17; 16.02 e 17.47. Amanhã: 9.32; 10.37; 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: hoje e amanhã, 12,45.
DE BELO HORIZONTE: hoje, 11,35 e 17,05. Amanhã, 12,25.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 11,25. Amanhã, 11,15 (direto) e 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 12,20 e 15,18 (direto). Amanhã, 12,20.
PARA CUIABA' (com escalas): hoje, 8,35.
DE CUIABA' (com escalas): amanhã, 14,55.
DE BELEM (com escalas): amanhã, 16,47.
DE RECIFE (com escalas): hoje, 16,47. Amanhã: 16,47.
PARA NOVA YORK (com escalas): hoje, 15.50. Amanhã, 15,40.
DE NOVA YORK (com escalas): hoje, 9,22. Amanhã, 10,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): hoje, 10,00. Amanhã, 11,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): hoje, 15,18. Amanhã, 15,06.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): hoje, 15,55.

V A R I G

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 3,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

C R U Z E I R O D O S U L

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25, 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas) amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas) amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas) hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas) hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas) amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas) amanhã: 11.00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABÁ (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas), hoje: 14,15.

L I N H A S A E R E A S P A U L I S T A S

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

F A M A

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

A L I T A L I A

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,30 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

CINCO NOVOS RECORDES

LONDRES (BNS) — Na primeira corrida aerea britanica com "handicap", em que foi disputada a "Taça do Rei", realizada a 17 de junho, foram estabelecidos cinco novos recordes internacionais. Venceu a corrida o sr. Edward Day, num "Miles Magister", com uma diferença de 45 metros sobre o "Hurricane" oferecido pela princesa Margaret e pilotado pelo capitão de grupo Peter Townsend.

A corrida se desenrolou num percurso de cem quilometros, com quatro recordes. Voando em três etapas, os concorrentes cobriram uma distancia de 283 quilometros. Foram estabelecidos seis novos recordes de cem quilometros — cinco de carater mundial — encaminhados à confirmação da Federação Aeronautica Internacional. A srta. R. M. Sharpe bateu um novo recorde britanico de velocidade para mulheres, de 517 quilometros e doze metros.

OS ESTADOS UNIDOS TERÃO BASES AEREAS NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, (B. N. S.) — Esquadrões de caças da jacto da Força Aerea dos Estados Unidos vão ter bases na Grã Bretanha. Espera-se que o primeiro esquadrão seja enviado em setembro ou outubro deste ano. Significa isto, que os Estados Unidos- agora manterão caças e bombardeiros nos campos britanicos.

Assim, a Terceira Divisão do Ar, que representa a Força Aerea dos Estados Unidos na Grã Bretanha, foi notificada de tal decisão pelas autoridades de Washington. Os caças norte-americanos cooperarão tanto com a RAF, como com as forças aereas de outros paises da União Ocidental, em exercicios conjuntos. Ficarão estacionados nos campos da RAF durante o periodo de treinamento, depois do que serão substituidos por novos esquadrões dos Estados Unidos.

Esse é o primeiro exemplo de cooperação direta dos Estados Unidos nos programas de treinamento que estão sendo realizados pelas forças aereas da União Ocidental. Mas, em varias ocasiões, os aviões norte-americanos se tem juntado aos das nações da Europa Ocidental para exercicios conjuntos.

HELICOPTEROS MAIORES NOS CÉUS DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, (B. N. S.) — A "Bristol Aeroplane Company" acaba de anunciar o aperfeiçoamento de um novo helicoptero bimotor de doze lugares e o inicio da produção comercial do modelo 171 — maquina de quatro a cinco lugares.

O novo helicoptero para doze pessoas destina-se à "Bristist European Airways", que inaugurou recentemente o primeiro serviço regular de helicopteros para passageiros, entre Cardiff e Liverpool. A "British European" está aguardando a entrega de maquinas bimotores antes de estender o serviço ao centro daquelas cidades a fim de obter maior segurança na eventualidade de uma falha no primeiro motor. Pela mesma razão, os serviços de helicoptero sobre a agua, que poderão estender-se ao continente dependem tambem de helicopteros de grande porte.

Espera-se que esses serviços aereos tragam resultados economicos, pois embora o helicoptero não desenvolva a velocidade do avião comum oferece a vantagem do vôo direto entre os centros urbanos.

Aliás, sua velocidade foi prontamente apreciada pelos passageiros que dele se serviram, informando-se que a procura de lugares nas viagens de helicoptero entre Londres e Birmingham, na Feira das Industrias Britanicas, foi cinco vezes maior do que a capacidade disponivel.

O rapido desenvolvimento do serviço de helicopteros na Grã Bretanha contribuirá, ao que se espera, para a produção de maquinas maiores. Estima-se que, em futuro proximo, todas as cidades de 50.000 habitantes necessitarão de sua estação de helicopteros, enquanto que as grandes cidades poderão precisar de até cinco. Espera a British European Airways" que dentro de oito a dez anos estejam funcionando helicopteros de varios motores para 25 a 35 passageiros.

AMPLIADAS AS INSTALAÇÕES DE CARGA DO AERODROMO DE SCHIPHOL, NA HOLANDA

SCHIPHOL (S. H. I.) — Estão sendo construidos neste aerodromo, galpões destinados a receber 20.000 toneladas de frete aereo, anualmente.

A iniciativa foi tomada em vista de serem insuficientes os galpões existentes. Como se sabe o aerodromo de Schiphol pela sua posição central na Europa, tem enorme movimento.

Exposição Industrial da Agua Branca

A rapida montagem dos pavilhões no Parque da Agua Branca, onde serão expostas as manufaturas das industrias classificadas no grupo 14, que abrange metalurgia e artefatos de ferro e aço, constitui traço marcante de poder tecnico e artistico nacional. Os trabalhos foram iniciados no dia 3 do corrente, encontrando-se, depois de decorridos onze dias, em fase bastante adiantada, e assim é possivel inaugurar a Exposição Industrial, promovida pelo Departamento da Produção Industrial com a cooperação do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, no prazo previsto, ou seja em fins do mês corrente.

O publico, segundo demonstrou a grande afluencia de visitantes registrada no primeiro turno da Exposição levada a efeito na Galeria Prestes Maia, à praça Patriarca, em fevereiro ultimo, está interessado em conhecer os progressos havidos em nosso parque manufatureiro, a fim de melhor firmar opinião. O espaço oferecido pela galeria não se presta a uma exposição em que figurem grandes maquinas, apresentando-se como impossivel para os produtos do setor que brevemente a população e demais interessados irão conhecer. A rigor, o certame a se inaugurar à av. Agua Branca, no bairro das Perdizes, mostrará ao publico maquinas de fabricar maquinas e tantos outros produtos de grande repercussão na economia paulista e do Brasil. A importancia dos ramos de atividades industriais que vão figurar no segundo turno da Exposição Industrial é tal que podemos resumir nos termos seguintes: o povo conhecerá fabricas de fabricar fabricas. Como se vê, a maquinaria que será exposta exigiu espaço muito maior, sendo essa a razão principal do certame funcionar no Parque da Agua Branca, local que se apresenta com facilidades de condução, alem de boa paisagem e amplitude.

Diante desses aspectos, podemos ainda acrescentar o interesse dos industriais pela amostra, o estimulo dado pelo governo do Estado e a eficiente cooperação do Centro e Federação das Industrias e sindicatos representativos das firmas expositoras, tudo contribuindo para a realização de uma exposição à altura da projeção desfrutada pelo parque industrial paulista, na economia nacional e no estrangeiro.

Embeleze o seu lar e aumente seu bem estar...
com móveis que, a par de beleza e graça, ofereçam uma comodidade "anatomicamente perfeita", para um descanço reparador.
Conjunto n.º 1161 (em Fibrax) cada peça $600,00
De legitimo Fibras dêsde $156,00 - Tipo popular dêsde $126,00
e para o bebê...
carrinhos e cadeirinhas do mais alta qualidade
Cadeirinhas:
"MARRECO" com molejo especial - $674,00
"POPULAR" Dêsde $104,00
Carrinhos:
"PRIMOR" - Recomendado pelos médicos - $1.300,00
"POPULAR" Dêsde $312,00
CASA FLOR
Varejo anexo à fábrica
PR DOS ESPORTES, 104 (Ponte Grande) • FONE 4-6252 • SÃO PAULO
PR TIRADENTES, 50 FONE 22-3703 - RIO DE JANEIRO

A posição da Grã Bretanha em relação ao ouro e ao dolar

Declarações do sr. Stafford Cripps, ministro das Finanças

LONDRES, 14 (B.N.S.) — O ministro das Finanças, sir Stafford Cripps, dirigindo-se recentemente à Camara dos Comuns, forneceu dados relativos à posição do ouro e do dolar no segundo trimestre deste ano.

Durante este periodo, os excedentes liquidos de ouro e dolar das áreas do esterlino perfizeram um total de 183 milhões de dolares contra um excedente de 40 milhões no primeiro trimestre, um "deficit" de 31 milhões no quarto trimestre de 1949, e um "deficit" de 632 milhões de dolares no segundo trimestre de 1949, isto é, o trimestre do ano passado correspondente ao trimestre deste ano, a que ele se referia. As receitas britanicas relativas ao programa de recuperação europeia chegaram a 240 milhões de dolares, havendo tambem sido conseguido um credito de 18 milhões de dolares no Canadá. As reservas em ouro e dolar subiram de 438 milhões de dolares, de modo que em fins de junho chegaram a 2.422 milhões de dolares em comparação com 1.340 milhões no ponto mais baixo imediatamente antes de se dar a desvalorização. "Devo acrescentar aqui, — continuou o ministro — que como nossas reservas de ouro e dolar são adquiridas por conta de equilibrio cambial na troca por esterlino, o recente aumento em reservas envolveu correspondente decrescimo nos recursos esterlinos da conta. A fim de compensar esse decrescimo, proponho, de acordo com as leis existentes, emitir 300 milhões de libras na conta e debita-los à conta do Tesouro".

Em seguida, o sr. Stafford Cripps referiu-se aos dois tipos principais de influencia que haviam promovido o melhoramento dos negocios: a recuperação na procura, por parte dos paises da área do dolar e as economias realizadas por todos os paises da área do esterlino nas suas despesas com as importações pagas em dolar".

Mais adiante declarou que "a principal coisa a dizer sobre os resultados do segundo trimestre é que o custo de tais influencias continuariam a funcionar poderosamente".

As despesas com as importações de dolares e despesas de outros paises da Comunidade ficaram dentro dos limites. Os pagamentos em ouro e dolar aos paises chamados de "moeda forte", fóra da área do dolar foram bastante moderados.

Alertou o sr. Stafford Cripps a Camara sobre aspectos menos favoraveis da situação. A maior parte do aumento das reservas foi o resultado direto da assistencia recebida dentro do programa de recuperação europeia, o inverso do que aconteceu no ano passado, quando o "deficit" de ouro e dolar era muito superior à assistencia recebida, o que obrigava o saque sobre as reservas".

Lembrou que a assistencia a ser recebida em 1950-51 será consideravelmente inferior à de 1949-50. Acompanhando o aumento das reservas, houve um aumento das responsabilidades britanicas a curto prazo nos ultimos meses, particularmente nos paises da área do esterlino. Este é o resultado direto do aumento dos ganhos, inclusive em dolar, que foram aumentar as reservas das áreas do esterlino. As despesas com importações em dolar, tanto na Grã Bretanha como em outros paises da área do esterlino, tem estado bem abaixo dos limites impostos, podendo ocorrer alguns aumentos sobre o presente nivel. O acrescimo excepcional de fundos, resultante da desvalorização não pode continuar indefinidamente. E não se pode esperar que continui o aumento dos preços das materias primas, que tanto beneficiou os ganhos em dolar.

Disse o ministro das Finanças Britanicas: "não conviria contar com a continuação de todos os fatores favoraveis que presidiram à nossa experiencia durante os ultimos seis meses".

Ha sempre flutuações. A posição de banqueiros de toda a área do esterlino e centro do sistema mundial baseado no esterlino, impõe a responsabilidade pelos efeitos das flutuações. Não devem porem ser interpretadas como um enfraquecimento basico. São fenomenos perfeitamente normais. Enquanto as condições internas forem boas, as exportações perfeitamente competitivas, e não decairem as vendas "não precisamos preocupar-nos. "Mas isso só se dará enquanto for evitada a elevação das rendas pessoais e do nivel total de despesas monetarias.

Embora hajam aumentado nos ultimos nove meses, as reservas em dolar e ouro, ainda se encontram muito abaixo do nivel necessario "para permitir-nos enfrentar com serenidade quaisquer possiveis mudanças subitas e substancias nas condições externas". O fortalecimento delas é materia da mais alta importancia. Cumpre manter firmemente a orientação de restrições às rendas pessoais e despessa, especialmente nas importações de dolar, e encorajar os ganhos em dolar. "E' nesse caminho que podemos alcançar nosso objetivo de permanecermos de pé em 1952, sem qualquer auxilio consideravel vindo de fóra". — concluiu o sr. Stafford Cripps.

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

A Sociedade Amigos da Cidade realizou a sua primeira reunião mensal, presidida pelo conde de Silvio Alvares Penteado e secretariada pelo dr .Luiz Antonio Fuzaro.

Da ordem dos trabalhos constou uma proposta do sr. Francisco Pinto Freire, aprovada por unanimidade, no sentido de se solicitar do prefeito não seja alterado o nome da tradicional avenida Agua Branca. O nome do homenageado, que bem merece a gratidão e as simpatias do povo de São Paulo, poderia ser dado a uma das novas ruas oficializadas e ainda aguardando nomenclatura.

A proposta deu ensejo aos mais variados comentarios, pois se prende a um costume, que está se generalizando, de se trocarem constantemente nomes de ruas, ocasionando serios transtornos e prejuizos, entre eles, o de obrigar os proprietarios de imoveis a averbação nos registros.

Alem disso, a população nem sempre toma conhecimento dessas alterações, continuando a pronunciar as denominações primitivas e fazendo com que o Poder Municipal seja levado a revogar a medida, como aconteceu com o largo do Arouche, avenida Paulista, etc., que se chamaram praça Alexandre Herculano e avenida Carlos de Campos, respectivamente, e está acontecendo com o largo Guanabara que, desde 1941, se denomina praça Rodrigues de Abreu.

Como consequencia tambem dessa situação a S. A. C. teve ensejo de chamar a atenção dos poderes municipais para o fato de se pretender trocar o nome da nova avenida Rio Branco, formada pelas ruas Barão e Visconde do Rio Branco, em homenagem a dois grandes brasileiros.

Foi lido um oficio do presidente da Camara Municipal, que tomou em consideração o ponto de vista da Sociedade, a proposito de um outro projeto relativo à mudança de nome de uma das ruas da cidade.

O sr. Arion de Lacerda Abreu apresentou uma representação, solicitando o apoio da Sociedade para um projeto de construção de um Velodromo, de iniciativa particular. S. s prestou algumas informações em aditamento à representação, que depois de apreciada em linhas gerais, foi encaminhada a uma Comissão composta dos drs. Ubaldo Franco Caiuby, Cristovam Ferreira de Sá e Valfrido Prado Guimarães, para melhor estudo do assunto.

O Plano Regulador foi outro assunto que ocupou a atenção dos presentes, em virtude da proxima vinda de tecnicos americanos para prestar colaboração ao Plano da Cidade.

Sobre um deles — o sr. Robert Moses, falou o dr. Valfrido Prado Guimarães enaltecendo a sua grande competencia, comprovada em obras por ele realizadas, destacando-se a reconstrução de Nova York, orçado em um bilião de dolares, e a remodelação dos Baltimore, cidade de grande trafego.

O dr. Prado Guimarães relembra que a Sociedade teve, ha tempos, o ensejo de convidar o sr. Moses para visitar São Paulo, o que não se realizou na ocasião por motivos imperiosos, e se congratula com a cidade por tão auspiciosa noticia.

O dr. Luiz Samson transmitiu à S. A. C. um convite da Auto Estrada para um almoço em Interlagos, onde os socios terão oportunidade de visitar as obras que ali estão sendo realizadas. Mostrou uma coleção de aero-fotografias de importante empreendimento. O sr presidente agradeceu o convite, fixando a data de 20 agosto para essa visita.

Foram aceitos como socios os srs. dr. Otavio Augusto Machado de Barros, Carlos V. de Lacerda Soares e Orlando Nasi.

MUSICA

MARIAN ANDERSON — Realizam-se nos dias 21 e 28, no Teatro Cultura Artistica, dois recitais pela cantora negra Marian Anderson, que será acompanhada pelo seu pianista Franz Rupp.

KATHERINE DUNHAM E SUA COMPANHIA — Motivos africanos, temas brasileiros, ritmos cubanos árias tipicas das Antilhas, canções norte-americanos, "rag-time", "blues" e grande composição coreografica total, são os elementos principais do programa com que Katherine Dunham e sua companhia estão apresentando aos espectadores do Municipal. Cada numero é uma verdadeira criação, como cenarios, trajes e musica, tanto de orquestra normal como de cena, está a cuidado dos proprios interpretes, cada um deles verdadeiro mestre na sua arte. Hoje serão realizados espetaculos às 16 e 21 horas.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Otacilio Lopes: — "A dôr no post-operatorio de amydalectomia"; dr. Silvio Marone: — "Corpo estranho do nariz e acidentes do trabalho".

As suas ordens
FONES: 6-2222-4-4445
JABURÚ
ABERTO DIA E NOITE
TELEFONES 6 257 257 257 257
4-1111
4-4445
Praça JULIO MESQUITA, 80
São Paulo Publicidade

O HOSPITAL S. JOAQUIM, UM MONUMENTO DE FE'

HEITOR CUNHA

São Paulo está assistindo a um dos melhores combates em pról de uma ideia iluminada de sã e bendita harmonia, a favor dos enfermos necessitados. A Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia procura por todos os meios licitos e digno pôr de pé o seu projetado Hospital S. Joaquim um predio de doze andares, onde se estabelecerão todas as mais modernas aparelhagens para clinica e cirurgia.

Conseguindo o seu grande ideal a Beneficencia Portuguesa de S. Paulo colherá os louros definitivos de sua consagração, porque há quase um seculo ela vem se tornando credora de todos os louros que lhe possam engrinaldar a fonte, mantendo-se na linha de frente das maiores organizações de caridade que existem em nosso Estado.

A vida da Beneficencia Portuguesa é um padrão de glorias para a cidade e a compensação moral e espiritual dos grandes homens que a fundaram e a dirigiram durante longos anos. Distribuindo beneficios a verdadeiras gerações, nunca se ocuparam os seus diretores em cogitar da raça, religião ou côr de seus aquinhoados. Suas portas estiveram sempre abertas a toda gente, numa expansão de caridade sem limites, há dezenas de anos, como atestam seus relatorios anuais enviados ao Departamento Social do Estado. Sem alarde, nem outros objetivos que não a caridade, a Beneficencia Portuguesa tem um passado gigantesco de realizações.

E alí, no seu vasto predio, da rua Brigadeiro Tobias ela é como que um marco das éras passadas, ainda de pé quando tudo em derredor se acabrunhou e se metamorfoseou, lá está como para dizer aos novos do valor de sua estrutura cheia de seiva, num destino repleto de fé para a posteridade.

Mesmo assim, sofrendo os rigores das áreas acanhadas, impossibilitada de maiores expansões — a Beneficencia Portuguesa, não pára, não descansa. E' preciso conhecer a filantropia que ela desenvolve. O velho hospital está sempre repleto. A assistencia a seus associados é feita ainda da mesma forma — eficiente e correta — de quando ela se instalou. Porque na Beneficencia Portuguesa de São Paulo nada muda de aspecto, senão para melhor, porque aos percalços das necessidades que se apresentam antepõem-se os valores morais daqueles que a dirigem.

Sua atual diretoria está mostrando bem o quanto de fé e de estimulo existe no movimento que a inspira. O Hospital São Joaquim está a levantar-se, devagar mas corajosamente, e esperam todos os que conhecem aquela grandiosa obra que ela seja, com o auxilio dos bons patriotas, uma realidade encantadora. E' preciso ajudar a Beneficencia nessa grande obra de caridade, pois ela está necessitando de muito para a conclusão das obras.

O Hospital São Joaquim representa uma conquista de civilização para os nossos brios de país rico e acolhedor. Para ultimar o grande e nobre reduto da saude dos pobres muito se tem que fazer. A diretoria da Beneficencia Portuguesa de S. Paulo espera obter donativos para o fim colimado e aguarda tambem dos poderes publicos um auxilio pelo muito que deu e continua dando aos humildes que lhe batem à porta nas horas incertas da vida. A lista de benfeitores já é grande, como grande tem sido a acolhida dispensada à ideia; é preciso porém que as boas almas, e São Paulo está felizmente bem impregnado dessa atmosfera de bôa vontade de almas nobilitantes, se empenhem pelo erguimento do Hospital S. Joaquim.

Uma coisa pode estar certa a população da cidade e todos aqueles, que pelo Brasil afóra, se orgulham das iniciativas brilhantes da nação: — o Hospital São Joaquim virá a ser uma das maiores obras, no genero, em toda a America do Sul. E tenham tambem a certeza de que nenhum dos atuais diretores da Beneficencia Portuguesa esmorecerá face à gigantesca empreitada que ele representa, porque S. Paulo precisa de hospitais, e os necessitados precisam de maior conforto e a heroica sociedade foi fundada para lhes dar, cada vez mais, esse conforto. O que ela tem feito até hoje seria o bastante para promove-la a grande benfeitoria das nossas populações, mas com o surto renovador a que nos vemos entregues — é preciso, segundo o programa que orientou a sua existencia — faze-lo mais para que se inscreva o seu nome como fator definitivo nos fundamentos de nossa propria nacionalidade.

Socorrendo a Beneficencia Portuguesa nessa ideia prodigiosa, concepção de obra meritoria teréis, bons cidadãos do Brasil, prestando obra de valor para as vossas consciencias. Já o dissemos: a Beneficencia Portuguesa de São Paulo não tem patria, não olha para a côr ou religião do individuo que socorre.

Ela pertence, não há duvida, ao coração luso-brasileiro. E' uma perfeita conjugação das almas sinceras dessas duas nações grandes e venturosas, de sangue igual e de iguais destinos no mundo. Os seus ideias aí se ajustam para a sublimidade da pratica do Bem. BRASILEIROS E PORTUGUESES têm alí a sua casa de todas as horas, mas nela tambem ingressam pessoas de outras origens, pois que a caridade é, na essencia, o proprio DEUS. A Beneficencia Portuguesa está a reunir elementos para a conclusão de sua sonhada obra. AJUDALA, PAULISTAS, almas nobres PORTUGUESAS, AJUDAI-A, Industriais, Homens ricos, poderosos e já vencedores das procelas da vida.

Depois de pronto o Hospital São Joaquim será um monumento da cidade e um poiso de sereno descanso e tratamento para os doentes desprotegidos da sorte!

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Traamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —

Matadouro Avicola São Felix
Aceita-se um socio com capital de Cr.$ 300.000,00, para desenvolvimento comercial. O matadouro está em pleno funcionamento, apresentando lucros compensadores.
Entender-se diretamente com JOSE' FELIX DOS SANTOS — Parada XV de Novembro, Estrada de Ferro Central do Brasil ou rua Anhaia, 64 — Capital.

Deslocados de guerra

Comunica-nos, o Departamento de Imigração e Colonização que recebeu "dosiers" de tecnicos e de operarios especializados que ainda se encontram na Europa e que poderão vir para o Brasil dentro de curto prazo (dois meses, aproximadamente), sem despesa alguma por parte das firmas empregadoras, e pelo estagio de experiencia de três meses. Essas pessoas são das seguintes profissões:

Agronomos, carpinteiro, desenhistas industrial, grande pratica em maquinas agricolas, eletro motores e turbinas), ferramenteiros, marcineiros (trabalho fino escultura e marchetaria etc.) Nurce, (polonês, 45 anos falando alemão e polonês) radio tecnico, tecnico textil, tecnico especialista no plantio de fibras vegetais (safra linho, canhamo etc.).

"Para informações e pedidos, destas e de outras profissões, os interessados devem se dirigir à avenida Ipiranga n.o 1.267 — 2.o andar, telefone 2-3026, diariamente das 14 às 16 horas, menos aos sabados.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1950

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"A concepção da mulher-homem ha de desaparecer juntamente com a da mulher-brinquedo, prazer ou criança. Será então demonstrado pela observação social e historica que a mulher é mulher".

MARà R. BEARD

FOI O CORAÇÃO...

Busquei, na estante, alguns amigos para conversar e discutir comigo nessas horas de retiro forçado.

No gesto distraido não houve nenhum motivo intencional. E, nisto, deu-se o fato que registro aqui. Penetrei, sem prever, num prodigioso capitulo da literatura brasileira. Descobri uma figura apaixonante de mulher: Francisca Julia!

* * *

Nome que vale um simbolo! Na escola parnasiana onde pontificavam Olavo Bilac, Raimundo Corrêa, Alberto de Oliveira, Teofilo Dias e outros, ela paira tão sozinha quanto a estrela Espiga de nossa Bandeira! Isto quando consideramos o parnasianismo como sinonimo de impassibilidade e serenidade. Nos poucos e expressivos versos de Francisca Julia está o carater preponderante de sua poesia: o amor da beleza classica tal qual a idearam os helenos de Pericles — o sentimento abstrato e profundo do numero, do ritmo e da harmonia.

Francisca Julia é mulher. E' paulista. Contemporanea de outras poetisas que mediam seus versos pelas crises de hemoptises e romantismo absurdo, ela lidera silenciosa e expressiva reação. A tal campo oposto chegou que, seus colegas colaboradores de "A Semana", aclamando a poetisa, inquiriam se era verdadeiramente de mulher aquele coração energico e possante capaz de propelir o sangue de um milhão de arterias.

Contam os seus criticos que aos 14 anos, "menina e moça", a excelsa poetisa fez a sua estréia na imprensa paulistana. Delicioso para nos é que Francisca Julia colaborou muitto tempo no "Correio Paulistano", onde talvez os mesmos linotipistas, as mesmas maquinas estejam compondo, imprimindo esta modesta homenagem ao seu talento superior.

Nesta nossa época de tanto descaso pela propria lingua, convem lembrar que, em 1895, Olavo Bilac reverenciava em Francisca Julia o respeito pela lingua portuguesa. E escrevia: "... a lingua de Camões trabalhada pela pena desta meridional — que traz para a arte escrita toda a sua delicadeza de mulher, toda a sua faceirice de moça — nada perde da sua pureza fidalga de linha".

Ainda uma faceta desse talento invulgar: Francisca Julia apresenta em seguida aos 30 sonetos de "Marmores", — traduções das poesias liricas de Goethe e Heine; criando assim um curioso problema de estilo poetico, tal o cunho artistico destas se opõem ao que ela sempre se guiou para as suas proprias poesias.

Isto nos conta João Ribeiro, no excelente prefacio dos "Marmores", que eu venho lendo e relendo, sem me decidir por uma unica joia para ilustrar a nossa antologia.

* * *

Neste vai-vem, indeciso, deu-se o fato curioso. Surgiu dum cantinho da memoria, a lembrança de certo suplemento domingueiro. Reproduzindo-o, aqui, com as devidas ressalvas à documentação, afirmamos o que é sabido de toda gente: a morte da poetisa um dia depois do marido.

Francisca Julia que se dizia a Musa impassivel de seus versos marmoreos, no momento supremo de sua vida de mulher, deixou cair o véu, revelando a mais perfeita, a mais enternecida das amorosas.

Foi no dia da morte de seu marido, do homem a quem ela entregara a vida e ao unico ser a quem permitira penetrar no santuario de seu mundo interior. Só Deus sabe da força daquele amor, da doce melodia que, a semelhança dos raios solares, seus versos transmitiam apenas a serena harmonia.

Pois naquelas horas, os estranhos não lhe notaram senão a usual e tranquila das aparencias. Ainda sem nenhuma emoção aparente, sem sequer uma lagrima nos olhos, Francisca Julia se debruçou sobre o morto para a ultima despedida. Passou-se algum tempo. Quando Julio Cesar da Silva quis retirar a irmã, o que teve nas mãos foi um corpo sem vida.

* * *

Tais as condições estranhas desta morte, talvez sem precedentes no mundo, — que uma autopsia se impôs.

E aqueles medicos graves e doutrinarios, depois de um minucioso exame, atestavam: — "Foi o coração..."

Maria Regina

CUIDADOS DE BELEZA

— Não coma apressadamente. Tambem procure sempre deixar a mesa sem estar completamente satisfeita.

— Passe nos cotovelos, seja uma vez por semana, uma mistura feita de farinha de aveia e creme de limpeza, de modo que o produto resultante seja bastante aspero para produzir fricções. Os cotovelos ficam mais brancos e macios.

— Ande pelo menos uma hora por dia. Andar faz bem a circulação, tonifica o organismo, desperta o apetite.

— Reflita que o esposo, o pai, ou o irmão, ao regressar à casa depois de um dia fatigante, sentir-se-á melhor se encontrar no lar um rosto bonito e sorridente. Não é adotando as preocupações do homem, desleixando de si mesma, que uma mulher consegue inspirar-lhe confiança. Ele precisa da suavidade e da compreensão de um sorriso.

O MEU MELHOR PRESENTE



Vera Lucia e Teresa Maria Rolim Salles

Vera Lucia é uma garotinha, assim, deste tamanho, — de uma precocidade, que deixa os "grandes" de boca aberta e com uma ruga na testa: "Esta menina vai longe!"

— Justamente a 8 do corrente ela aniversariou e às suas amiguinhas ofereceu uma encantadora recepção, na fidalga residencia do vôvó, à rua Esmeralda, 74. Pois quando lhe perguntamos qual dos presentes preferia, ela, brejeira, teve esta expressão de encantadora espontaneidade: "O meu melhor presente? — E' Teresa Maria!"

E correu para a irmãzinha gorducha e linda nos seus 11 meses que la estava tambem, nos braços de Laura que tambem foi a bonissima Babá de Vera Lucia. Foi mesmo, bastante emocionados que pedimos para bater a chapa que o cliché reproduz, numa advertencia aos pais partidarios de filho unico e tambem numa feliz sugestão para os cartãozinhos de lembrança de aniversario.

Parabens aos papais felizes: Dr. Valdemar B. Sales e Silvandira Rolim Sales.

BABY DIPLOMATA

NASCIMENTO PRINCIPESCO! — A TRAVESSIA DOS ANDES — RECEPÇÕES OFICIAIS — "NOIVO" DE JASMIM?



Entre os dois diplomatas, Cristian fica indeciso.

— Toca o telefone. E' o convite da senhora consulesa do Chile, convidando-nos para um chá, em sua residencia, onde nos apresentaria seus filhos, recem-chegados de Buenos Aires.

Naquela tarde, se alguem nos falasse que iriamos entrevistar uma criança, assim de 5 meses, dariamos uma gostosa risada.

E foi justamente o que aconteceu: a oportunidade rara e deliciosa que a jornalista não podia, não devia deixar passar.

Em lá chegando vimos no jardim, brincando sob os olhares vigilantes de sua Babá, um menino gorducho e lindo: olhos verdes e muito vivos, a pele com esta tonalidade de jambo meio assado, os cabelos uma penugem dourada.

— "Só 5 meses?".

— "Todos se espantam, tanto aqui, como em Buenos Aires" — esclarece a loura e solicita Bábá, Bárbara Gebert.

E lá ficou a linda criança, tão linda quanto as outras crianças normais, sadias, desenvolvidas.

Depois conversa vai, conversa vem e num gesto simpático, a encantadora sra. Julita, trouxe um album para os presentes assinarem. Foi o ponto de partida desta reportagem cuja demora de publicação é devida a um anterior extravio das fotografias, hoje reproduzidas, pelos chichês.

Nascimento: Sergio Crestian Maquieira Asta Buruaga, nasceu a 20 de setembro de 1949, na Clinica Santa Maria, de Santiago (Chile), sendo atendido pelo dr. Oscar Urzua Soupa e pelas enfermeiras Carlota Nitard e Fresie Barrena, que registraram: 3 ks. 600 grs. e 55 cmts. altura.

São seus pais: Don Fernando Maquieira Elezalde, consul do Chile em Buenos Aires, e d. Julita Asta Buruaga Larrain. Avós paternos: don Tulio Maquieira Flores, consul geral do Chile em S. Paulo e d. Isabel Elizalde Rivas. Avós maternos: don Jorge Asta Buruaga Lyon e d. Elena Larrain Velasco.

Em se tratando de familias das mais conceituadas e aristocraticas do Chile, o "baby" foi alvo de expressivas homenagens como sejam: 152 corbeilles — cujos cartões estão religiosamente guardados, assim tambem os telegramas de varias partes do mundo: Estados Unidos, Belgica, França, Italia, Egito, Inglaterra, Java, India — onde encontramos a sugestão de um noivado com Jasmin, a filha do fabuloso Aga Khan...

Enxoval: Tudo foi previsto, guardado e preparado com amor para o principezinho: rendas antigas, finissimas, uma colcha que agasalhou a avó materna, quando nasceu e lá está, preciosa e apenas amarelecida pelo tempo. O bercito foi o mesmo que embalou a sua mamã. E as joias de familia? Os "regalos" de primogenito? Vamos citar apenas a preciosa perola que ele traz no babeiro, nas ocasiões solenes e que pertenceu ao bisavó, quando menino.

Os Andes: Cristian é mesmo um garoto aerodinamico; com 2 meses apenas, transpós os Andes, num D.C.-6 da Flota Aérea Mercante Argentina, tendo a sua passagem carimbada com o n. 53.633 e pela qual pagou o seu papai a importancia de 60 pesos argentinos.

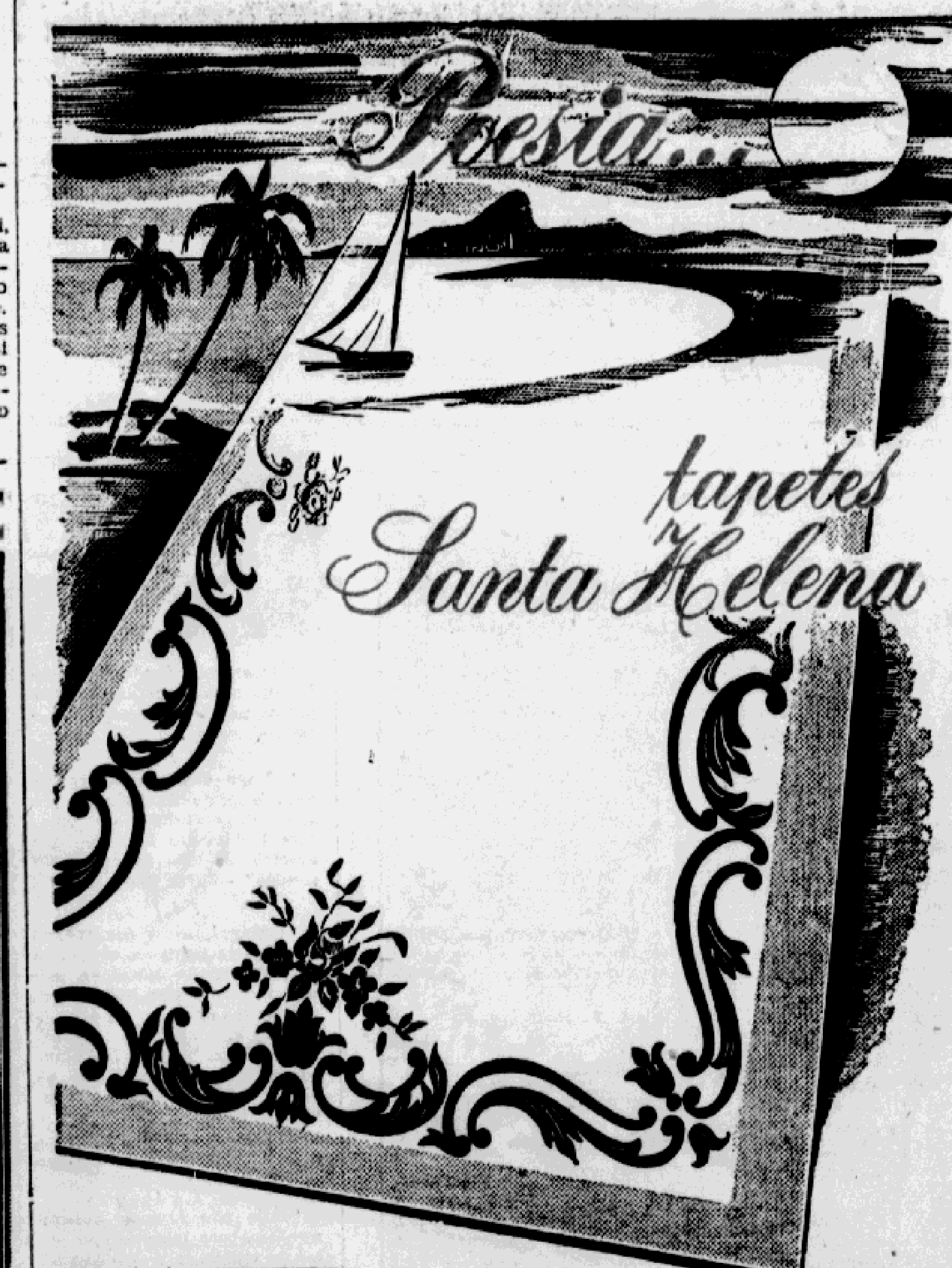
Ao ser desembarcado, na sua linda "canastra" por duas aeromoças no aeroporto de Ministro Pistaini, foi focalizado por dezenas de fotografos e 6 dos mais importantes diarios portenhos: "El Pueblo", "Lider", "Clarin", "Noticia Gráfica", "Critica", "La Prensa", publicaram a foto com a legenda do "Fato mais sensacional da semana".

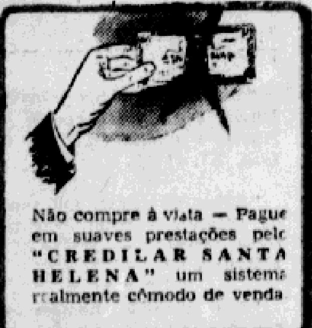
RECEPÇÃO OFICIAL — O nosso baby é moderno e precisava ser apresentado à sociedade, ao mundo diplomatico onde, por certo, ele irá ingressar assim que a idade regulamentar, imposta pela lei, o faculte. Disto se capacitou o senhor embaixador do Chile, na Argentina, o simpatico Don German Vergara, que lhe ofereceu um "party" na propria embaixada. Assim Cristian oficialmente foi introduzido no alto

(Conclui na 18.a página)



Um instantaneo expressivo para os 5 meses





encanto e harmonia

Verdadeiramente inspirados, nossos artistas saberão crear um tapete para seu lar ou escritório, em desenhos e côres que primam pelo apurado bom gôsto. Peçanos sugestões, sem o menor compromisso e submeta nosso trabalho a qualquér análise.



Manufatura de Tapetes Santa Helena
Rua D. Antonia de Queiroz, 183 — Fone: 4-1522 — São Paulo
Rua do Ouvidor, 123 — 1.º andar — Fone: 22-9054 — Rio de Janeiro

Reclam

Cantinho do tricô

MEIA INTERIÇA

(Lã fina — Trabalha-se com 4 agulhas n.o 1)

O começo é pela perna. Montam-se 76 malhas em 3 agulhas (ficando 25, 25, 26 — costura, ponto tricô). Faz-se sanfona do tamanho desejado. Depois fazer 4 dedos de ponto de meia.

Calcanhar — Baseando na costura de traz, trabalhar 17 pontos de meia, sendo os 3 ultimos de tricô; de cada lado da costura trabalhar 17 malhas. Contar 15 tricôs, correspondendo cda um à carreira. Deixar 9 pontos de cada lado e começar diminuindo os restantes, mas deixando as 18 malhas (9 de cada lado, na agulha); formando o calcanhar. Em seguida levantar as carreiras, pondo 16 malhas.

Tornozelo — Começa diminuindo, e já se trabalha com todas as agulhas. Pegar 1 tricô (lado de fora) e 2 juntos, isto é uma vez sim, outra não. Fazer umas 10 diminuições.

Peito do pé — Trabalha-se ponto de meia, sem outras alterações, fazendo 1 tricô no lugar da costura. Mede-se em outra meia comum (quase 8 dedos).

Ponta do pé — Depois de feita a diminuição, conta-se quantas malhas ficaram nas 3 agulhas. Tomando por base costura separa-se numero igual nas 3 agulhas, sendo que na extremidade das mesmas, deve-se fazer 1 malha, 2 juntos, para ir diminuindo. Uma carreira faz, outra deixa sem diminuir. Isto até ficar 3 malhas em cada agulha. Para arrematar pega-se com 1 agulha de costura — fundo grosso, prende-se do avesso e arremata-se pela costura.

NOTA — Esta receita é para adulto.

Corresponderam ao nosso apelo, enviando roupinhas velhas, agasalhos e malha para os pobrezinhos, as seguintes pessoas: Silvia de Paula, Betty Joyce Martins, Julieta T. de Aquino, Teresa Adelizes Ribeiro, Marina Goulart Rachel Rodrigues e dois que pediram para não declinar os nomes. A todos o sincero Deus lhe pague.

As mulheres e a politica

... "Não há nada que apaixone mais os homens do que a politica. Quando se discute politica, deixam os homens até mesmo de falar... nas mulheres, seu assunto predileto.

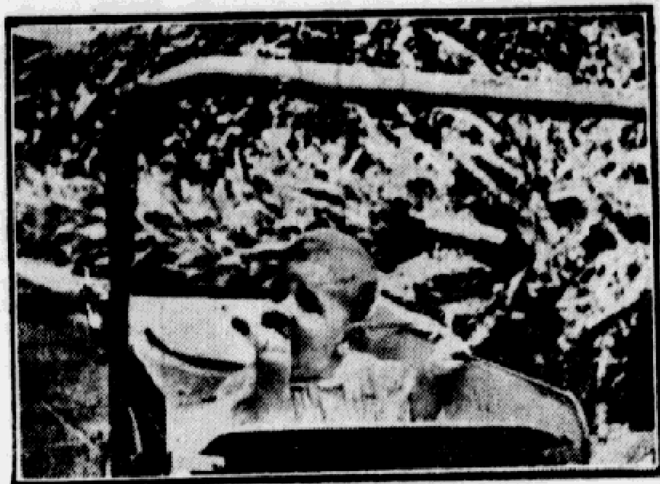
E se assim sucede, é que a politica é uma atividade de carater eminentemente varonil, em que as mulheres pouco se tem distinguido, em toda a historia. Basta ver, modernamente o papel secundario e obscuro que as mulheres têm feito em todos os parlamentos do mundo.

O homem é capaz de alguns heroismos, e de muitas pequenas covardias. A mulher não tem, em geral, a coragem dos grandes lances, mas tem, em grau muito mais elevado, a coragem da luta quotidiana, contra a vida e suas situações dolorosas.

— Porisso os homens fazem a politica e as mulheres sofrem as consequencias...

A. A. LIMA

"... a unica nobreza é a dos corações e dos sentimentos que buscam erguer-se para as alturas do céu, mas que essa superioridade real é exteriormente humilde e singela". — A. HERCULANO



Acabou-se o mamá.

SO' PARA MULHERES...

1.ª LIÇÃO AOS MARIDOS MALCRIADOS

E' publico e notorio que os homens — esposos, no geral, são prodigos de censuras e avaros de cumprimentos. Parecem não ver o esforço diario para iquilibrar um orçamento feito por eles, atender aos filhos, cuidar da casa, dirigir ou substituir as "preciosas" empregadas domesticas. Fecham os olhos a tudo, mas xingam, reclamam, implicam e o que é pior ironizam ferindo a pobre esposa, em comparações malevulas com as irmãs e mãe.

Seja um caso entre mil — Manuelzinho quando se casou com Cordelia recem-vinda de um colegio de freira, sabia de sua ignorancia de copa e cozinha. Não, não quis esperar, tudo seria uma mar de rosas" ajudala-ia e depois, para que serve o dinheiro?

— Mas a jovem briosa e digna se esforçava no preparo de uma sobremesa, no arranjo de um prato especial! — Ele chegava, sempre achava um defeito: "faltou isto, passou aquilo", e punha-se a gabar as irmãs, cozinheiras de mão cheia, quitandeiras baianas.

Foi só que Cordelia teve a ideia luminosa que eu transcrevo aqui a servir de alerta às outras mulheres em identica situação.

Certo dia, Manuelzinho chegou tarde e, como de costume, perguntou:

— "O que tem que se possa comer?

— "Seu jantar está guardado. Mas d. Mariquinha mandou uma terrina com vatapá — Não ninguem mexeu!

— Ele se serviu de um prato, depois repetiu, dizendo para a esposa silenciosa: "Isto que é tempero! — Está especial! — Você precisa dar um geito de aprender com a La — Será que consegue minha velha?!

Foi só na hora do café, que ela revelou: — "Seu malcriado! Agora apanhei: este Vatapá quem fez fui eu. De hoje em diante farei as coisas para meus filhos — Fique com a sua falsidade". — Valeu a lição?!

ROSAS E ROSAS

Os costureiros parisienses estão realmente inclinados nesta estação para a adoção de rosas, como suplemento de elegancia às toilettes. Em todas as cores e em todos os formatos elas estão, presentes como enfeites sugestivos, emprestando, realmente, graça e sutileza ao "todo" feminino Sugerem os ditadores da moda parisiense que esse novo enfeite seja colocado na cinta do chapeu, no cabelo ou presa à bolsa Cada qual escolherá de molde que melhor lhe assente e condiga com o seu tipo. Nada de desajustamentos ridiculos. Escolhido o local em que será usada a sua rosa, evidentemente será necessario escolher um belissimo sapato que combine ao "todo" cujos modelos estão nas mostras d'A Vencedora — a casa dos calçados bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

RETER NA MEMORIA

"As frutas são a grande fonte das vitaminas. Elas contêm minerais. E tambem muito hidrato de carbono. Em vez de comprarmos docinhos e balas, compremos bananas, laranjas, mamões. As frutas são valores da mais alta importancia alimentar e não podem faltar a nossa mesa."

(Dante Costa)

"A politica está acima da consciencia." — Shakespeare.

* * *

"Palavra do reporter é como palavra de politico: não envolve questões de honra." — David Nasser.



NESTES DIAS DE FRIO, é imprescindivel um "tailleur" discreto, elegante, capaz de a vestir bem em todas as horas do dia. Tenha sempre presente que a qualidade deve prevalecer à quantidade. Compre uma fazenda superior, escolha um alfaiate capaz e ainda um modelo classico. Não é mesmo um amor a sugestão que o cliché reproduz?

PAGINA INFANTIL

Orientação de **HERNANI DONATO**

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

OS VIAJANTES INDECISOS

HERNANI DONATO

Uma pata que gostava de conhecer **as coisas** do mundo sem sair de sua casa, fez o ninho à margem de um caminho. E, com a filharada ao lado, ficava observando os bichos que iam e vinham.



Certa manhã, mesmo diante dela, encontraram-se, viajando em direção contraria, dois primos: o rato da roça e o rato da cidade.

Depois de se cumprimentarem, disse o da roça:

— Cansei de morar no campo. Estou enjoado de só comer raizes e frutas, de sofrer o frio e por vezes a fome. Estou velho demais para isso. Ouvi falar das delicias da vida que levam os ratos da cidade. Vou para lá. Estou a procura da felicidade.

Por sua vez disse o rato da cidade:

— Eu tambem estou em busca da felicidade. Mas em lugar diverso. A vida na cidade já não me serve. Tudo é tão complicado e tão cheia de perigos que resolvi viver no campo, em meio à paz, ao sossego e à fartura.

Separaram-se os dois primos, cada um seguindo o seu caminho e criticando a tolice que fazia o outro.

Os patinhos quiseram saber qual dos dois ratos tinha razão. A pata aconselhou :

— Vamos esperar. Dentro de poucos êles mesmos darão a resposta.

E acertou. Poucos dias passados, por coincidencias, os primos encontraram-se novamente diante da porta da pata. Seguiam em direção contraria. Disse um deles :

— Volto para a cidade, primo. A vida da roça não foi feita para mim. Mil vezes o perigo do gato, do homem, do veneno, das ratoeiras. Adeus, primo, e seja feliz.

— Obrigado primo, e o mesmo desejo a você. Não quero saber da cidade. Antes sofrer o frio, a chuva e a fome aqui na roça.

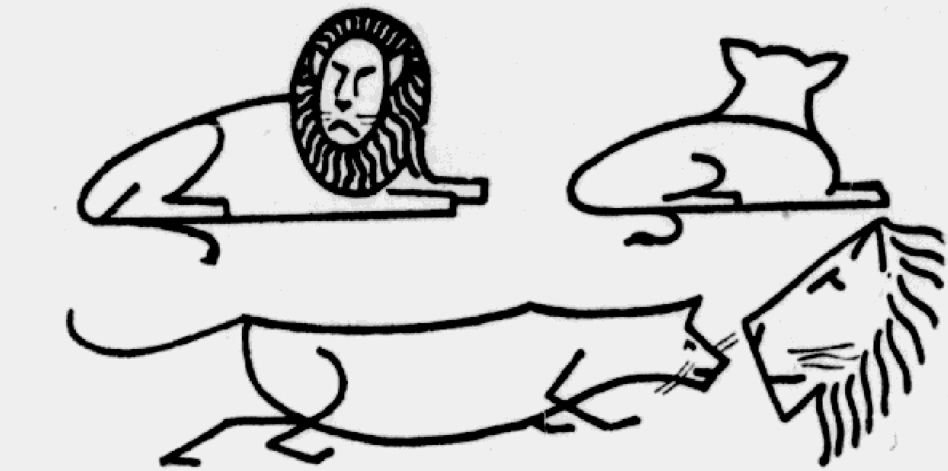
Quando se separaram, os patinhos perguntaram à sua mãe:

— Como é isso? Qual deles está com a razão?!

Ela que esperava mesmo essa oportunidade, explicou:

— Nunca mais se esqueçam dos ratos viajantes. Procurem não desejar muito se não quiserem perder tudo. Viverá sempre assim, à procura do que não poderá nunca encontrar, todo aquele que julgar ser "o melhor desta vida o que se busca e não o que se tem". (1)

(1) Petronio.



COMO DESENHAR UM LEÃO — Num dos nossos ultimos numeros ensinamos vocês a desenharem um elefante. Hoje mostramos de quantas formas, com traços simples se pode desenhar um leão. Tomem do lapis e com paciencia tratem de copiar as varias posições do "rei dos animais".

MARAVILHA DA NATUREZA:

UMA PLANTA QUE COME CARNE!



Decerto você não acredita que algumas plantas gostem de carne. Pois a verdade é que gostam. Elas prendem e devoram moscas, formigas e outros pequenos insetos. Por isso mesmo são chamadas de plantas carnivoras.

No clichê, vocês verão uma planta carnivora. PAPA-MOSCAS é como ela se chama.

Logo cedo ela levanta a cabeça, e ao mosquito diz: "Desça, amigo, desça!" O mosquitinho, coitado, vem vôando, e, muito depressa, ela o vai papando! Já de novo ela levanta a cabeça, e espera que outro bichinho apareça".

Houve um escritor, chamado H. A. Rey que se preocupou em contar para as crianças toda a historia da planta PAPA-MOSCAS. Escreveu um livro chamado "PAPA-MOSCAS", que já está sendo vendido em S. Paulo.

Os grandes monstros de antigamente

Nem sempre a Terra possuiu os animais que vocês conhecem hoje. Houve um tempo em que animais monstruosos habitavam o nosso planeta.

Um deles era o **dinossauro** (o nome quer dizer: lagarto terrivel). A cabeça de alguns deles media metro e meio, e os dentes, serrilhados, eram de cerca de trinta centimetros. Nos Estados Unidos foram encontrados os restos de um desses terriveis animais, que media mais de 10 metros de comprimento e, quando de pé, atingia a altura de quase 2 metros e meio. Possuia uma cauda forte e reta, as patas eram providas de poderosas garras, iguais às da aguia, porém muito maiores.



Muitos daqueles animais monstruosos eram tão altos que não tinham dificuldades em comer os brotos do tôpo das arvores.

A's vezes as patas traseiras se tornavam muito compridas. Por causa disso, um dos dinossauros recebeu o nome de "pernas de pau".

Outros dinossauros andavam de quatro, pois eram pesadissimos; para suportar-lhes o peso, as pernas eram grossas e retas, como as colunas de um edificio; um deles media mais de 20 metros de comprimento e pesava, talvez, 38 mil quilos.

A historia e os desenhos de todos estes bichos aparecem no livro "O Principio do Mundo", autoria de Edith Heal.

UMA HISTORIA FANTASTICA:

O CASAMENTO DA SAÚVA

Aqui está uma historia fantastica! E no entanto é verdadeira! E' um trecho do livro "Que formiga", da autoria de José Reis, um homem que vem dedicando boa parte do seu tempo a estudar esses curiosos insetos.

Lá para os meses de setembro a dezembro o sauveiro se torna mais alegre. E' a epoca de grandes festas e alegrias. A casa enche-se de risos como quando as crianças voltam do colegio...



Nessa epoca podemos ver que, além das empregadas e dos soldados, andam pelo sauveiro outras formigas mais elegantes que as demais, pois têm asas e são as içás novas e os bitús.

As içás novas são as noivas dos bitús e vivem de lá para cá a cuidar das grandes festas do casamento.

Quando se aproxima o dia da grande festa, é um corre-corre nunca visto no sauveiro.

Pelos olheiros começam a sair os que se vão espalhando pela redondeza, e por aí ficam, guardando os olheiros.

Depois aparecem as içás e os bitús com as suas grandes asas brancas como se fossem véus de noivas. Mas, antes de sair, as içás não se esquecem de ir à panela e apanhar um pedacinho pequenino de bolor, que guardam jeitosamente dentro da boca, mas não o engolem. Vocês verão mais tarde para que é que elas fazem isso...



As içás e os bitús mexem com as asas, como a armar vôo, e de repente lá se vão eles, em revoada pelos ares.

E' interessante ver essa porção de insetos quando alçam o vôo.

Depois o sauveiro volta à calma de sempre. Soldados e empregados voltam ao trabalho de todo dia. Içá-mãe fica de novo sozinha entre os soldados e as empregadas. Novas içás e novos bitús virão depois, para substituir os que acabam de partir e que nunca mais voltarão.

CRIANCAS DE OUTRAS TERRAS:

CASAS FEITAS NAS PEDRAS

Pois fiquem sabendo os amiguinhos que ainda hoje, muita gente mora em casas que são furadas nas montanhas. São os homens, as mulheres e as crianças das tribos dos indios "pueblos" que habitam a parte norte do Mexico. Quem contou ao mundo a historia desse povo curioso e descreveu essas casas foram os escritores Maud e Miska Petersham, no livro "As Habitações e sua Historia". Leiam o que foi que eles disseram:

"Suas casas se assemelham aos velhos rochedos crivados de buracos. Esses indios, com suas residencias, têm o nome de "pueblos" — palavra espanhola que significa "povoado". O povoado deles tem alguma parecença com as nossas casas de apartamentos, pois suas residencias são construidas umas sobre as outras, num dos lados do rochedo.

As casas do povoado são feitas com adóbes, que é um tijolo de barro, cru, secado ao sol. Muitas delas são pintadas com argila de côr amarela por fóra e branca por dentro. O poderoso sol americano, iluminando as casas do "pueblo", produz uma cena brilhante e alegre. Indiozinhos brincam nos telhados das casas, subindo e descendo as escadas que ligam uma residencia a outra".



Prato de entrada para jantar
Lingua à hamburguesa
Boquinha de moça
Rosquinhas de festas

PRATO DE ENTRADA PARA JANTAR — 1 chicara de chá de tomate (partido em pedacinhos) ; 1 chicara de cenoura (partidas e cozidas); 1 chicara de batatinhas (partidas e cozidas); 1 chicara de xuxú (partidas e cozidas); meia chicara de beterraba (partidas e cozidas); 1 chicara de camarão; 1 colher de chá) de sal; 1 colher de vinagre; 1 colher (de chá) de alho, cebolas de cabeça, aipó, salsa.

Deixar cozinhar o camarão, refogar o tomate, depois juntar: a cenoura, batatinha, xuxú, beterraba. Em seguida os temperos, vinagre, sal e pimenta se quiser. Ferver durante uns 3 minutos e ajuntar 3 folhas de gelatina, derretidas numa chicara de agua quente. Misturar bastante e colocar em forminhas para gelar. Depois de bem gelado, arruma-se cada bolinho desses no centro de cada prato tendo alface à roda. Na hora de servir, cobrir com mayonaise.

LINGUA A' AMBURGUÊSA — Raspa-se bem uma lingua e põe-se para ferver uns 20 minutos, para se retirar a pele. Faz-se um tempero com bastante alho, vinagre, sal, pimenta do reino e coloca-se aí a lingua, deixando-se até o dia seguinte. Numa caçarola com azeite coloca-se a lingua, deixando doirar. Junta-se o tempero em que estava antes e aos poucos meia garrafa de cerveja e o restante de agua. Quando estiver cozida retira-se do fogo, corta-se em fatias e arruma-se num prato. Engrossa-se o molho com uma chicara de pão amolecido na cerveja e passado na peneira e um punhado de passas sem caroços. Com este molho cobre-se a lingua e serve-se com puré de batatas.

BOQUINHA DE MOÇA — Recheio: 1 quilo de açucar em calda, junta-se o leite de 1 coco, 12 gemas, 1 colher de farinha de trigo, 1 de manteiga.

Leva-se ao fogo até aparecer o fundo do tacho. Forra-se as forminhas com a massa e recheia-se. Leva-se ao forno. Capa: Meio quilo de farinha de trigo, 2 ovos, 1 colher de manteiga, 1 de gordura e agua e sal q. s. A massa deve ser bem sovada e não muito mole.

ROSQUINHAS DE FESTAS — 250 gramas de açucar; 2 colheres de manteiga; 5 ovos, 1 colher de Royal. Farinha de trigo, até o ponto de enrolar as rosquinhas. Forno regular.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

ANTOLOGIA FEMININA:

MUSA IMPASSIVEL

I

"Musa! um gesto sequer de dôr ou de sincero
Luto jamais te afeie o candido semblante!
Diante de um Jó conserva o mesmo orgulho e diante
De um morto o mesmo olhar e sobrecenho austero.

Em teus olhos não quero a lagrima; não quero
Em tua bôca o suave e idilico descante.
Celebra ora um fantasma anguiforme de Dante,
Ora o vulto marcial de um guerreiro de Homero.

Dá-me o hemistiquio de ouro à imagem atrativa,
A rima cujo som, de uma harmonia crebra
Cante aos ouvidos da alma, a estrofe limpa e viva;

Versos que lembram com seus misticos ruidos,
Ora o aspero rumor de um calhau que se quebra
Ora o surdo rumor de marmores partidos!"

FRANCISCA JULIA

NOTAS BIBLIOGRAFICAS:

FRANCISCA JULIA DA SILVA, nasceu em Xiririca, cidadezinha do litoral de São Paulo, aos 31 de agosto de 1874. Aos 14 anos escrevia os primeiros versos, estreiou no "Estado de São Paulo", e colaborou em varias folhas, no CORREIO PAULISTANO, no "Diario Popular", no "Album" e finalmente na "Semana" de onde irradiou seu nome para todos os angulos do país.

O seu livro "Marmores" publicado em 1895, foi entusiasticamente saudado pelos mestres parnasianos e com razão, pois talvez em nenhum outros versos se encontrem como nos da poetisa paulista mais estremamente realizado o ideal da impassivel beleza que era a aspiração da escola. O seu segundo livro "Esfinges" editado em 1903, contem a materia do primeiro acrescida de mais alguns poemas. Faleceu no Estado natal, a 1 de novembro de 1920, um dia depois da morte de seu esposo.

AUTORES E LIVROS PARA SUA ESTANTE

Vamos indicar, inicialmente, dois livros destinados a agradar ao publico em geral. Ambos trazem texto e legenda em 5 linguas — (Português — Espanhol — Francês — Inglês e Alemão). Constituem expressiva documentação fotografica relativa a grande parte do patrimonio artistico e cultural de duas importantes regiões brasileiras. Indicados especialmente aos estudiosos e aqueles estrangeiros que têm o desejo real e sincero de conhecer o Brasil.

Edições de luxo. São eles: **"Reliquias da Bahia"** e **"Minas, terra do ouro"**, de Edgard Cerqueira Falcão — Editora Martins - S. Paulo - Brasil.

* * *

Muito expressivo é um livro da atual diretora da Discotéca Publica Municipal de São Paulo: **Oneyda Alvarenga: "Musica Popular Brasileira"**, em primorosa reedição da Editora Globo - Porto Alegre - R. G. Sul Bral. Ha tambem em edição mexicana do "Fondo de Cultura Economica" (Coleccion Tierra Fume — Mexico, 1947).

* * *

Para as adolescentes, as alunas de Colegios Catolicos, não conhecemos nada que supere ao livro: **"Sereis as minhas testemunhas"**, assinado: **Alesa** (pseudonimo de Madre Francisca Peckers, uma das mais notaveis sociologas contemporaneas, cujas téses deram-lhe merecido destaque internacional). Edição Cia. Melhoramentos de S. Paulo Brasil.

* * *

Para os pequeninos, dois livros, duas jóias, escritos pelas Monjas Beneditina de Santa Maria:

"1.o Catecismo para crianças" — Editora "Fides" — S. Paulo — Brasil.

"Meu Primeiro Missal" — Tipografia Beneditina — Salvador — Bahia — Brasil.

Orientação de **Regina da Cunha.**

"A mulher ideal é paciente, é benefica, não inveja nem é temeraria, não se ensoberbece, não é ambiciosa, não busca os proprios interesses, não se irrita, não suspeita; não folga com a injustiça, mas com a verdade; tudo perdoa, tudo crê, tudo espera, tudo sofre". — S. PAULO

BABY DIPLOMATA

(Conclusão da 17.a página).

mundo oficial. Compareceu no seu "canastro", todo paramentado com suas insignias de gloria, inclusive a mamadeira, depois da qual dormiu o tempo todo, numa atitude que lembra o grande pensador.

FIESTA DE NATIVIDAD — Em Buenos Aires, mormente no alto mundo social, realizam-se encantadoras festas infantis. Entre elas, de ha muito ultrapassaram as fronteiras do país — focalizada em revistas de tiragem internacional, aquelas que o casal Pueyridon mimoseia os seus netos, em sua residencia palaciana A Las Heras, 2525. Para o Natal de 1949, Sergio Cristian recebeu um big e solene convite.

O que foi esta "fiesta," sabemos pelas muitas paginas da excelente revista "El Hogar", edição de 7 de janeiro, que temos aqui conosco.

Muitos e expressivos convites recebeu o pequenino Cristian, endereçados a ele mesmo e tambem agradecimentos de instituições de caridade de que ele é benemerito.

EM S. PAULO — Viajando por mar, para conhecer Montevidéu onde desembarcou e permaneceu algumas horas, Sergio Cristian chegou a São Paulo, no dia 20 de fevereiro p.p., pesando exatamente 8 quilos e alcançando 70 cms. de altura.

Dois dias depois deu a sua vovó a gloria de lhe descobrir o primeiro dentinho.

— Cristian está encantado com os ares paulistas que lhe acentuaram o rosado das faces. "Conversa" com os passarinhos que todas as manhãs visitam o jardim e carregam o alimento que seus avós lhe destinam. Cristian assegura que ainda vai lucrar muito nesta sua 1.a permanencia de 20 dias em nossa terra.

... Passou-se algum tempo. Sabemos de certas travessuras; de outras homenagens ao Sergio Cristian que se desenvolve — mercê de Deus — sadio e formoso lá na capital amiga — mas o I capitulo desta reportagem encerra-se, justamente, com os 5 meses e 4 dias, ou sejam 304 dias da vida do baby diplomata.

INTERIORES — Quando o espaço vital representa um problema para a dona de casa, custa mesmo conciliar as coisas nos devidos logares. Vezes por outra basta um momento de reflexão, para acomodar tudo direitinho. Seja no seu apartamento ou na sua casa de campo, aí está um angulo bem sugestivo, com a classica lareira, o velho armario com livros e louça antiga, ainda as alegres banquetas festonadas pelas mãos de fada, encantadoramente femininas da senhora do lar.



"Amar, não é olhar somente um para o outro, é olhar juntos na mesma direção". — Saint-Exupéry.

/ / /

"E' um erro plantar couves para o prato de amanhã, ao invés de carvalhos que crescem lentamente mas que são arvores, capazes de atravessar séculos" — Ruy Barbosa

/ / /

"Procurai, atrás das fileiras cerradas de mulheres oferecidas com demasiada liberdade, almas recatadas que hesitam em revelar sua doçura e em dar sua confiança. Fazei de todo coração juramento de fidelidade àquela que nos parecer digna disso. Não invejeis Don Juan: eu o conheci de perto: era o mais infeliz, o mais inquieto e o mais fraco dos homens". — André Maurois.

/ / /

"Hoje não é mais possivel escolher, para nossos filhos entre a ciencia e a ignorancia. Podemos apenas escolher entre a ciencia pura e a ciencia impura." — I. M. Desmarais.

/ / /

"O reino de Deus sofre violencia, e os que usam de violencia o arrebatam" — Mateus, XI, 11-12.

* * *

"Saber resistir a um sorriso de desprezo é sinal de inteira força moral". — ELISABETH LESEUR

* * *

"Um grande homem demonstra sua grandeza pelo modo com que trata os pequenos". — CARLYLE

* * *

"A maioria dos homens, quando procura esposa, não está buscando administradora, mas alguem com sedução e boa vontade para exaltar sua vaidade e que o faça sentir-se superior". — PAUL POPENOE

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: Libero Badaró, rua Libero Badaró, 718.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827, Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana 1618; Angeli, rua Benjamim de Oliveira, 239; S. João rua Bresser, 719.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua da Mooca, 2315; Pais de Barros, Av Pais de Barros, 251; N S. de Loreto, rua Oratorio, 1100; S Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua da Mooca, 3.600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Batafarma, Ltda; rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Eldwiges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1691; Padre Bento, praça Padre Bento, 44; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 309.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.

B. FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda n 760.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 703; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquerופita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Cardeal Arco Verde, 1914; Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Al. Santos, Alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte 112.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3563; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 349; Santo Osvaldo, filial Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua dos Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godo, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Page 160; Universo, rua Conceição 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias 306; Anhanguera, rua dos Andradas 302; Vitoria, Av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2288; Internacional, rua Augusta 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo rua João Teodoro, 166; S Benedito, av. Tiradentes, 796; Bastos, av Tiradentes, 168.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 833; São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇAO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 613; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Ibor, 302; Silva Bueno, rua Silva Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Clemente Pereira, 415. Cristo, rua Morumbi 22.

BOM RETIRO: Drogaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia 368; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — Avenida Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1088; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia, 8854; Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupan, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANT'ANA: — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 18. Silva, Estrada Carandiru, 578; São José rua Maria Candida, 974.

SAUDE: — Macedo, rua Domingos de Morais, 2370; Dotti, rua do Tanque, 320.

VILA MONUMENTO: Vilas Boas, rua Jequitai, 380.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Amadeu, Avenida Zelina, 467; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. do Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Curia, Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, Est. Santo Amaro, 986.

VILA MARIA: — Luzitana, Av. Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, avenida Guilherme Cotching, 613.

TREMEMBE: — Morais, rua Pedro Vicente, 15.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira e Bueno, rua Pais Leme 28, São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luzo Brasileiro, Av. Alvaro Ramos 1332; Urania, rua Natal, 1624; Igo. Agua Rasa, Agua Rasa, rua da Mooca, 5014; N. S. do Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2118.

LAPA: — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleros, 77; Farmasil, rua Trindade, 19.



A escolha de Oculos requer: BOM GOSTO E LONGA PRATICA.
A fama dos Oculos da
CASA GOMES
já vem de longe...
Praça da Sé, 194 — S. PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

Para obter-se colheitas compensadoras com o cultivo do tomate torna-se indispensavel observar uma serie de cuidados culturais

O TOMATE OCUPA O PRIMEIRO LUGAR ENTRE OS PRODUTOS HORTICOLAS — O PERIGO QUE A GEADA REPRESENTA PARA O CULTIVO DO TOMATE — VARIEDADES PREFERIDAS — A VARIEDADE SANTA CRUZ — IMPORTANCIA DA AQUISIÇÃO DA SEMENTE — SOLOS PREFERIDOS POR ESSA SOLANACEA — ADUBAÇÃO — COMBATE ÀS PRAGAS

O tomate é o "legume" que em nosso meio oferece maior interesse comercial. Ocupa mesmo o primeiro lugar nas transações comerciais dos produtos olericolas. Os preços são geralmente compensadores, principalmente nas épocas de escassez. O produtor deve tudo fazer para produzir nos periodos em que o produto alcança melhor remuneração. Por isso a antecipação do produto no mercado é sempre aconselhavel, após o inverno ou após a época chuvosa do verão em que esse produto rareia no mercado. No inverno as geadas o prejudicam muito, às vezes acompanhadas de algumas doenças proprias dessa época, e no verão as doenças são mais intensas e as pragas mais comuns, com um agravante a mais, qual seja a dificuldade de combater essas pragas e doenças com pulverizações que são arrastadas pelas aguas das chuvas. Daí a natural escassez de tomate após esses periodos criticos na produção de tomate, principalmente depois do inverno.

Para se obter bons lucros com a cultura dessa solanacea, não é preciso correr os riscos desses periodos criticos, bastando que se antecipe a colocação do produto no mercado. As sementeiras deverão ser feitas portanto dentro desses periodos para se ter o produto o mais cedo possivel.

GEADA, O GRANDE INIMIGO DO TOMATEIRO

Não ha processo ainda que evite o perigo da geada em nosso meio. Nos EE. UU., onde o preço de combustivel é baixissimo, é possivel evitar os efeitos desse fenomeno meteorologico. Aqui no Brasil, não. Quando muito deve-se procurar lugares não atingidos, e assim mesmo corre-se o risco de, em anos mais frios, serem totalmente dizimadas as plantações pelas geadas. O melhor caminho a seguir é não fazer grandes plantações para venda nesse periodo, e antecipar o mais cedo que for possivel as semeaduras, para plantio em lugares que não sejam atingidos por geadas tardias, que ocorrem em agosto e setembro. As semeaduras de principios de julho alcançam geralmente bons preços no mercado.

VARIEDADES PREFERIDAS DE TOMATE

Há três tipos de tomate: pequenos, medios e grandes. Variedades de frutos pequenos: Santa Cruz, Redondo, Rei Humberto, Paulista, Lukullus, etc. Var. de frutos medios: Rutgers, Stonor, Marglobe, Red Beauty, etc. Var. frutos grandes: Bounty, Grande Vermelho, Grande Liso, Normandia, etc.

A variedade mais preferida de tomate é a Santa Cruz, classificada como de frutos de tipo pequeno. E' uma variedade de tomate cuja forma é intermediaria entre a var. Rei Humberto e Redondo, e, provavelmente, originario do cruzamento dessas duas variedades segundo afirmam alguns técnicos.

E'POCA DE SEMEADURA

Nos lugares sujeitos a geadas semeia-se em fins de julho e agosto, ou então, em fins de dezembro e janeiro, contornando dessa forma o perigo da geada. Nos lugares livres de geadas deve-se dar preferencia para semeadura os meses de março a junho. Os produtos obtidos dessa época alcançam excelentes preços no mercado.

AQUISIÇÃO DA SEMENTE

Deve ser adquirida em casas de absoluta idoneidade, a fim de evitar prejuizo. E' mais aconselhavel o horticultor colher sua propria semente, seja de seu proprio tomatal ou de alguem que esteja cultivando a varideade preferida. Colhem-se os melhores frutos dos melhores pés. Logo no inicio das colheitas marcam-se os pés mais viçosos, de aspecto sadio, com boa produção, precoce, com frutos tipicos da variedade e isentos de manchas, que vão fornecer as sementes da variedade que se pretende cultivar.

SOLOS PREFERIVEIS PARA O CULTIVO DO TOMATE

Em culturas domesticas ou em pequena escala não há preocupação quanto à escolha do terreno para se fazer a plantação. O solo bem preparado, rico em materia organica, e desde que não sejo encharcadiço, compensa o tipo do solo, quando não seja muito adequado para seu cultivo. Entretanto nas grandes culturas a escolha do solo tem importancia, dando-se preferencia para os de tipo silico-argiloso-humifero e profundos. As terras roxas ou excessivamente argilosas, assim como as terras muito arenosas, são contra-indicadas. Nas grandes plantações os terrenos de meia encosta e altos devem ser preferidos, principalmente quando se tem agua a montante. Estes terrenos, quando não atingidos por geadas, são os mais indicados para o cultivo de março a junho. Os solos de baixadas, desde que ricos em materia organica e pouco ácido, tambem se prestam muito bem para plantio de outras épocas, que não a invernosa, quando são facilmente atingidos pelas geadas. Para evitar o encharcamento dos solos de baixadas é necessario uma drenagem previa antes de se fazer o plantio.

CUIDADOS CULTURAIS

SEMEADURA EM ALFOBRES — E feita em canteiros de semeadura de 1,00 a 1,20 mts. de largura, com comprimento variavel. O canteiro deve ser bem revolvido, adubado com 5 a 8 quilos de esterco de curral curtido, ou composto, e mais 50 gramas de superfostato por metro quadrado. A semeadura pode ser feita a lanço, ou então, em linhas transversais no sentido da largura do canteiro, distanciadas de 10 cms. e a um centimetro mais ou menos de profundidade. Os demais cuidados a observar no viveiro são as mesmas para as demais culturas horticolas. O combate às doenças começa desde alguns dias após a germinação, ainda no canteiro de semeadura. Uma semana após a germinação as mudinhas devem sofrer a primeira pulverização com calda bordaleza a 0,5 por cento, para evitar que se queimem. Como se sabe as doenças de virus do tomateiro são transmitidas muito mais pelos tripes e outros insetos vetores do que propriamente pelas sementes. Daí a importancia do combate a esses insetos desde tenra idade das mudas, para evitar a disseminação das doenças de virus, principalmente a chamada "Vira cabeça". Por isso é aconselhado juntar-se a cada 100 litros de calda bordaleza a 0,5% (meio quilo de sulfato de cobre, meio quilo de cal virgem ,em 100 litro de agua) duzentos centimetro cubicos de sulfato de nicotina a 40%.

Durante o crescimento das mudinhas deve-se observar constantemente o canteiro para eliminar as plantas raquiticas, as que apresentam aspecto duvidoso, e fazer, sempre que necessario, o desbaste das mudinhas nas linhas de semeadura muito densas.

REPICAGEM DAS MUDAS PARA O VIVEIRO

Faz-se quando as mudinhas tiverem duas a três folhas verdadeiras. E' conveniente suspender-se a irrigação, das mudinhas a serem repicadas, na ante-vespera, para não sentirem muito o transplante para o viveiro. No momento do transplante sim, deve-se irrigar abundantemente. O canteiro de repicagem deve ser, da mesma forma que o canteiro da semeadura, bem preparado e estercado com 5 a 8 quilos de esterco de curral curtido, ou composto, e mais 50 gramas de superfosfato por metro quadrado de canteiro. As mudas são arrancadas com raiz nua, selecionando-se as mais vigorosas e melhores, plantando-as, em seguida, no viveiro a 10 cms. de distancia em todos os sentidos. Ha tabuas proprias para se fazer a repicagem com furos de 10 centimetros nos dois sentidos. Entretanto, pode-se utilizar-se de um cordel com nós de dez em dez centimetros e de um chuço de madeira para se fazer a plantação no viveiro. Depois de bem pegadas as mudas faz-se uma pulverização com calda bordaleza a 1%, empregando-se a mesma quantidade de sulfato de nicotina para combater tripes e outros insetos, repetindo-se essas pulverizações semanalmente.

TRANSPLANTAÇÃO

Faz-se quando as mudas tenham 5 a 7 folhas verdadeiras. As mudas são transplantadas sempre com um pequeno torrão de terra, empregando-se para isso uma colher de jardineiro. As mudas são colocadas em caixas, e assim levadas para o local de plantação definitiva, já previamente preparado e coveado. Como a repicagem, a transplantação deve ser feita, de preferencia, à tarde, e, si possivel, em dias nublados ou chuvosos.

PLANTAÇÃO DEFINITIVA

Nas grandes plantações o terreno deve ser arado e gradeado com o maior esmero possivel, localizando-se os futuros canais de irrigação. As covas são abertas em linhas distanciadas de 80 a 100 cms., guardando a distancia de 40 a 50 cms. entre uma cova e outra, na mesma linha.

ADUBAÇÃO DAS COVAS

O esterco ou "composto" a adicionar na cova depende da fertilidade do solo, variando de um até dois quilos por cova. Uma boa formula por cova é a seguinte:

Esterco de curral curtido ou composto — 2 quilos;
Superfosfato — 75 gramas;
Sulfato de potassio — 20 gramas;
Salitre do Chile — 20 gramas.

Os adubos acima, com exceção do Salitre do Chile, devem ser misturados à terra da cova com antecedencia de pelo menos 15 dias. O Salitre do Chile é empregado em cobertura, depois de pegadas as mudas, e empregado em duas vezes, espadas de 30 dias. Na falta de esterco de curral, pode-se substituir aquela quantidade por 150 gramas de torta de algodão ou 200 gramas de torta de mamona.

IRRIGAÇÃO

Deve ser diaria até o pegamento das mudas e, depois, em dias alternados, pela manhã nos meses frios (inverno) e à tarde nos meses quentes. E' feita por meio de canais localizados de duas em duas linhas.

DESBROTA E ESTAQUEAMENTO

Faz-se quando as plantas tiverem 40 cms. de altura, deixando apenas o broto terminal e o broto localizado abaixo do primeiro cacho. O estaqueamento é feito com taquaras de 2,0 ms., colocadas rente a planta e presas pelas pontas, aos pares, com as do lado oposto.

COMBATE ÀS DOENÇAS E ÀS PRAGAS

As doenças provocadas por fungo são combatidas eficazmente por meio de calda bordaleza a 1%. As pragas, inclusive a broca do tomateiro, podem ser combatidas com Rhodiatox a 1/15.000, ou então com Sulfato de nicotina a 40%. Uma boa formula para combater doenças de fungo e broca é a seguinte:

Calda bordaleza a 1% — 100 litros.
Sulfato de nicotina a 40% — 200 c. c.

COLHEITA — Inicia-se 4 meses após a semeadura, durando mais ou menos 2 meses.

PLANTAÇÃO DE TOMATE — Observe o estaqueamento com taquaras cruzadas e em linhas paralelas, tendo de permeio o canal de irrigação.

GRANDES COLHEITAS! MAIORES LUCROS!

PANAM - Casa de Amigos

RHODIATOX
mata de verdade as principais pragas do algodoeiro.

Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

RHODIATOX

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badaró, 119 • Caixa Postal, 1329 • São Paulo

GERGELIM E AMENDOIM

Compra-se qualquer quantidade. Pagam-se os melhores preços. Cx. Pt. 1002 — São Paulo — Fone: 6-3176.

IND. J. B. DUARTE S/A.

Normas gerais para o estabelecimento de campos de cooperação de algodão

Encerra-se no proximo dia 31 o prazo para recebimento das propostas

A Divisão do Fomento Agricola, do Departamento de Produção Vegetal, está publicando edital para estabelecimento de campos de cooperação de algodão. Conforme publica o "Diario Oficial", serão observadas as seguintes normas para admissão de cooperadores:

I — Só poderão ser admitidos como cooperadores que, a juizo da Divisão do Fomento Agricola, dispuserem de terras adequadas à cultura do algodoeiro, sejam capazes de realizar um trabalho eficiente e tenham comprovada idoneidade.

II — E' vedada, no primeiro ano agricola, a concessão de área superior a 125 hectares de cooperação. Não se fará contrato com o mesmo cooperador em mais de uma propriedade agricola.

III — Área maxima pra campo de cooperação será de 250 hectares.

IV — Terão preferencia os cooperadores antigos que, preenchendo as condições acima estipuladas, se desobrigarem dos seus contratos anteriores a contento desta Divisão, perdendo essa regalia aquele:

a) que cultivar o algodão durante mais de tres (3) anos consecutivos nas mesmas terras sem fazer rotação de cultura;

b) que transferir sua cultura para outra propriedade agricola, excetuando-se os casos de conveniencia para a Divisão, a criterio do Serviço de Postos de Sementes. Não poderão igualmente, desistir dessa regalia em beneficio de outrem.

V — Não poderão se inscrever funcionarios publicos.

VI — Não serão aceitos pedidos de campos de cooperação feitos em nome de mais de uma pessoa, exceto as sociedades, companhias, etc., devidamente registradas.

VII — Não poderão ser cooperadores da Divisão as pessoas naturais ou juridicas que tiverem impedimento legal para assinar contratos com o governo, bem assim àquelas que a qualquer titulo estejam em debito para com a Divisão.

VIII — As áreas em cooperação serão distribuidas atendendo-se unicamente às necessidades de cada zona algodoeira, conforme divisão adotada pela Divisão de Fomento Agricola.

IX — Terão preferencia para concessão de campos de cooperação, os brasileiros.

X — Não serão tomadas em consideração as propostas recebidas por esta Divisão, **depois de 31 de julho.**

Os interessados que desejarem conhecer as bases do contrato de campo de cooperação, poderão se dirigir ao Serviço de Postos de Semente, à rua 15 de Novembro n. 244 — 8.o andar — São Paulo.

OBTENHA MUITO MAIS do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
Esso
Com combustivel
ESSO DIESEL
e lubrificante
ESSOLUBE HD
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
São Paulo - C. Postal 36-B

O VALOR DO CONTROLE LEITEIRO

Por JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

A criação de gado destinado à produção leiteira deve ser encarada como uma industria. E assim precisa ser controlada, para que o criador possa saber se está obtendo lucros ou tendo prejuizos com a produção diaria de seus animais. Como qualquer industria, precisa ter uma "escrita" rigorosamente feita, a fim de evitar que seu capital e seus esforços sejam desperdiçados no fim de algum tempo. Seus animais leiteiros podem ser considerados como verdadeiros operarios e, como tais precisam ser fiscalizados no rendimento de seu trabalho diário. Esta fiscalização real só se obtem com o "controle leiteiro", que é o registro da produção de seus animais durante determinado periodo, registro esse devidamente escriturado e que deve ser corretamente interpretado para a eliminação das vacas leiteiras que produzirem irregularmente, diminuindo o volume e o valor global da produção da fazenda. E' fato sabido que o volume e a qualidade da produção varia de acordo com a ração diaria, a raça explorada a estação do ano, os caracteres individuais, isto é, as boas ou más qualidades do animal etc. Em qualquer rebanho leiteiro, uma vaca de má qualidade, de pequena produção diaria, come a mesma quantidade de ração da vaca boa produtora de leite. Suas despesas são iguais, como é igual o tratamento. Entretanto, uma trabalha, dando 10 litros de leite por dia, por exemplo, enquanto a outra passa dos 3 minguados litros diários. Ora, se as despesas são as mesmas, pode se considerar a vaca má produtora como um operario que esteja roubando o seu patrão, não trabalhando de acordo com o **ordenado** que recebe.

O criador, entretanto, só descobrirá os animais que lhe dão prejuizo, quer produzindo pouco, quer produzindo leite de má qualidade, isto é, sem taxa elevada de gordura, fazendo o **controle leiteiro.** A escrituração desse controle feitas pelo criador. Sua execução não podem, evidentemente, ser feitasi pelo criador. Sua execução rigorosa inclui a pesada e o custo das rações, a dosagem da gordura, ordenha cuidadosa, o conhecimento medio da produção regional os preços pagos pelos consumidores etc. E' uma verdadeira escrituração tecnica, para a qual se exigem conhecimentos especializados. Atualmente, existem associações e departamentos governamentais que estão capacitados para fazer tal "controle". Muitas são as maneiras de executa-lo, dependendo a orientação tecnica, em cada caso, de condições particulares do tipo de criação, da forragens naturais, rações, condições economica da zona, etc.

Sempre que possa, deve o criador orientar-se a respeito nas associações rurais ou nos postos veterinarios regionais. Um "contrôle" particular poderá, é claro, ser feito com o objetivo sumário de eliminar as fêmeas de baixa produção. Mas a seleção de boas vacas leiteiras, bem como a dos machos que podem servir de bons reprodutores, só se consegue com um "controle" bem orientado por profissionais ou associação que tenha pessoal habilitado para a sua perfeita execução e interpretação.

CONSELHOS AO ADMINISTRADOR

HERACLITES ARAUJO ANDRADE
Engenheiro-Agronomo

O saber administrar uma fazenda é uma arte como qualquer outra e requer, por isso, de seu responsavel, um conhecimento profundo, a fim de que possa traçar um programa de ação e de trabalho, capaz de trazer compensações ao esforço e atividade dispendidos.

O administrador de uma propriedade agricola levanta-se cêdo e não perde o seu tempo em palestras com seus empregados ou visinhos; não fica, horas seguidas, a observar a construção de uma cerca, a roçagem de um pasto, a ordenha de uma vaca, etc. Deve lembrar-se que há ainda, muitos afazeres durante o dia e, portanto, não pode perder tempo na fiscalização de um serviço somente; e, ao iniciar suas atividades pela manhã, o seu primeiro cuidado é percorrer a fazenda, dos pontos mais proximos aos mais distantes, pelo menos uma ou duas vezes por se-

(Conclui na 22.a pag.)

COLERA E ESPIREQUETOSE DAS AVES

Diante de uma ave que morra de repente ou amanheça morta sem causa plausivel, deve pensar em colera.

Para se certificar disso, consulte o Instituto Biologico — remetendo um osso da coxa da ave morta, osso que deve ser desroncado mas não quebrado, retirando toda a carne e posto num vidro bem limpo para ser remetido pelo correio. Não basta enterrar as aves que morrem assim, porque o microbio da molestia poderá estar presente na criação, matando depois todas as aves — é preciso ter certeza se se trata de colera, para que as providencias sejam tomadas. E estas providencias serão indicadas pelo Instituto Biologico, caso se confirme a suspeita. Outra doença que mata rapidamente as aves é a **espirequetose.** O que há de muito importante, com referencia a esta doença, é que a mesma se transmite pelo carrapato. Onde existe carrapato deve-se sempre pensar em espirequetose!

Evita-se a colera não permitindo a entrada de aves estranhas nos cercados das galinhas. Vacinas contra esta molestia não há que prestem. Para evitar a espirquetose, é necessario combater os carrapatos.

DAS REVISTAS AGRICOLAS

ESTROGENIOS PARA A CEVA DE AVES

AUMENTO NOTAVEL NO PESO DA AVE ADULTA — NA PRODUÇÃO DE AVES PARA ASSAR OU GRELHAR, OU MESMO FRITAR, OS ESTROGENIOS SÃO UTEIS PARA MELHORAR A QUALIDADE DA CARNE E DO ANIMAL — O TRATAMENTO

F. W. LORENZ

O emprego de estrogenios para cevar frangos ficou estabelecido, já, como um sistema em alguns segmentos da industria de carne de aves. Somente no sul da California, segundo calculos, um milhão e meio de aves foram tratadas com estrogenios durante os primeiros seis meses de 1949 e o interesse pelo metodo parece estar aumentanto cada vez mais.

O tratamento com estrogenios, é tambem chamado de castração quimica, porem esta designação não é inteiramente exata. E' certo que os frangos tratados com estrogênio se parecem aos capões em certos detalhes, durante o curso do tratamento: os testiculos tornam-se muito pequenos, a crista se encolhe e se torna palida, a agressividade e o canto, tendem a diminuir. Porem, se o tratamento cessa, os testiculos tornam a crescer e as aves voltam a ser frangos normais.

Os frangos assim tratados podem ser melhor qualificados de "afeminados". O hormonio dos testiculos é substituido por uma substancia que tem a mesma ação que o hormonio ovario; os frangos agem como as galinhas, em todo o sentido exceto quanto à produção de ovos. Os ossos pubicos se dilatam, o anus aumenta e as vezes se agacham quando acercados. As penas que aparecem durante o tratamento têm o formato e a cor das penas de galinhas. O tratamento tem dois efeitos especificamente afeminadores de consideravel importancia pratica: causa o engrossamento da pele e aumenta a proporção de formação de gordura. Ambos melhoram o aspecto da ave sacrificada depois de depenada. A pele mais grossa tem uma textura macia e sedosa que torna a ave mais atraente e a gordura adicional sob ela depositada dá-lhe um aspecto bem acabado. A gordura adicional tambem se acumula em outros pontos do corpo inteiro; em todos os depositos gordurosos e nos tecidos musculares. A carne é mais tenra e suculenta e a cor mais clara, provavelmente pela infiltração de gordura, e, em parte, pela supressão do hormonio masculino. Outros dois efeitos que podem desconcertar a menos que sejam esperados: as patas tornam-se mais palidas que o normal e isso, unido à palidez e ao encolhimento da crista, pode parecer falta de louçania quando se ignora que ambos os fatos são resultantes do tratamento. A tendencia marcada para a fragilidade dos ossos representa um caso mais serio, requerendo o maior cuidado nas operações de sacrificar e depenar as aves assim tratadas. O tratamento estrogenico tem pouco ou nenhum efeito sobre a proporção do desenvolvimento. As aves em crescimento acumularão a gordura adicional sem alterar sua proporção normal de aumento de peso.

Entretanto, no caso de aves maiores, que tenham parado de crescer, pode-se notar um apreciavel aumento adicional no peso, durante o tratamento. Portanto, na produção de aves para assar ou grelhar, ou mesmo fritar, os estrogenicos são uteis unicamente para melhorar a qualidade da carne e do animal: as aves tratadas podem ser vendidas à mesma idade e ao mesmo peso que as que não recebem tratamento. Por outro lado, como os galos velhos, que se vão "aposentar", o lucro em peso durante o tratamento, aliado à melhora da qualidade, podem justificar o custo de alimentá-los o tempo adicional, necessario para terminar o tratamento.

TRATAMENTO

O requisito essencial para o tratamento estrogenico consiste simplesmente em administrar a dose adequada de uma substancia ativa, por um tempo suficientemente longo para produzir o efeito desejado. Até agora, o unico estrogenio disponivel para a industria avicola é o **diethylstilbestrol**, preparado em forma de pipulas para serem introduzidas sob a pele. Do uso correto das pilulas, devidamente preparadas, depende o sucesso do tratamento. A introdução das pipulas é simples e já existe a venda varias marcas apropriadas. Estas são satisfatorias quando contem 15 mg. **de diethystilbestrol** e uma pequena porcentagem de uma substancia inerte. Com uma quantidade maior de materia inerte o efeito pode ficar reduzido, ou a pilula a ser absorvida rapidamente demais, para ser eficiente. Por exemplo, as pilulas feitas sob receita não produzem o efeito desejado, quando aplicadas às aves. São indicadas para serem ingeridas; contem uma grande quantidade de substancia inerte que se dissolve rapidamente e um agente dispersor, e, assim, desaparecem completamente em poucos dias. O tratamento eficiente é feito pela colocação das pilulas sob a pele do pescoço das aves, com um instrumento apropriado constante de uma agulha hipodermica bastante grossa e um embolo que impele a pilula. Esta, por sua vez, tem que ser mantida no lugar com um dedo, enquanto se retira a agulha, a fim de que não venha a sair pelo orificio por esta deixado. No caso de sairem algumas pilulas, a crista das aves continuará grande, fazendo com que o fato seja notado pelos criadores, em, aproximadamente, dez dias. Neste caso o tratamento pode ser repetido, porem as aves deverão ser mantidas separadas das demais, e vendidas mais tarde. Uma só pilula é suficiente para as aves que se destinam a serem assadas, grelhadas ou fritas.

A's aves adultas deve-se aplicar duas ou três, de acordo com o tamanho que possam ter. Quando se emprega mais de uma pilula a dose deve ser aplicada ao mesmo tempo, introduzindo-se cada pilula separadamente e stuando-as a curta distancia, uma das outras, no pescoço da ave. Se acontecer ficarem muito unidas, a proporção de absorção ficará reduzida e, consequentemente, reduzida ficará, tambem, a eficiencia do tratamento. Os primeiros resultados são geralmente notados dentro de uma semana. A esse tempo já as cristas estarão acentuadamente palidas. Contudo a engorda requer mais tempo: nunca menos de seis semanas para um resultado completo. A idade das aves, no momento de ser feito o tratamento, em nada influi. e o programa de tratamento deve ser guiado pelos planos que tenha o avicultor, quanto à venda de suas aves. A introdução da pilula deverá ser feita de seis a oito semanas anteriormente ao prazo em que vão ser sacrificadas.

Passando um intervalo maior entre o tratamento e o sacrificio, os efeitos podem retroceder. E sendo o intervalo mais curto não se obtem um resultado completo. Um bom grau de engorda pode ser obtido até em quatro semanas, porem não se recomenda um intervalo tão limitado. As pilulas comerciais atualmente encontradas no mercado foram preparadas para permitirem um resultado completo e não devem ser absorvidas pelas aves em menos tempo que o fixado para o tratamento. Esta ultima consideração tambem respeita à escolha do lugar da colocação da pilula que, como já ficou dito, é o pescoço. As pilulas produzem resultados onde quer que sejam colocadas, porem se um pequeno fragmento dela fica sem absorver, pode ser mais facilmente retirado do pescoço sem prejuizo do aspecto da ave sacrificada.

Ademais, se este fragmento de pilula não absorvido não for notado pelo criador, será fatalmente eliminado ao ser a cabeça da ave cortada, para ser preparada.

A questão da aplicação do mesmo tratamento aos perus, apresenta certas complexidades. O maior interesse, até o presente, tem sido dispensado aos experimentos para a ceva de perus para os resultados não foram ainda sa-ria de outro modo possivel, porem os resultados nã foram ainda satisfatorios. Apesar da ação dos testiculos, a agressividade dos perus não diminui e a atividade sexual tende, mesmo, a aumentar. Ademais, a acumulação de gordura nos perus não foi tão marcada como no caso dos frangos e isso não foi conseguido mesmo quando se aumentou o periodo de tratamento. Portanto até o presente, o tratamento não é recomenda — Abril de 1950).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abott e Lou Costelo — Proib. 14 anos. B. da Téla, 63. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SAO JOAO — MERCADO DE LADRÕES — Richard Conte e Valentina Cortese. Proib. 14 anos. Band. da Téla, 62. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costelo e Bud Abott. Proib. 14 anos — Às 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

PHENIX — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abott e Lou Costello. Proib. 14 anos — Band. da Téla, 60 Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abott — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Proib. 14 anos. Band. da Téla, 59 — Nac. Às 14 e 19 horas.

RIALTO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — UM PASSO EM FALSO — Proib. 14 anos. B. da Tela 57 — Nac. Desde 13,30 horas.

RADAR — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abott — Proib. 14 anos. Band. da Téla, 58 — Nacional — Desde 14 horas.

RECREIO — (Lapa) — CEU AMARELO — Gregory Peck — A CONDESSA SE RENDE — Proib. 10 anos — Sup. Cinemat — Nacional — As 13,20 e 18,45 horas.

SABARÁ — O BANDIDO — Ana Magnani — A QUEDA BASTILHA — Proib. 18 anos — Seminario da Unesco — Nacional — Desde 14 horas.

REX — LAGO AZUL — Jean Simmons — HOMENS DE AMANHÃ — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 43 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

JARAGUÁ — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 42 — Nacional — Às 13,45, 17,45 e 21 horas.

VOGUE — E O MUNDO SE DIVERTE — Nacional — Oscarito — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Às 13,45, 17,45 e 21 horas.

IP. PALACIO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abott — CAÇADA HUMANA — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 41 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — HEROIS ANONIMOS — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 39 — Nacional — Às 13,45, 18,50 e 21 horas.

GLORIA — FALAM OS SINOS — Loreta Young — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 119 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

OBERDAN — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — Capão da Canoa — Nac. Às 13,40 e 18,20 hs.

IRIS — EU QUERO E' MOVIMENTO — Nacional — Linda Batista — O INTREPIDO — Às 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

IDEAL — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — L. Sandrini — CAMINHO DA REDENÇÃO — S Cinemat, 40 — Nac. Às 13,40 e 18,30 hs.

D. PEDRO I — TODOS POR UM — Nacional — Colé — ATE' O CEU TEM LIMITES — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — PATUSCADA — Bud Abott — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Atual. Campos, 78 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — O ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — O VALE DO TERROR — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 283. Nac. Às 13,40 e 19 hs.

AVENIDA — RUA SEM SOL — Milú — TRES VELHACOS REAIS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 291 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas — 2.a semana.

PEDRO II — HERANÇA ATRAPALHADA — Léo Gorcey — O INTROMETIDO — S. Cinemat, 51 — Nacional — Às 13,20 horas.

SANTA HELENA — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — O MANDACHUVA — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 50 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abott — FOGO DO INFERNO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 49 — Nac. Às 12,50 horas.

SAMMARONE — A CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — TARZAN E AS AMAZONAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x25 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — PASSO DO ODIO — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andres — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — A COSTELA DE ADÃO — Spencer Tracy — Not. da Semana 50x27 — Nacional — Desde às 13,40 horas.

ASTORIA — ATORMENTADA — Preston Foster — DELEGADO ASTUTO — Proib. 14 anos — J. da éla, 224 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 hs.

VITORIA — OS SAQUEADORES — Rod Cameron — CAMINHO DA REDENÇÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x24 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas

TUCURUVI — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — ESTOU AI? — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn — UMA MULHER NO MEU PASSADO — Esp. em Marcha, 314. Nac. Às 13,30 e 18,40 hs.

CATUMBI — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — MESTRES DE BAILE — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 19 hs.

SÃO JORGE — A NOITE SONHAMOS — Cornel Wilde — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Not. da Semana — Nac. Às 14, 17,45 e 21 horas.

SÃO LUIZ — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — NA FRENTE HA' LUGAR — J. da Téla — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

PENHA — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — JIM DAS SELVAS — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nac. Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Proib. 10 anos — F. Jornal. Nac. Às 14 e 19 hs.

SÃO JOSÉ — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abott — TRAGEDIA NOS ALPES — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 322 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

BOGART "CAI" POR UMA LOURA NUM BAR DE TOKIO... E "TOPA" A MAIS PERIGOSA AVENTURA DE SUA CARREIRA!

COLUMBIA PICTURES apresenta Humphrey Bogart — TOKYO JOE — Alexander KNOX · Florence MARLY — Sessue HAYAKAWA — Imp. 14 anos Acomp. Nac.

AMANHÃ — ART PALACIO — ROSARIO — Paramount — Santa Cecilia — UNIVERSO

Somente amanhã e 3.a feira tambem nos cines NACIONAL — PIRATININGA — CLIMAX — JUPITER

AGUARDEM! RESGATE DE SANGUE — Jennifer JONES · John GARFIELD · Pedro ARMENDARIZ



IDA LUPINO ACEITA UM GRANDE PAPEL DRAMATICO — Mostrando mais uma vez sua grande versatilidade artistica, com que se colocou entre as maiores atrizes de Hollywood, Ida Lupino deixou por algum tempo suas tarefas de produtora, para aceitar um dos papéis mais dificeis da sua carreira, na produção da RKO Radio "Mad With Much Heart", em que aparecerá ao lado de Roberto Ryan e de outros artistas de valor.

A atriz, contratada por Sid Rogell, produtor-executivo da RKO Radio, fará o papel de uma jovem cega, irmã de um assassino. Ryan, um detective que procura o criminoso, enamora-se da cega, do que resulta um dos mais singulares idilios da tela.

Ida Lupino terminou recentemente a direção da segunda pelicula da marca Filmakers, "Outrage", nos Estudios da RKO. A ultima fita em que ela apareceu como artista foi "Woman in Hiding", da Universal. Antes, tinha dirigido "Never Fear". Seu papel em "Mad With Much Heart" não afetará sua tarefa em "Filmakers", cujos dirigentes estão preparando novos livretos para outras produções que serão distribuidas pela RKO Radio.

A filmagem de "Mad With Much Heart" já foi iniciada.

CATHY O'DONNELL FOI DACTILOGRAFA

Quando se tornou necessario gravar o som rapido de uma maquina de escrever, numa sequencia da fita "Amarga Esperança" (The Live By Night), da RKO Radio, que se passa numa sala da Secretaria da Justiça, foi a estrela Cathy O'Donnell quem escreveu à maquina. Antes de ir para Hollywood, era dactilografa, podendo escrever 88 palavras por minuto...

KATHARINE HEPBURN E SPENCER TRACY EM "A COSTELA DE ADÃO"

Em "A Costela de Adão", a comedia que o Cine Metro está apresentando, nossos velhos conhecidos Spencer Tracy e Katharine Hepburn, aparecem como o casal mais notavel do mundo, um casal de advogados, em que as idéias dela diferem sempre das dele, cada um procurando sobrepujar o outro, numa luta continua que se estende até dentro da sala do tribunal. Apesar disso, tudo ia bem, até que ela, a doutora Amanda, arranja um impetuoso admirador e, alem disso, procura mostrar que naquela casa quem canta de galo é mesmo ela, aumentando em muito a comicidade da pelicula.

Os desempenhos, naturalmente, são perfeitos, o que não causa surpresa, pois Katharine Hepburn e Spencer Tracy não poderiam apresentar outra coisa. Entre os "players", porem, teremos grandes novidades, pois Judy Holliday, no papel de uma criminosa meio apatetada, Tom Ewell seu esposo voluvel e David Wayne, um audacioso conquistador, têm interpretações notaveis, que conquistarão o publico inteiramente. Outro motivo de grande atração é uma canção muito sugestiva, "Amanda", que Cole Porter compôe especialmente para essa pelicula. A direção de "A Costela de Adão" esteve a cargo de George Cukor, que realizou um dos melhores trabalhos de sua carreira.

ULTIMAS DE "QUO VADIS?"

Com elenco quase completo, continua intensa a procura de um gigante negro para aparecer em "Quo Vadis?". Deve o mesmo ter 6 pés e seis polegadas de altura, compleixão atletica e que não tenha mais de trinta e cinco anos de idade, pois deverá lutar com Buddy Baer e outros gigantes.

Deborah Kerr, Robert Taylor, Leo Genn e outros estão perdendo peso, representando sob o quentissimo sol romano.

Os ferozes touros de Portugal quebraram a barreira, necessitando reforços de cercas.

Continuam em organização os grandes trabalhos e planos para esta magnifica produção.

SURGE NOVA "ESTRELA"

Margarida Sell, que aparece em "A Dama do Colar", filme a ser lançado pela São Miguel, apesar de bastante conhecida na Europa onde atuou em cinema e teatro, somente agora, com o contrato que fez com o estudio São Miguel surgirá como mais brilhante "estrela" do firmamento cinematografico latino. Extremamente jovem e linda, ela será uma autentica sensação.

DA ARGENTINA SONOFILMES

Soubemos de que dentro de pouco tempo será lançado nos cinemas desta capital mais um filme de Luiz Sandrini, o admiravel comico argentino, intitulado "Don Juan Tenorio". Trata-se de uma deliciosa farsa que nos irá brindar a Argentina Sono Filmes. A direção do filme está a cargo de Luiz Cesar Amadori, o diretor de "Deus lhe Pague".

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. VIGGIANI

HOJE — Vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas

SUCESSO ABSOLUTO

KATHERINE DUNHAM

E SEUS ARTISTAS ESPECIAIS, NO VITORIOSO PROGRAMA DE ESTRÉIA.

No seu primeiro espetaculo no Teatro Municipal, ela nos apresenta dois frutos de suas pesquisas: "Changó", ritual e dança de sacrificio do galo branco ao Deus Yoruba e "L'Ag'ya", de Robert Sanders, com argumento original da dançarina. O primeiro que lembra imediatamente a nossa macumba, é um espetaculo de forte realismo, no qual gritos e movimentos de contorção se misturam com gestos brutais e nos conduzem a um mundo de primitivos.

NICANOR MIRANDA — do jornal "Diario de S. Paulo", de 14-7-950.

Amanhã, segunda-feira — Espetaculo às 21 horas

MODERNO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costelo — MORRO VORAZ — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 290 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

PAULISTANO — AMOR E ESPADA — D. Fairbanks Jr. — ALGEMAS PARA DOIS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — RAZÕES DO CORAÇÃO — Ronald Reagam — AMIGOS DE AVENTURAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 149 — Nacional — Às 10 horas.

EXCELSIOR — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — MULHER MARCADA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 288 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Sandori e Davis — Irmãos Willians — Prof. Fonseca e seus cães — Piolim e Pinatti — 2.a parte a comedia: "O TROVADOR DO FAR-WEST" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "DON JUAN" 2.a parte variedades com: Henrique e Arrelia — Andurandeiros — Amelinha Rosa — Antinonio — Às 15 e 21 horas.

DEVE UMA MULHER OCULTAR AO SEU MARIDO A EXISTENCIA DE UM FILHO ANTERIOR AO CASAMENTO?

PELMEX — FERNANDO SOLER · ISABEL CORONA — CREIO EM DEUS — Uma produção GROVAS FILMES — Acomp. Nac.

ODEON SALA VERMELHA — AMANHÃ

TEATRO CULTURA ARTISTICA

"COM AR CONDICIONADO"

Rua Nestor Pestana 196 (Perto da Igreja Consolação) — Fone 6-3356 — (Bilheteria)

Ultima semana da grande revista magica de

CANTARELLI

HOJE e todos os dias às 20 e 22 horas

Poltrona Cr$ 44,00 imp. incl.

SABADO às 16 horas — MATINÉE DAS MOÇAS, poltr. 22,00

DOMINGO às 16 horas — GRANDE MATINE'E, poltr. 33,00

AMANHA — Segunda-feira haverá espetaculo às 20 e 22 horas

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — J. Cinemat, 175 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Cren — W. Bros. — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 87 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OUTUBRO VOLTOU A' TERRA — Gleen Ford — Tecnicolor — Columbia — TITIO E' UM ANJO — Desenho colorido de Wal Disney — J. da Téla, 229 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — ESTATUA VIVA — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Fama Films — C. Jornal, 346 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — VICIADOS — Mariella Lotti — Proib. 18 anos — E. S. A. Films — Esp em Marcha, 323 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PARATODOS — VINGADOR IMPLACAVEL — Ramon Del Gado — United — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 44 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — W. Bros. — Proib. 14 anos — Ouro Branco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — W. Bros. — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 48 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — OUTUBRO VOLTOU A TERRA — Gleen Ford — Tecnicolor — Columbia — TIRANDO UMA SONECA — Desenho colorido de Walt Disney — F. Jornal 161x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — OUTUBRO VOLTOU A' TERRA — Gleen Ford — Tecnicolor — Columbia — MEMORIAS DO PATO — Des. colorido de Walt Disney — C. J. Inf., 224 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — OUTUBRO VOLTOU A' TERRA — Gleen Ford — Tecnicolor — Columbia — JULGAMENTO DO PATO — Desenho colorido de Walt Disney — J. Cinemat, 176 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Proib. 14 anos — CORTEZÃ — Esp. da Téla, 43 — Desde 13,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — QUANDO QUER UM MEXICANO — Jorge Negrete — Pelmex — Bahia — Pernambuco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A BELA DITADORA — Esther Williams — O PREÇO DE UM PECADO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 46 — Desde 14 horas.

CLIMAX — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 224 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — OUTUBRO VOLTOU A TERRA — Gleen Ford — ACONTECEU NA FRONTEIRA — Vida Baiana, 32 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Proib. 14 anos — NUMA NOITE SOMBRIA — C. Joral, 344 — Desde 13,30 horas.

JUPITER — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Proib. 14 anos — CORTEZÃ — Band. da Téla, 50 — Desde 13,30 horas.

ALHAMBRA — ESPLENDOR SELVAGEM — Tecnicolor — QUANDO A MULHER E' VALENTE — J. Téla, 228 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — June Haver — SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 209 — Desde 14 horas.

BRASIL — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Not. Semana, 50x22 — Às 13,20, 17,50 e 21 hs.

BABILONIA — OS VICIADOS — Mariella Lotti — Proib. 18 anos — MISTERIO NO MEXICO — Ouro Branco — Às 13,55, 17,50 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — BALAS TRAIDORAS — Proib. 10 anos — S. Francisco Vale da Promissão — Nac. Às 13,40 e 19 hs.

CAPITOLIO — SENHORA TENTAÇÃO — Ninon Levilla — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Not. da Semana, 50x24 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

ESTRELA — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — UM MOMENTO EM CADA VIDA — Proib. 10 anos — Band. da Téla 58 — Às 13,20 e 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Doris Day — BALAS TRAIDORAS — Proib. 10 anos — Ouro Branco — Nacional — Às 13,30, 17,50 e 21 hs.

PAULISTA — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — J. Cinemat, 170 — Às 13,40 e 18,40 hs.

S. PEDRO — VALE DA TERNURA — Myrna Loy — PAIXÃO SANGRENTA — Carnaval Carioca — Nacional — Às 13,35 e 19 horas.

LUX — SENHORA TENTAÇÃO — Ninon Sevilla — Proib. 14 anos — PUNHOS COM FE' — Sel. Cinemat, 47 — Às 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: A LEI E' IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — À tarde e a noite: ERA SOMENTE AMOR — Só a noite CARMEN — Proib. 18 anos — Tecnicolor — J. Cinemat, 174 — Às 13,35 e 18,50 hs.

CAMBUCI — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — John Wayne — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — À noite: CARMEN — Proib. 18 anos — Tecnicolor — TRAMA SINISTRA — Serviço Nacional de Malaria — Às 13 e 19 horas.

CANDELARIA — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Atual. Revista, 20 — Às 14, 18 e 20,30 horas.

COLONIAL — O SABICHÃO — Cantinflas — PUNHOS COM FE' — Atual. Campos, 86 — Às 13,25 e 18,45 hs.

METRO — Ar condicionado perfeito — ROXY — HOJE - MEIO DIA-14-16-18-20 e 22 hs.

DEVE A MULHER BATER NO MARIDO? NÃO RESPONDA SEM VER... SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN em "A COSTELA de ADÃO" (ADAM'S RIB) — Acomp. Nac.

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO em "GLASCREEN" (Tela de vidro)

PARA OS GAROTOS — HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

"SOMOS DOIS"

Continua a expectativa dos "fans" e torno do proximo lançamento de "Somos Dois", filme de Milton Rodrigues e que aparecerá, ainda este mês, simultaneamente, em um grande circuito de cinemas.

Que é "Somos Dois?". Uma comedia musical a que não falta elemento romanesco.

O filme se baseia, aliás, numa historia de amor. Daí o carater extremamente lirico da nova pelicula brasileira.

Estrelando, veremos Dick Farney e Miss Distrito Federal, Marina Cunha.

Ele, um cantor cem por cento romantico; ela, uma admiravel personalidade cinematografica.

Com Dick Farney e Marina Cunha veremos uma equipe de valores como Norma Tamar, Sergio de Oliveira, Carlos Cotrim, Sarah Nobre e outros. Ambientes de luxo, modelos belissimos desenhados especialmente pelos costureiros Crisor de Paris. Arranjo musical de Radamés Inatale. Fotografia de Hugo Lombardi. Direção e produção de Milton Rodrigues.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

A semana que passou não foi das melhores para os apreciadores de cinema, pois os lançamentos não passaram de regulares. Nenhum grande espetaculo para se sobressair da média geral, mas, em compensação, tivemos uma grande decepção com "Os Viciados", sem duvida a pior fita da semana, levando a palma a todas as outras mediocridades. O filme é uma tipica historia de aventuras, misterio, policial, que esteve muito em voga há uns 25 ou 30 anos atrás, nos primordios das fitas em série, quando estava na moda "A Mão Negra", "O Fantasma Verde", "Os Perigos de Paulina" e outras antiguidades de museu. Admira-me que "Os Viciados" não esteja incluido na programação do cinema retrospectivo do Museu de Arte, como simbolo representativo de como se fazia cinema antigamente Tudo nele contido rescende ao cinema mudo da época dos seriados, desde o argumento até à escolha das presonagens ao ambiente e à forma como é dirigido. Tudo nele é falso, artificial, inconsistente, dominado pela fantasia que há alguns lustros atrás poderia encantar a platéia, mas que hoje é apenas ridiculo e grotesco. Emilio Chione Jr., já careca, é o heroi. Compõe um tipo misterioso, que aparece sem qualquer explicação, dentre gente da pior reputação, mas que logo se destaca como o galã, restituindo à mocinha o colar roubado e distribuindo socos a granel entre diversos vilões. O irmão da moça é viciado em opio e tem tres meses de vida. Há um crime e os traficantes de opio atiram a culpa sobre o rapazinho, mas a moça acredita na inocencia do jovem. Aí surge o salvador, Emilio Chione Jr., e resolve ajudar a moça e enfrentar os bandidos. Convoca os malandros e mendigos do lugar para uma sortida ao reduto dos bandidos, onde está presa a mocinha que já começa a ser empurrada para o vicio. Derrotados os bandidos, resta salvar a mocinha, que foi colocada sobre os trilhos do trem, e o heroi lança-se para salva-la, mas antes é baleado. Aí, vai se arrastando até a linha ferrea, enquanto o trem apita ao longe. A emoção vai crescendo, até que o mocinho consegue retirar a moça dos trilhos e o trem passa resfolegando. A platéia respira aliviada, e a fita acaba, graças a Deus. Mariella Lotti é a mocinha, e ninguem nela reconhece a admiravel interprete de "Um dia na vida" e de outros bons filmes italianos. Enfim, um filme proprio para matinés infantis, onde os filmes em série ainda têm publico.

No Bandeirantes, tivemos o retorno de Glenn Ford à comedia, num filme que mal chega a regular. E' fraco como comedia, não revelando nenhum traço especial nesse genero, quer na escolha da historia, piégas e superficial, como na seleção dos artistas, dos quais o menos indicado é justamente Glenn Ford, que há pouco nos deu um excelente trabalho dramatico em "A vida é um jogo". A novata Terry Moore é uma cópia infeliz de Deanna Durbin, e sua presença em cena chega a irritar, tal a falta de naturalidade com que atua. A historia é original e poderia resultar numa esplendida comedia, o que, infelizmente, não se verificou desta vez. Em compensação, o programa do Bandeirantes inclui um divertido desenho do Pato Donald e seus incorrigiveis sobrinhos, compensando a pobreza hilare de "Outubro voltou à terra".

O Metro melhorou seu cartaz, substituindo "Traidor" por "A Costela de Adão", que reune novamente Spencer Tracy e Katherine Hepburn. A historia é bem interessante, começa muito bem, com aquela corrida da mulher atrás do marido infiel, culminando com uma das mais divertidas formas de se atirar ao perjuro, que a gente não sabe se deve sorrir ou pensar. O começo é bom, até que os esposos-advogados começam a se digladiar no tribunal, decaindo a seguir, para novamente subir de intensidade proximo ao fim. Isto não quer dizer que a platéia deixe de rir o bastante para consagrar o filme como boa comedia, cheia de boas piadas e de situações muito engraçadas. O desequilibrio que há é entre a solidez do argumento, de seus motivos e de seus tipos, com a comicidade entremeada nas diversas situações. Por isso, "A Costela de Adão" deixa de ser um filme completo, para ser apenas uma boa comedia, resultante mais das piadas incluidas no texto e em algumas sequencias, do que pela graça e interesse da propria historia. Desempenhos razoaveis da dupla principal, bem apoiados pelo elenco secundario, especialmente Judy Hollyday, como a esposa traida pelo marido, e David Wayne, como o impagavel apaixonado de Amanda. Dois tipos extraordinarios, dotados de grande personalidade.

O Marabá está apresentando mais uma comedia de Abud Abbot e Lou Costello, que não tem nada de novo à vista de qualquer outro filme da conhecida dupla, mas sempre consegue despertar o interesse da platéia e propiciar-lhe oportunidade de boas risadas. Boris Karlof está presente nos apertos de Lou Costello, que têm por cena um hotel e umas cavernas cheias de perigos. Nada mais, a não ser as indefectiveis graçolas do gorducho da Universal, adoradas pelos seus apreciadores, e detestadas pelos demais.

No Opera está, a nosso ver, a melhor fita da semana, "Estatua viva", pelicula italiana com Fosco Giachetti e Laura Solari, vivendo um drama de forte sabor emotivo, que muitas vezes parece tocado de verdade, de muito humano e sincero. Seu argumento tem por cenario o porto de Trieste, pouco antes da ultima guerra, reunindo um marinheiro e uma jovem tecelã num idilio onde o amor e a ternura combinam admiravelmente, numa proporção tão perfeita como se tudo fosse verdade, tal a expressão de sinceridade que emana de tudo e de todos. Depois, a tragedia é o desespero, a fuga o encontro da outra, imagem fisica perfeita da esposa, mas moralmente mais arruinada que ele: o encantamento e o sonho, entre as bruscas quedas à realidade, e, por fim, a explosão do desespero. A historia é muito interessante, mantendo sempre constante a atenção do espectador, e o trabalho dos artistas é dos melhores, valorizado pela segurança da direção e da composição do cenario e dos ambientes. Filme bom, dotado de qualidades de cinema e de espetaculo, capaz de satisfazer qualquer publico. — WALTER ROCHA.

TINTA PARA ESCREVER



Foi e é sempre a melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
À venda em tôdas as Papelarias.
Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil:
M. GONÇALVES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-3139
SÃO PAULO

STANWYCK, HOMICIDIOS E MORTES VIOLENTAS

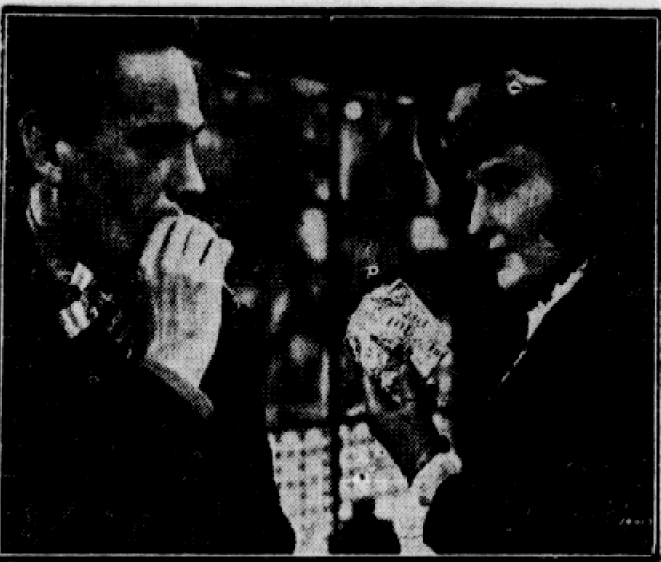
"O crime compensa, pois ganho excelente salario", diz Barbara Stanwyck — A maioria das atrizes receavam fazer papeis de assassinas nos filmes, com medo de perderem a popularidade — Na vida real, Barbara é uma garota pacifica e detesta vêr sangue

Apesar de ser uma garota pacifica, amante de crianças, animais e pessoas idosas, na tela Barbara Stanwyck tem se tornando notoria como a moça que gosta de crime e violencia.

Uma das primeiras damas de Hollywood, Barbara se confunde com homicidio em Hollywood. Na vida particular ela detesta a mera visão de sangue.

No momento, a grande e trabalhadora atriz esta ocupada num pequeno caso de destrinchamento na pessoa de Judith Anderson, na produção de Hal Wallis "Almas em Furia" (The Furies), um drama do imperio de gado do velho Oeste, com Wendell Corey e o falecido Walter Huston nos papéis principais. A sua vitima é cortada e horrivelmente transfigurada por toda a vida como resultado das finalidades letais de Miss Stanwyck.

Barbara Stanwyck principiou a moda de homicidio por pequenas glamorosas de Hollywood, alguns anos passados, no filme "Pacto de Sangue" (Double Indemnity). Naquela época a maioria das atrizes de prestigio não queriam fazer papéis de assassinas em hipotese nenhuma. Elas receiavam que tal procedimento na tela estragaria a boa reputação que desfrutavam junto aos fans, e prejudicaria a sua popularidade.



Wendell Corey e Barbara Stanwyck numa cena de seu mais recente filme "Almas em Furia" (The Furies), uma produção de Hall Wallis para a Paramount.

Em "Pacto de Sangue", Miss Stanwyck planejou com Fred Mc Murray de matar o seu marido, Tom Powers, e fazer com que a morte brutal do mesmo parecesse um acidente. Temendo ser descoberta, mais tarde ela mata o seu cumplice no crime, antes de ela propria receber um balaço calibre 44.

O filme foi um sucesso, e o desempenho a sangue frio de Barbara Stanwyck, deu-lhe uma eleição para um premio da Academia. Outro efeito do filme, foi uma corrida das artistas glamorosas para desempenhar papéis de assassinas e personagens similarmente antipaticas.

Esta é a segunda vez que Judith Anderson, uma das maiores artistas do palco e da Broadway, sofre agressão por parte de Barbara num filme. Na pelicula "O Tempo não Apaga" (The Strange Love of Martha Ivers), ela foi assassinada por Miss Stanwyck quando era jovem. A medida que cresce no filme, ela não perde as suas tendencias de mau elemento. Por duas vezes ela tentou matar Van Heflin e tentou convencê-lo de matar o seu proprio marido.

Miss Anderson está de volta ao cinema, depois de muito sucesso no palco com a peça "Medea".

Após a cena da tesoura, Miss Anderson disse "Barbara, fazer um filme com você é quase suicidio".

As tendencias de Barbara Stanwyck de matar os outros nos filmes é justificada na produção "California", quando ela mata George Colouris, um mau elemento, quando o mesmo tentou eliminar Ray Milland, o mocinho do film.

A atriz dentro em breve poderá ser vista na versão cinematografica de outro crime por dinheiro, na produção de Hal Waillis "Thelma Jordan". Neste filme ela atira na sua propria tia, desempenhada por Gertrude Hoffman, e esconde o crime fazendo aparentar ter sido perpetrado por ladrões.

Naturalmente, nos seus ataques de violencia, Miss Stanwyck têm sido castigada pelo escritorio da censura em Hollywood, por fazer mal.



Em "Pacto de Sangue" (Double Indemnity), Barbara tingiu de louro seus cabelos castanhos, a fim de adaptar-se ao papel que lhe coube nesse horripilante drama, no qual interpreta uma mulher que premedita o assassinio de seu marido, a fim de cobrar o seguro

"Porem" diz ela, "tenho que admitir que o crime compensa, pois eu faço um excelente salario".

SID ROGELL, AUXILIAR IMEDIATO DE HOWAR HUGHES

HOLLYWOOD — Sid Rogell acaba de ser nomeado por Howard Hughes para o cargo de diretor geral da produção dos estudios da RKO Radio, isto é, o cargo de auxiliar imediato de Hughes, que é o diretor executivo da produção da companhia.

Gordon Youngman e Bickwell Lockhart foram nomeados para os cargos de vice-diretores, incumbidos, respectivamente, da secção de contratos e da administração geral dos estudios.

BREVE, APRESENTAÇÃO DE "EDMOND DANTÉS — O CONDE DE MONTE CRISTO", VERSÃO INEDITA PARA O BRASIL

Cerca de três anos foram necessarios ao diretor Robert Vernay e sua "equipe" para a conclusão desta "versão inédita, completa", do famoso romance de Alexandre Dumas pai. "Edmond Dantés — o conde de Monte Cristo" (Le Comte de Monte Cristo) ganhou em autenticidade e superou todas as versões feitas até hoje sobre a tão apaixonante aventura do prisioneiro do Castelo D'If. Pierre Richard Willm é o novo Monte Cristo, o veterano Ermete Zacconi ficou com a parte de Abade Faria e Michele Alfa — uma das talentosas "caras novas" do cinema francês é a doce e meiga Mercedes. Guarda-roupa impecavel, cenarios luxuosos, pompa absoluta, comandam o brilho desta proxima apresentação da França Filmes do Brasil.

"Edmond Dantés — o Conde de Monte Cristo" será apresentado entre nós dividido em duas épocas, a primeira com o titulo acima e a segunda como "A Vingança do Conde de Monte Cristo", devido à sua metragem excepcional.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Ingresso de normalistas nos cursos superiores

Estiveram em visita à Camara Federal, onde foram recebidos pelos deputados da bancada paulista, os componentes da caravana de associados do Centro do Professorado Paulista, em excursão ao Rio. Os professores de São Paulo foram reiterar a solicitação já feita pelo C. P. P., no sentido de que os normalistas sejam admitidos nas escolas superiores, obtendo dos parlamentares de nosso Estado a promessa de que tudo farão para aprovação do projeto de lei sobre o assunto.

BIOGRAFIA DA SEMANA

WILLIAM WYLER

Vinte e oito anos atrás, um mensageiro que trabalhava nos estudios da Universal Picture, ganhando 15 dolares por semana, resolveu tornar-se um diretor de filmes. Ele não só atingiu o seu objetivo, como conseguiu tornar-se um dos maiores diretores da atualidade em Hollywood.

Basta somente uma olhada em seus mais recentes trabalhos para se avaliar a sua capacidade. Nos ultimos doze anos Wyler dirigiu 14 filmes, dos quais dois lhe deram o cobiçado premio da Academia de Artes Cinematograficas como o melhor diretor do ano, e foi eleito para receber aquele mesmo premio por quatro vezes mais.

A ultima produção de Wyler foi "Tarde Demais" (The Meiress). Este filme foi a sua primeira produção para a Paramount e a primeira vez que ele atuou como produtor e diretor ao mesmo tempo. E' tambem o primeiro filme de Wyler, desde que ele produziu o famoso "Os Melhores Anos de Nossa Vida", premiado pela Academia Nove vezes.

A vencedora do filme da Academia, Olivia de Havilland, estrela no filme, no papel principal. Tambem no mesmo filme estão Rauph Richardson, um famoso artista inglês, levado à Hollywood pela primeira vez por Wyler, e Montgomery Clift, um novato no cinema que está causando sensação, e Mirian Hopkins.

William Wyler nasceu no dia 10 de julho de 1902, em Mulhouse, quando aquele cidade estava situada na Alsacia Alemã. Seus pais, Leopld e Melanie, eram suisso e alemão, respectivamente.

Quando ele tinha 12 anos de idade, principiou a primeira Guerra Mundial. A sua cidade natal, sendo na fronteira, mudou de mãos diversas vezes durante o curso das diversas batalhas. Foi ocupada pelos alemães, franceses, ingleses e americanos, e após a guerra tornou-se uma parte da França.

De todos os exercitos Wyler preferia, o americano, devido aos soldados serem mais amigaveis, e uma vez ele passou dois dias num caminhão com alguns soldados fazendo serviços de inspeção.

Wyler recorda-se daquele incidente, quando na ultima guerra, e de volta a Mulhouse, perdeu-se num jeep com dois soldados americanos naquela mesma redondeza.

Depois de atender à escola primaria em Mulhouse, Wyler foi para Lausanne, na Suiça, para uma escola de comercio e mais tarde matriculou-se no Conservatorio Nacional de Musica em Paris. Por um tempo ele foi caixeiro de uma loja de armarinhos em Alsacia.

Naquela época aconteceu um incidente que estava destinado a mudar completamente a sua vida. Um primo de sua mãe, Carl Learmulo, então chefe da Universal Pictures, em visita a Mulhouse, contou-lhe coisas fabulosas a respeito de Hollywood, e convidou-o a ir para a America.

Ele chegou aos Estados Unidos em 1921, e principiou a trabalhar como mensageiro a 15 dolares por semana, nos escritorios da Universal em Nova York, e mais tarde foi promovido para o Departamento de Publicidade Estrangeira. Ele desejava tornar-se um cidadão americano o mais depressa possivel, e por conseguinte encheu os seus primeiros papeis para a naturalização. Em 1928, ficou sendo um cidadão americano, não só em titulo como de coração.

No entremeio, não satisfeito com o seu emprego na Universal, em Nova York, e desejando ir para Hollywood, sonhava em tornar-se um diretor. Finalmente, conseguiu ser transferido para a California, e em 1922, pacientemente, começou a aprender a sua profissão desde os primeiros passos, sem o apadrinhamento de Carl Laemulo.

Primeiramente ele trabalhou como ajudante do departamento de propriedades, e mais tarde como um escritor de argumentos em filmes curtos, tipo "far-west". Em pouco, todos em volta dele sabia do desejo que o mesmo tinha de dirigir filmes. Assim, começou como terceiro assistente do diretor, e progrediu até ser um diretor em experimentação, fazendo curtos "far-west". Seus filmes foram bons, e em breve ele tornou-se um diretor de verdade, com um grande salario, para aquela epoca, de 60 dolares por semana. Os "far-west" eram filmados 3 dias durante a semana, e o diretor não podia ultrapassar aqueles limites. O orçamento era de 2.500 dolares por filme, ou seja, 50 mil cruzeiros.

Outros diretores da mesma escola dificil, daquela época, eram Leo McCarey, George Stevens e Frank Borzage.

Ao todo, Wyer dirigiu perto de 100 filmes "far-west". Sua primeira grande oportunidade apareceu em 1929, quando dirigiu o filme "Herois do Inferno" (Hell's Heroes), uma versão cinematografica do livro "Três Padrinhos", de Peter B. Kyne. Em 1932 Wyler estava ficando famoso com filmes tais como "Counseler at Law" com John Barrymore, e "The Good Fairy", com Margaret Sullavan. Miss Sullavan e Wyler casaram-se em 1934 e divorciaram-se em 1936.

Em 1934, ele despediu-se da Universal, e com o dinheiro que tinha economizado, passou uma ótima temporada de ferias na Europa. Um ano mais tarde, voltou a Hollywood sem vintem, recuperou a sua fortuna e o seu prestigio quando dirigiu o filme "The Gay Deception", uma comedia de que até hoje ele gosta de se lembrar.

Em 1936, Wyler dirigiu "Dodsworth", filme que trouxe a primeira escolha para o Premio da Academia como o "Melhor Diretor". Em 1937, dirigiu "Beco sem Saida" (Doad End), e em 1938 "Jozebel", o grande filme com Bette Davis.

Em 1939 William dirigiu "O Morro dos Ventos Uivantes", em 1940 "A Carta", em 1941 "Perfida". Todos estes três filmes foram escolhidos para premios como a "melhor direção" nos respectivos anos.

Em 1941-42 dirigiu "Rosa da Esperança" (Mrs. Miniver), sendo que aquele filme finalmente ganhou o premio, o seu primeiro, como o melhor diretor do ano. Naquele epoca a America estava em guerra, e pela ocasião em que os premios da Academia foram anunciados, Wyler estava em Londres como um oficial da Força Aérea Americana.

Na guerra ele tomou parte em cinco missões de combate, e foi o autor, produtor, e diretor do documentario sobre a Força Aérea "A Bela de Menphis", o qual é considerado como um dos mais importantes desta guerra. Mais tarde ele foi transferido para o Mediterraneo, fez outro filme de guerra de nome "Thunderbolt", e deu baixa em 1945 com o titulo de coronel.

De volta a Hollywood, ele dirigiu o famoso "Os Melhores Anos de Nossa Vida", o qual ganhou nove premios da Academia, sendo que um deles, o de "melhor direção, foi para ele o seu segundo "Oscar".

No outono de 1946 ele fundou uma companhia de filmes independente, de nome Liberty Pictures. Mais tarde, a Paramount comprou todas as ações daquela companhia, e tanto Wyler, como os outros proprietarios da Liberty, Frank Capra, George Stevens e Samuel Briskin, passaram para a Paramount, e todos ficaram sendo produtores-diretores na mesma. "Tarde Demais" (The Heiress) foi o seu primiero filme feito para a Paramount sob o novo contrato. No outono de 1947, Wyler e sua esposa viajaram toda a Europa de automovel, visitando os lugares de sua infancia e teatros da guerra onde ele esteve.

Wyler é considerado um "perfeicionista" e fotografa a mesma cena dezenas de vezes, até obter a perfeição desejada. Ele é muito miticuloso no seu trabalho. Wyler é de estatura media, tem olhos azuis, e cabelos grisalhos. Fala descançadamente, paciente e determinado. Rapidamente ele ganha a simpatia e afeição de todos os que trbalham com ele no "set".

Na vida privada ele gosta de jogar tenis, esportes ligeiros. Seus amigos o chamam de "Willie", correspondente a "Gilhermino".

Wyler casou-se com Margaret Tallichet, que abandonou a sua carreira no cinema, após o casamento, em 1938. Eles têm três filhos, Cathy, nascida em 1938, Judy em 1941 e William Junior, nascido em 1946. Os Wylers residem numa escantadora casa em Beverly Hills.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS NO INSTITUTO DE ENGENHARIA — Realizam-se nos dias 19 e 20, às 21 horas, na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, duas conferencias do eng. Sauvage de Saint Marc, diretor adjunto do Laboratorio da Neyrpic e professor da Escola Tecnica de Grenoble. A primeira conferencia será no dia 19, sobre "Études de Barrages, Fleuves, etc. dans leL Laboratoire Hydraulique".

Realiza-se a segunda conferencia no dia 20, com o temo "Les Etudes Maritimes sur Modéles Reduits".

As conferencias serão ilustradas com filmes tecnicos.



ROGER PIGAUT e CLAIRE MAFFEI em uma cena do filme "Antonio e Antonieta", premio de honra no festival de Cannes e considerado, nos Estados Unidos, um dos tres melhores filmes estrangeiros lá exibidos no ano de 1948. A direção coube a Jacques Becker e a sua apresentação no Brasil será feita pela Lux Mar Film, a partir de amanhã no Cine Bandeirantes.

Antonio e Antonieta
Antoine et Antoinete
LUX MAR FILM
ROGER PIGAUT · CLAIRE MAFFEI
UM FILME DE Jacques Becker
PREMIADO NOS ESTADOS UNIDOS COMO UM DOS 3 MELHORES FILMES DE 1949!
EQUIPARADO AOS MAIORES TRABALHOS de FRANK CAPRA PELA CRITICA ARGENTINA!
CONSIDERADO PELA CRITICA DO RIO, UM DOS MELHORES FILMES do ANO!



AMANHÃ BANDEIRANTES
Amanhã e 3.a feira, tambem nos cines
ESMERALDA Majestic

TEATRO MUNICIPAL
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA OFICIAL DE 1950
ESPETACULAR ACONTECIMENTO ARTISTICO DO ANO
TOURNÉE OFICIAL DO BALLET DO TEATRO NACIONAL DA OPERA DE PARIS
— COM —
SERGE LIFAR
O MAIOR BAILARINIO DA ATUALIDADE
SERGER LIFAR nas suas grandes interpretações

Apresentando os mais luxuosos espetaculos do famoso Ballet considerados os mais completos do mundo.

— 80 FIGURAS —
GEORGES HIRSCH — DIRETOR GERAL DO TEATRO DA OPERA DE PARIS
MAESTROS REGENTES: — Robert Blot e Richard Blareau

— ESTRELAS —
LICETTE DARSONVAL — SERGE LIFAR
TAMARA TOUMANOVA — ROGER RITZ
MICHLINE BARDIN — ALEXANDRE KALIOUJYN
NINA VIROUBOUVA — MAX BOZZONI
PRIMEIRAS BAILARINAS — PRIMEIROS BAILARINOS
MADELEINE LAFON — J. P. ANDREANI
DENISE BOURGEOIS — LUCIEN LEGRAND
LIANA DAYDE — NICOLAS EFINOFF

MLLES. THALIA — RIGEL — GEREDEZ — SIANIRA — DEPEPLANKE — BESSY — LEREY — GRIMEIN — MILLIEN — CELLEMENT — BERTHEAS — NAUD — REYET — CLAVIER — PERRET — SERVAL — BIZAR — MRS.: FRANCHETTI — BARI — ANDREANI — DE FLET — LEOMEIN — TOUROUD — SAUVAGET — LACOTTE — BLANC — DESCEMBEY — JEDEL — RESCHAL — AUBURTIN.

— REPERTORIO —
GISELLE — COPPELIA — DRAMMA PER MUSICA — LES MIRAGES — LA GRANDE JATE — LE FESTIN DE L'ARAIGNEE' — SUIT DE DANES — SALADE — ICARE — GUIGNEL E PANDORE — LES ANIMAUX — PHEDRE — ROMEU E JULIETTE — PRELUDE A L'APRES MIDI D'UN FAUNE — L'INCONNUE — ENTRE DEUX RENDES — LE PALAIS DE CRISTAL — SOIR DE FÊTE — SUITE EN BLANC — LE LACDES GYGNES — PAVANE PEUR UNE INFANTE DE FUNT — LA PERI — LA MORTE DU CYCNE — DIVERTISSEMENTS.

ESTRE'IA — Primeira quinzena de agosto — ESTRE'IA

Na bilheteria do teatro abre-se amanhã, a assinatura para 4 recitas sendo 3 noturnas e uma matinée com 4 programas diferentes.

Frisas e camamortes, Cr$ 3.600,00 — Camarotes foyer, Cr$ 3.00000 — Camarotes de 2.a, Cr$ 2.000,00 — Poltronas e Balcões, Cr$ 720,00 — Cadeiras foyer, Cr$ 600,00 — Galerias Cr$ 280,00 — Anfiteatro Cr$ 200,00 — (Selo à parte).

Os srs. assinantes da temporada de bailados do ano passado, terão direito a preferencia, para as suas localidades até às 17 horas do sabado, dia 23.

AGRICULTURA E PECUARIA

CONSELHOS AO CRIADOR DE BOVINOS

Cuidados a observar para evitar o aparecimento de doenças nos animais adultos e bezerros — Vacinação sistematica contra as principais doenças dos bovinos

1. — *Aplicar na vaca um mês antes de dar cria a vacina contra a diarréia dos bezerros. O Instituto Biologico está empregando agora para esse fim, uma nova vacina concentrada que requer a injeção de uma unica dose, em vez das tres recomendadas antigamente.*

2. — *Ao nascer o bezerro, tratar do umbigo e não aparta-lo da vaca durante as primeiras 24 horas, a fim de que ele mame o colostro.*

3. — *Manter depois os bezerros apartados em locais limpos, arejados e insolados, abrigados do vento e da chuva.*

4. — *Quando os bezerros completarem 15 dias vacina-los com a vacina contra a diarréia dos bezerros. Esta segunda aplicação reforça a ação da primeira, feita na vaca.*

5. — *Se apesar de todas essas precauções, os bezerros vierem a doecer, não se limite a tratar dos sintomas por meio de remedios caseiros, mas procure combater diretamente a causa:*

a) na diarréia, administrando bacteriofago contra o curso branco e sulfaguanidina; b) na pneumonia, tratando com um derivado sulfamidico adequado e penicilina (consulte seu veterinario).

6. — *Aos cinco (5) meses, aplicar sistematicamente a vacina contra a manqueira (dose unica).*

7. — *A vacina contra o carbunculo verdadeiro, só precisará ser feita nas zonas em que existir essa molestia.*

8. — *Quando souber do aparecimento da aftosa num vizinho, pense que o seu gado já poderá estar infectado. Observe bem e trate logo de isolar os animais que parecerem atacados ou simplesmente suspeitos. O Instituto Biologico está experimentando do prevenir a molestia aplicando a nova vacina contra a aftosa duas vezes por ano nas vacas leiteiras; procure fazer o mesmo.*

9. — *Caso a disseminação da doença não possa ser impedida, o melhor é infectar artificialmente todos os animais (aftização) fazendo com que os sãos lambam o sal no mesmo cocho já contaminado pela baba dos animais doentes.*

10. — *Os animais com aftosa deverão ser tratados:*

a) para o casco com pediluvio de cal ou melhor, lavagem seguida de aplicação de pixe com 3-5%, ou solução alcoolica saturada de ácido picrico.

11. — *Quando aparecerem casos de aborto no rebanho, suspeite sempre que pode se tratar de uma doença infecciosa a brucelose. Consulte, neste caso, o I. Biologico, que fará gratuitamente todos os exames necessarios para elucidar a causa. A doença pode ser combatida eficientemente eliminando-se as vacas infectadas e vacinando os bezerros.*

12. — *Se o seu gado é são, nunca adquira bovinos sem um exame prévio para brucelose ou tuverculose. Se não o for, procure torna-lo recorrendo ao I. Biologico, que o auxiliará a combater estas e as demais molestias e parasitarias dos animais domesticos.*

COQUEIRÃO ANÃO

Está circulando a segunda edição da monografia "Coqueiro Anão", de autoria do eng. agronomo Raimundo Fernandes da Silva, editada pela Biblioteca Agropecuaria Brasileira de "Sitios e Fazendas".

O livrinho é composto dos seguintes capitulos principais: "Historico do Coqueiro Anão", "Variedades do Coqueiro Anão", "Cultura do coqueiro", "Seleção de cocos para sementes", "Sementeiras", "Plantio" "Cuidados culturais", "Adubação", "Manutenção do coqueiral", "A colheita", "Produção individual do coqueiro", "Produtos do coqueiro".

Conselhos ao administrador

(Conclusão da 19.a pag.)

mana, desde que não haja nenhum trabalho nesses locais.

Deve inteirar-se das condições das pastagens, aguadas, estado sanitario dos rebanhos, se há algum animal doente, se nasceu ou está para nascer bezerros e se tem ração no coxo para as vacas estabuladas.

E, quando aos que trabalham sob suas ordens, deve trata-los com urbanidade e jamais gritando, hostilizando, humilhando, só porque uma ordem sua não foi cumprida a contento, ou por má interpretação do empregado ou porque êle proprio esquecera-se da primeira ordem e dera uma segunda, contrariando tudo. Isso é muito comum nas fazendas, onde poucos são os administradores que distribuem os serviços com seus colônos, de modo a não haver confusão. E é esta falta absoluta da noção do que seja o tempo de trabalho e de produção de um homem (encarregado de fazer determinados serviços e que, de instante a instante, é chamado para outros afazeres) a responsavel pelo fato dele, ao termino do dia, não apresentar produção, que habilite julgar de sua capacidade de trabalho.

Um bom administrador é aquele que sabe ser perseverante e otimista, não se deixando abater e não perdendo a confiança em si mesmo, somente porque perdeu algumas cabeças de gado ou a sêca foi muito longa e as plantações foram duramente castigadas pelo sol, não havendo nenhuma esperança para uma boa colheita.

O administrador previdente traz sempre o seu gado vacinado; e ao constatar na sua lavoura, o aparecimento de determinadas pragas, deve, imediatamente dirigir-se às repartições do Governo, solicitando auxilio, orientação tecnica, etc.

Outro ponto importante, tambem, é o asseio e a ordem em uma propriedade agricola, como por exemplo: construção e disposição das casas dos colonos, preferindo sempre, os lugares altos, secos e longe das aguas estagnadas e conservando o terreiro e o quintal sempre limpos e com uma pequena horta ou jardim. Os objetos de uso diario devem ter, tambem, os seus lugares certos.

O conforto e o bem estar dos colonos e de suas familias, devem ser olhados com muito carinho e atenção. Para isso, faz-se mister que seja providenciado junto às autoridades federais, estaduais ou municipais, a instalação de uma escola para alfabetizção de adultos e crianças, de um posto medico, cooperativa, clube agricola, etc.

Feito isto, administrador amigo, joga à terra um grão e ela lhe devolverá um milhão.

Grandes perspectivas no incremento do cultivo de plantas oleaginósas

O oleo de oiticica é mundialmente procurado e só no Brasil é encontrado — Apesar disso o seu preço unitario no mercado internacional é baixo — Palavras oportunas do sr. João Daudt d'Oliveira

A data de 1933 o interesse acentuado entre nós do cultivo em larga escala das plantas oleaginosas, quando a cultura do café registrava queda. Houve incentivo pela necessidade do aproveitamento dos sub-produtos do algodão e a possibilidade da industrialização.

Decorrencia o café e do algodão, influencia daquele e oportunidade deste, surgiram plantios de grandes areas de amendoim, mamona, gergelim e outras oleaginosas vegetais.

Começamos com 102,9 toneladas, no valor de 170,1 milhão de cruzeiros em 1939 e dez anos depois atingimos a 185,3 toneladas, no valor de 1498,5 milhões de cruzeiros a produção oleifera.

O amendoim e o algodão, o babaçu' e a oiticica foram os vegetais que lideraram a produção brasileira. Da caroço de algodão obtivemos 61.014 ton. no valor de 354.459 mil cruzeiros; do amendoim, 37.940 ton., perfazendo .. 348.966 mil cruzeiros. O algodão em caroço representou 73% do total dos oleos produzidos no pais e 54% do seu valor.

O oleo da oiticica de grande importancia só encontrado no Brasil, cujo monopolio portanto foi inteiramente nosso e que tem grande procura mundial, por ser bastante secativo e materia prima aconselhavel na industria de tintas, esmaltes, oleados e vernizes, desde o inicio da sua exploração tem concedido lucros infimos pela razão do seu preço unitario no mercado internacional manter-se baixo. A proposito desta oleaginosa é interessante assinalar que a sua exportação em semente é proibida, só se registrando trocas exclusivamente quando industrializada.

Temos grandes perspectivas no incremento das culturas oleaginosas e poderemos ocupar posição saliente no comercio internacional de oleos, desde que sejam satisfeitas as nossas necessidades internas, orçadas em 80 milhões de quilos.

Mas repete-se aqui a historia novamente, da indiscutivel obrigação da origem de organização e controles do mercado, a fim de que o agricultor não veja baldados os seus esforços e seja persistente no cultivo, mantendo mais uma fonte de produção ao pais.

Os mercados extrangeiros se ressentem da escassez de alimentos lipoides em geral e há grande exigencia e o Brasil já tem possibilidades para suprir a si proprio e atender á procura potencial crescente.

Exportamos em grande proporção o oleo de algodão e de amendoim.

E' sobremaneira importante salientar a oportunidade do incentivo de novos plantios de plantas oleaginosas, mesmo quando um dos lideres das nossas classes economicas o sr. João Daudt d'Oliveira lança a patriotica advertencia: "Na hipotese de uma terceira guerra mundial, dispomos de reservas de combustiveis, materias primas e alimentos apenas para um periodo limitadissimo. As correntes de comercio não estarão abertas para nos abastecermos. Ficaremos, quanto a petroleo e gasolina, na dependencia de fornecimentos incertos e, nessa expectativa, podemos aquilatar de nossa profunda dependencia para trabalhar e para viver".

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LIX — TOLEDO PIZA

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS CORREIAS DE MORAIS

Por sua mãe, Leopoldina Correa de Toledo, descende Luiz de Toledo Piza dos Correas de Morais, de São Paulo, que remontam a Baltazar de Morais de Antas, natural de Portugal, da ilustre casa dos Morais (já referidos), que passou para São Paulo, onde casou com Brites Rodrigues Annes, filha de Joanne Annes Sobrinho. Teve:

Ana de Morais de Antas — Casada com seu primeiro marido, Pantaleão Pedroso, filho de Estevão Ribeiro Bayão Parente e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira (citados). Tiveram:

Maria de Morais — Casada com seu primeiro marido Francisco Ribeiro, falecido em 1615. Maria de Morais faleceu em 1663, deixando, entre outros:

Sebastiana Ribeiro de Morais — Casada com Vitor Antonio de Castro Novo, falecido em 1656. Foram pais de:

Maria de Morais — Que foi herdeira de seu tio, o capitão mór Antonio Ribeiro de Morais em 1686. Foi casada com Francisco Correa de Lemos, natural da capitania do Espirito Santo, falecido em 1697 com testamenuto em São Paulo, filho de Jose Correa de Lemos e de Francisca de Lira. Faleceu Maria de Morais em 1700 em São Paulo. Tiveram:

Simão Correa de Lemos e Morais — Casado (segundo marido) com Isabel da Silva Pinto, filha de Manuel Delgado da Silva, morador em Mogi das Cruzes, falecido em 1678, e de Ursula da Cunha Pinto; neta paterna de Manuel Delgado de Tavera, natural de Athouguia, Braga, Portugal, e de Maria da Silva; por esta, bisneta de Aleixo Leme e de Inês Dias (já citados); neta materna de Manuel da Cunha, natural da Ilha de São Miguel, e de Catarina Pinto, natural de Santos. Do casal Simão Correa de Lemos e Morais-Isabel da Silva Pinto, procede:

Francisco Correa de Morais — Casou em 1724 em Jundiaí, com Inês Monteiro Cordeiro, filha de Antonio Freire Farto e de sua primeira mulher, Ana Luiz de Faria (abaixo descritos). Foram pais de:

Tomaz Correia de Morais — Foi casado com Isabel de Anhaya Leite, falecida em Porto Felix, em 1803, filha de Antonio de Anhaya Lobo e de Ana Cardoso (serão citados no proximo capitulo). Faleceu Tomaz Correa de Morais em 1787 na mesma vila (então Araritaguaba). Teve, entre outros:

Capitão Salvador Correa de Morais — Senhor de engenho de açucar em Tietê. Casou em 1799 em Porto Feliz, com Isabel de Toledo Piza, filha de José de Toledo Piza e de Isabel da Silva Cardoso (citados em capitulo precedente). Teve:

Capitão Salvador Correa de Toledo — Morador em Capivari, com fazenda de cana de açucar. Casou com Ana Francisca de Toledo (segundo marido), filha de José de Toledo Piza e de Ana Francisca de Morais (cuja ascendencia será citada em outro capitulo). Foram pais de:

Leopoldina Correa de Toledo — Que foi casada com Joaquim de Toledo Piza (segunda mulher), filho de Joaquim de Toledo Piza e de sua primeira mulher, Rita de Almeida (já descritos). Pais de:

Dr. Luiz de Toledo Piza — Senador estadual.

EM RAFAEL DE LIVEIRA O VELHO

Tem origem este ramo em Rafatel de Oliveira, o Velho, natural de Portugal, fidalgo da casa real, sertanista, faendeiro, com fazenda em Quitauna. Fez entradas n osertão, uam das quais em 1616, e enviou alguns dos seus filhos aos sertões e a Pernambuco, então em poder dos holandeses. Casado com sua primeira mulher, Paula Fernandes. Teve:

Capitão Rafale de Oliveira, o Moço — Casou com Maria Cordeiro, filha de Domingos Cordeiro, natural de Espinhel, Portugal, e de sua primeira mulher, Antonia de Paiva, falecida em 129 em São Paulo. Faleceu o capitão Rafael de Oliveira, o Moço, em 1654 em Jundiaí, reixando, entre outros:

Capitão-mór Antonio de Oliveira Cordeiro — Foi casado com Ana Luiz de Faria, falecida em 1731 em Jundiaí, filha do capitão João de Faria da Costa e de Isabel Gomes do Espirito Santo. Teve:

Ana Luiz de Faria — Que foi a primeira mulher de Antonio Freire Farto, filho de João Freire Farto e de Inês Monteiro; neto paterno de Remão Freire e de Luiza Bicudo; por esta: bisneto de Antonio Luiz Grou e de Guiomar Bicudo, esta, filha de Antonio Bicudo Carneiro e de Isabel Rodrigues (já citados); por Antonio Luiz Grou, terneto de Domingos Luiz Grou e de N.. Guassu, esta, filha do cacique do Carapicuiba (descritos). Faleceu Ana Luiz de Faria em 1731 em Jundiaí, deixendo a filha unica:

Inês Monteiro Cordeiro — Que casou em 1724 em Jundiaí, com Francisco Correa de Morais, filho de Simão Correa de Lemos e de Isabel da Silva Pinto (supracitados).

"CORREIO" FOLCLORICO

AINDA O VERSO DE PE' QUEBRADO

(Conclusão da 14.a pag.)

pesquisas) quando a Folia do Divino Espirito Santo entrava na cidade de volta das peregrinações precatorias pelo municipio e visinhanças, na vespera da festa, com grandes festejos e muita pompa, depois da recepção da bandeira com os foliões e comitiva e as "comesainas grossas", descritos no nosso trabalho apresentado ao ultimo "Concurso de Monografias do Folclore Nacional" sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura — "Contribuição para o estudo das Folias do Divino e de Reis" — seguia-se o baile ou contradança como lá chamavam, com uma originalidade tambem, digna de nota, que di-lo-á melhor o seguinte trecho do nosso citado trabalho:

"A' noite, depois do jantar, recolhem as imagens (do lindo altar armado na sala principal da casa do festeiro) e a bandeira, indo esta para o quarto dos festeiros, junto do oratorio com imagens, se ha, ou proximo da cama dos donos da casa, lugar de muito acatamento, como é para o caboclo baiano o quarto de dormir do casal".

"Em seguida começa o baile ("bále") sendo a dança predileta a "Róda", que se prolonga pela noite toda, com pequenos intervalos para troca de pares, se a sala de baile e pequena, pois, todos devem tomar parte na contradança, como é chamado o baile".

"Forma-se uma roda, apanhando todo o espaço disponivel da sala, todos de mãos dadas, damas e cavalheiros, pares com pares, e as violas tocam e o mestre faz um verso que todos acompanham, num ritmo especial, com "marcas" variadas. E cada pessoa pode tambem fazer um verso dirigido a alguem, de elogio ou critica, ficando, às vezes um e outro dos dançadores trocando versos, em desafio, inventados na hora, quadrinhas "de pique", **um bulindo cum ôtro**, "sucedendo às vezes que o derrotado acaba brigando. E assim passam a noite toda". (op. cit. "Acontecimento original", pags. 64-65)".

Mas não fazem versos sem rima nem versos de pé quebrado, ou simplesmente "pé quebrado".

Fora do baile ou outro qualquer genero de dança ou divertimento, havia no sul do Estado, cabocios poetastros que tambem gostavam de fazer versos daquele genero, isto é, sem sentido, sem metro e sem rima, quase absurdos, chocantes, destoando violentamente nessas partes essenciais, a que chamavam tambem pé quebrado (aliás, o Dicionario Enciclopedico Salvat — Tomo XII, pags. 675, diz apenas isto sobre o pé quebrado: "Verso de pie quebrado — El que es más certo que los demás de la misma composicion en que es intercalado" que de forma alguma traduz o sentido estrutural e essencial do nosso "pé quebrado".

Um nosso amigo avesado a esse genero de versos, residente no municipio de Coronel Macedo, comarca de Itaporanga, nos enviara, mais ou menos em 1929, uma porção de versos de pé quebrado, alguns deles já conhecidos e repetidos naquela zona, que vamos transcrever tais quais nos vieram às mãos:

"Saudações ao distinto farmaceutico Zico Prado",
Versos do grande poeta Bueno.

1.o
Subi num pé, de abacate
Colher um caixo de uvas
Veio o dono das goiabas
— Não furte essas laranjas

2.o
Lá envem o sol, saindo
Vermelho como um coalhado
Pedaço de telha é caco
Banana não tem caroço.

3.o
Ponhei cachorro no mato
P'ra correr o bixo veado
a ponta do rabo branco
Do fiu do lombo vermelho.

4.o
Ponhei meu anzol no mar,
Falhou três dias no fundo,
E na primeira ferrada
Tirei cinco numa penca

5.o
As almas do purgatorio
Moram na beira do rio
Chega a canoa no barranco
Caranguejo sem pescosso

6.o
Minha larangeira branca
Carregada de batatas
Si mecê não me queria
Porque me mando lembrança

7.o
Menina, minha menina,
Corpo de fita lavrada
O dia que não te vejo,
Não ponho, feijão no fogo.

8.o
Meu coração vive tinto,
Como tinta que se escreve
Para mim escrever bem
Com pena de pato macho,

9.o
Minha marrequinha branca
Nadadeira da lagoa
Pois você não esta livre
Das garras de um jacaré

10.o
Meu compadre Benedito,
Nome que o cabra venera
Deus te salve sua pessoa
Com sua nobre familia

11.o
Na beira, deste terreiro
Pode gerá uma lagoa,
Ninguem passa vida triste,
Como um pobre marinheiro

12.o
Meu senhor dono da casa
Perdoe o meu atrevimento
P'ro jeito que eu estou vendo
Que o fandango vae na estáca

13.o
Lá já envem o sol saindo
Do tamanho dum vintem
Viva Comadre Antoninha
Compadre Simão Pedrozo

14.o
Cada vez que considero
Que da morte heide morrer
Já me dóe o séo da bocca
E o dentinho do queixá (maxilar inferior).

Para o florilégio folclorico de Alceu Maynard de Araujo, e enriquecimento dos registros paulistas por esses bravos pesquisadores quase anonimos, seria interessante que sobre este como outros assuntos que aqui vimos versando no cumprimento tambem de uma vocação, se escrevesse, mesmo em cartas simples notas, dizendo, se nas respectivas zonas são conhecidos, se existem ou existiram costumes semelhantes.

SAMBURA' PORANDUBA

(Conclusão da 14.a pag.)

cola de Belas Artes, chefiados pelo dr. Carlos Galvão Krebs, visitaram o Museu Folclorico. Foram recebidos pelo secretario da Secção Paulista da C.N.F.L. prof. Rossini Tavares de Lima. Depois de percorrer o Museu, os membros da caravana foram saudados pelo sr. Alceu Maynard Araujo.

UMA MENSAGEM DOS FOLCLORISTAS PORTUGUESES

Em resposta à saudação que, pelo sr. Gastão de Bettencourt, a Comissão Nacional de Folclore do IBECC, enviou aos folcloristas portugueses, por intermedio do sr. Luis Chaves, presidente do Instituto Português de Arqueologia, Historia e Etnografia, recebeu o sr. Renato Almeida, secretario-geral daquela Comissão, a seguinte mensagem:

"Ilustre confrade e senhor.

Recebi por intermedio de Gastão de Bettencourt, magnifico embaixador cultural e de amizade entre o Brasil e Portugal, especialmente entre folcloristas das duas praias do Lago Português do sonho de D. João IV, as saudações de v. exa. para os folcloristas portugueses e pessoalmente para mim. Por todos agradeço, de coração português nas mãos.

Tenho acompanhado a atividade febril dos folcloristas do Brasil, e não foi para mim surpresa a informação do 1.o Congresso Brasileiro de Folclore. E', sem duvida, o caminho logico de tanto trabalho. Em nome dos estudiosos portugueses, que se dedicam às mesmas tarefas cientificas, faço votos pelo feliz exito desse Congresso.

E' possivel que em 1951 se organize uma conferencia de folcloristas de Portugal, especie de coloquio, onde se estudem orientações e assentem pontos de vista para o 1.o Congresso Luso-Brasileiro. O pequeno coloquio, que tivemos com Luis da Camara Cascudo e Luis Heitor de Azevedo, em 1947, e a que v. exa. não pôde assistir, por mal dos seus impedimentos oficiais, serviu-nos de muito a uns e outros, os de cá e os de lá, como se tem verificado, e creio que todos estamos desejosos de que se não deve perder o resultado benefico da reunião.

Se os trabalhos de 1951 conduzirem plenamente ao bom caminho do Congresso comum, será abençoado tudo que se tem feito e fizer. O nosso desejo de que assim seja é igual ao que nos exprime na sua simpatica mensagem. Os folcloristas, que ultimamente passaram por Portugal, por certo se convenceram desta afirmação. E não duvido de que v. exa. em pessoa, quando por Lisboa tem passado, embora com a velocidade com que o tem feito, está na mesma convicção. Tambem Gastão de Bettencourt o provou em corpo e alma.

Saudo em v. exa. a Comissão Nacional de Fólclore e todos os colaboradores dessa valiosa irmandade de cientistas atilados e nobremente entusiastas do folclore brasileiro e das fontes portuguesas.

E pessoalmente manifesto a minha maior satisfação por poder apresentar os meus cumprimentos de muita simpatia e alta consideração.

A todos a minha admiração essencialmente portuguesa.

De v. exa., cordialmente, (a.) Lisboa, 29 de junho de 1950."
Luis Chaves.

SÃO JOÃO ANTIGO

(Conclusão da 14.a pag.)

tôpo da fila, numa outra, talvez uma indireta a uma das caipirinhas presentes pela qual, talvez não tivesse sido correspondido em algum namoro:

"Vancê mi chamô di feio,
Eu num sô tão feio ansim,
Foi depois que vancê veio
Qui pegô feio ni mim..."

e assim terminando, o violeiro batia os pés no chão, sapateando, no que era acompanhado por todos os parceiros, que a mesmo tempo batiam palmas intercaladas, erguendo a viola ao alto, e exclamando, cheio de satisfação: — "EH LA' EM CASA, ÊTA DOS INFERNO!"

Logo em seguida, outro caboclo recitava:

"Vou m'imbóra desta terra,
Num foi por matá ninguem,
Vô corrido da Justiça
Por amá e queré bem..."

A essa quadrinha, respondia imediatamente outro parceiro:

"Quem tem ciume num [dorme,
Nem de noite, nem de dia...
E dá mais vorta na cama
Do que peixa n'agua fria".

Na Casa Grande, os patrões, com seus convidados, entre os quais estavam todos os rapazes e todas as moças da redondeza, das Fazendas vizinhas, volteavam num animado baile ao som de maviosa orquestra. Os bailes daquele tempo eram animados a orquestra, ou mesmo a sanfonas, e não como hoje, com os taes "JAZZ-BANDS" barulhentos e infernaes, que só tocam musicas americanas e cantadas em inglez. Tenham paciencia: estamos no Brasil e não na Inglaterra ou nos Estados Unidos!

Naquele tempo havia mais brasilidade até nos bailes, onde se dansavam valsas e não esses taes "FOXES" cantandos num microfone ensurdecedor. Não descobri ainda onde está o prazer da dança nos tempos modernos.

Na tulha ou na sala de maquina de beneficiar café, a italianada divertia-se a valer num barulhento baile puchado a sanfona, e o sanfoneiro quasi sempre chamava-se "BE'PINHO"... Até a maviosa sanfona é chamada pelo modernismo de hoje — "HARMONICA".

No terreiro, ao crepitar da fogueira, a negrada num **samba** ensurdecedor, gemia cantigas sonoras ao som cadenciado do **batuque** e da **pruita**, e dando **umbigadas** uns nos outros, de preferencia os homens nas mulheres, evocando saudades dos tempos da escravatura

No **impalisado**, a caipirada suava num animado **catira (cateretê, função, raxa-pé)**, sorvendo, de momento a momento, um gostoso QUENTÃO. Todos se divertiam. Grande prazer tinham os patrões em fazer festas de São João, e maior era a sua alegria ainda, em fazer com que todos os seus camaradas e colonos se divertissem a valer.

Todos se divertiam: nos salões, no terreiro, ao lado da fogueira, no **impalisado**, nas tulhas, ricos e pobres, grandes e pequenos, brancos e pretos, — todos se divertiam naqueles bons tempos, e não como hoje, que nas taes "FESTAS JOANINAS" só podem comparecer os ricos, que têm dinheiro para comprar "mesas" de onde assistirão os folguedos joaninos. Essas taes "Festas Joaninas" são quasi sempre, em recinto fechado, em campos de futebol ou pistas de esportes, com entradas pagas... Bons tempos que não voltam mais, aqueles em que se comia, a batata doce assada, à roda da fogueira...

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

"FINANCIAMENTO EM GERAL"

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Sociedade Rural Brasileira, uma conferencia pelo dr. Marino Machado, diretor da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, que versará sobre o tema "Financiamento em geral".

JOGOS DE PRENDAS

(Conclusão da 14.a pag.)

menos a madrinha, que, por enquanto fazia a ronda aos parceiros para saber, em segredo, (falava ao ouvido de cada um e assim recebia a resposta) as denominações de cada um, que eram de cor, fruta ou flor e as quais deveria trazer na memoria. A madrinha era a "cabeça" do brinquedo. Apenas lugar à direita de um parceiro, previamente escolhido pela madrinha, deveria ser conservado vago para que, na ocasião do jogo, a prenda ganha pelo parceiro o viesse ocupar.

Dando inicio ao jogo, a madrinha levantava-se de seu observatorio, que ficava em frente às duas alas, andava de um lado para outro e falava em voz alta: — "Pronto"!

Imediatamente, o parceiro que tinha o lugar vago, batia com a mão direita na cadeira e falava em voz alta:

— Minha mão direita está desocupada!

— Que nome ocupa?

O parceiro pensava um raio de minuto, e respondia, p. ex.:

— Roxa!

Quem fosse a cor roxa, logo se levantava indo sentar-se à direita vaga do parceiro, como "prenda" ganha, deixando portanto, vago o assento de onde se levantara. Em razão disso a prenda direita desse lugar repetia as palavras acima:

— Minha mão direita, ... etc.

Mas, ah! céus! se não havia denominação roxa no jogo, o lugar do parceiro continuava vago, à espera da cor, às vezes acontecendo que não era preenchido, pois os jogadores eram algumas vezes fortes, escolhiam cores dificeis, p. ex.: — cor do mar com todos os peixinhos, cor da lua, do sol de meio-dia, de mel de engenho, dos olhos do Menino-Deus, etc

Quanto às prendas das frutas era feita quando terminava o jogo das cores.

Havia flores as mais variadas, p. ex.: de maracujá, flor da noite, bonina, girassol, açucena, ipê, rosa noiva, mussambê, cravo de defunto, rosa palmeron, rosa Amelia, maravilha, copo de leite, flor de mulungui, rosa seda, rosa menina, etc.

A flor simpatizada, às vezes voltava ao mesmo assento duas ou três vezes, não excedendo a isto, senão saia do campo.

Quanto às frutas, encerravam a rodada, procedendo-se tambem como nos casos anteriores.

Uma prenda se denominava de fruta do mundo da lua, e o parceiro que a advinhasse.

E assim iam, noite a fora, os presentes que encontravam, nesse divertimento inocente e alegre, um meio de expansão as suas tristezas...

DITADOS DO VALE DO SAPUCAI

Em 1945, através do informante José Lauriano, a equipe do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" recolheu no Vale do Sapucaí, Estado de Minas, os ditados abaixo discriminados:

1 — A cada santo sua candeia.
2 — A divida é o primeiro herdeiro; não espera testamento.
3 — Amarra-se o burro conforme a vontade do dono.
4 — Antes magro no mato do que gordo na boca do gato.
5 — A pinga pro pobre é remedio, pro rico sete palmos de fundura.
6 — Aproveite enquanto o cavalo é alheio e o estribo é nosso.
7 — Aquilo são lagrimas de rato no enterro de gato.
8 — A soberba assenta no pobre como um selim numa vaca.
9 — As decaidas encobrem o carater com as tranças.
10 — Barriga vazia não tem alegria.
11 — Bater papo não paga imposto.
12 — Bigode comprido não é trabuco, cara feia não é garrucha.
13 — Boa romaria faz, quem em casa fica em paz.
14 — Boba é a ovelha que se confessa ao lobo.
15 — Brasileiro só fecha a porta depois de roubado.
16 — Briga o mar com o rochedo e quem leva na cabeça é o caranguejo.
17 — Burro velho morre na mão dos trouxas.
18 — Burro velho não pega marcha.
19 — Cachaceiro para largar de beber é só beber um vintem de vergonha.
20 — Cachorro que enjeita linguiça não presta.
21 — Cada familia tem o seu corcunda.
22 — Cada um dá o pulo como pode.
23 — Casa com a gata com o interesse na prata.
24 — Cavalo lerdo toma espora.
25 — Cem filhos que uma mãe tiver não tem nenhum para a morte.
26 — Chifre de argola não pega mandinga.
27 — Chulear é facil, guarnecer que é.
28 — Com uma só mão nem sequer pode-se dar um nó.
29 — Como não havia pinga contentei-me em cheirar o barril.
30 — Couro curtido nem Deus espicha.
31 — Cuspe e vontade é o que mais se perde neste mundo.
32 — Debaixo do angú tem carne.
33 Defunto bom não vai no banguê.
34 — Deixa o tacho que a fervura vem debaixo.
35 — Dois loucos não carregam defunto.
36 — E' nas divisões e nas repartições que se conhecem os irmãos.
37 — E' sempre dia de festa para o mandrião.
38 — Enquanto se descança encha a pança.
39 — Entre homens achei cães, entre cães achei amigos.
40 — Feijão cria caboclo sem vergonha.
41 — Filho, quando pequeno mama na mãe, quando grande mama no pai.
42 — Fogo morro acima, agua morro abaixo, mulher quando quer casar não ha quem segure.
43 — Fumaça na serra, chuva na terra.
44 — Gato sai de casa, rato faz farra.
45 — Hava ruim, geada não mata.
46 — Isso não foi ganho com dinheiro de queijo.
47 — Jacaré quando tem fome até barro come.
50 — Marido e mulher são como agua e farinha.
51 — Miado de gato não deita toucinho do fumeiro.
52 — Moça não rebola nunca para longe da macieira.
53 — Morrer dentro em pouco é horroroso, morrer um dia não é nada.
54 — Muitas vezes o machado esbarra em um nó.
55 — Não cabem duas espadas na mesma bainha.
56 — Não se deve educar filho que não tenha gestado a parir.
57 — Não tentes o faminto dando-lhe pão a cortar.
58 — O bocado parece sempre grande em mãos alheias.
59 — O café dá a casaca e tira a camisa.
60 — O cavalo tem quatro pés e muitas vezes tropeça.
61 — Onde se corta madeira voam cavacos.
62 — Orvalho não enche poço.
63 — Palavra de homem, cachorro não come.
64 — Parente é que nem agua quente, quanto mais perto mais queima a gente.
65 — Pobre, quando acha um ovo, o ovo é gôro.
66 — Pobre quando mete a mão no bolso tira só os cinco dados.
67 — Por causa de uma tripa perde-se uma barrigada.
68 — Por causa do santo beija-se a pedra.
69 — Porco negro não tem rim.
70 — Queda de velho não levanta poeira.
71 — Quem carrega patuá não teme mandinga.
72 — Quem desabusa angú, é quiabo.
73 — Quem desabusa besta e mulher é couro.
74 — Quem é careca não vai à missa.
75 — Quem escolhe fica com a pior espiga.
76 — Quem não economisa palha como ouro, não tem ouro como palha.
77 — Quem não pega fica com o papo no ar.
78 — Quem não planta e não cria não tem algeria.
79 — Quem não quer ouvir não cambuia duas.
80 — Quem não se enfeita por si se enjeita.
81 — Quem não tem dedo não toca viola.
82 — Quem não tem dinheiro não beija santo.
83 — Quem não tem é melhor tecer.
84 — Quem nasce cachorro, morre latindo.
85 — Quem tem olho fundo chora primeiro.
86 — Quem tem pescoço está sujeito ao papo.
87 — Quem vai à casa alheia come o que não gosta, come o que acha.
88 — Quem vê papo não vê coração.
89 — Quero ver a força dos bois é na subida do morro.
90 — Rolos não se semeiam, nem se plantam; nasce por si.
91 — Ser feliz como queijo na manteiga.
92 — Suspiro de burro não arrebenta buçal.
93 — Testamento de pobre se escreve numa unha e ainda sobra muito papel.
94 — Um bom ladrão faz a sua reza antes de roubar.
95 — Um enredeiro pode mais que cem feiticeiros.
96 — Um gambá cheira outro gambá.
97 — Um pai é para cem filhos e cem filhos não são para um pai.
98 — Uma colher vazia arranha a boca.
99 — Urubú caipora até em pedra atola.
100 — Vaidade de pobre é defeito, de rico é enfeite.
101 — Vida boa mora em prato razo.

REZAS NA ROÇA

(Conclusão da 14.a pag.)

sa da festa para ajudar no preparo dos comes e bebes, varrer terreiro, enfeitar o altar, limpar caminhos, etc. Tudo ali é vasculhar, varrer, espanar e o mais que for necessario para a boa apresentação do festeiro.

Outrora, faziam-se ranchos para as lautas mesas, pois era grande o numero dos que compareciam mais atraidos pela "boia", do que pela religião. Hoje o custo da vida já vai abolindo essa parte. Nessa luta chega a noite e, fogueira acessa, chegado o capelão, que é recebido com ares de santidade, começa logo a reza.

Para inicia-la o capelão, solene, bastante compenetrado, chama seu auxiliar, para acolitar as cerimonias, persigna-se reverentemente no que todos o acompanham, e com a melodia propria de nossa gente da roça, melodia que nos compunge e que nos leva aos primordios da nossa historia e de nossa patria nascente, canta:

1.o — CAPELÃO
Vamos louvar com devoção
Quem foi o principio da re[denção

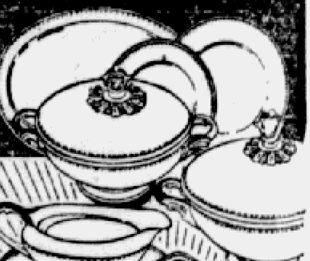
Côro
Quem por ele o mundo
Que nele estamos
Quem nos fez a fé
Que professamos

Capelão
E quem sepultó
Entra seu véo
Quem prepara o trono
Pede o céu.

Côro
Em seu santo ventre
E por nós santissima
Quem prepara o trono
Trono minissimo.

2.o — CAPELÃO
Deus vos salve Maria
Mãe de Deus padre

Côro
Deus vos salve Maria
Mãe de Deus Filho



Casa
PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

OBJETIVO A COOPERAÇÃO MUNDIAL

WASHINGTON (Usis) — Dois altos funcionarios do Departamento de Estado, falando por ocasião da cerimonia de colação de grau, em duas universidades programa dos Estados Unidos é norte-americanas, disseram que o positivo no que se refere à cooperação internacional, e que procura encontrar os meios de ampliar a área de liberdade da humanidade a fim de criar um mundo melhor para os outros e para o povo norte-americano.

Falando perante uma audiencia na Universidade de Nova York, o subsecretario de Estado, sr. James E. Webb manifestou sua fé no sucesso da politica norte-americana. Disse ele:

"Creio que a soma total de nossas ações nos conduz firmemente no sentido de uma nova éra — uma éra na qual veremos a decadencia do totalitarismo e uma crescente insistencia, mesmo na União Soviética, em prol da cooperação com as nações livres do mundo.

"Creio que estamos nos conduzindo para o dia em que a Carta das Nações Unidas poderá ser traduzida em termos de ação; um dia em que a comunidade mundial da nações livres e democraticas possa operar baseada nos principios de justiça, paz e prosperidade".

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

RELOGIOS GARANTIDOS 10 ANOS

Magnifico relogio Suiço com maquina ancora S de 15 rubis
Super-resistente. Mod. 1055
folheado .... Cr.$ 305,00
C| linda pulseira folheada .... Cr.$ 350,00
Pulseira Garantida .... Cr.$ 420,00
Pelo reembolso sem despesas
Peçam nosso rico catologo, gratis
Damos grandes descontos para revendedores.
Para agentes otima comissão.
INTRA LTDA. — Caixa Postal 793 — D. José de Barros, 337 — 6.o andar — Sala 616 — São Paulo.

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

única com impermeabilização patenteada à prova de água e óleo

★ Um modêlo exato para cada tipo de automóvel
★ Não solta tinta na roupa e nem deteriora com o calor
★ Sem rugas e sem defeitos
★ Fabricado com NYLON, couro plástico, palhinha etc.

Preços a partir de Cr$ 800,00

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso

Estofados Plásticos "SÃO JORGE" Ltda.
Praça Princeza Izabel, 65 e 92
(junto à Av. Duque de Caxias) Tel. 52-7794
End. Teleg. "CAPLASJOR" - São Paulo

TERRENOS PARA LOTEAR

ENCARREGAMOS DOS SEGUINTES SERVIÇOS:

- ★ Levantamento dos terrenos.
- ★ Projetar a divisão dos mesmos em pequenas areas de forma a facilitar a venda.
- ★ Fazer a locação das ruas necessarias e dos lotes, cravando marcos nos pontos necessarios.
- ★ Executar o movimento de terra necessario à abertura das ruas e fazer nas mesmas o devido abaulamento (temos tratores apropriados para êsses serviços).
- ★ Organizar a lista de preços dos lotes e forma de pagamento, procurando coordenar o maximo de preço dentro das possibilidades de venda.
- ★ Fazer a propaganda necessaria — cartazes, anuncios, prospectos, agentes, etc.
- ★ Acompanhar os interessados na compra do lote indicando os limites do mesmo.
- ★ Redigir, dactilografar, imprimir os contratos de compromisso, selar e encaminhar os mesmos às repartições competentes — Delegacia Fiscal, Tabelião, Registro de Imoveis, etc., a fim de que os mesmos fiquem devidamente legalizados (as despesas fiscais como de praxe, ficam por conta do comprador).
- ★ Fazer o recibo das prestações.
- ★ Como pagamento de todo o serviço acima cobramos apenas uma taxa de 3 a 10 % sobre o preço das vendas.
- ★ Em alguns casos poderemos iniciar as vendas 15 dias após recebermos o terreno para dividir.
- ★ Fornecemos referencias de serviços que já executamos.
- ★ Aceitamos areas minimas de 10.000 metros quadrados.

G. P. MORAES

RUA MARIA CANDIDA, 1127 — Tel., 3-8567, das 13 às 18 horas. — Com o nosso sistema de trabalho V. S. não precisará perder tempo.

FOLHINHAS

Grande e variada coleção para 1951. Tipos para todos os ramos — Calendarios, cromos, blocos, etc. — Fabricantes especializados.

GRAFICA PICCOLI
RUA IPANEMA, 484 — FONE: 9-6222 — S. PAULO
Descontos especiais a revendedores

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2826.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

INTERIOR

REPRESENTANTES

Companhia com séde nesta Capital, trabalhando com plano de grande interesse, tem urgencia em completar seu quadro de representantes no interior.

Não se trata de sorteio.

Carta indicando fontes de referencias, à RUA SENADOR FEIJÓ, N.º 143 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

COMPLETO!...

MANUAL DE AVICULTURA

AUTORIA DE JOÃO BRUNINI
Com 250 Paginas — 249 Textos 140 Gravuras — Formato: 16x23
BROCHURA DE LUXO . . Cr$ 40,00
A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
JABOTICABAL — Estado São Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.066 Fone 7-9052

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CHAPA 45958

Perdeu-se a placa dianteira de n.o 45958 de S. Paulo. Pede-se a quem encontra-la entrega-la ao dr. Silvio de Rezende Duarte, Praça da Sé, 47 — 5.o, que será gratificado.

ALUGA-SE

Casa com dois comodos e cozinha, etc., à rua Guajubiras, 68, a 50 metros do onibus Jabaquara.

Tratar na mesma com o proprietario.

VENDE-SE

Na beira do Rio Grande, dois mil metros de terras, divide com Estrada Velha e Via Anchieta, proximo ao pedagio. Otimo para um posto de gasolina. Uma pechincha. Informações: Rua Independencia, 165 — Cambuci.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS MAUA' E ESPANHA

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.o 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas MAUA', trecho entre a rua Cantareira e av. do Estado; rua ESPANHA, trecho entre as ruas Alemanha e Groenlandia, que o "Diario Oficial do Estado" publicou no dia 11 do corrente, o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇAO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS TUMIARU', JOINVILLE E MARACAJU'

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.o 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas TUMIARU', trecho entre as ruas Tutoia e Curitiba; JOINVILLE, trecho entre as ruas Abilio Soares e Pirapora; MARACAJU', trecho entre as ruas Ambrosina de Macedo e Remanso, que o "Diario Oficial do Estado" publicou no dia 11 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇAO com o montante das respectivas quotas, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

MANUFATURA PAULISTA DE FILO' E DERIVADOS S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos a satisfação de submeter ao conhecimento e a deliberação de Vv. Ss. o Balanço e as Contas referentes ao periodo financeiro encerrado em 31 de Maio de 1950, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, de conformidade com o que dispõe os nossos Estatutos a Lei das Sociedades Anonimas.

O Balanço e a Conta de Lucros e Perdas demonstram claramente a situação da Sociedade e o resultado obtido, bem como, a aplicação proposta.

Para quaisquer esclarecimentos a Diretoria se acha a disposição dos srs. Acionistas.

São Paulo, 10 de Julho de 1950.

EMILIO HEININGER - Diretor-Presidente — PAUL BOMBLED - Diretor-Secretario

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE MAIO DE 1950

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis	2.139.309,60	
Maquinarios Instalações	4.057.914,50	
Moveis e Utensilios	149.530,90	
Veiculos	47.000,00	
Cauções	5.770,90	6.399.525,90
DISPONIVEL		
Caixa	8.260,20	
Bancos — c/firme	395.527,00	403.787,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores	2.087.075,50	
Manuf. Capas Lord Ltd.	533.275,10	2.620.350,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Materia Prima	377.184,40	
Produtos	1.759.363,40	2.136.547,80
ESTAVEL		
Coop. Distribuição Combustiveis Est. S. Paulo	4.000,00	
Manuf. Capas Lord Ltda.	300.000,00	304.000,00
Diversas Contas		58.176,70
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		100.00,00
Cr$		12.022.388,20

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	4.450.000,00	
Fundo de Reserva Legal	399.839,60	
Fundo de Reserva Especial	399.839,60	
Fundo de Reserva Geral	909.656,30	
Fundo de Amortizações	2.109.010,30	
Previsão para Contas Duvidosas	156.672,80	8.425.018,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores	1.020.358,90	
Dividendos a Pagar	752.988,70	1.773.347,60
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Lucros Suspensos	1.484.267,30	
Diversas Contas	239.754,70	1.724.022,00
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		100.000,00
Cr$		12.022.388,20

DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	
DESPESAS GERAIS	2.191.517,00
JUROS E DESCONTOS	111.074,20
PREVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS	156.672,80
FUNDO DE AMORTIZAÇÕES	421.744,50
IMPOSTOS A PAGAR	279.552,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	85.743,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL	85.743,70
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	257.231,10
DIVIDENDOS A PAGAR	628.235,30
LUCROS SUSPENSOS	657.919,60
Cr$	4.875.433.90

CREDITO	
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	4.613.917,60
DIVIDENDOS NÃO RECLAMADOS	1.042,90
PREVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS	81.426,90
MANUFATURA DE CAPAS LORD LTDA. c/resultados	17.412,50
RENDAS EXTRAORDINARIAS	161.634,00
Cr$	4.875.433,90

S. E. ou O.

São Paulo, 31 de Maio de 1950

DELPHO ALBARELLA
Contador
C.R.C. 2.504

DIRETORIA
Manufatura Paulista de Filó e Derivados S. A.
EMILIO HEININGER
PAUL BOMBLED

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Manufatura Paulista de Filó e Derivados S. A., tendo examinado o Balanço, Contas e demais documentos da gestão, relativos ao exercicio findo em 31 de Maio de 1950, acharam em perfeita ordem e exatidão pelo que são de Parecer que os mesmos devem ser aprovados, bem como os atos da Diretoria, relativos aquele periodo.

São Paulo, 18 de Julho de 1950.

DR. LUIZ PINTO SERVA — DR. CARLOS OLIVEIRA COUTINHO — SR. JOÃO SOARES

CERTIFICADO DOS AUDITORES

SCALAMANDRÉ & CIA., por seu Diretor infra-assinado, legalmente habilitado, declara que tendo levado a efeito a revisão do "Balanço" e da demonstração da conta de "Lucros e Perdas" da MANUFATURA PAULISTA DE FILO' E DERIVADOS S/A., levantados em 31 de Maio de 1950, os mesmos refletem de maneira positiva a real situação economica e financeira da empresa a que se referem, cujas posições contabeis correspondem perfeitamente com a contabilização de cada conta constante dos livros examinados, em concordancia com a documentação correlativa.

São Paulo, 30 de Junho de 1950

SCALAMANDRE' & CIA.
C.R.C. 136

ANTONIO SCALAMANDRE' FILHO
C.R.C. 10.528 - M. E. S. 931

Marshall de Idéias"

WASHINGTON, (USIS) — O secretario de Estado, Acheson, deu seu apoio a uma proposta Resolução do Senado a qual visa aumentar os esforços para tornar conhecida dos povos do mundo, a verdade, por meio de um intenso intercambio de fatos, idéias e pessoas, com a finalidade de garantir a liberdde.

Falando perante o Subcomitê de Relações Exteriores, do Senado, Acheson declarou que a verdade, no mundo de hoje, constitui uma poderosa força politica.

Disse o secretario Acheson: "Devemos conjugar nossos esforços com os de outros povos livres, por meio de um programa intenso para promover a causa da liberdade contra a propaganda da escravidão. Devemos fazer com que sejamos ouvidos em todo o mundo, em uma grande campanha pela verdade".

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir de 17 do corrente será pago, por este Banco, o seu 121 o dividendo de 12 % ao ano, ou seja Cr.$ 12,0 por ação.

Será pago ainda o 1.o dividendo de 12 % ao ano, correspondente a um trimestre, sobre as ações novas, sendo: Cr. 6,00 por ação integralizada e Cr.$ 3,00 por ação com 50 % realizados.

De 10 do corrente, inclusive, até aquela data, ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 5 de julho de 1950.

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

DESCOBERTA DE UM ODONTOLOGISTA SUECO

ESTOCOLMO (BISI) — A nicotina desempenha um importante papel na retração da borda ossea que retem os dentes em seus alveolos, causando o seu desprendimento, segundo o professor G. Heruif, distinguido odontologista sueco, que relata na Revista Sueca de Odontologia os resultados obtidos em nove anos de investigações praticas acerca dos danos nas gengivas e nos maxilares, realizadas para se poder formar um criterio sobre a sua extensão. Serviram de material de estudo para estas investigações numerosos alunos da Universidade de Odontologia de Estocolmo, cujas gengivas e maxilares foram submetidos a detidos e continuos exames.

Para estabelecer as devidas comparações, mediu-se, em radiografia, a distancia entre o osso e a borda do esmalte dental. Na maioria dos seres humanos, os tecidos osseos reduzem-se com a idade, em muitos casos sem indicio aparente de doença. Contudo, as alterações patologicas persistentes das gengivas geralmente são acompanhadas de modificações nos maxilares, razão pela qual os estudos compreenderam tambem o estado das gengivas.

Ainda que possa parecer extranho, a classificação do material em dois grupos principais, com referencia ao estado das gengivas, revelou que era praticamente igual o numero de individuos de gengivas normais e o de pessoas que as possuiam defeituosas. Ao se fazer a classificação por sexos, comprovou-se que 56 por cento dos homens examinados e 39 por cento das mulheres possuiam gengivas mais ou menos defeituosas.

O estado das gengivas é afetado, em primeiro lugar, pelo fumo e pela existencia de sarro. A metade, aproximadamente, dos individuos examinados eram fumantes, ou sejam 59 por cento dos homens e 39 por cento das mulheres. No que se refere às alterações das gengivas, 61 por cento do grupo principal que possuia lesões nas gengivas eram fumantes, enquanto que do grupo que não apresentava anomalias somente 40 por cento fumavam. Indubitavelmente, o habito de fumar conduz a uma tendencia e modificações patologicas das gengivas. E' possivel que a razão principal de que as mulheres tenham as gengivas em melhor estado seja o fato de que fumam menos.

No que se refere ao nivel da borda dos alveolos com relação aos dentes, comprovou-se que variava bastante em individuos de gengivais normais, enquanto que nos casos de gengivas alteradas, registraram-se grandes variações e valores extremos. Tambem foram examinadas algumas crianças de sete anos, comprovando-se que nem sequer nelas a borda do alveolo chegava sempre à do esmalte.

Portanto, não está excluida a possibilidade de que as variações existentes nos adultos sejam o resultado de processos normais e não sejam devidas a uma atrofia secundaria. E' provavel que, normalmente, os maxilares comecem a se atrofiar, em certa medida, já depois dos vinte anos. Em ambos os sexos, pode-se observar uma tendencia à retração dos maxilares paralelamente com um consumo exagerado de nicotina.

O professor Heruif ressalta, finalmente, que as modificações dos maxilares possuem tal extensão que, de certo modo, poderiam ser consideradas como um fenomeno normal, da mesma maneira que o fumar se considera hoje em dia como perfeitamente "normal". Em todo o caso, um importante resultado da investigação realizada é que o fumar afeta desfavoravelmente não só as gengivas, mas tambem os proprios maxilares. Faz reserva, contudo, quanto ao fato de que os efeitos do fumo sejam mais patentes na gente moça, não muito acostumada a fumar, do que nos fumantes inveterados. Em outras palavras, é possivel que os tecidos se acostumem paulatinamente ao fumo, até um ponto em que este já não irrite as gengivas ou afete os maxilares.

A familia de

LUIZ NACARATO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar, dia 17 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja da Consolação.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 as 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 3.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6748, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Prédio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s. 209 a 213 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 464 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2445

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3881 e 52-4366

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4990

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-6360

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac Medicina, premio M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2126

Reumatismo — Tiroide (Papo)
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Doenças dos ossos, Ulcera. Trat. especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 — Av. Tiradentes 1140 das 7 às 8, 12 às 16, 19 às 21 horas. Tel. 4-9723 R. Wenceslau Braz, 78 (Pr. Sé), 16 às 19 hs. — Tel. 2-1058

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 5-o — Tel. 4-1959

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 364 — 9.o andar — s/ 400 — Das 9 às 12 e das 3 às 6,30 horas — tels. 2-3401 e 4-3189

UMA GRANDE ARTISTA NORTE-AMERICANA NÃO PODE ENTRAR NUM HOTEL DE SÃO PAULO

O PRECONCEITO EXISTE!

Ha varios problemas do negro no Brasil, afirmava o saudoso sociologo Artur Ramos — No Copacabana Palace Hotel parecia não haver preconceito — Uma resposta aos que afirmam não existirem prejuizos

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1950 | N. 28.917



Nos clubes negros, numerosos em nossa capital, a alegria, a compostura e a animação são iguais à compustura, animação e alegria dos clubes "só para brancos". Aliás, ha muito mais compostura do que em certas "boites" muito conhecidas...

A noticia provocou revolta, pena e lastima. Não constituia novidade para muita gente, no entanto. Katherine Dunham, uma das maiores artistas norte-americanas da atualidade, cantora, bailarina, coreografa, compositora musical, conferencista e autora de varios livros, não pôde hospedar-se no Esplanada, embora aí tivesse reservado aposentos. A' ultima hora, o hotel deixou de recebe-la, alegando que o regulamento impede ter hospedes de côr.

O PRECONCEITO EXISTE

Não vamos nesta reportagem entrar nas causas do preconceito. Tem ele profundas raises, causas economicas evidentes e estudadas. Vamos apenas constatar a existencia do mal, apontando-o à execração publica e mostrando o quanto revela de primarismo. Inicialmente, vejamos um editorial publicado na primeira pagina de "O Globo" de 13 de 4 de 1950. Ei-lo:

"O espirito de imitação foi sempre mau conselheiro. Ainda agora suas influencias tentam criar, entre nós, um problema que nunca existiu. No Brasil não se conhecem os efeitos malignos dos preconceitos racistas que dividem outros povos e dão origem a conflitos deploraveis. Desde os tempos mais remotos da nossa formação, pretos e brancos se tratam cordialmente. Muitos descendentes de raças importadas tem ocupado postos de relevo na politica, nas letras, em todos os ramos das atividades nacionais, em perfeita fraternidade com os descendentes das raças couquistadoras que fundaram a nacionalidade. No entanto, de algum tempo para cá, vêm-se constituindo correntes preocupadas em dar ao negro uma situação à parte. Com isso procura-se dividir, sem resultados louvaveis. Teatro negro, jornal negro, clube de negros... Mas isto é imitação pura e simples, de efeitos perniciosos. Agora já se fala mesmo em candidatos negros ao pleito de outubro. Pode-se imaginar um movimento pior e mais danoso ao espirito indiscutivel da nossa formação democratica? Vale a pena combate-lo, desde logo, sem prejuizo dos direitos que os homens de côr reclamam e nunca lhe foram recusados. Do contrario, em vez de preconceitos de branco, teremos paradoxalmente preconceitos de pretos. A tais extremos conduzem não o racismo (que não existe entre nós) mas o espirito de



Foi esta a primeira vez que deixei de entrar em um hotel por não ser branca, diz-nos a grande artista negra Katherine Dunham. Mas não tenho queixas dos brasileiros. Penso ter sido esta uma exceção.

imitação mal digerido e cuja consequencia mais nefasta talvez seja o estabelecimento de um sistema por todos os tipos abominavel: os individuos passariam a ser isto ou aquilo, a ocupar cargos determinados, não pelo seu valor pessoal que os recomendasse mas por serem pretos ou não o serem. A pigmentação cutanea entraria a valer como prova de titulos..."

Esse artigo não o transcrevemos de "O Globo". Transcrevemo-lo de "Quilombo", jornal que trata da vida, dos problemas e aspirações dos homens de côr. Está ao lado de um artigo escrito em inglês, de autoria do jornalista João Conceição, acompanhado da seguinte nota: "O ataque gratuito d'"O Globo repercutiu nos Estados Unidos da America do Norte e o "Pittsburgh Courrier", de 29-4-50 estampou esta nota de João Conceição que, entre outras coisas acentua a ascendencia do sr. Roberto Marinho, diretor daquele orgão brasileiro". O artigo transcrito do jornal "yankee" assevera ter o conhecido vespertino carioca publicado um editorial contra os negros, no qual afirma ser o "Teatro Experimental do Negro", o "Teatro Brasileiro de Folclore" e o periodico "Quilombo", bem como os clubes de negros imitações de organizações estrangeiras. O ataque, continua o "Pittsburgh Courrier" foi dirigido diretamente a Abdias Nascimento, fundador de "Quilombo" e do "Teatro Experimental do Negro" e talvez candidato dos negros nas proximas eleições. Informa ainda o mesmo jornal norte-americano ter Abdias Nascimento escrito uma longa carta ao diretor de "O Globo", explicando que os partidos politicos devem contar com negros e mulatos para estimular a concepção politica do povo de cor. Diz ainda que o problema social no Brasil é profundo, tanto mais quanto negros e mulatos nele se envolvem.

NO COPACABANA PALACE HOTEL NÃO HAVIA PRECONCEITO

No Copacabana Palace Hotel, todavia, não havia preconceito. Se havia não aparecia, tanto assim que Katherine Dunham lá ficou hospedada durante toda sua temporada na capital da Republica. Entrevistada por um jornalista paulistano, eis o que disse a grande artista negra norte-americana:

— "Estou profundamente surpreendida. Havia feito a reserva ha cerca de dois meses, qundo ainda estava no estrangeiro por intermedio de meus agentes. Nessa ocasião, a reserva foi feita em meu nome. Eles não ignoravam que o apartamento era para mim e meu marido. A' ultima hora, a decisão do hotel nos surpreendeu, principalmente que no Rio fui recebida com muito carinho. Este é um acontecimento inedito em toda minha vida, em todas as "tournés" que realizei. Contudo, não tenho queixa dos brasileiros. Acredito que o hotel que me recusou constitui uma exceção. Naturalmente, senti-me ferida. Minha vida tem sido uma luta: mostrar que o preconceito é um absurdo".

HA PROBLEMAS DO NEGRO

Foi com estas palavras que o saudoso sociologo Artur Ramos iniciou uma entrevista à "Senzala", revista mensal para os negros. Perguntado sobre se existia um problema do negro em nosso país, respondeu:

— **Existem varios problemas do negro no Brasil.** Não existe apenas um mas diversos: sociologo, antropologico, biologico, etc. Podemos portanto dizer que este problema existe, embora de maneira diferente da de outros países, no que concerne por exemplo "à linha de côr". Não se pode deixar de reconhecer a existencia de "castas", quando vonvivem minorias etnicas variadas. No Brasil, porém, o problema das castas é atenuado e se confunde com o das classes. Em outras palavras, as discriminações à base de cor reconhecem, em ultima analise, causas economicas. E' preciso não esquecer que o negro no Brasil só em data relativamente recente emergiu da escravidão — esse terrivel "handicap" economico. Empreendeu a sua marcha, livre e desajudado de todos, não podendo concorrer com o braço estrangeiro. Até hoje sofre esse estado de coisas. O preconceito de côr é um fenomeno de racionalização historica, ou melhor, um pretexto, uma **estereotipia**, que oculta os verdadeiros fatores economicos. Os caminhos indicados para a solução do problema se resumem, afinal de contas em um só: uma verdadeira educação democratica do povo brasileiro. Desaparecidos os fatores economicos, a "linha de cor" se atenuará mais e mais, até o seu desaparecimento. A competição, ainda existente, se fará então nas "linhas de classe" e, numa etapa superior, a discriminação de cor é uma "não sentido". Os caminhos são portanto estes: educação, saude, melhoria de vida, oportunidades iguais para todos, brancos, pretos, amarelos e pardos. Quanto à discriminação racial no corpo diplomatico, escolas naval, militar e aeronautica, trata-se de fato tão absurdo que poucos podem acreditar existir no Brasil. Mas existe".

UMA RESPOSTA AOS QUE DIZEM NÃO EXISTIR PRECONCEITO NO BRASIL

O jornalista Geraldo Campos de Oliveira, secretario da Comissão de São Paulo do I Congresso do Negro Brasileiro, tem uma resposta pronta para os que afirmam não existir preconceito de côr em nosso país. Ei-las:

— "Não somos nós que fazemos questão de frisar a existencia do preconceito de côr no Brasil. O reconhecimento desse estado de espirito é encontrado em todas as autoridades que se especializaram no estudo dos problemas negros em nossa terra, entre elas podemos incluir Gilberto Freyre, Artur Ramos, Coriolano Roberto Alves, Djacir Menezes, e, entre os estrangeiros, aqui residentes, poderemos mencionar Roger Bastide, Willens, que em seus estudos têm demonstrado a existencia desses prejuizos sociais que pesam sobre a coletividade negra brasileira. Porisso o que aconteceu no Esplanada Hotel com relação a Carol Brice, Katherine Dunham e possivelmente Marian Anderson não pode surpreender aos que têm a honestidade de reconhecer essa chaga e vem desmentir

(Conclui na 8.a pag.)



O clichê acima mostra-nos "Quilombo", uma publicação editada por negros para "negros, mulatos e brancos democratas".

SEJA CURIOSO!

Maurice Maeterlinck, o famoso escritor belga, falecido recentemente, foi quem obteve o premio Nobel de Literatura em 1911.

/ / /

O "rayon" foi descoberto pelo inglês Swan em 1880.

/ / /

Um proverbio popular no Brasil diz que "Prometer não é dar, mas a nescios enganar".

/ / /

"Macbeth", o conhecido personagem de Shakespeare, foi um rei da Escocia que morreu em 1057.

/ / /

Edipo é o nome de uma tragedia de Sofocles e uma opera de Sacchini, inspiradas na tragedia do rei de Tebas.

/ / /

O posto de major brigadeiro do Ar corresponde ao posto hierarquico na Marinha de vice-almirante.

/ / /

José Dorat, poeta falecido em 1780, é a quem cabe a idéia de organizar um grupo de individuos para aplaudir suas peças e sustenta-las em cena. Daí a "claque"...

—

A fase da digestão que se passa no estomago dura cerca de quatro horas. Esgotado esse tempo, o que se comeu já passou para o intestino e só então o estomago está em condições de receber mais alimento.

EPISODIO ITALIANO

SALVATORE GIULIANO, OU UMA LIÇÃO SOBRE A PRECARIEDADE DA GLORIA

O "ROBIN HOOD" DA SICILIA MORREU SOB TODOS OS ASPECTOS — MARIA CYLIACUS E O SUL-AMERICANO LUNATICO

Texto
Por
JUV. PEREIRA

Chegou, finalmente, a vez de Salvatore Giuliano, o mais fotografado bandido dos nossos dias. Abrigado nas furnas e grutas da montanha de Montelepre, o romantico fascinora siciliano foi metralhado na primeira sortida que tentou após longo hibernamento.

Passa, assim, para a lenda o fotogenico assassino italiano, antigo aprendiz de "gangster" em Chicago, e que, devolvido à Sicilia, apresentára-se como campeão ostensivo de uma campanha de independencia para a ilha, destinada a nimbar-lhe a figura com uma aureola de revolucionario que justificasse os raptos, os assassinios e os assaltos.

Salvatore Giuliano, vale dizê-lo, teve esta habilidade: conseguiu sempre agir de forma a contar com a simpatia do pequeno povo, apresentando-se como um inimigo dos poderosos, uma vitima da opressão e do seu agente direto, a policia. Era um "Robin Hood", que dizia tirar do rico para dar ao pobre. Recursos originais na Italia, mas demoralizadissimos no meio politico brasileiro...

Outra virtude explorada pelo assaltante liquidado era a propria aparencia fisica. Jovem e forte, deixou-se fotografar por todos os reporteres sem assunto que demandaram a Sicilia, a cata do sensacionalismo para a gula das multidões. De perfil, de frente, sentado, de pé, de cocoras — não faltou atitude em que o remanescente da Maffia não se fotografasse. Montelepre tornou-se, em pouco, o lugar mais prockrado da Italia. Reporter algum que se prezasse não poderia deixar de se fotografar ao lado do... **pai dos pobres** siciliano.

MARIA CYLIACUS

Corria mundo, desta forma, o severo perfil do bandoleiro. Anunciou-se, certa feita, que Ingrid Bergman ia viajar para Montelepre a fim de fazer um filme com Giuliano, tendo as aventuras deste como "script". Veio, depois, a sueca Maria Cyliacus, solteira, jornalista e maior de idade. Esta, tanto ou mais que Giuliano, necessitava de publicidade: era nova na profissão de jornalista, embora não o fosse como solteira, nem como maior de idade. Agiu objetivamente: deixou-se ficar, de madrugada, na zona infestada pelo bando do Valentino de metralhadora. Foi recolhida pelos vigias do bandido, que, no dia seguinte, a depositaram, de volta, no mesmo lugar. Encontrada agora pela policia, Maria Cyliacus, antes de ser expulsa da Italia — o que igualmente conseguiu — concedeu entrevistas espetaculosas, nas quais insinuava, mesmo, idilio com o fascinora. Não disse muito, contudo: o melhor ela reservou para as proprias reportagens que logo os jornais do mundo inteiro estamparam, para gloria e fortuna dessa nordica incandescente.

Coube a quem esta subscreve, aliás, receber, deste ultimo episodio, inesquecivel lição sobre a precariedade da gloria. Achava-se em Paris — hélas! — e obrigado a acompanhar as façanhas da confrade sueca, que a outros fatos os jornais não se referiam. Certo meio-dia, almoçava pacifica e humildemente numa taverna da rua do Dragão, lugar dos mais economicos de Saint-Germain-Des-Prés, quando se estampou na entrada, forçando a porta de vidro, uma criatura de cabeleira vermelha, coberta de sardas, e sobraçando enorme quantidade de jornais e revistas. Correu os olhos pelas mesas sem toalha, onde se abancava uma pobre humanidade composta de estudantes, pintores ignorados e poetas palidos, hesitou um momento e se instalou na mesa de um jovem chileno descabelado. Rente ao jornalista brasileiro...

Por varios modos, tentou a recem-chegada estabelecer palestra com o vizinho. Abriu e fechou jornais e revistas, rumorosamente. Por fim, não se conteve, e indagou do moço se ele era francês.

— Não. Da America do Sul. Chileno.

— Ah! Chileno? Pois eu sou tambem quase chilena. Trabalhei três anos no consulado do seu país em Stokholmo... Gente maravilhosa... O consul, muito simpatico...

O terceira frase já veio em espanhol, um espanhol frio, aspero:

— Yo conozco muy bien su lengua. Qué harmonia, qué dulzura...

O chileno, porem, vagava nas nuvens, ou nos Andes. Mastigava silencioso. A conversa morreu.

A esse tempo, porem, o brasileiro já identificara a ruiva. Maria Cyliacus! Se romance houve, Giuliano, ou tinha decidido mau gosto, ou então, o assedio da policia era mesmo o diabo.

Nova investida, desta feita já com os acenos da revelação insopitavel.

— **Estou chegando da Italia. Estive na Sicilia...**

— Na Sicilia? Muito bem... — o tom desencorajava.

— **Si. Eu las montañas. Sola...**

— Oh! sola? Qué bueno... A sueca começou a se irritar visivelmente.

— Usted no lee periodicos? Estuve en las montañas. En busca de Giuliano... Lo enconiré. Quedé una noche toda allá. No has leido nada?

O andino, indiferente:

— No. Nada. Qué Giuliano?

Estupor:

— Qué Giuliano? El bandido, aquel de Montelepre, caramba! esto acá!

E começou a abrir revistas e jornais, raivosamente, para exibir fotos e reportagens sobre o fascinora. Apontava com o dedo, para o sul-americano impassivel. Afinal, arrebatou todas as publicações, levantou-se, furiosa, e atirou para as melenas e a palidez daquele insolente esta definição, que ele, aliás, parece ter recebido com extraordinario agrado:

— Usted parece que reside en la luna...



Varias fotos do bandido Salvatore Giuliano, morto pela policia italiana, sob o comando do coronel Ugo Luca, após 6 anos de perseguição. Giuliano e seu bando são responsaveis pelo menos por 117 mortes, inclusive 80 policiais. No clichê à direita, fardado, o coronel Luca, que moveu tenaz perseguição ao bandido siciliano. — (Fotos U. P. ACM)



